TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.851 —

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada

— Segunda-feira, 30 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

JUSCELINO ANUNCIA HOJE O MINISTÉRIO

Revelará à noite a relação completa de seus auxiliares imediatos — Reiniciou ontem à tarde, quando voltou de Belo Horizonte, as conversações para a formação de seu govêrno — Nomes certos para a Justiça (Nereu), Fazenda (Alkimin) e Educação (Clóvis Salgado) — Continuarão os ministros militares — Os mais cotados para as outras pastas — Lott continuará, depois de consultar os generais

(LEIA NA PÁG. 3)

BOTAFOGO: SEM ASSUNTO NO CAMPEONATO

ACABOU ontem, com muita antecedência, o campeonato carioca de futebol de 1955 para o Botafogo. Perdendo o jôgo (2 x 1) para o Vasco, o Botafogo perdeu também a sexta vaga do terceiro turno do campeonato, decisivo da grande temporada. Perdendo a sexta vaga no terceiro turno, o time do Botafogo causou a maior decepção que poderia causar a sua torcida. Embora ainda tenha um jôgo a cumprir — domingo, na última rodada do segundo turno — o Botafogo já está sem assunto neste campeonato, inteiramente fora de combate. Ganhando o clássico de ontem no Maracanã, o Vasco assegurou a liderança do campeonato, dependendo ainda do jôgo de domingo — com o Fluminense — para decidir o título de campeão dos dois turnos iniciais, título que assegura ao seu vencedor o direito de disputar a finalíssima do campeonato. Nesta foto, vemos uma das passagens mais movimentadas do jôgo, envolvendo o zagueiro Bellini, o centro médio Orlando (Vasco) e o meia esquerda Mário (Botafogo) numa disputa de bola.

AUMENTOS DA COFAP PODEM SER ANULADOS

O advogado Nilo Sandes Moral vai provar que a maioria dos aumentos foi feita ilegalmente — Cairiam os aumentos do pão, da manteiga, da banha e da gasolina — Argumento base: as decisões da COFAP não foram tomadas pela maioria dos conselheiros do plenário - (PÁGINA 2)

PÂNICO NO ÔNIBUS EM CHAMAS — Momentos de pânico viveram os passageiros do ônibus 8-25-98, linha 133 "Méier-Copacabana", destruído pelas chamas, ontem, em frente ao prédio 54 da rua Mariz e Barros. O coletivo trafegava superlotado (principalmente banhistas), em direção ao Méier, quando foi inesperadamente envolvido pelas chamas. Um curto-circuito nas instalações elétricas deu início ao incêndio, que começou perto do motor. Em poucos minutos, todo o ônibus estava incendiado e os passageiros em pânico, aos gritos de socorro, saltaram pelas portas e janelas. Apesar da correria e gritos, não houve um ferido sequer. Quando os bombeiros da Praça da Bandeira chegaram, tiveram que assistir, como os demais, à destruição total do coletivo. Motivo: faltou água, como sempre. O motorista, Severiano Rosa da Silva e o cobrador Domingos Fernandes Dantas, tentaram "abafar" as chamas com dois extintores, sem resultado. O prejuízo foi total.

Matou tôda a família a carabina

E suicidou-se

NEW JERSEY, 29 (AFP) — Seis assassinatos e um suicídio, tal foi o resultado de um drama ocorrido em uma elegante casa da pequena comuna de Parsippany Troy Hills.

O assassino, William Bauer, de 48 anos, engenheiro civil, matou todos os membros de sua família com uma carabina de 12 mm. Pensa-se que agiu num ataque de loucura.

Sábado pela manhã, um vizinho da família Bauer, inquieto de não ver nenhum sinal de vida em tôrno da casa, atravessou a rua e penetrou no interior da residência. Vários corpos jaziam na casa. Atordoado, preveniu a polícia.

Foram então descobertos os corpos de William Bauer, de sua esposa Alice, de 36 anos, de seus dois filhos, Elizabeth Jane, de 6 anos, e Peter David, de 20 meses, da mãe de William Bauer, de 85 anos, de seus sogros, sr. e sra. Nuber.

A arma do crime foi descoberta ao lado de Bauer.

Enforcado Stevenson

PARECE que ser enforcado é bom, a julgar pela risada gostosa da vítima... Adlai Stevenson, o candidato democrata à presidência da República, está sendo submetido a êsse suplício, no Arizona, como parte da sua iniciação na sociedade dos "Vigilantes de Tucson". Stevenson chegou ao Arizona para descansar e preparar os discursos que pronunciará na Califórnia. (Foto U.P.)

HYDROLITOL: é bom, faz bem o perfito a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nas postas, drogarias etc.

A ESQUARTEJADORA QUER FICAR EM LIBERDADE

Requereu "habeas-corpus", enquanto o delegado prepara o pedido de prisão preventiva — Fechada à chave na sala 414 da Polícia Técnica — Confissão fria e pormenorizada — Foi um dos crimes mais monstruosos dos últimos tempos (PÁG. 4)

SALÁRIO-MÍNIMO PARA CR$ 4 MIL

Sindicatos desfecham campanha

TODOS os sindicatos e algumas federações do Distrito Federal vão desfechar uma campanha para a elevação do salário-mínimo para Cr$ 4 mil, cobrando a promessa feita por Jango Goulart, quando candidato.

Uma assembléia que reunirá os dirigentes dos principais sindicatos cariocas será realizada esta semana, conforme decisão tomada sábado na sede do Sindicato dos Marceneiros, pelos presidentes dos sindicatos dos gráficos, dos tecelões, dos aeroviários, dos marceneiros, dos alfaiates, metalúrgicos, empregados em hotéis, comissários da Marinha Mercante, sapateiros, condutores de veículos rodoviários e Federação Nacional dos Jornalistas.

Todos os sindicatos de trabalhadores vão ser notificados da resolução e serão convidados a participar da assembléia-geral.

Nos Estados

Não somente no Rio, mas também nos Estados será promovido o aumento do salário-mínimo. No dia 1.º, todos os dirigentes sindicais dos Estados vão ser postos a par das reivindicações e convidados para a campanha de elevação do salário-mínimo.

O movimento dos dirigentes sindicais será inicialmente pela rearticulação das comissões de salário-mínimo que se encontram desmanteladas, embora o sr. Nelson Omegna afirme o contrário. Querem os dirigentes que as comissões estudem os níveis, partindo da base de Cr$ 4 mil.

O GALÃ FOI VER OS UNIDOS DA TIJUCA

Anselmo Duarte e a srta. Ligia, em companhia da rainha e da princesa do Unidos da Tijuca. (Leia na página 2 dêste caderno)

MUSSOLINI, ASTRO DO "JAZZ"

ROMA, 29 (UP) — Romano Mussolini, filho do falecido ditador italiano, conquistou um lugar entre os grandes do jazz, segundo a opinião unânime dos críticos, após sua primeira apresentação pública, ontem à noite, num festival de jazz.

Embora alguns jornais, sobretudo o "Corriere della Sera", de Milão, mencione apenas brevemente a estréia de Romano, por ser filho do ex-Duce, os demais órgãos da imprensa destacam os aplausos do público e elogiam calorosamente suas qualidades de pianista.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

EM MONTEVIDÉU: BRASIL 0 x PARAGUAI 0

Fazendo sua segunda apresentação no Campeonato Sul-Americano, que vem sendo disputado em Montevidéu, a equipe brasileira não foi além de um empate, sem abertura de contagem, com a seleção paraguaia. Também ontem, a Argentina derrotou o Chile por 2x0 e o Uruguai venceu sábado ao Peru (ainda por 2 x 0).

Com êsses resultados, Argentina e Uruguai lideram invictos o Campeonato, com duas vitórias; Chile com uma vitória e uma derrota; Brasil e Paraguai, um empate e uma derrota e Peru com duas derrotas (S. Press)

Começa amanhã a Era JJ

Nixon e Auriol hoje no Rio para a posse

Desembarcam esta manhã no Galeão o vice-presidente dos Estados Unidos e o ex-presidente da França — As primeiras casacas e cartolas já hoje à tarde, para a recepção no Itamarati e no Catete

(LEIA NA PÁG. 4)

A Polícia na pista dos traficantes de heroína

Os entorpecentes vêm da Itália, no bôlso de tripulantes dos navios de luxo — Uma denúncia levou à descoberta de um depósito de tóxicos numa farmácia da rua Frei Caneca — Um investigador e um motorista de táxi apontados como agentes de uma quadrilha internacional de traficantes de entorpecentes — Confissão dramática de um farmacêutico, viciado há 7 anos (Leia na página 6)

"Canário", o agente principal dos traficantes de heroína, e Geraldino, empregado da farmácia da rua Frei Caneca, depondo na Delegacia de Costumes e Diversões.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

A BANDEIRA VALE 300 MIL DÓLARES

TÓQUIO, 29 (AFP) — A bandeira manchada de sangue da revolta dos católicos japoneses de Shimabara (Nagasaki), há 319 anos, vai ser comprada por 300 mil dólares pela Fundação Rockefeller, que deseja doá-la ao Papa Pio XII, segundo se noticiou hoje em Tóquio.

A bandeira, que tem as palavras: "Abençoada pela Santa Eucaristia", em português, está manchada de sangue de Snix Amakusa, jovem de 16 anos que foi o chefe da rebelião de Shimabara em 1637.

Nessa data, os jesuítas de Shimabara tinham-se revoltados contra a política de Tokuzawa Shogunatz, que oprimia os cristãos. Mas a rebelião foi dominada sem piedade pelas fôrças unidas dos senhores feudais.

PREZADO LEITOR:

DIA a dia, com grande sacrifício, o seu jornal se renova para melhor servi-lo. Hoje, por exemplo, na 1.ª página do 3.º caderno, você conhecerá a "Página dos Estados", que abordará, tôdas as segundas-feiras, problemas e acontecimentos de interêsse das outras unidades do país. Tenho certeza de que você vai gostar também dessa nova página.

No setor de cinema, Ely Azeredo começa a transformar o habitual "Roteiro da Semana" em "Vitrine da Semana". A semana, pobre de estréias e de qualidade, não ajudou muito a iniciativa. Mas, já hoje, você encontrará na seção de cinema um maior volume de fotografias e informações, e uma súmula do enrêdo de algumas das estréias. Em separado, sob o título "Nossa Opinião", nosso crítico faz as previsões, separando os "abacaxis", (que são muitos) dos filmes de interêsse.

Para melhor sistematização, os circuitos lançadores, horários e classificações da censura estão aparecendo no "Cartaz Cinematográfico", em seguida aos títulos das estréias e "réprises" principais, relacionados em ordem alfabética.

E amanhã, atendendo a inúmeros pedidos, o crítico voltará a dar diàriamente a sua "Seleção para Hoje".

Com essas boas notícias, despede-se

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

JACINTO de Thormes será muito brevemente, o capitão de um novo time de futebol que vai aparecer na cidade. Um time que jogará com camisas brancas, de colarinho e calções escoceses, formado por jornalistas e grandes craques do futebol carioca que frequentam o pôsto quatro e meio de Copacabana.

ZEZÉ Moreira continua muito forte e muito prestigiado no Botafogo. Apesar do Botafogo ter perdido o terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

A FAIXA presidencial verde-amarela que o sr. Nereu Ramos entregará, amanhã, a JK é nova em fôlha: foi confeccionada, aliás, pelo mesmo alfaiate que faz as faixas dos campeões de futebol. Fêz, por exemplo, as faixas do Santos, recém-campeão paulista, e do Benfica, campeão português, enfaixado em sua excursão ao Rio.

SEGUNDO contam membros da comitiva de JK, em cada cidade da Europa em que êle desembarcava, apareciam de cinquenta a cem brasileiros — gente que tinha ido do Rio especialmente para pedir-lhe emprêgo. Ou carona no avião de volta. Em Lisboa, houve certo brasileiro que ofereceu Cr$ 100 mil a um jornalista da comitiva pelo seu lugar no avião (para ser visto no Galeão desembarcando com JK). A proposta não foi aceita.

JOSÉ DO RIO

Aumentos da COFAP podem ser anulados

TODOS os aumentos da COFAP (pão, manteiga, banha, gasolina), poderão ser anulados, caso seja provado que as decisões do seu plenário não foram tomadas pela maioria dos conselheiros, estabelecida no art. 4.º, da lei que criou a COFAP.

O advogado Nilo Sandes Moral vai fazer uma revisão das portarias da COFAP pois suspeita que elas não obedeceram à lei.

Motivo

Baseou-se o advogado na recente concessão do aumento das tarifas das lanchas "Rio-Niterói", quando o ex-presidente da COFAP Américo Pacheco de Carvalho, autorizou aquêle aumento sem aprovação da maioria dos conselheiros

— "Naquela reunião compareceram apenas 7 conselheiros, quando o mínimo é 8. Quatro votaram a favor do aumento, dois contra e um se absteve" — declarou o advogado.

— A lei diz que a maioria deve ser 8. Logo, a decisão sôbre o aumento foi ilegal.

A lei

Diz o artigo 4.º da lei que criou a COFAP: "as resoluções da COFAP serão tomadas por maioria absoluta de votos e constarão de portarias firmadas pelo seu presidente, ou, na falta ou impedimento dêste, pelo substituto designado pelo Presidente da República, dentre os membros da mesma comissão". O número de conselheiros é 13.

Recurso

O advogado impetrou mandado de segurança contra o aumento das lanchas. A 3.ª Vara da Fazenda Pública intimou a COFAP para, dentro de 5 dias, fornecer àquele Juízo certidão da ata da sessão plenária, realizada no dia 24 de novembro do ano passado, quando foi autorizado aquêle aumento.

Alegações

O advogado Nilo Sandes aponta as três irregularidades cometidas pela COFAP:

1. Desobediência ao art. 4.º da lei.
2. O aumento foi autorizado por um presidente já exonerado, pois a portaria tem a data do dia 25 de novembro e o decreto de exoneração do sr. Américo Pacheco de Carvalho é do dia 24.
3. O ato é imoral porque foi praticado naquelas circunstâncias (por presidente exonerado), e como tal passível de anulação, de acôrdo com o art. 76, do Código Civil, combinado com o art. 2.º do Código de Processo Penal.

Dizem os artigos que "os atos imorais são nulos".

Revisão

— "Vou fazer uma verificação dos aumentos que a COFAP autorizou e procurarei demonstrar que muitos dêles foram ilegais, decididos por uma minoria de conselheiros".

"É SEGRÊDO DE ESTADO"

COMO RESPONDERAM À IMPRENSA DE BELO HORIZONTE OS MINISTROS DA MARINHA E AERONÁUTICA SÔBRE SUAS PERMANÊNCIAS NAS PASTAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "É um segrêdo de Estado" — foi a declaração prestada pelo brigadeiro Alves Sêco, ao ser interrogado pela imprensa desta Capital se havia recebido convite de JK para permanecer no Ministério da Aeronáutica.

"Compete ao presidente eleito a escolha e sòmente êle poderá responder" — acrescentou.

NA MARINHA

O almirante Alves Câmara, ministro da Marinha, à mesma pergunta respondeu: "Não fui convidado. O problema é do presidente eleito, da República". Informou que a questão dos ministérios não estava resolvido e por isso não se podia falar em convites.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Corrientes", "Piauí", "El Gaucho" e "Sarita".

CARNAVAL CARIOCA EM PARIS

PARIS, 29 (AFP) — Por ocasião da recepção em Paris de dois grupos de estudantes brasileiros de Minas Gerais, um grupamento de recepção franco-brasileiro organizou, esta noite, num grande hotel parisiense, um "Carnaval brasileiro", durante o qual um grupo de jovens brasileiros e franceses esforçou-se em criar o ambiente do Carnaval do Rio.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

AJARDINAMENTO IMEDIATO DO PARQUE DE VILA ISABEL

Execução depois da aprovação do prefeito — Os moradores da Zona Norte terão piscinas e "play-ground" para crianças

O PROJETO de ajardinamento po Parque-Viveiro de Plantas da Prefeitura, em Vila Isabel, que está sendo construído nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, será submetido ao Prefeito, nos próximos dias, pelo engenheiro Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques da Municipalidade.

O projeto (de Burle Marx) já foi entregue ao Departamento de Parques e vai agora ser levado ao conhecimento do Prefeito, para aprovação.

EXECUÇÃO

A execução será feita em menos de um ano. O Departamento de Parques vai abrir concorrência pública, para a execução do plano, estando previsto o aproveitamento do projeto já existente, que estava sendo atacado, quando houve ordem para paralisação das obras.

LINHAS

O Parque-Viveiro de Vila Isabel, onde a Prefeitura pretende construir piscinas e "play-ground", será franqueado ao público, logo que sejam executados o ajardinamento e o calçamento dos passeios, que foram alargados.

O projeto de Burle Marx põe em relêvo os locais pitorescos, reservando uma área para a colocação de estufas e outras dependências do Departamento de Parques, destinado ao cultivo de mudas para o replantio de árvores mortas e arborização da cidade.

E' um projeto de linhas modernas, que aproveita grande parte das plantas que existiam nos terrenos do antigo Zoo.

GRADIS

O Parque está sendo cercado com os antigos gradis do Campo de Santana, que foram restaurados. Os gradis, que são de bronze, estavam abandonados, no depósito de ferro-velho da Prefeitura.

O sr. Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques, disse-nos que vai tomar tôdas as providências para que os moradores da Zona Norte possam ter um parque público, igual ou melhor que a Quinta da Boa Vista.

UM VEADINHO NOS ELÍSIOS

PRESENTE A JÂNIO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Um veado galheiro ganhou o pequeno zoo do Palácio dos Campos Elísios: presente do governador Fernando Correia, de Mato Grosso, ao governador Jânio Quadros.

Além do veado, Jânio ganhou do seu colega (e conterrâneo) dois quatis e uma jaguatirica.

O Itamarati 55

Relatório de J. C. a Nereu

ACÔRDO para a compra de meio milhão de toneladas de trigo aos Estados Unidos, a inovação dos pagamentos ao exterior pelo sistema multilateral, a criação do Museu Histórico e Diplomático, a participação do Brasil em várias comissões internacionais — eis os principais feitos do Itamarati em 1955, conforme o relatório que o sr. José Carlos Macedo Soares, ministro do Exterior, apresentou ao sr. Nereu Ramos.

— Colaboramos para a grandeza das Américas nos setores político, cultural e econômico — disse J. C. E frisou que o Itamarati não se descuidou dos problemas ligados à segurança nacional.

Tabelião suspenso; irmão de Vitorino

AMPARADO em dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos, o corregedor em exercício da Justiça, desembargador Henrique Fialho, suspendeu do exercício de suas funções o tabelião titular do 1.º Ofício de Notas, José Brito Freire, até decisão final passada em julgado.

A medida originou-se de uma denúncia do juiz da 24.ª Vara Criminal, apontando aquêle serventuário como incurso nas penas do art. 319, combinado com o art. 25 do Código Penal.

O tabelião Brito Freire é irmão do senador Vitorino Freire, tendo sido nomeado no govêrno do general Dutra.

Mollet apresenta-se à Assembléia

PARIS, 29 (AFP) — O sr. Guy Mollet, presidente eleito do Conselho, indicou que pretendia apresentar-se perante a Assembléia Nacional às 14 horas GMT.

O sr. Guy Mollet esclareceu que o Gabinete que se apresentará diante da Assembléia compreenderá 13 ministros e 22 secretários e subsecretários de Estado.

O Brasil aderiu à Corporação Financeira

FUNDO INTERNACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O EMBAIXADOR do Brasil nos Estados Unidos assinou, **ad referendum** do Congresso Nacional, os Estatutos da Corporação Financeira Internacional, entidade que tem como objetivo criar condições favoráveis à inversão de capitais nos países sub-desenvolvidos.

A criação da C.F.I. foi uma decorrência da falta de suficiente inversão de capitais privados, no último decênio, como elemento propulsor do progresso nas áreas sub-desenvolvidas.

O documento assinado a 27 do corrente contou, desde os seus primeiros passos, em 1951, com grande interêsse do govêrno brasileiro no funcionamento de organismos internacionais daquela natureza, apoiando, além da criação daquela entidade como também a do projetado fundo Especial das Nações Unidas para o Desenvolvimento Econômico.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire

NOVOS MODELOS 1956 — GARANTIA DE 5 ANOS DA GE. ERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e venda nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA — Praça Saens Peña, 25
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96

VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

O GALÃ FOI VER OS UNIDOS DA TIJUCA

Anselmo Duarte, a rainha Dirce e um samba para o Carnaval

POR haver sido o galã do filme "Sinhá Moça", Anselmo Duarte foi convidado de honra da festa na Escola de Samba Unidos da Tijuca. Anselmo foi à festa em companhia da sua mulher, a "estrêla" Ilka Soares, e dançou com algumas das pastoras, durante o ensaio geral.

A Escola Unidos da Tijuca coroou, sábado à noite, a sua rainha, Dirce Ferreira, e a princesa Cremilda Cirilo. A festa, que se realizou em sua sede, à rua São Miguel, compareceram centenas de pessoas, na maioria moradores do bairro.

Athayde, o presidente da Escola, convidou a srta. Ligia Palva de Lacerda para coroar a princesa.

Na ocasião, foi cantado e dançado, por tôda a Escola, o samba "Sinhá Moça", de Fausto Guimarães. Êste samba, que a Escola apresentará à cidade do Rio de Janeiro, no próximo Carnaval, diz:

— "Em 1810
Ocorreu um fato de grande mo-
[vimentação
Em prol da abolição da escravidão.

Negro, se tu hoje estás liberto
De uma coisa fique certo:
Alguém lutou para te libertar:
Sinhá Moça, uma nobre mulher.
Seu sonho de felicidade
Era ver o negro livre
Das mãos de um dos mais
Cruéis senhores que existiam na
[época.
Sinhá Moça: hoje o negro reco-
[nhece.
Que você também merece
Um pouco da glória de Isabel.

Coronel Ferreira era o seu pai,
Dono de linda fazenda e muitos
[escravos,
Conhecido muito no lugar
Como um escravizador cruel e
[implacável.
Castigava o negro como queria
Sem ter pena de seus lamentos de
[agonia.
Sinhá Moça luta com o pai travou,
Até que um dia a liberdade raiou".

A princesa Cremilda Cirilo, quando recebia a sua faixa das mãos da srta. Ligia Palva de Lacerda.

JK DIZ QUE VAI SER O "PORTEIRO DO BRASL"

Discurso no encerramento do "Forum Econômico" em Belo Horizonte, onde se falou muito em política e pouco em economia

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Pouco se falou de economia no encerramento do "Forum Econômico", promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, a que compareceram JK, ministros Alves Câmara (Marinha), Alves Sêco (Aeronáutica), general Jaime de Almeida, representando o general Lott e ainda uma leva de políticos do PSD.

Os oradores do encerramento do "Forum Econômico" (Hugo Gouthier, Lídio Lunardi, Clóvis Salgado e outros) primaram pelas frases bajulatórias ao sr. Juscelino Kubitschek. Falou-se muito sôbre a viagem de JK ao estrangeiro, a qual se qualificam de "sucesso espetacular".

Programa

A chegada de JK ao Aeroporto da Pampulha às 10 horas, onde se realizou um comício, estavam presentes os srs. Clóvis Salgado, José Maria Alkimin, o prefeito da capital, general Jaime de Almeida, o comandante da Polícia Militar, senador Ivo de Aquino e outros.

Houve um desfile de automóveis de praça (carros alugados) até o centro da cidade. JK inaugurou as cumieiras do "Conjunto Kubitschek", construção do sr. Joaquim Roia, na praça Raul Soares. À noite, falou na Federação das Indústrias, onde declarou que seria "o porteiro do Brasil às indústrias estrangeiras que desejassem estabelecer-se em nosso País".

A viagem

Da Federação das Indústrias, JK se encaminhou ao auditório da Secretaria de Educação, onde o aguardavam políticos, ministros da Marinha, Aeronáutica, autoridades estaduais, governador eleito Bias Fortes e deputados estaduais do PSD. Nessa ocasião, JK falou sôbre sua viagem aos Estados Unidos e Europa, dizendo que não foi pedir nada, mas apenas dizer que o Brasil estava disposto a acolher qualquer empreendimento que se desejasse transferir para nosso território. Referiu-se à campanha eleitoral de 1955 e elogiou o general Lott pelo 11 de novembro.

O general Jaime de Almeida falou em nome do general Lott.

Banquete

O sr. Clóvis Salgado ofereceu, nos jardins do Palácio da Liberdade, um banquete a JK e sua comitiva. O brigadeiro Alves Sêco agradeceu em nome dos militares presentes. Falou ainda o sr. Antonio Devisate, da Federação das Indústrias de São Paulo.

JÂNIO (ESGOTADO) NÃO VEM À POSSE

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Jânio Quadros, governador paulista, não comparecerá à posse de JK.

Jânio cancelou, sábado, tôdas as suas audiências e o seu secretário anunciou que o governador se achava "esgotado".

20 MIL REVISTAS COMUNISTAS APREENDIDAS

SÃO PAULO, (Sucursal) — Mais de 20 mil exemplares de revistas comunistas foram apreendidos das bancas por ordem do sr. Antônio Ribeiro de Andrade, diretor do DOPS. Também as livrarias receberam a visita do delegado de Ordem Social, sr. Morais Bonilha.

São as seguintes as publicações apreendidas: "Unión Soviética", "China Ilustrada", "Regards", "Mundo Estudantil", "URSS", "Tempos Nuevos", "Deutche Demoktatiche Republix Im Augbum", "Literatura Soviética", "Livros Soviéticos" e "Projeto de Programa do Partido".

MORREM DE NOVO PEIXES NA LAGÔA

Obstruído o canal que dá para o mar — Mau cheiro

A FALTA de providências da Prefeitura, que não faz a desobstrução do canal da lagoa Rodrigo de Freitas, acaba de provocar nova mortandade de peixes.

O mau cheiro provocado pelos peixes mortos desde anteontem martiriza os moradores junto à lagoa.

Causas

A morte dos peixes da lagoa é provocada pela falta de circulação das águas e pelo fechamento do canal que dá saída para o mar, por detritos e areia.

As providências sugeridas pela engenheira Berta Leichemam, do Departamento de Urbanismo (limpeza do canal, canalização das galerias de esgotos que desembocam na lagoa, etc) para evitar a morte dos peixes até agora não foram executadas.

Segundo apuramos, a Prefeitura, que até agora não tem feito nada em relação à lagoa, prepara-se para mandar fazer o entêrro dos peixes nas próprias margens da lagoa, tão logo aumente a mortandade dêles.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

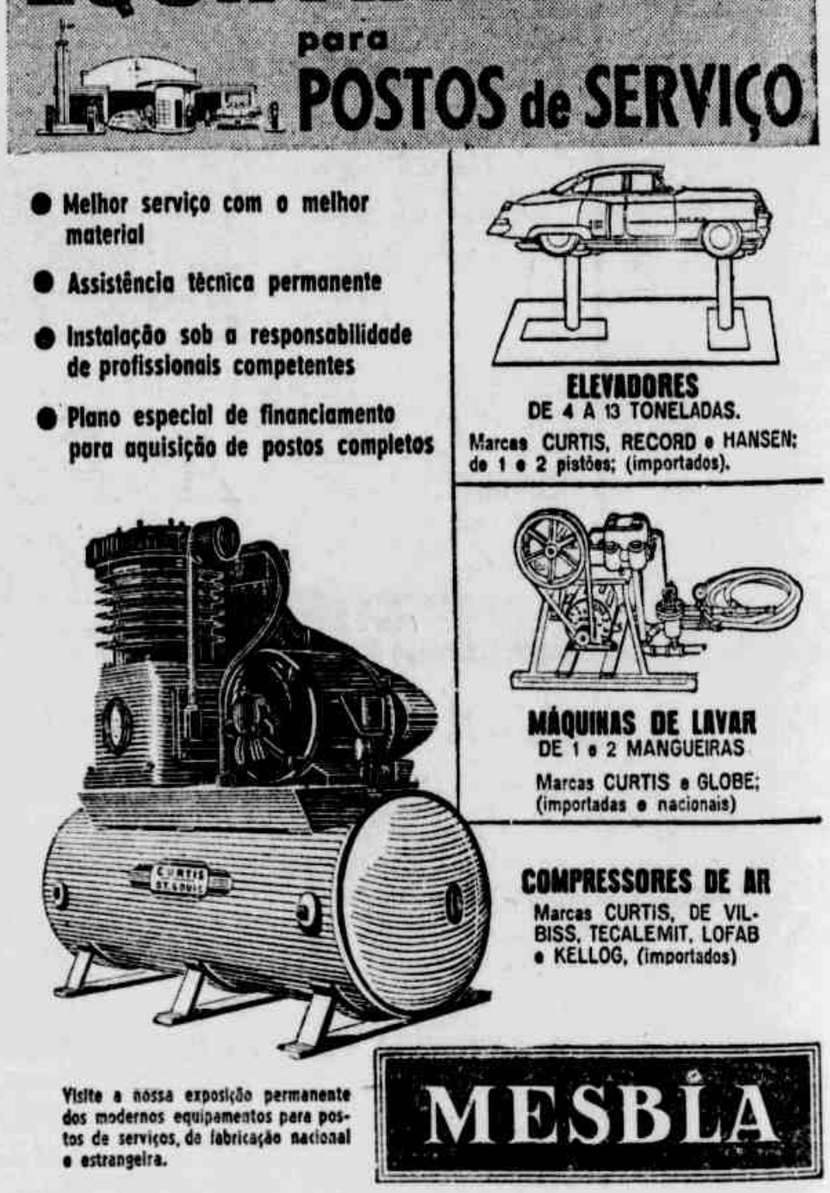
Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais
Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca
O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 224, loja — SR CARLOS.

COMUNISTAS DE SANTOS VIERAM PARA A POSSE

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Caravana de dirigentes comunistas de Santos partiu para o Rio, a fim de assistir às festividades da posse de JJ.

Comunistas e antigos pelegos sindicais se reuniram, diversas vêzes, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Santos, São Vicente e Guarujá, preparando viagem, para a qual pediram facilidades ao ministro Omegna.

EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO



- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).

MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)

COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO: Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Conselho a um homem velho

QUASE não tenho dúvidas de que Sá Lessa permanecerá prefeito. Os tristes atos que vem praticando, com nomeações tortas, feitas para agradar a poderosos, bastariam para enquadrá-lo na lógica do govêrno que começa amanhã, como se estivesse chegando a seu fim.

Desbragou-se, êle, em atos inúteis. Condecorou-se e a filhos com latões mareados do Corpo de Bombeiros. Largou a mão mole em nomeações que atentam, ao mesmo tempo, contra a moral e os cofres públicos. Permitiu que mentissem para defendê-lo dêsses atos. Deixou, mesmo, que auxiliar menos escrupuloso, falsificasse, para um jornal fácil, entrevista de outro auxiliar probo.

Praticando ou deixando praticar todos êsses atos pequeninos e feios, Sá Lessa, justamente por isto, entrou na linha lógica do govêrno que começa amanhã e que é, por seus antecedentes de improbidade moral e leviandade, um govêrno que permite e se decora com atos assim, fáceis, levianos, pequeninos e, até, imorais.

Não é, portanto, ao Prefeito que cumpriu mal uma interinidade de alguns dias que falo agora. Dirijo-me, isto sim, ao indiciado administrador efetivo pelos cinco anos de vacas fartas que temos pela frente. Bom seria dizer a êste homem, na véspera de iniciar-se seu govêrno efetivo, o que é um homem e o que é um prefeito para ver se êle, meditando sôbre o conselho, já vencido o deslumbramento da interinidade em que se viu, emenda a mão, reforma a si mesmo, reforma o critério e empreende, enfim, uma administração efetiva que o possa absolver da feia interinidade que cumpriu.

Dizem que Sá Lessa é um homem velho e as caricaturas de Hilde, melhor que os retratos, assim o mostram. Também informam que, em sua longa vida, foi sempre um homem que mereceu respeito, por qualidades e virtudes muito apreciáveis. E isto deve ser verdade integral pois que os testemunhos chegam, a afirmá-lo, de fontes várias, as mais altas, mais conceituadas, mais capacitadas, mesmo, para afirmar a honorabilidade de um homem, fiando suas virtudes morais.

Temos, assim, que, incontestàvelmente, Sá Lessa preencheu, na sociedade brasileira e em seu círculo de relações, até agora, o lugar de um homem de alto padrão moral. Honra lhe seja feita por isto. E nossos cumprimentos sinceros não lhe serão negados.

Temos, entretanto, também, incontestàvelmente provado que, em poucos dias de administração interina, desmandou-se êle em atos que não o recomendam. Enfatuou-se, em primeiro lugar. Aquela ridícula cerimônia em que o Prefeito, mais alguns filhos, recebeu, com alta solenidade, comendas do Corpo de Bombeiros, só revelam vangloria, deslumbramento fácil de um homem alçado, por momentos e de surprêsa, a cargos públicos que só podem enfatuar a vaidades fáceis de encher de vento.

E a caudal de nomeações de netos, filhos, sobrinhos, afins e consanguíneos de gente poderosa, só serve para revelar que como homem público, êste velho homem de tão testemunhadas virtudes particulares é fácil, fraco e acomodatício administrador. Não tem energia para dizer não a um poderoso, não tem virtude para escusar pedidos empistolados, não tem desprendimento para jogar o cargo contra a recusa de praticar ato menos compatível com a moralidade da administração.

Vai, entretanto, êste homem ser, possivelmente, o prefeito efetivo da cidade. Cabalam sua permanência, com pedidos, adubam-na com as facilidades que concedeu, promessas que são das que poderá conceder.

E como se trata de um velho homem para quem tão altas personalidades de tôdas as classes sociais convocam a simpatia de todos nós, aqui nos permitimos, como censor público que somos todos os jornalistas de combate, oferecer-lhe um conselho simples. Queremos dizer-lhe, apenas, que o grande homem público será sempre aquêle que transporte para a vida pública o conceito da vida particular.

Livre, pela efetivação no cargo, dos deslumbramentos que a interinidade lhe deu como um vento de quintal dá a um pavão. Sá Lessa poderá, agora, emendando a mão, reformando a vida, recuperar-se da insignificância em que se tornou por tão poucos dias de vida pública. Basta que considere, em seu govêrno efetivo, que a Prefeitura do Distrito Federal é um prolongamento de sua casa. E que persevere em mantê-la moralizada, limpa, como sempre manteve sua casa.

Quando um homem se degrada na vida pública é na vida particular que está, principalmente, se degradando.

JK NO GOVÊRNO PODERÁ TRANSFORMAR O AUMENTO

O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO RECEBERÁ EMENDAS NO SENADO EM PLENA ERA JJ — PROVÁVEL APROVAÇÃO HOJE NA CÂMARA (SE NÃO HOUVER DESTAQUE)

RADICAIS tranformações poderá sofrer no Senado o Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil. As emendas que receberá já refletirão a orientação do novo govêrno (JK), amanhã empossado. E' possível que o projeto, em regime de urgência, seja votado (e aprovado) hoje na sessão extraordinária da Câmara Federal. Subirá em seguida à consideração do Senado.

Entendimento dos líderes

A sessão extraordinária foi convocada para esta manhã. Será examinado o parecer dos relatores das Comissões de Finanças, Serviço Público e Justiça às 108 emendas apresentadas, na Câmara, durante a primeira discussão.

Caso haja entendimentos entre os líderes partidários para a votação global das emendas, o projeto será aprovado ainda hoje. Se forem pedidos destaques, o Plano continuará na Câmara talvez mais uma semana. Mas a tendência dos líderes seria a de votar, na Câmara, de qualquer maneira (de cambulhada) o projeto. No Senado é que se dariam as modificações indispensáveis.

Há discordância entre os relatores das Comissões, principalmente entre os srs. Pereira da Silva e Lopo Coelho. Essa divergência se refletirá em plenário. O sr. Lopo Coelho publicou, no "Diário Oficial" de sábado seu parecer (na Comissão de Serviço Público) dando-o como substitutivo. Pereira da Silva alega, porém, que não se trata de substituto, pois colide com a matéria apreciada em primeira discussão. Diz que, sexta-feira, em avulso, fizera publicar o substitutivo da Comissão de Finanças, para o qual pedira preferência. E promete muita discussão.

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades pelo novo sistema de emplacamento que idealizamos, com grandes benefícios para os automobilistas em geral, sem qualquer aumento de preço nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.

Dê sua preferência ao Despachante Oficial H. PORTO
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios taços, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

JUSCELINO ANUNCIA HOJE O MINISTÉRIO

Revelará à noite a relação completa de seus auxiliares imediatos — Nomes certos para a Justiça (Nereu Ramos), Fazenda (Alkimin) e Educação (Clóvis Salgado)

JK anunciará, hoje à noite, seu ministério, esperando-se que apresente a relação de todos os nomes.

Tendo regressado, ontem à tarde, de Belo Horizonte, onde presidiu à solenidade de encerramento do Forum Econômico, JK reiniciou, ontem mesmo, as conversações em tôrno da composição do seu govêrno.

Nomes

Já se sabe que o sr. Nereu Ramos aceitou sua indicação para a pasta da Justiça e que continuarão os titulares das pastas militares, general Henrique Teixeira Lott, almirante Alves Câmara e brigadeiro Alves Sêco. Também são certos os nomes dos srs. José Maria Alkimin para a Fazenda e Clovis Salgado para a Educação.

Viação

Quanto à pasta da Viação, nada, até a chegada de JK, havia sido resolvido em definitivo, pois o sr. Amaral Peixoto fechou a questão, exigindo o pôsto para o comandante Lúcio Meira ou para o engenheiro Saturnino Braga. Também não está desprezada a hipótese de o sr. Lucas Lopes continuar na pasta, até a criação da Eletrobrás, cuja presidência ocupará.

Trabalho e Agricultura

A pasta do Trabalho já tem como titular mais provável o sr. Parsifal Barroso, do PTB cearense. A da Agricultura, que, como a do Trabalho, caberá ao PTB, está ainda sendo discutida, dada a reivindicação do PTB gaúcho, que a exige. O critério inicialmente adotado quanto à Agricultura era o de que ficaria para o PTB de outro Estado.

O sr. Jango Goulart, no entanto, parece inclinado a atender às solicitações de seus correligionários gaúchos. Os nomes indicados pelos petebistas do Rio Grande do Sul são os dos srs. Ernesto Dorneles, Loureiro da Silva e Rui Ramos. O mais cotado é o do sr. Ernesto Dorneles, que conta, inclusive, com o apoio de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Saúde

Na indicação do titular da Saúde surgiu uma dificuldade. O sr. Ademar de Barros, no encontro que teve com JK, apresentou-lhe uma lista extensa de nomes, dos quais quatro paulistas, srs. Martinho De Fiero, José Diogo Barros, Erlindo Salzano e Teotônio Monteiro de Barros.

JK ficou muito satisfeito com a indicação do sr. Monteiro de Barros, mas êste não é médico, condição que se julga indispensável para o exercício da pasta. Em face disso, JK tentou contornar a situação, chamando o sr. Clovis Salgado e propondo-lhe a troca, o que lhe foi recusado.

Ainda hoje, no entanto, fará sua indicação para a pasta da Saúde, sendo possível a escolha do sr. Teotônio Monteiro de Barros, mesmo tem ser médico, ou então o sr. Osvaldo Lacerda, que é o da preferência da bancada federal do PSP. Também não está afastada a hipótese de o professor Maurício de Medeiros continuar.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil vai ser mesmo para São Paulo e os nomes mais prováveis eram, até ontem à noite, os dos srs. Cardoso de Melo Neto, Gastão Vidigal Filho e Brasílio Machado Neto, com maiores probabilidades para o primeiro.

Uma dificuldade surgiu, no entanto, e está dando dor de cabeça em JK, quanto ao Banco do Brasil. O PR, que vinha reivindicando duas pastas, tendo, nesse sentido, o senador Bernardes Filho procurado JK para cobrar-lhe o compromisso, resolveu, caso não obtenha a outra pasta (já tem a da Educação), exigir a presidência do Banco do Brasil para o sr. Mário Brant.

Amaral e a Prefeitura

A notícia de última hora, que vem sendo alvo de maiores comentários, é a de que o sr. Ernani do Amaral Peixoto reivindica para si a Prefeitura do Distrito Federal, prejudicando, assim, as ambições de seu irmão, o comandante Augusto, velho candidato a êsse pôsto.

Lott consultou os generais

O general Lott resolveu continuar na pasta da Guerra sexta-feira passada, quando comunicou sua decisão a JK.

Consultou, como já foi noticiado, os generais, antes de tomar sua deliberação. Manifestaram-se 69 generais, sendo que 65 responderam afirmativamente, 2 foram contra e 2 se abstiveram de opinar.

Lott não foi a Belo Horizonte com JK, que seguiu acompanhado dos ministros da Marinha e Aeronáutica. O ministro da Guerra havia sido, no entanto, convidado pelos industriais mineiros para assistir à solenidade de encerramento do Forum Econômico. Ficando no Rio, Lott conferenciou, sábado à tarde, com o sr. Nereu Ramos.

TALVEZ DISCURSE O LÍDER DA UDN

O DEPUTADO Ernani Sátiro, possivelmente, falará hoje, na Câmara, sôbre a execução da lei do estado de sítio. O líder da UDN está dependendo, apenas, de certos elementos, que lhe deverão ser entregues hoje, pela manhã.

Empresta-se grande importância ao discurso, pois será o último pronunciamento político udenista antes da posse de JK.

Pimentel entregou mesmo a carta a JK

A CARTA que a bancada federal do PSD cearense entregou ao sr. JK contra a nomeação do senador Parsifal Barroso para o Ministério do Trabalho está assinada pelos deputados Armando Falcão, Martins Rodrigues, Adolpho Gentil, Antônio Horácio, Euclides Wicar, e pelo sr. Meneses Pimentel, ministro da Justiça de Nereu.

Nela, êsses deputados não atacam, pròpriamente, o sr. Parsifal Barroso, de maneira direta. Dizem, apenas, que a seção pessedista do Ceará ficará mal se fôr para o Ministério um de seus maiores adversários políticos.

Pimentel exige

A carta, que nasceu de articulação de Falcão com Martins Rodrigues e Meneses Pimentel, até sexta-feira não contava senão com a assinatura daquêles dois deputados e de Euclides Wicar, que apoiou o documento sem compreender direito seu significado.

Estava, assim, fadada ao fracasso, já que não contava com a maioria da bancada federal, integrada de seis representantes. Foi quando, por sugestão de Martins Rodrigues e Falcão, o ministro Pimentel mandou chamar ao seu gabinete, sexta-feira, às primeiras horas da noite, os deputados Antonio Horácio e Adolpho Gentil.

Encareceu-lhes que assinassem a carta. Disse-lhes que se tratava de um documento partidário, tanto assim que fôra o primeiro a subscrevê-lo. Após tanta conversa, Antonio Horácio e Adolpho Gentil aquiesceram.

Sombra de fora

Dos seis deputados da bancada, apenas o sr. Severino Sombra recusou-se a assinar a carta. Não esconde suas discordâncias dêsse processo de fazer política. Sombra é, justamente, o suplente de Meneses Pimentel.

Sabe-se, porém, que o documento não teve maior consequência.

A carta entregue por Meneses Pimentel a JK não é a primitiva. Esta estava vazada em termos ásperos, contundentes mesmos, e trazia um veto peremptório ao nome do senador petebista.

O ministro da Justiça quando dela tomou conhecimento, mandou chamar Falcão e pediu que não a apresentasse. Falcão insistiu, dizendo que ela era indispensável. Daí, então, o novo documento, redigido em estilo mais suave e sem exigências frontais.

Dr. Spinoso Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sete Quedas 44 1º andar
Telefone: 22-4367

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações, a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado — moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bôcas, feito especialmente para ser usado com o Boião Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessível. Fornecido com suporte.

Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos — agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

limpeza e segurança!

O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados — é mais seguro! O gás do Boião Portátil "All Aces" não produz fumaça — sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas — o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Boião Portátil de 3 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade -

sem precisar telefonar ou esperar! O Boião Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!

NÃO PERCA TEMPO!

Adquira hoje mesmo o seu Conjunto "All Aces"!

Em todo o bairro, em todo o lugar, há um Revendedor para fornecer-lhe o Conjunto, abastecê-lo constantemente de Boiões "ALL ACES" de gás engarrafado... prestar-lhe tôda a assistência técnica!

UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilíssimos aparelhos, funciona também com o Boião Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO — MAÇARICO
ESTERILIZADOR — FERRO DE SOLDAR

Distribuidores exclusivos do **CIEX S. A.**

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Rio Branco, 81 - 8.º andar: grupo 811 - Rio de Janeiro

COMEÇA AMANHÃ A ERA JJ

NIXON E AURIOL HOJE NO RIO PARA A POSSE

Desembarcam esta manhã no Galeão o vice-presidente dos Estados Unidos e o ex-presidente da França — As primeiras casacas e cartolas já hoje à tarde, para a recepção no Itamarati e no Catete

ZEOUDE GABRE HEYOTE, representante da Etiopia na ONU e delegado do seu país à posse de JK, quando recebia os cumprimentos do embaixador abexim, ontem, no Galeão.

VICENT Auriol, ex-presidente da França, e Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, chegam, esta manhã, para a posse de JK e JG. Ambos (acompanhados das mulheres) desembarcarão no Galeão. Auriol, em avião da "Air France", às nove. Nixon, em avião militar, às onze.

Com Auriol, vêm o professor Pasteur Valéry Radot, da Academia Francesa, o general de exército Marcel Carpentier, chefe das fôrças terrestres do setor Centro-Europa, e outras personalidades. Antes de Nixon, às nove, noutro avião, chega o sr. John Hollister, diretor de Administração e Cooperação Internacional, e vários funcionários do Ponto IV.

Chegaram ontem

O sr. Enrique Marchena, representante da República Dominicana, e o sr. Zaoude Gabre Heywote, representante da Etiópia. O sr. Marchena foi passageiro da VARIG. O delegado da Etiópia veio pela "Pan American World Airways".

Chegaram sábado

Chegaram sábado os seguintes delegados: Henry Winters, ministro do Canadá; José Dominador Bazan, do Panamá; Abdur Rahman Khan, do Paquistão, Raimundo Fernandez Cuesta, Tomás Suñer y Ferrer, Juan José Pradera, Hermenegildo Arruga e Ricardo Muniz, da Espanha; Alberto Zubiria, um dos nove membros do colegiado que governa o Uruguai; Albino Reis, presidente da Assembléia Nacional Portuguesa, João Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, e o general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas Portuguesas. Waclaw Barcikowski, Czeslaw Bajer, Eufebius Dworkin e Mieczyslaw Ratowski, da Polônia.

Começam hoje

Pràticamente começam hoje as solenidades relacionadas com a posse dos JJ. A tarde, o sr. Macedo Soares (JC) receberá, no Palácio do Itamarati, os chefes das missões estrangeiras que lhe apresentarão cumprimentos protocolares. Já às 17 horas, noutra recepção, esta no Catete, os mesmos delegados das nações amigas, apresentarão suas credenciais ao sr. Nereu Ramos. Fraque e cartola serão usados nas duas cerimônias.

A posse

A posse e juramento de estilo de JK e JO se realizará, perante o Congresso reunido, na Câmara Federal, amanhã. Logo após, às 15 horas, no Catete, se fará a transmissão do govêrno: Nereu passará a JK a faixa presidencial (recentemente confeccionada). A noite, JK, já com a faixa verde-amarela no peito, receberá os chefes das missões diplomáticas, dessa vez acompanhados dos membros das delegações. A recepção do Itamarati (com o banquete preparado por Grangier) será, depois de amanhã, dia 1.º, à noite.

Outros visitantes

Também para assistir à posse de JK estão aqui os srs. Doherty Lunes, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, e o general carabineiro Rubens Mc Pherson, comandante da Polícia Militar do Chile, que visitou já as instalações da nossa PM.

ENRIQUE MARCHENA, delegado de São Domingos à posse de JK, quando passava revista a uma guarda de honra da FAB, ontem, pela manhã, momentos após seu desembarque.

Vendem armas aos comunistas

WASHINGTON, 29 (UP) — O senador John L. McCellan, denunciou que os aliados dos Estados Unidos estão vendendo materiais de guerra às nações comunistas. Acrescentou o senador McCellan que custa a crer que o presidente Eisenhower aprove tal fato. Pediu o senador à Subcomissão de Investigação, por êle presidida, que realize dentro em breve audiências públicas sôbre o comércio entre o Oriente e o Ocidente, "de modo que os fatos e a verdade sôbre o que acontece sejam conhecidos pelo povo norte-americano". Quase sempre as subcomissões aceitam essas sugestões de seu presidente.

Afirmou também o senador McCellan que a Grã-Bretanha é uma das nações que mais negocia com os países comunistas.

Isabel II, na Nigéria, causa desmaios

LAGOS, Nigéria, 29 (UP) — A polícia foi obrigada hoje a travar uma rápida luta com uma multidão de africanos impacientes e entusiastas, que queriam ver a rainha Isabel II, ao entrar numa igreja.

Pelo menos uma mulher ficou ferida ao ceder uma barricada de madeira ante a pressão dos curiosos.

A rainha que chegou ontem a esta cidade, em companhia de seu espôso, o Duque de Edimburgo, assistiu a um serviço religioso de 0 minutos, juntamente com umas .00 pessoas que lotaram o templo. Várias mulheres desmaiaram no interior da igreja.

O barulho produzido pela multidão reunida diante da catedral, quase não deixou ouvir a voz do duque de Edimburgo, ao ler a lição dominical.

A soberana inglêsa apresentou-se com um vestido de séda verde, vermelha e branca, e um chapéu de palha adornado de flôres. O duque exibia um vistoso uniforme branco de almirante da esquadra.

O soba, Adehiji-Adele, soberano de Lagos, chegou ruidosamente à catedral num Buick vermelho, com um corneteiro oficial no assento dianteiro. Contudo, nenhuma de suas cinco espôsas o acompanhou até a catedral.

A neutralidade da Iugoslávia

BELGRADO, 29 (U. P.) — O sr. Alexandre Rankovic, presidente do Conselho Executivo Federal e presidente da Comissão Federal de Energia Atômica, classificou de "muito favorável para a Iugoslávia" o novo convênio atômico soviético-iugoslavo.

O acôrdo, segundo foi revelado ontem, dispõe sôbre a cooperação entre os dois países na investigação nuclear e na campanha de átomos para a paz.

Disse Rankovic que o ponto principal do acôrdo é a construção de um reator nuclear experimental na Iugoslávia, acrescentando que o mesmo será construído de modo que possa empregar urânio local ou materiais que a Iugoslávia comprará à União Soviética.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos esperam reiniciar dentro de poucos meses a entrega de aviões a jato à Iugoslávia. As autoridades norte-americanas acreditam que as entregas atenuarão as queixas do govêrno comunista do marechal Tito de que os Estados Unidos diminuiram sua ajuda militar. Essas queixas foram formuladas diretamente ao govêrno norte-americano e publicamente pela imprensa.

Os EE.UU. defendem as três milhas

MEXICO, 29 (U.P.) — Os Estados Unidos, agora praticamente sozinhos na defesa do limite de três milhas para as águas jurisdicionais, reiteraram hoje a sua posição em favor da liberdade dos mares. Disseram que continuarão reconhecendo o limite de três milhas, mas que ao mesmo tempo estão dispostos a negociar acordos de pesca e conservação com qualquer país que o deseje.

Os delegados dos Estados Unidos, Venezuela e Honduras falaram na sessão de hoje com que terminou o debate de uma semana sôbre a controvertida questão dos "mares territoriais", de que se vem ocupando a III Assembléia do Conselho Inter-Americano de Juristas, nesta capital.

Durante os debates, cinco nações latino-americanas esforçaram-se no sentido de fazer reconhecer o limite de 200 milhas.

"Barnabés" assistirão à votação

PELA União Nacional dos Servidores Públicos, foi lançado um manifesto assinado por 14 associações de servidores, pedindo o comparecimento dos funcionários às 10 horas de hoje, na Câmara dos Deputados, quando deverá ser discutido e votado, em regime de urgência, o Plano de Reclassificação de Cargos.

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais também está convocando o seu Conselho Deliberativo para uma reunião amanhã, às 17.30 horas, em sua sede, na avenida Treze de Maio, número 13, sala 407, quando serão traçadas normas para acompanhar no Senado, a marcha do Plano de Reclassificação.

ENRIQUE MARCHENA — que é ministro da República Dominicana — quando recebia, ontem, os cumprimentos do embaixador do seu país, no Galeão. Marchena representa São Domingos

Só medíocres indicados pelo PSD paulista a JK

Cirilo Jr., por via das dúvidas, também candidato — Fracos (também) os nomes indicados por Ademar

BRASILIO
Político nas costas do SESC

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A lista de candidatos do PSD paulista para o govêrno JK, em mãos do sr. Cirilo Júnior, é das mais fracas e nunca representa verdadeiramente a projeção econômica e política de São Paulo — segundo os comentaristas e personalidades do govêrno estadual.

Alega-se que os dois candidatos apontados para a pasta da Viação e os três disputantes da presidência do Banco do Brasil são elementos medíocres, sem comando político e conhecidos pela nulidade de sua ação prática passada. Entre os mais citados estão os dois aspirantes à Viação, srs. Dagoberto Sales e Lucas Garcez.

O primeiro é um adesista de primeira linha e engenheiro de pouca obra. Apoiou Prestes Maia (1950), virou para Garcez (1951) e, agora, logo eleito Jânio, aderiu. Especialidade: usinas termoelétricas (em entrevista aos jornais). O sr. Garcez é figura conhecida: mal acompanhado, conhecidamente inepto em política. Como engenheiro, é um teórico brilhante. Mas teórico, só.

Banco do Brasil

A lista cirilista para o Banco do Brasil aponta, em primeiro lugar, o sr. Sebastião Paes de Almeida, ex-secretário da Fazenda do govêrno Garcez. Organizou o truste do vidro plano. Diretor de banco. Outro nome é o do sr. Brasílio Machado Neto, jogador de golfe, político nas costas do Sesc, orador de discurso alheio.

O terceiro indicado é o sr.

CIRILO JR.
Qualquer coisa serve

Mário Eugênio, ex-diretor da Caixa Econômica Estadual. Passou-se de Ademar para Garcez. Conhecido politiqueiro (no tempo das eleições, assinava empréstimos às prefeituras do interior, nos jardins públicos, em cada cidade; os empréstimos não saíam).

Consta, também, nos meios políticos desta Capital, que o sr. Cirilo Júnior fêz questão de indicar lista tão medíocre para que seu nome, em concorrência tão fraca, se valorizasse um pouco. Êle, segundo dizem, é também candidato. Não faz questão de Ministério.

Lista de Ademar

Ainda segundo os observadores, a lista de médicos paulistas indicados para a pasta da Saúde apresenta nomes inexpressivos e totalmente obscuros.

O sr. Salzano (Erlindo) é o mais conhecido. Espírita e lugar-tenente de Ademar, desde 1946. Os outros são completamente desconhecidos (Diogo Bastos, José Miraglia). Seu nome deve apenas constar da lista de telefones.

Quantidades mínimas de trigo nos pôrtos sulinos

Exageros em divulgações de dados numéricos — Interêsses comerciais dificultam a situação

"SÃO mínimas as quantidades de trigo, que aguardam transporte marítimo nos portos do Rio Grande do Sul" — declarou-nos o almirante Americo Mascarenhas, diretor do Lóide Brasileiro — "Informações de portos congestionados, com mercadorias que, por falta de transporte, estavam condenadas à deterioração, levaram-me a investigar no local sua procedência, e constatei serem tôdas exageradas".

O Almirante Mascarenhas, por determinação do ministro da Viação, visitou os portos sulinos, junto com o comandante Astoril Pizarro, diretor da Companhia Costeira. Após 10 dias de observações e estudos, ambos regressaram.

Causas a determinar

O propósito da visita era verificar as causas dos propalados congestinamentos e estudar meios para sua eliminação. Por isto, foram visitados os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, percorrendo as instalações portuárias e escritórios da Comissão de Marinha Mercante.

Para verificação das dificuldades manifestadas pelos exportadores de mercadorias, foram efetuadas várias conferências nas sedes das Associações Comerciais.

Quantidades diminutas

Uma pequena quantidade de trigo foi encontrada no Rio Grande, onde informava o Serviço de Informação Agrícola a permanência da maior safra tritícola jamais registrada no país. O cargueiro "Goiáslóide", que se encontrava atracado, após o carregamento, deixou tão mínima parcela de trigo que não daria para abarrotar o próximo navio.

Foi constatada, pois, a inexistência de congestionamento, porque a pequena capacidade dos armazéns não permite considerar exagerada a quantidade de mercadorias nêles encerrada. Em outros pontos do Estado, é possível a existência de maiores quantidades, porém nos portos do Rio Grande isto não se dá.

Interêsse comercial

Uma das dificuldades impostas pelos exportadores é o evidente desinterêsse comercial em enviar mercadorias em certas épocas, mantendo-as armazenadas, à espera de melhor situação comercial.

Os principais armazéns do pôrto do Rio Grande permanecem abarrotados com arroz das safras de 53-54 e 54-55, pertencentes ao Instituto Rio-Grandense do Arroz.

Explicação

O navio "Rio Solimões", deixando Pôrto Alegre vazio, por encontrar o pôrto congestionado por outros navios, provocou comentários imprecisos.

Considerando que o navio parado, à espera de atracação, custaria Cr$ 40 mil por dia, o presidente do Lóide determinou sua partida para o pôrto do Rio Grande.

O "Rio Solimões" não partiu vazio para os centros consumidores, conforme fôra propalado, porque carregou em Rio Grande, a fim de evitar uma despesa inútil.

A ESQUARTEJADORA QUER FICAR EM LIBERDADE

Requereu "habeas-corpus", enquanto o delegado prepara o pedido de prisão preventiva — Fechada à chave na sala 414 da Polícia Técnica

FOI impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor de Maria da Penha Pereira, a esquartejadora de Marechal Hermes. Todavia, a medida poderá ser obstada em face da remoção da esquartejadora para o 25.º Distrito, jurisdição onde ocorreu o homicídio.

Enquanto isso, o delegado deverá requerer a prisão preventiva, que será concedida, excepcionalmente, isto é, sem a presença do laudo do exame cadavérico da vítima, em face de ser um homicídio de ampla repercussão e revestido de características selvagens.

Sorridentes

Maria da Penha e sua mãe, Iracema Pereira dos Santos, continuavam, até a noite de ontem, como pudemos constatar, numa sala da Divisão de Polícia Técnica. É a sala 414. Ali estão fechadas a chave, dormindo ambas num colchão.

Mas não mostram tristeza ou reação especial. Vimos ambas, ontem, até sorridentes, quando a porta da sala 414 estêve aberta por momentos, e que um investigador cuidou logo de fechar, ao chegarmos na DPT. Ambas têm-se alimentado normalmente. Maria da Penha ficou satisfeita com a solução dada por um repórter, relativamente ao destino de seu filho de ano e meio de idade. O garôto está com uma amiga, em Marechal Hermes.

Frieza e insensibilidade

O depoimento de Maria da da Penha prestado sábado à tarde, foi longo. Disse que não era realmente enfermeira da Prefeitura, mas atendente. Todavia, sempre trabalhara como enfermeira, por causa de sua experiência e da falta de enfermeiras. Trabalhou em clínica de obstetrícia, médica e cirurgica.

Conheceu Américo José da Silva, a vítima, quando trabalhava na casa de d. Maria de Sousa, à rua do Pinhal, 179. Américo lhe propôs viverem juntos. Foram morar num barracão, fundos da casa de dona Maria. Depois de um ano de vida em comum, mudaram-se, porque êle brigava com a senhoria. Mudaram-se várias vêzes: Américo não paga os aluguéis. Américo tratava-a com muita brutalidade, batendo-lhe costumeiramente, e a bofetões, recentemente, chegou a quebrar-lhe dois dentes.

Nasce o ódio

Nasceu então o ódio que ia gerar o crime. Depois veio o filho, e o auxílio-família. Américo queria que, com êsse dinheiro, ela pagasse o aluguel. Brigavam constantemente.

Há uns 8 meses ela propôs separação. Américo, em represália, quebrou os móveis do quarto. Pensou em pedir auxílio à Polícia. Mas não o fêz.

Recurso à macumba

Antes de resolver eliminar o companheiro, pediu conselhos a pessoas e, por fim, recorreu a um "pai de santo", passando a frequentar "terreiros". Américo fêz o mesmo. Chegou a pensar em suicídio, comprando uma lata de veneno.

Tendo o filho adquirido uma doença nos olhos, culpou Américo, pois êle sofria de doença contagiosa e não se tratava. Américo quis, certa vez, estrangular a criança.

A decisão de matar

Resolveu então matá-lo, ficando à espera da oportunidade No dia 21, Américo disse que estava doente e pediu injeção Como êle era analfabeto, ela trocou as duas ampolas de penicilina por outras de soporífero, injetando-as no braço esquerdo. Américo adormeceu. Depois diluiu formicida e misturou-a a um sôro, aplicando-a no braço direito.

Sua intenção era simular o suicídio de Américo. Mas ficou logo roxo. Enquanto pensava num modo de resolver a situação, deixou o corpo estendido na cozinha até a manhã seguinte, quando resolveu esquartejá-lo e colocar os restos numa mala, simulando um "despacho".

Detalhes

Com o mesmo sangue frio de sempre, Maria da Penha relatou detalhes em que mostrou sua insensibilidade. Quando foi aplicar o veneno na veia de Américo, êste percebeu e agitou-se, embora entorpecido.

"Perdendo" a veia, a agulha entupiu, aspirando então o sangue coagulado na ponta da agulha; em seguida aplicou, no braço direito, a injeção de formicida diluído.

Américo "roncou", entrando em coma e que pouco depois respirou profundamente uma última vez. Estava morto.

Premeditação

Maria da Penha contou o que já foi amplamente divulgado, isto é, que mandara, antes, o filho à casa de sua mãe, e que, no dia seguinte ao do crime, pediu dinheiro emprestado à vizinha, de nome Iracema e, como esta negasse, pediu-lhe apresentação a um motorista, o que foi feito: que o motorista, o mesmo que posteriormente a denunciou à Polícia, levou-a apenas à Praia de Ramos, onde ela deixou apenas as pernas da vítima.

No dia seguinte contratou um caminhão que passava, por Cr$ 1 mil, para levar a mala com o "despacho" a Sepetiba, onde enterrou a cabeça na praia e jogou o tronco ao mar. Sua mãe, Iracema, ajudou-a apenas no transporte da mala quando foram a Ramos.

Serrote emprestado

Para fazer o esquartejamento, pediu à vizinhança um serrote emprestado e uma foice, alegando que era para fazer um "mocotó". Colocou a cabeça numa bôlsa de compra, mas teve de injetar formol no tronco e na cabeça, quando, voltando da praia de Ramos, os restos começaram a exalar mau cheiro.

Na praia de Sepetiba enterrou sòzinha a cabeça, jogou o tronco ao mar. A mala, a polícia e os jornais que envolviam os restos, queimou-os ali mesmo. Depois voltou para casa, simulando tranquilidade, passando a ler os jornais atentamente, quando êstes falavam do crime.

Alheia ao crime

Iracema Pereira dos Santos, mãe de Maria da Penha, a primeira a confessar o crime da filha, prestou, também, declarações ainda sábado. Procurou demonstrar que não sabia o que continha a mala que ajudou a filha a transportar até Ramos.

Julgava ser a carga da mala "despacho" para dar-se a separação do casal. O embrulho que Maria da Penha atirou no mar, em Ramos, parecia conter uma galinha. Na segunda-feira não acompanhou a filha a Sepetiba. Na têrça-feira a filha reapareceu, dizendo ter completado o "despacho" e pedindo-lhe para dormir com ela pois estava com medo de ficar sòzinha e "Américo havia viajado para Petrópolis".

O chofer

O motorista do caminhão não havia sido detido até ontem, à tarde. E' peça importante no processo.

Khruschev tenta dividir o Ocidente

LONDRES, 29 (U. P.) — Nikita S. Khruschev, primeiro secretário do Partido Comunista Soviético, declarou a um jornalista inglês, numa entrevista publicada hoje, que a Conferência de Genebra fracassou porque a Grã-Bretanha se submeteu aos Estados Unidos.

Afirmou Khruschev que o premier Sir. Anthony Eden, da Grã-Bretanha, apresentou várias sugestões em Genebra que "poderiam ter sido reduzidas a condições mutuamente aceitáveis. Mas, infelizmente, êste fato não chegou a se concretizar".

Khruschev fêz esta declaração numa entrevista exclusiva concedida ao jornalista Graham Stanfor, do "Sunday News of the World".

Afirmou Khruschev a Stanford que "certos pontos sugeridos anteriormente não foram avante porque os Estados Unidos adotaram uma posição contrária".

O líder comunista declarou que houve falta de coerência e perseverança da parte do govêrno britânico", acrescentando que não desejava "jogar a Grã-Bretanha contra os Estados Unidos ou os Estados Unidos contra a Grã-Bretanha, pois isto seria uma estupidez e não traria benefícios para a humanidade".

O artista Edward B. Seago acaba de completar êste retrato da rainha Isabel II, em uniforme de coronel do regimento dos "Coldstream Guards", montando seu cavalo Winston. O quadro destina-se à cantina dos oficiais daquele regimento, no quartel de Wellington. (Foto U. P.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-3188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 782/3 Tel.: 35-0472 End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, dentro ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

EISENHOWER REJEITA PROPOSTA DE BULGANIN

Fracassou a tentativa russa de dividir os aliados ocidentais — Eden apóia a atitude de "Ike" —

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os seguintes, são os parágrafos principais da resposta do Presidente à carta que recebera na semana que passou do "Premier" soviético Nikolai Bulganin:

"Examinei sua atual sugestão de que se pudesse servir a causa da paz mediante a conclusão entre nossos países de um tratado de amizade e cooperação por 20 anos de duração. Observei primeiro que nossos países estão já vinculados por um tratado solene: a carta das Nações Unidas.

O tratado que nos propõe em três pontos distintos, implicitamente já está expresso naquele imaculado documento. A colaboração amistosa entre os Estados Unidos e a Rússia, depende tão somente do respeito àquela promessa contratual, e a ação real dos governos.

Foi com o propósito de promover êsse espírito e ter essa atuação que fui a Genebra no ano passado... Desgraçadamente, o povo americano não teve a satisfação de ver realizadas suas esperanças após a reunião de então.

Embarcamos para Genebra na esperança de ver concluídos os três pontos específicos para a manutenção dos preceitos mundiais que agora nos propõe. No primeiro dêsses problemas visamos a segurança da Alemanha e da Europa. No segundo, a auto determinação dos povos e finalmente a política de desarmamento, com inspeções mútuas, aéreas, contra a indústria bélica. A nenhum dêsses pontos tivemos considerações satisfatórias. Só nos cabe repeti-los, como única medida controladora da nossa amizade".

Democratas e republicanos aprovam

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A resposta do presidente Eisenhower à proposta da Rússia no sentido de assinatura de um tratado de amizade entre os dois países, foi recebida com elogios pelos democratas e republicanos no congresso, mas com indignados protestos de alguns democratas porque não foram consultados antes de a mesma ser enviada.

O senador democrata Walter George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que a resposta de Eisenhower ao ocupante do Kremlin era "um exemplo excelente de moderação e sinceridade", e que estava certo de que todo o povo norte-americano aprovaria a sugestão do presidente da Rússia para que melhore a situação, mas com fatos, não "repetindo pura e simplesmente palavras" num tratado.

O senador George deu uma espécie de bênção dos dois partidos à resposta de Eisenhower, muito embora alguns de seus colegas democratas tenham protestado com veemência por não haverem sido consultados ou informados antes de o presidente redigir e entregar sua resposta.

Eden apóia

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo os círculos mais ligados ao primeiro ministro Sir Anthony Eden, o mesmo emprestará o seu decidido apoio à "atitude firme, mas realista" do presidente Eisenhower ante as sondagens de "amizade" da Rússia na carta que o primeiro ministro Nikolai Bulganin endereçou, há dias, ao chefe da nação americana.

Os mesmos círculos opinaram que Eden está disposto a unir-se ao presidente Eisenhower em uma firme advertência à Rússia no sentido de que as atividades contrárias à paz mundial encontrarão uma resistência resoluta oferecida por um bloco ocidental granífico.

E finalmente, frisaram que, na sua opinião, das próximas conversações Eisenhower-Eden em Washington, surgirá uma "nova e mais dura" política para com a Rússia, especialmente no Oriente Médio.

Já sabiam...

MOSCOU, 29 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos desta capital, afirmou-se hoje que o govêrno soviético provàvelmente sabia de antemão que o presidente Eisenhower rejeitaria a proposta do "premier" Bulganin para um pacto de amizade entre a Rússia e os Estados Unidos.

A imprensa e o rádio soviéticos divulgaram hoje o texto da carta de Bulganin a Eisenhower, porém sem mencionar que a proposta soviética fôra rejeitada pelos Estados Unidos.

Os círculos diplomáticos dizem que a proposta de Bulganin é uma hábil manobra de Moscou para convidar amigos às expensas dos Estados Unidos.

PEQUENO MUNDO

Clínica Infantil na lua

BARRANQUILLA (Colômbia), 29 (AFP) — Seguindo o exemplo de um sacerdote britânico e de um hoteleiro francês, o dr. Juan Zapata Olivello, médico pediatra, dirigiu-se à "Interplanetary Development Corporation", de Nova York, a fim de que lhe reservem um lote na lua, destinado à construção de moderna clínica infantil.

Juan Zapata pensou que as pessoas que chegarem à lua o farão em companhia de seus filhos, pelo que se faz indispensável uma clínica infantil, utilizando-se a mesma como residência das crianças a fim de preservá-las de possíveis enfermidades que se possam desenvolver.

Morreu L. H. Mencken

BALTIMORE, 29 (UP) — H. L. Mencken, uma das maiores figuras das letras norte-americanas, faleceu na madrugada de hoje, quando dormia tranquilamente em sua residência de Baltimore.

Mencen que contava 75 anos de idade, foi dormir ontem às 9 horas da noite. Seu irmão August o encontrou aparentemente adormecido, ao entrar em seu quarto, às 23 horas. Um enfermeiro que o atendia o encontrou morto às 4 horas da madrugada.

O famoso "sábio de Baltimore", como era conhecido em todo o mundo, principalmente por sua obra "O idioma norte-americano", sofreu um ataque cardíaco há sete anos, e desde então vivia recolhido em sua residência. Na semana passada, anunciara Mencken, que tinha pronto para publicação um novo volume de ensaios, tirados de obras escritas anteriormente, porém nunca publicadas.

Homem de grande mordacidade, Mencken era conhecido também como o "Perturbador da Paz" na vida e nas letras norte-americanas. Ao completar 75 anos, em setembro último, a "Saturday Review Literature" o classificou de "grande homem".

Tragédia no exílio

LIMA, 29 (AFP) — Isidro Arce Michelli, exilado boliviano que há dias se havia lançado do terceiro andar da penitenciária local, faleceu depois de ter estado muito tempo em estado de coma. O embaixador da Bolívia, com a colaboração de exilados residentes no Peru, tomou disposições para o enterro.

quando a garotada brinca...

as mais belas fantasias pelos menores preços

MEXICANA
De 4 e 5 anos — Preço Cr$ 470,00
De 6 e 7 anos — Preço Cr$ 520,00
De 8 e 9 anos — Preço Cr$ 570,00

OFICIAL
De 4 a 12 anos — Preço Cr$ 420,00

LEGIONÁRIO
De 4 a 12 anos.
Preço: Cr$ 495,00

HOLANDESA
De 6 a 7 anos. Preço: Cr$ 630,00
De 8 a 9 anos. Preço: Cr$ 680,00

Fabrica Aurora
Rua do Ouvidor
esquina de Gonçalves Dias

CONJUNTO - Calça em Frizelo Extra nas côres: marinho, lilás rosa, vermelho. - De 2 a 6 anos. Preço.....Cr$ 140,00
De 8 a 12 anos - Preço.....Cr$ 165.00

Blusa em Malha Algodão lisa nas côres: vermelho, pervanche, amarelo, verde. De 2 a 6 anos Preço:.....Cr$ 45,00
De 8 a 12 anos - Preço.....Cr$ 60,00

CONJUNTO MARINHEIRO Calça brim "Caringa" nas côres, marinho, mescla. De 2 a 8 anos. Preço.....Cr$ 115,00
De 10 a 12 anos. Preço.....Cr$ 130,00

Camisa Malha Listrada nas côres: marinho, verde, azul, e vermelho. De 2 a 4 anos - Cr$ 55,00
De 6 a 12 anos - Cr$ 75,00

Prêso o chefe do Estado-Maior da Guatemala

GUATEMALA, 29 (AFP) — O coronel Ernesto Niederheitmann antigo chefe do Estado Maior do Exército, foi denunciado como chefe militar da tentativa de "complot" antigovernamental descoberta dia 31 de dezembro passado, e foi prêso por ordem do procurador do Tribunal Militar.

Niederheitmann tinha sido detido há 48 horas, mas a versão oficial fôra a de que êle se constituira voluntàriamente detido para fazer luz sôbre sua conduta, e que as autoridades não acreditavam em sua culpabilidade. Foram os conjurados detidos que denunciaram o antigo chefe do Estado Maior, como tendo sido um dos líderes do "complot".

Niederheitmann foi um dos chefes das operações do Exército de Libertação" que combateu o govêrno Jacobo Arbenz, e até agora era considerado como homem de confiança do presidente Castillo Armas. Já havia corrido rumores, entretanto, após as tentativas de rebelião de 20 de janeiro de 1955, de que Niederheitmann, então comandante da famosa base militar 'La Aurora", cujo nome está ligado à maioria das tentativas e acontecimentos revolucionários da Guatemala, estaria comprometido.

Niederheitmann foi então dispensado do comando e chamado a dirigir o Estado Maior, sendo isso à época considerado como nova "chance" que lhe dava o presidente de permanecer fiel a êle. Teve finalmente que deixar êsse pôsto no início de janeiro, após a descoberta da conspiração.

Truman exige: Armas para Israel

NOVA YORK, 29 (UP) — O ex-presidente Harry S. Truman, e a sra. Eleanor Roosevelt, numa declaração conjunta, disseram que as remessas de armas soviéticas ao Oriente Médio, tornam necessário que os Estados Unidos forneçam os armamentos de que precisa Israel para defender-se contra uma agressão.

Essa declaração contou também com a adesão do sr. Walther Reuther.

Grande homem entêrro pequeno

ZURICH, 29 (U.P.) — Mensagens de condolências estão chegando de tôdas as partes do mundo por motivo do falecimento do regente de orquestra Erich Kleiber. O famoso regente, que se tornou também famoso por não ter nunca contemporizado com os nazistas nem com os comunistas, morreu ontem de uma síncope cardíaca, quando se preparava para viajar com destino a Roma, a fim de tomar parte nas comemorações do segundo centenário de Mozart.

De acôrdo com a sua última vontade, não serão informados a hora e o local em que se realizarão seus funerais, mas se sabe que o entêrro será realizado nesta cidade, amanhã. Informou-se também que assistirão ao entêrro unicamente sua viúva, a filha, o filho e uma irmã do ilustre desaparecido.

A viúva de Kleiber pediu que não sejam enviadas flôres e que os que desejarem expressar seus sentimentos pela morte de Erich Kleiber enviem donativos à casa de órfãos mantida em Trogen, Suiça, pela "Fundação Internacional Pestalozzi".

PULSO DO MUNDO

EXPURGO — Paris. Foi demitido, em Budapeste, o vice-ministro da Agricultura húngaro Denisz Penyi.

ÍNDIA AGITADA — Bombaim. Grandes reforços policiais chegaram a esta cidade, a fim de evitar novas desordens.

CHINA — Taipeh. Guerrilheiros nacionalistas realizaram incursões contra três ilhotas comunistas.

PROCESSO — Roma. A viúva e a filha do marechal Graziani estão empenhadas num processo sôbre a herança deixada pelo velho cabo de guerra.

QUINTA COLUNA — Santiago de Cuba. Um bomba de retardamento foi encontrada no bairro industrial, perto dos depósitos de combustível da Shell e da Standard Oil.

VIAJAM OS RUSSOS — Pittsburgh. Chegou a esta cidade uma missão de biólogos russos, que vêm fazer estudos sôbre a Vacina Salk.

BOA IDEIA — Buenos Aires. O govêrno venderá em leilão os automóveis pertencentes à presidência da nação. O dinheiro será destinado à construção de casas populares.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Tribunal da Rota se pronunciou, durante o ano passado, sôbre 251 processos, dos quais 247 de anulação de casamento.

INVERNO — Innsbruck. Seis pessoas encontraram a morte em uma avalanche que sepultou um grupo de esquiadores.

LIGA ÁRABE — Cairo. O govêrno egípcio pediu a convocação urgente da Lira Árabe.

AVIAÇÃO — Caracas. Desapareceu um avião com dez pessoas a bordo.

POLÍTICA EM CUBA — Havana. A polícia dissolveu três manifestações de estudantes e prendeu vários moços que delas tomavam parte.

VIAGEM REAL — Haia. Regressou a esta capital o príncipe Bernhard.

PAZ NO MUNDO — Washington. Os Estados Unidos continuarão recorrendo à ação diplomática para manter a paz no Oriente Médio.

(Condensado da UP e AFP).

COMEÇAM AS CONVERSAÇÕES EISENHOWER-EDEN

WASHINGTON, 29 (UP) — O presidente Eisenhower receberá amanhã, na Casa Branca, o premier sir Anthony Eden, para iniciar uma nova série de conversações anglo-americanas. O objetivo dessas conversações é harmonizar ao máximo possível a política exterior dos dois países.

Os entendimentos serão iniciados logo após a chegada do premier britânico, num almôço do qual participarão apenas o presidente Eisenhower, o premier sir Anthony Eden, o sr. John Foster Dulles e o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

Eisenhower e Eden discutirão muitos e vários problemas da Europa, Oriente Médio e Extremo Oriente, mas examinarão também a situação criada pela manobra soviética ao propor aos Estados Unidos um pacto de amizade e colaboração.

Brasil-Paraguai

ASSUNÇAO, 29 (AFP) — O Paraguai concedeu pôrto franco ao Brasil na cidade de Concepcion, para mercadorias importadas e exportadas, procedendo segundo os convênios subscritos recentemente. Ao mesmo tempo, o Brasil concedeu pôrto franco ao Paraguai, no pôrto de Paranaguá, com os mesmos fins.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA (filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

a Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

a primeira GRANDE OFERTA 1956 no setor Camisaria:

CAMISA EPSOM em tecido PELE-DE-OVO, listrado

muito leve... muito macio... muito agradável...

✓ nova modelagem...
✓ estilo inconfundivel...
✓ colarinho sempre em forma

CAMISA EPSOM Em cambraia pele-de-ovo. Bonito padrão listrado. Forma de colarinho sempre correta. Você pode usar esta camisa com a certeza de que ela foi feita com todo o cuidado para oferecer: elegância... confôrto... durabilidade. Nas côres: laváveis e fixas: marrom, bordeaux, azul e verde.

OFERTA ESPECIAL: de Cr$ 240, por Cr$ 198,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em São Paulo - Rua São Bento, 51

BREVEMENTE:
Filial em Copacabana — Av. Copacabana, 828

A POLÍCIA NA PISTA DOS TRAFICANTES DE HEROÍNA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII - N. 1.851 - SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1956

Os entorpecentes vêm da Itália, no bôlso de tripulantes dos navios de luxo — Uma denúncia levou à descoberta de um depósito de tóxicos numa farmácia da rua Frei Caneca

ORIENTADA por uma denúncia, a Seção de Tóxicos da Polícia descobriu, ontem, numa farmácia da rua Frei Caneca, a pista para a captura de um quadrilha de traficantes de entorpecentes, prendendo o dono do estabelecimento (que se confessou viciado), e seu empregado, além do motorista "Canário", agente do mercado negro de heroína.

O dono da farmácia fêz importantes revelações sobre o tráfico internacional de heroína, dizendo que vinha da Itália, em navios de luxo.

"Lobinho", homem identificado como investigador, e apontado como sub-agente da quadrilha, fugiu à aproximação dos policiais.

A denúncia deu a pista

Os autores da sensacional diligência foram o comissário Joel, chefe da Seção de Repressão de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, e seus auxiliares diretos, detetives Oséas, Bezerra, Cabral, Spencer, Abílio e Lucas.

A denúncia chegou ao Serviço dois dias antes da diligência. Dizia que a farmácia Sanitária (rua Frei Caneca, n.º 142), era um depósito de entorpecentes, cocaína e heroína, e que o próprio dono, Hilário Eduardo Roberto (48 anos, morador à rua Itapiru, 131) era viciado e chefe do grupo que ali funcionava.

O elemento de ligação, isto é, o fornecedor, era Calatá Francisco, de 55 anos, residente em Caxias, à rua Q, no Parque Beira-Mar, e tinha o nome de guerra de "Canário".

Dizia mais a denúncia que "Canário", para melhor agir, disfarçava-se em chofer profissional, e por isso mantinha o táxi chapa 4-15-22.

Muito mistério na farmácia

As primeiras sindicâncias, feitas pelo investigador Beverra, revelaram estranho movimento na farmácia. Muita gente entrava com ares desconfiados. O farmacêutico, proprietário do estabelecimento, aparecia numa das prateleiras, em local escondido, infecções misteriosas e ia para a parte interior da farmácia. Também viu o policial um táxi parar, o chofer desembarcar, entrar e sair da farmácia, com ares misteriosos.

Cêrco

Foram tomadas as cautelas indispensáveis ao êxito da missão (já que toxicômanos e traficantes são perigosos). Em momento combinado, os policiais fizeram cêrco à farmácia, exatamente na ocasião em que um homem, à porta, conversava com o empregado da casa.

Mais rápido que os policiais, o desconhecido conseguiu fugir à aproximação da caravana. Mas o empregado, mais tarde identificado como Geraldino Tertuliano Pelicarto, casado, de 22 anos, residente à rua Piumbí, 142, foi preso.

Antes de qualquer tentativa de fuga, foi também detido o dono da farmácia, que não opôs qualquer resistência.

Encontrado o material

Feita busca na casa, foram encontradas, escondidas numa prateleira, na parte dos fundos, uma caixa com 16 ampolas de entorpecentes. Revistado Geraldino, tinha ele, nos bolsos, mais quatro ampolas. Na delegacia, confessou que seu patrão era viciado, fornecia injeções de heroína a viciados e comprava a mercadoria ao preço de Cr$ 1 mil por grama ao traficante conhecido por "Canário", morador em Caxias.

Êle próprio, Geraldino, era o intermediário. Comprava o tóxico para seu patrão.

"Canário" fazia ponto, com seu táxi, na Central do Brasil, onde ficava à disposição dos viciados. Transformava a heroína em ampolas, operando no laboratório que havia nos fundos da farmácia.

Um dos compradores do tóxico chama-se "Joãozinho"; outro é um médico da Prefeitura, que mora na rua dos Jangadeiros, o qual comprava a mercadoria a "Joãozinho". Declarou que no momento da prisão atendia ao investigador de Polícia conhecido por "Lobinho", intermediário, também, de "Joãozinho". Tudo era feito com o consentimento do dono da farmácia, e que as ampolas eram vendidas a Cr$ 70.

Revelações

Depoimento dramático foi o do dono da farmácia, Hilário Eduardo Roberto. Nervoso, às vezes parecia que ia "explodir". Explicou, mais calmo, que era viciado há 7 anos. Para satisfazer-se, tinha que absorver doses forçadas no total de Cr$ 2 mil.

Confessou que "Canário" era membro de uma quadrilha internacional de traficantes de entorpecentes, negociando com heroína. Sabe que a droga vem de S. Paulo, procedente, quase tôda da Itália, chegando nos bolsos de tripulantes de navios de luxo ou de traficantes eventuais, mas todos integrantes da quadrilha.

Mencionou que "Xexeu", residente na avenida Copacabana, em edifício cujo número não se recorda, explorador de mulheres, é também um dos fornecedores da heroína.

No fim, deprimido e ainda mais nervoso, pediu ao delegado que o ajudasse a salvar-se. Queria "viver outra vez", por causa de seu filhinho, Roberto, de 5 anos.

Prêso "Canário"

Os policiais rumaram para Caxias, à procura de "Canário", o agente internacional. "Canário", que não sabia o que estava acontecendo, foi localizado e prêso sem dificuldades.

"Canário" confessou parcialmente nocivas atividades. Disse conhecer Hilário há cêrca de 8 anos, da Central do Brasil, onde tinha ponto. Há 4 ou 5 meses, vendeu ao dono da farmácia, "por razões afetivas", e a pedido dêle, 5 gramas de heroína, ao prêço de Cr$ 1 mil, cada. Conseguira o entorpecente de um tal de Osvaldo, viajante, seu conhecido de rodas de jôgo, e, que vendera o entorpecente pelo prêço que comprara. Não sabia das atividades de Geraldino nem de Hilário.

As diligências policiais prosseguem para identificação e captura dos outros membros da quadrilha.

Hilário, o dono da farmácia, foi internado na enfermaria do Presídio do Distrito Federal.

Pele pálida, abatido, nervoso, a custo foi possível fotografar o dono da farmácia, Hilário Eduardo Roberto, autor das sensacionais revelações e que se confessou viciado em heroína

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98

Das 17 às 19 horas

No leito do Hospital Carlos Chagas, onde convalesce dos ferimentos, Aluízio (foto), mesmo deitado, conseguiu tornar-se impopular. Trata mal todo mundo

Com 4 balas no corpo, ainda ameaça matar-se

Criminoso em São Cristóvão, suspeito em Honório Gurgel — Depois de dois dias em estado de coma, diz ter sido assaltado — Satanaz luta com um tigre na tatuagem do peito

COM quatro balas no corpo, Aluízio Alves dos Santos, que usa vários nomes, está no Hospital Carlos Chagas, convalescendo dos ferimentos que quase o levaram à morte, segundo o médico-operador que o salvou.

Aluízio é acusado, agora (em 1954 matou um homem em São Cristóvão), de ter assassinado um rapaz para abusar de sua namorada, em Honório Gurgel.

Inocente — e tatuado

Ao saber da nova acusação policial, em seu leito, no Hospital Getúlio Vargas, Aluízio, com sua estranha tatuagem no peito (satanaz lutando com um tigre), disse:

"Eu me matarei se a Polícia insistir em que sou o assassino. Já não como há dias, como protesto contra a cena que aqui se passou. Fui ameaçado aqui mesmo, mas sou vítima, neste caso. Fui assaltado em Honório Gurgel. Levaram-me um relógio de Cr$ 6.400 e Cr$ 2 mil, em dinheiro (Aluízio é apenas, segundo êle, entregador de pão). Fiquem certos de que me suicidarei imediatamente, se me acusarem dêsse crime" (o do assassínio do jovem namorado).

"Pinta braba"

Na enfermaria onde está Aluízio, que a Polícia considera cruel assaltante e assassino, ninguém está satisfeito com êle. O gênio irascível, os modos grosseiros, fizeram sua impopularidade.

Sábado, o detetive Edson, da Polícia Técnica, levou à presença de Aluízio a moça cujo namorado foi assassinado quando procurava defendê-la. Ela não pôde reconhecer Aluízio, e explicou:

"Seria impossível reconhecer o assassino. Era noite escura, e tudo se passou num segundo" (o rapaz foi morto com dois tiros).

Aluízio disse ainda que a Polícia o perseguia, mas deixava, por interêsse, bicheiros assassinos em liberdade, tranquilamente nos "pontos", graças ao dinheiro dos banqueiros.

História mal contada

Aluízio foi parar no Hospital Carlos Chagas levado por uma ambulância que o socorreu, em Honório Gurgel, em estado de coma, com quatro balas no corpo sendo uma perto da clavícula, duas na coxa e uma na perna. Quando voltou a si dois dias depois, com tôda calma, disse que fôra assaltado. Aluízio teria levado a pior em algum assalto ou na divisão do produto de algum roubo.

JUSTIÇA EM 22 ANDARES

Mais confôrto para o Forum — Projeto de edifício no Castelo

TERA' 22 andares (em área de 20 mil metros quadrados) o novo Palácio da Justiça, a ser construído na esplanada do Castelo, em substituição ao velho Forum da Rua Dom Manoel, prestes a desaparecer.

O juiz Aloísio Maria Teixeira submeteu, sábado, à apreciação da Comissão Executiva dos Trabalhos de Construção o esbôço de projeto do arquivo Tasso Cavalcanti, da Divisão de Obras do Ministério da Justiça. A comissão não se pronunciou em definitivo.

Dependências

O Tribunal de Justiça ocupará sòmente os últimos pavimentos. Haverá 12 elevadores. O Tribunal do Júri e as salas de audiências dos juízes oferecerão, agora, todo o confôrto. E até o xadrez para os réus será mais espaçoso (capacidade para 20 presos).

Além disso, serão instaladas agências dos Correios, da Caixa Econômica, da Imprensa Nacional. Haverá quatro centros telefônicos, barbearia e gabinete médico de urgência.

Líderes sindicais visitam o Brasil

AMERICANO E ITALIANO

COM o objetivo de visitar organizações sindicais, num trabalho de contato e estreitamento de relações entre organismos congêneres, estiveram, na semana passada no Rio, os srs. Joaquim D'Alecio, presidente da Confederação Americana de Bancários e Bruno Storti, Secretário da Confederação Italiana de Sindicatos de Trabalhadores.

Depois devisitar o Brasil, os dois dirigentes sindicais seguiram para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, estabelecendo assim um entendimento geral com tôdas as entidades filiadas à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e Organização Regional Interamericana de Trabalhadores.

ALFABETIZA DE GRAÇA

ESTÃO abertas as matrículas para os cursos noturnos ginasiais e comerciais subordinados ao Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, nos seguintes estabelecimentos:

Escola Comercial Celestino Silva, na rua do Lavradio, 56; Escola Comercial México, na rua da Matriz, 67, em Botafogo; Escola Gonçalves Dias, Campo de São Cristóvão, 125, em São Cristóvão; Escola Comercial Bahia, na avenida Brasil, sem número, Bonsucesso;

Escola Comercial República Argentina, na avenida 28 de Setembro, 109, em Vila Isabel; Ginásio Municipal José Pedro Varela, na rua Joaquim Palhares, 54, Estácio; Ginásio Municipal Rodrigues Alves, na rua do Catete, 147; Ginásio Municipal de Bonsucesso, na avenida dos Democráticos, 271, em Higienópolis;

Ginásio Municipal República do Peru, na rua Arquias Cordeiro, 508, Méier; Ginásio Municipal Rosa da Fonseca, na avenida Duque de Caxias, 51, Vila Militar.

Maiores informações poderão ser obtidas nos mencionados estabelecimentos, entre 19,15 e 22,15 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Buenos Aires, 80 - 2.º and.

De 13 às 17 horas

POSTO MÉDICO EM KOSMOS

NA Estação de Kosmos, foi inaugurado, ontem, pelo sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, um ambulatório médico do Pôsto de Assistência Hospitalar.

O pôsto pertence ao Serviço de Assistência Rural, que pretende instalar ambulatórios médicos, em todos os subúrbios.

Ampliação da escola Raquel Haddock Lôbo

VÃO prosseguir as obras de ampliação da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, anexa ao Hospital Pedro Ernesto, destinada à formação de especialistas para a Prefeitura.

As obras de ampliação deverão estar concluídas em 18 meses. A concorrência pública para executá-las acaba de ser aberta por ordem do secretário de Saúde.

As obras estão orçadas em Cr$ 12 milhões.

Assassinou o credor pela dívida de Cr$ 30

Em Caxias, o crime — Fugiu o criminoso

POR causa de uma dívida de Cr$ 30, Geraldo Apolinário da Silva (44 anos, casado, morador no lugar denominado "Beira-Rio", em Santa Cruz, Caxias), foi assassinado com três punhaladas, ontem, perto de sua casa.

Há tempos, Apolinário emprestou Cr$ 30, a Alcides "Pretinho", de péssimos antecedentes. Como o devedor não quisesse pagar, Apolinário foi cobrá-lo, ontem.

Encontrou o devedor perto de casa e o interpelou sôbre a dívida. "Pretinho" recusou-se a pagar, e houve, então, discussão.

Em dado momento, no mais aceso da altercação, "Pretinho" sacou de um longo punhal e desferiu três golpes contra seu credor.

Atingido no pescoço, no abdômen e no braço direito, Apolinário morreu quase instantâneamente, sem que lhe fôsse possível prestar qualquer socorro médico. O criminoso fugiu, apesar de perseguido por populares.

DR. OTAVIO DE PAULA PESSÔA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso sócio benemérito DR. OTAVIO DE PAULA PESSÔA RODRIGUES para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 31, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário.

ACACIO ANTUNES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso membro do Conselho Fiscal, Sr. ACACIO ANTUNES PEREIRA, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente.

acontece todo dia

Cinco pessoas atropeladas na fila

Baleado pelas costas — Agressão a faca

CINCO pessoas que esperavam condução no ponto de ônibus da esquina da rua S. Cristóvão com Figueira de Melo foram atropeladas pelo lotação chapa 8-25-80, que subiu a calçada depois de colidir com um auto de praça.

Sairam feridos: Mário Mota, José Torres Gomes, da rua Major Rêgo, 149, ap. 102; Tásso Martins Pinheiro, Alvaro Rodrigues Lima, da rua Bela, 7 casa 3; e Cândido Lopes Ferreira da rua Barão de Vassouras, 36. Todos com contusões e escoriações generalizadas. Os motoristas fugiram.

BALEADO PELAS COSTAS

QUANDO voltava para casa, (rua Silva Rêgo, 81), Nélio Mariano de Souza, operário, foi baleado pelas costas. Está internado no Hospital de Pronto Socorro. Nélio desconhece o autor da agressão, que fugiu.

Agressão a faca

NA estação de Costa Barros, o ajudante de caminhão Ornagildo Anastácio de Araújo foi agredido, a faca, por desconhecidos. Ornagildo sofreu ferimentos penetrantes nas costas. Medicado no Hospital Carlos Chagas, foi removido para o Hospital do IAPETC. Os agressores fugiram.

ATROPELADO

JORGE Bandeira, de 15 anos, ao descer de um bonde, no Túnel Novo, foi atropelado por um auto não identificado. Sofreu fratura da clavícula, perna e braço direitos. Jorge é filho de Osvaldo Bandeira e mora na rua Pires de Almeida, 15, ap. 402.

Pescoço queimado

POR estar sentindo dor no pescoço, Alda Carneiro de Melo envolveu-se num lenço molhado com álcool. Ao acender um cigarro o lenço pegou fogo, causando-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus. O acidente ocorreu em sua casa (Bambina, 50). Alda está internada no Hospital Miguel Couto.

SOLDADO TRAFICANTE DE MACONHA

PELOS investigadores Bezerra, Cabral e Spencer foi prêso na rua Joaquim Silva, esquina da rua Augusto Severo, o soldado do Exército João Martins de Oliveira (foto), solteiro, de 19 anos, da rua Tavares Bastos, 4, quando, à paisana, conduzia seis "dollar" (pacotinhos) de maconha, para negociar. Foi prêso e removido para a Polícia do Exército.

Matou o rival no "Meio da Serra"

Loura, de olhos azuis, o motivo do crime

COM vários tiros de revólver e por questões de namôro, Nathan Lopes da Silva (22 anos, solteiro, de Meio da Serra, Petrópolis) foi assassinado ontem por Irineu Fernandes.

Há tempos, Nathan e Irineu disputavam a mesma namorada: Maria da Conceição, de 18 anos, cabelos loiros, e olhos azuis.

Várias vêzes, altercaram por causa de Conceição, sem contudo passarem dos insultos. Conceição preferia Nathan.

No sábado, de volta de um baile, Nathan deixou Conceição em casa e foi para sua residência. No caminho, encontrou-se com Irineu e começaram a discutir. Embriagado, Irineu sacou de uma arma e fêz quatro disparos, matando o rival.

Felizmente, dêste eu escapei!

"Graças a Deus, dêste eu escapei!" é o reparo íntimo dos que passam e vêem aquêle montão de ferros retorcidos. "Felizmente, isso não aconteceu comigo"!

Sim, é bom que todos sejamos otimistas e confiemos em nossa boa estrêla... mas, de qualquer modo, ninguém pode destruir êste fato: as ambulâncias do Pronto Socorro do Distrito Federal atendem, semanalmente, a vários centenas de vítimas de acidentes de tráfego.

de avião
DE TREM
DE AUTOMÓVEL
DE NAVIO
DE BONDE
OU A PÉ

— Viajar é um perigo!

SAMA

Mediante a módica taxa de 40 centavos por dia, você pode segurar-se contra os acidentes de trafego, graças ao plano de SEGUROS CONTRA ACIDENTES DE TRÁFEGO da SUL AMERICA.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua Buenos Aires, 29/37 — Telefones: 43-6854 - 23-3002 - 23-2169

INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMÓVEIS — HOSPITALAR OBRIGATÓRIO — LUCROS CESSANTES

Começou muito agressivo o Bonsucesso. Logo com dois ataques. Mas ficou nisso também. Logo o Flamengo tomou as rédeas do jôgo. Nêste lance Jair, no comando do ataque, levou vantagem sôbre Jadir, observado por Jordan, Pavão, Moreira, Nilo e Geraldo.

O Flamengo voltou a golear o Bonsucesso ontem, por 4 x 0

TRIBUNA DA IMPRENSA

Defesa de Julião. Gonçalo e Paulo assistem o goleiro brigar no ar, pela bola, com Duca, aguardando o desfêcho do lance para entrar em ação. O goleiro do Bonsucesso não teve uma atuação boa. Falhou principalmente no primeiro e no quarto "goals". Neste lance, entretanto, saiu-se bem, intervindo com segurança.

Botafogo: adeus campeonato

Aí estão dois flagrantes da despedida melancólica do Botafogo, em relação a uma vaga no terceiro turno. Foi o último cartucho botafoguense, gasto sem muita expressão, jogando apagadamente a fase inicial e tentando inùtilmente um resultado melhor, quando o Vasco da Gama ficou com Belini e Vavá capengas e deslocados de suas posições. Na foto de cima, Vavá (ainda são) correndo sôbre o arqueiro do Botafogo. Foi um tiro forte e de fora da área, desferido por Alvinho. Edgard pegou, deu a impressão de estar firme, mas largou para pegar novamente. Na foto de baixo, Hélio defende protegido por Orlando, que já ocupava o lugar de Belini, que também aparece, mas já estava capengando.

Terceiro "goal" do Flamengo. Paulinho, de pênalti. Julião nem se mexeu. Ficou espantado, vendo a bola estufar o barbante. Depois de um tiro seco, forte e muito bem colocado. Pênalti como deve ser cobrado, de acôrdo com o figurino.

MAIS UMA "GOLEADA" DO AMÉRICA FESTEJANDO A VOLTA DE MARTIM

OS jogadores do América (parece) continuam comemorando o retôrno de Martim Francisco à direção técnica do clube. Três jogos dirigidos pelo treinador mineiro e três goleadas dos moços de Campos Sales. Depois de perder (de zero) para o Bonsucesso, o América conquistou nada menos de 14 "goals" em três partidas, sofrendo apenas 5 tentos. Um saldo apreciável e que bem demonstra o entrosamento atual da equipe. Sábado à tarde, no Maracanã, o América voltou a brindar a sua torcida com um "show" de tentos, vencendo ao Bangu por 5x3 e classificando-se para o terceiro turno. Mais um trabalho destacado da ofensiva dos rubros, onde pontificou o desempenho preciso de Leônidas (fotos), sempre colocando em perigo a meta adversária.

VITÓRIA DO VASCO: O BOTAFOGO FICOU SEM TERCEIRO TURNO

REDUZIDO no segundo tempo, pràticamente a 9 homens — com Vavá e Belini jogando machucados, longe de suas perfeitas condições físicas — ainda assim o Vasco da Gama pôde vencer o Botafogo despedindo-o definitivamente da luta pela sexta vaga no terceiro turno.

Ganhou por 2x1 num jôgo monótono, triste, sem atrações. Que como espetáculo decepcionou completamente a todo o pequeno público que estêve no Maracanã ontem à tarde.

Começou bem o Vasco, explorando a desordem e a apatia da defesa do Botafogo mas acabou muito agoniado, quase complicando uma vitória que poderia e deveria ser muito mais simples e tranquila.

Não jogou bem o Vasco; má atuação que, entretanto, se justifica, encontra atenuantes nas baixas sofridas pelo time durante o segundo tempo.

Jogou muito pior, mas muito pior, o Botafogo. Irritando a sua torcida e até a outra torcida, flutuante, que sempre vai ao Maracanã, na eterna esperança de ver um espetáculo interessante. E por isso mereceu a derrota, encerrou da maneira mais melancólica possível a sua campanha mais melancólica e inglória dos últimos tempos em campeonatos cariocas de futebol.

Destino triste para um grande clube, de tradições realmente gloriosas realmente merecedor de melhor sorte. Um grande clube que pagou muito caro pelo seu maior êrro na temporada de 1955, escravizar-se a um técnico, super-especializado, o ditador da marcação-por-zona, o sr. Zezé Moreira.

Primeiro tempo

O Vasco ganhou o jôgo nos primeiros minutos. Quando Silvio Parodi abriu a contagem com uma cabeçada bem executada assistida tranquilamente pelos zagueiros e pelo goleiro do Botafogo — todo o Estádio percebeu muito claramente que o Botafogo não teria nunca capacidade, ânimo e sangue para reagir e modificar o resultado do jôgo. Todo mundo sentiu que o Botafogo já estava derrotado.

Chegou a se prever goleada tão fácil o Vasco jogava. Chegou a se imaginar um baile vascaino, daqueles com casaca e tudo, tal a facilidade que encontravam os seus jogadores na luta com a defesa do Botafogo, e também no serviço de marcação do ataque do Botafogo. Grandes frangos andaram "pintando", várias vêzes, tamanha era a insegurança e o nervosismo do goleiro Edgard (de mão machucada) debaixo das traves.

Segundo tempo

Nenhuma das previsões, entretanto, se confirmou, com o início do segundo tempo. Por culpa do Vasco e do azar. Do Vasco, que se acomodou logo depois do primeiro "goal". Do azar que "aleijou" dois dos homens mais importantes do time do Vasco: o zagueiro central Belini e o chefe de ataque Vavá.

O jôgo, que era fácil, em consequência disso se tornou difícil, complicado, com um final que andou muito perto do dramático, com o Botafogo todo atirando-se desesperadamente contra o "goal" de Hélio, na esperança de bisar aquêle empate no escuro de uma semana atrás.

Um árbitro apavorado

O sr. Antônio Musitano apitou o jôgo. Depois de uma longa inatividade (desde aquela carreira do Olavo), o sr. Musitano voltou ao apito. Por isso mesmo cauteloso e maneiroso. Apavorado de verdade. Tão apavorado que tendo muitos motivos para expulsar jogadores de campo, não os expulsou; que depois de anunciar várias vêzes aos jogadores do Vasco que faziam cêra que iria descontar o tempo, terminou o jôgo em cima da hora, sem desconto algum, sem deixar que o Botafogo cobrasse uma falta perigosa, por êle marcada, no último segundo do jôgo, quando todo o Vasco veio para a barreira.

Pormenores

Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 396.674,00.
Arbitro — Antônio Musitano (fraco).
Vasco — Hélio, Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.
Botafogo — Edgard, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.
1.º tempo — Vasco 1x0 (Parodi, aos 9 minutos).
Final — Vasco 2x1 (Parodi, aos 14, e Mários, aos 21 minutos.

O BRASIL MELHOROU MAS EMPATOU COM O PARAGUAI

0 x 0, ontem, em Montevidéu — Equipe com várias alterações — Luta tremenda dos guaranis para garantir a igualdade — Juiz e equipes

IMPRESSIONANDO melhor que na estréia, o Brasil empatou ontem com o Paraguai, por 0x0, pelo sul-americano extra de futebol, numa partida em que foi sempre mais ataque e o adversário mais defesa.

Tudo, realmente, pode ser resumido nêsse duelo travado entre o poder ofensivo dos brasileiros e a luta defensiva dos guaranis. Na fase inicial, ainda um relativo equilíbrio justificou o placar, pois os guaranis tiveram alguns lampejos de entrosamento na linha de frente e obrigaram Gilmar a algumas intervenções.

O período final, todavia, apresentou o quadro brasileiro totalmente dono da cancha, dominando as ações no meio do campo e alimentando sempre o ataque. Foi então um domínio quase absoluto, com o arqueiro Caballero sendo solicitado a contínuas defesas enquanto que Gilmar quase nada tinha a fazer.

AS SUBSTITUIÇÕES

Não se pode negar que a melhora dos brasileiros na etapa derradeira adveio da entrada de Luizinho. Ágil, movimentando-se muito, o meia corintiano criou boas situações para seus companheiros e acabou por tornar real uma pressão que se estava desenhando no período de abertura.

A inclusão do comandante Baltazar não resultou em grandes melhoras, apesar da sua experiência em competições internacionais.

VIBRAÇÃO

Ao término do encontro os paraguaios vibraram como se tivessem ganho o jôgo e receberam os aplausos da assistência. Tôda a vibração guarani justificou-se no árduo trabalho de contar o ataque brasileiro na fase final e manter o 0x0.

O JUIZ

Coube a Sergio Bustamante, chileno, arbitrar a partida, saindo-se muito bem, com trabalho tranquilo e certo.

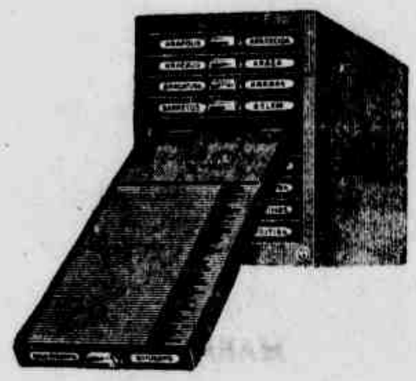
AS EQUIPES

Os dois quadros contaram com os seguintes jogadores:

BRASIL — Gilmar, D. Santos e De Sordi; Formiga, Roberto e Alfredo; Nestor, Alvaro, Del Vecchio (Baltazar), Jair (Luizinho) e Maurinho.

PARAGUAI — Caballero, Maciel e Benitez; Villalba, Hermozilla e Leguisamon; Lugo, Osorio (Rolon), Hermes, Gomes e Cabrera (Canete).

eu quero é qualidade



Ficharios visiveis horizontais
SYNTHESIS

Securit

SIDEMA S.A.

Loja: RUA DO MÉXICO, 13 -- Escritório: RUA DO MÉXICO, 128 — Tels. 52-3845 e 22-8412

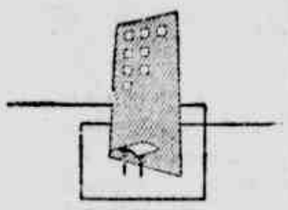
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos., sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina da rua Constante Ramos.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO 181 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4735

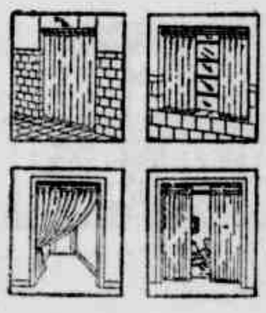
EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE

LAMPO
PATENTE N. 150v

Qualquer pessôa pode instalar o suporte LAMPO para cortinas. É tão fácil como substituir uma lampada

SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
APENAS COM AS MÃOS E SEM FURAR AS PAREDES



DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LAGARDA, 61 - TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4198 - RIO DE JANEIRO - TELEGR. ROMATALTO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

VENCEU O MADUREIRA

DEPOIS de estar inferiorizado na contagem por 2x0, já no 2.º tempo, o Madureira reagiu triosamente e transformou o revés no seu segundo triunfo na atual temporada.

O Canto do Rio chegou a estar vencendo por 2x0. Sua defesa entretanto não soube manter esta diferença e permitiu que os atacantes do Madureira a desfizessem, com três tentos seguidos. A vitória do Madureira foi dramàticamente conquistada. Incentivados pela social, os jogadores suburbanos chegaram à vitória no último minuto, com um gôl de Zezinho. Mesmo vencendo, o Madureira ainda está de posse da "lanterna".

PORMENORES

Local: Rua Conselheiro Galvão
Juiz: Aristocílio Rocha (bom)
Renda: Cr$ 2.226,00
Aspirantes (sábado) — Canto do Rio, 3x1
Quadros: MADUREIRA: Irezê — Deuslene e Darci — Nilo, Bitum e Mário — Zézinho, Machado, Tião, Salvador e Idílio.
CANTO DO RIO: Rubens — Ício e Benito — Ary, Moreno e Arnóbio — Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.
1.º tempo: Empate, 0x0
Final: Madureira, 3x2 (Darrocinha e Moreno, para o Canto do Rio e Machado, Tião e Zezinho, para o Madureira).

UMA CASA-MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR

AGORA EM TAMANHO MAIOR

COMPANHIA IMOBILIÁRIA FLAMENGO

AVENIDA RIO BRANCO, 26, 6.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas:

Vimos apresentar-lhes as contas do ano de 1955 e o Parecer do Conselho Fiscal. Cumpre-lhes opinar sôbre os mesmos, bem como eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1956.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956.

Os Diretores:
Gabriel dos Santos Almeida — Oscar Velloso da Veiga

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Flamengo, examinaram e constataram a exatidão do Balanço e Contas do exercício de 1955, pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956.

Marinus Pereira da Motta — Nestor Ferreira Pinto
Armando Vieira Filho

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1955

ATIVO		
IMOBILIZADO		
IMÓVEIS		6.186.809,70
DISPONIVEL		
DEPÓSITOS	4.600,00	
CAIXA E BANCOS	5.477.973,40	5.482.573,40
REALIZAVEL		
TITULOS DE N/PROPRIEDADE	202.000,00	
CONTAS CORRENTES	7.846.161,40	
OBRIGAÇÕES A RECEBER	2.000.000,00	10.048.161,40
DE RESULTADO PENDENTE		
LUCROS E PERDAS — Saldo para 1956		621.167,10
DE COMPENSAÇAO		
AÇÕES CAUCIONADAS		100.000,00
	Cr$	22.438.711,60
PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
CAPITAL	5.000 000,00	
RESERVA LEGAL	84.185,10	
RESERVA EXTRAORDINÁRIA	1.599.516,50	6.683.701,60
EXIGIVEL		
DEBENTURES	5.000.000,00	
GARANTIAS AVULSAS	152.070,00	
INSTITUTO A. P. COMERCIÁRIOS	2.940,00	5.155.010,00
DE RESULTADO PENDENTE		
IMÓVEIS PROMETIDOS À VENDA		10.500.000,00
DE COMPENSAÇAO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		100.000,00
	Cr$	22.438.711,60

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956
Gabriel dos Santos Almeida — Diretor-Presidente
Oscar Velloso da Veiga — Diretor-Secretário
Hélios Gonçalves do Valle — Contador Reg. N.º 10.001 — C.R.C.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1955

CREDITO		
ALUGUÉIS	1.452.203,80	
JUROS E DIVIDENDOS	1.164.574,10	
Saldo para 1956	621.167,10	3.237.945,00
DEBITO		
LUZ, GÁS E ENERGIA	139.069,80	
COMISSÕES	1.100.000,00	
JUROS E DEBÊNTURES	500.000,00	
DESPESAS GERAIS	205.294,50	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	300.000,00	
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	7.200,00	
IMPÓSTO SINDICAL	1.000,00	
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS	245.508,00	
IMPOSTOS E LICENÇAS	431.359,20	
SEGUROS	34.575,00	
DESPESAS JUDICIAIS	70.426,50	
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES	203.512,00	3.237.945,00

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956
Gabriel dos Santos Almeida — Diretor-Presidente
Oscar Velloso da Veiga — Diretor-Secretário
Hélios Gonçalves do Valle — Contador Reg. N.º 10.001 — C.R.C.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóvets no mesmo dia — Licença, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels 43-3189 e 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 - 14.º and., sala 1413 — Tel 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Aza Fao Nao Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel Conta 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4361 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 19 salas 814-5 - Tel 23-5954 - As segundas quartas e sextas feiras das 13 às 18 horas — Tels.: 37-3539 ou 26-6063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 13 horas — Tels.: 32-1663 e 42-9085

DR. A. D SABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 709 - 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260.

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisa — Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 - 23-2249

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-3723 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua Sr José, 85 sala 312 — Tels. Cons 42-9260 e Res 47-7024.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120, apto 104 — Tel 47-0408.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels. 23-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0203.

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas - Tels. 22-6034 — 26-0239 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 10 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOVANNA — Av Franklin Roosevelt 85 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especialidade Rua Mexico, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel 42-1405 — Das 11 às 18 horas.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

CAMPEONATO DA CIDADE — 21.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	16	3	2	35	7
2.º	Flamengo	16	2	3	34	8
3.º	Fluminense	12	2	6	28	14
4.º	América	12	3	6	27	15
5.º	Bonsucesso	11	4	6	26	16
5.º	Bangu	11	4	6	26	16
6.º	Botafogo	10	3	8	23	19
7.º	Olaria	6	1	13	13	27
7.º	S. Cristóvão	4	5	12	13	29
8.º	Portuguêsa	5	2	14	12	30
9.º	Canto do Rio	3	3	15	9	33
10.º	Madureira	2	2	17	6	36

Artilheiros	G.
Pinga	13
Paulinho	20
Waldo	14
Leônidas	12
Geraldo	10
Hilton	16
J. Carlos	8
Léo	16
S. Cristo	8
Miltinho	9
Zequinha	10
Tião	8

Goleiros mais vazados	G
Hélio	12
Anibal	14
Veludo	16
Uchoa	14
Julião	28
Fernando	24
Edgard	16
Valter	23
Geraldo	40
Antoninho	48
Wagner	39
Danton	63

Juizes	N.º
A. Muzitano	4
E Queiroz	13
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	9
G. Castro	5
O. Ribeiro, Capeleti e A. Rocha	4, 5
J. Monteiro	13
A. Viug e W. L. Souza	5, 1
A. Ferreira e J. Aguiar	3, 3
Williams	18
Davis	24

Renda Bruta
8.807.732,20
10.214.437,20
6.940.913,40
3.444.822,80
2.427 847,80
2.848.696,60
3.922.103,00
1.565.405,30
1.277.612,80
1.223.097,50
1.470.885,40
978.322,80

Aspirantes		Juvenis		Taça Efic.	
Fla.	(4)	Vasco	(5)	Vasco	(311)
Botaf.	(7)	Flu.	(5)	Fla.	(288)
Vasco	(8)	Fla.	(13)	Flu.	(256)
Bangu	(13)	Botaf.	(15)	Bangu	(230)
Flu.	(13)	Amér.	(17)	Botaf.	(221)
Amér.	(20)	Bangu	(19)	Amér.	(210)
Olaria	(24)	Bons.	(23)	Bons.	(165)
Bons.	(27)	Madu.	(24)	Olaria	(114)
Port.	(28)	Port.	(27)	Port.	(102)
C. Rio	(29)	Olaria	(28)	S. Crist.	(96)
S. Crist.	(29)	S. Crist.	(32)	C. Rio	(67)
Madu.	(35)	——		Madu	(62)

A PRÓXIMA RODADA — 6-2-1956

VASCO X FLUMINENSE (Domingo) (MARACANÃ)

FLAMENGO X BOTAFOGO (Sábado) (MARACANÃ)

CANTO DO RIO X PORTUGUÊSA (Sem local)

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA (Sabado) (Em Figueira de Melo)

BONSUCESSO X BANGU (Domingo) (Em Teixeira de Castro)

AMÉRICA X OLARIA (Campos Salles)

A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA CASA BARKÍ

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados". Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" - a elegante roupa "fria" da Casa Barkí.

CASA Barki

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões. Cr$ 1.550,

Em albene-rayon mesclados.....Cr$ 1.800,

Em finissimo linho fio irlandês, várias côres.....Cr$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina de Simpatia

Recorte 7.096

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

TEATRO do RIO
direção de
LUÍS de LIMA
apresenta a deliciosa comédia de
ARTHUR AZEVEDO
"A ALMANJARRA"
com GLAUCE ROCHA
AGNÉS FONTOURA
MARIA CORA
JASON CESAR
ANTÔNIO PATIÑO
e LABANCA
HOJE, às 21,45 horas,
na
TV-RIO - Canal 13

HOJE
às 20:30 horas
prof. KARL WEISSMANN
com mais uma demonstração de hipnotismo na
TV-RIO
CANAL - 13
Assista de casa pelo seu TV, ou venha ao AUDITÓRIO (Ar condicionado e poltronas estofadas)
INGRESSO Cr$ 50,00

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

COM a proximidade do carnaval diminuem sensivelmente as atividades dos clubes amadoristas. E o calor, convenhamos, não anima os valorosos amadores a competirem. Por isso, foram poucos os jogos realizados ontem, notando-se porém aquêle mesmo entusiasmo de sempre. E a disciplina imperando nos despoliciados campos dos subúrbios. Eis alguns resultados anotados pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

Jôgo — TAMOIO DE RAMOS F. C. X CARIOCA E. C.
Local — Caminho do Itararé.
Resultado — Carioca, 4x2.
Quadros — TAMOIO — Zezinho; Roberto e Darci; Neca, Flávio Edson; Hariel, Sobrinho, Washington, Moreira e Zeca.
CARIOCA — Naeli; Azarias e Joel; Pedro, Ivan e Barreto; Toninho, Silvio, Quitanda, Todi e Careca.
Autores dos tentos: Tido (2), Quitanda e Careca, para o Carioca; Hariel e Sobrinho, para o Tamoio.
Preliminar — Empate 3x3.

Jôgo — Belmonte x Ouro Preto.
Local — Campo do Pavunense.
Resultado — Belmonte 6 x 1.
Quadro do Belmonte — Natalino, Helio e Bangu; Carlinhos, Muniz e Santos; Renato (Mario), Ronaldo, Pinto, Jairo e Nei.
Autores dos tentos: Nei (2), Pinto, Mario, Ronaldo e Jairo.

Jôgo — Palestrino de Lucas x Sete de Setembro (Ramos).
Local — campo do Palestrino (Lucas)
Resultado — Palestrino 1 x 0.
Quadro do Palestrino: Nilton, Osmar e Pedrinho; Rosalvo, Altair e Mário; Tilé, Nerval, Darci, Walfredo e Cambota.
Preliminar — Palestrino 7 x 0.

Jôgo — AS DE OUROS F. C. X E. C. BOM JESUS.
Local — Inhaúma.
Resultado — As de Ouros, 6x1.
Quadros — AS DE OUROS — Naninho; Sapo e Zezinho; Itamar, Nona e Faisca; Silvio, Jaci, Beto, Mundinho e Soca.
BOM JESUS — Cabeleira; Aguinaldo e Lelé; Cartaz, Paulinho e Garrafa; Paraíba, Nelson, Orlando, João e Manoel.
Preliminar — As de Ouros, 3x2.
Comentário — Jogando com 10 elementos a partir dos quinze minutos iniciais, quando Manoel foi expulso de campo, o Bom Jesus não conseguiu resistir ao quadro do As de Ouros e lutou muito para não ver ampliado o marcador.

Jôgo — Progresso x Santo Agostinho.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Progresso 3 x 0.
Quadros: Progresso — Baianinho, Zezé e Renato; Ivo, Gilson e Cid; "29", China, Jambeiro, Paulinho e Aloisio. Santo Agostinho — Alcides, Chiquinho e Candinho; Mario, Chiquinho II e Carlinhos; Galego, Pedro, Antonio Carlos, Miltinho e Jorginho.
Autores dos tentos: "29" (2) e Paulinho.
Preliminar — Progresso 4 x 3.

Este foi o primeiro "goal" do Nova América, feito por Bocá, após o goleiro Luiz, do Invictos, ter largado a bola

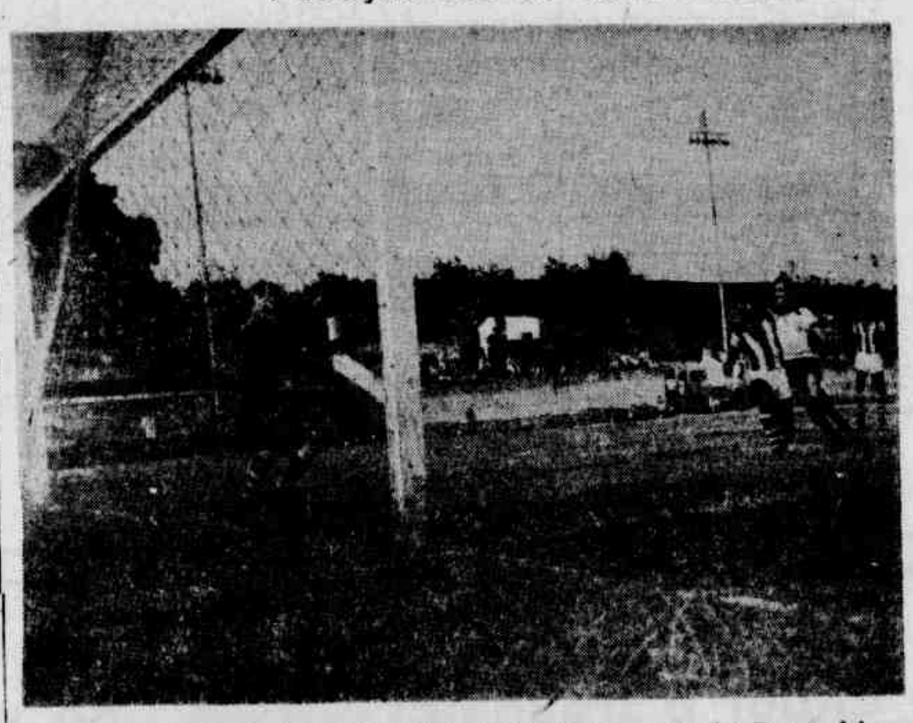
---

Jôgo — E. C. Maravilha x Bandeirantes F. C.
Local — campo do Maravilha (Quintino).
Resultado — Maravilha 1 x 0.
Quadro do Maravilha — Cajú, Petrônio e Joel; Telo, Celio e Ciro; Naná, Alcides, Azambuja, Lico e Pitota.
Autor do tento: Azambuja.
Preliminar — Maravilha 5 tentos a 2.

Jôgo — E. C. Bandeirantes x Aliança F. C.
Local — Campo da Fábrica Nacional de Motores.
Resultado — Bandeirantes 6 x 1.
Quadro do Bandeirantes — Luiz, Mauro e Militão; Kibon, Zeca e Juba; Cecilio, Paulinho, Ailton, Aurélio e Vadeco.
Preliminar — Bandeirantes 2 x 0.

O Campo Grande venceu o São Bernardo

Impressionou bem o quadro paulista no interestadual de sábado — 5 x 4, o "score" — Atuação boa do árbitro Covinhas — Detalhes do jôgo —



O centro avante do São Bernardo chutou, a bola bateu no zagueiro Doca e foi ao fundo das rêdes do Campo Grande, no tento número um da tarde.

O E. C. São Bernardo (de São Paulo) deixou boa impressão no jôgo de sábado, com o Campo Grande. Demonstrou espirito de luta e entusiasmo e embora chegassem seus integrantes cansados da viagem feita da nóite de sexta para sábado, deram muito trabalho ao Campo Grande.

Campo Grande 5 x 4

O Campo Grande foi o vencedor do jôgo. Aproveitou os minutos iniciais de indecisão dos paulistas e marcou dois tentos. Depois foi deixando equilibrar o jôgo, mas sempre mantendo um tento de vantagem e assim conseguiu a vitória de 5x4. Faltou ao Campo Grande maior entusiasmo em suas linhas; pecou o quadro pela falta de conjunto, já que os valores individuais confirmavam suas qualidades.

Detalhes do jôgo

Os quadros formaram assim: CAMPO GRANDE — Alfredo; Hariel e Wilson; Tião, Doca e Macumba; Mário, Naldo, Ditão, Paco e Ari. SAO BERNARDO — Moião; Davré e Weber; Piola, Peixe e Zanini; Jair, Felipe, Chico, Wilson e Odilon. Tentos de Ditão (2), Naldo (2) e Mário para o Campo Grande; Chico (2), Felipe e Odilon para o São Bernardo. Dirigiu a partida o árbitro Arnindo Gonçalves Covinhas, do D. A., cuja atuação foi boa, não se justificando alguns protestos dos bandeirantes quanto à validade do segundo tento do Campo Grande.

Retribuição da visita

O Campo Grande retribuirá a visita do São Bernardo, onde jogará no domingo próximo. O alvi-negro carioca jogará sábado em Santos e no domingo com o São Bernardo.

VENCEU EM MENDES O QUADRO DO IRMÃOS GOULART

A EQUIPE do Irmãos Goulart, jogando ontem, na cidade de Mendes (Est. do Rio), contra a equipe do Frigorifico abateu-a, por 2 x 1.

O encontro foi duríssimo, bem movimentado, e agradou plenamente ao grande público que o presenciou.

A vitória da equipe carioca (Penha), foi justa e merecida, pois apresentou maior volume de jôgo, durante os 90 minutos ,demonstrando bom preparo e oportunismo na conclusão.

QUADRO, MARCADORES E JUIZ

A equipe do Irmãos Goulart alinhou com a seguinte formação: Valdir; Catita e Nelson; Papa, Agnaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião, Metade e Esquerdinha.

Os tentos foram marcados por Roque e Tião. A direção da partida estêve a cargo do juiz do Departamento Autônomo, Miguel Ruas, com boa arbitragem.

TORNEIO DO NOVA AMÉRICA

ONTEM, realizaram-se 4 jogos, em disputa do Torneio promovido pelo Nova América, nos campos do Evereste (Inhaúma) e Nova América (Del Castilho), que apresentaram os seguintes resultados:

Evereste 5 x Inhaumense 0;
Nova América 6 x Mocidade de Del Castilho 1;
Invictos 3 x Mocidade de Ramos 3;
Universitário 3 x Continental 0 (êsse jôgo vai ser anulado, porque o juiz não quis mais prosseguir apitando).

Amanhã, daremos os detalhes técnicos e as fotografias que foram batidas das equipes que ontem disputaram o Torneio do Nova América. O acúmulo de material e de publicidade, impede-nos, hoje, de publicá-los.

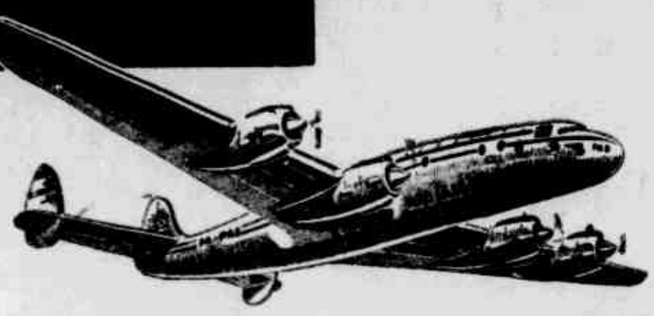
CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

você está certo...



...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:

MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO**, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

FLAMENGO 4x0 ONTEM EM TEIXEIRA DE CASTRO

Sem Bibi, Milton e Walter Prado apagou-se o Bonsucesso — Um "penalty" e as falhas de Julião — Índio (2), Paulinho e Joel, os marcadores

JOGANDO comodamente em Teixeira de Castro, o Flamengo não teve dificuldade em golear por 4 x 0 um Bonsucesso que durante 90 minutos não escondeu estar desfalcado e na fase inicial esteve totalmente desarvorado.

Residindo no conjunto o segrêdo das boas performances dos rubro-negros, não foi possível ontem a repetição dos êxitos anteriores. Aliás, já no turno, o Flamengo só conseguiu golear o Bonsucesso (4 x 1) quando Paulo, contundido, deixou o gramado.

Não se pode fazer qualquer restrição ao sucesso do Flamengo, ontem. Foi sempre o melhor quadro, foi sempre o dono do campo e em momento algum deixou-se envolver pelo adversário.

Três explicações, no entanto, justificam o placar elevado. Uma, o completo descontrôle dos locais, na etapa de abertura, quando mais o Bonsucesso sentiu a ausência de Bibi, Milton e Walter Prado e as alterações que as substituições forçaram. Foi diante dêsse Bonsucesso que o Flamengo soube se armar e marcar 3 x 0 em 45 minutos. Outra, aquêle pênalti que não existiu; e terceiro, duas faltas de Julião que fizeram nascer os 1.º e 4.º tentos.

As falhas

Foi falha a tentativa de Pirilo em colocar Moreira na ligação e Jair como comandante, para lutar com Pavão. Também o deslocamento de Geraldo para a extrema resultou inútil e a inclusão de Maurício como meia não deu certo. Também Nilo II no pôsto de Bibi foi infeliz. Foi, enfim, uma tarde em que além dos desfalques as alterações também prejudicaram.

O Flamengo

Nada há para se dizer do Flamengo. Jogou bem e de acôrdo com o adversário. Soube explorar suas falhas, seus defeitos e vencer com categoria.

Arbitragem

Mr. Charles Williams voltou a não estar bem. O pênalti de Gonçalo não existiu. O sagueiro foi chutar e furou. Com a impulsão da perna, Gonçalo atingiu Joel, casualmente, sem que o extremo tivesse qualquer chance de "goal".

Pormenores

JÔGO — Bonsucesso x Flamengo.
LOCAL — Teixeira de Castro.
RENDA — Cr$ 207.176,00.
JUIZ — Mr. Williams (regular)
BONSUCESSO — Julião; Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Geraldo, Maurício, Jair, Moreira e Nilo.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida, e Zagalo.
1.º TEMPO — Flamengo 3 x 0, tentos de índio aos 6'; Joel aos 22'; e Paulinho, de pênalti, aos 44'.
FINAL — Flamengo 4 x 0, tento de índio, aos 44'.

JOGOS DE SÁBADO:

TRÊS partidas foram realizadas sábado, na abertura da penúltima rodada do certame carioca de futebol (2.º turno). Na principal, estiveram em ação no Maracanã, as equipes do América e do Bangu. Este prélio cercava-se de interêsse porque ambos os clubes estariam lutando pela 6.ª vaga.

O América voltou a vencer com autoridade, (5 x 3) impondo sua terceira goleada após o retôrno de Martim Francisco. O Bangu foi adversário de respeito apenas no início do encontro, quando chegou a ameaçar o seu oponente, abrindo — inclusive — a contagem. Não se intimidou o América e partiu para o contra-ataque e conquistou (seguidamente) 3 tentos. Dai para frente, os rubros não cederam mais o comando da contagem e predominaram sempre, conquanto por duas vêzes o Bangu chegasse a ameaçar o empate. aos 20' e Leônidas, aos 34').

QUADROS: — América: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
Bangu: — Fernando; Hélio e Ladeira; Cavillan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

VITORIA DO S. CRISTÓVÃO

Na rua Bariri o São Cristóvão obteve um bonito triunfo contra o Olaria, em "virada" sensacional. Venceram os locais por dois a zero 2.º tempo), quando os alvos encetaram uma forte reação e conquistaram nada menos do que quatro "goals" vencendo a partida por 4 x 3. O primeiro tempo terminou empatado por 0 x 0. Cristo, aos 20'; Olivar, aos 31'; Santo Cristo, aos 37' e Olivar, aos 45').

QUADROS: — S. Cristóvão: Geraldo; Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.
Olaria: Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

FLUMINENSE 1 x 0

Na partida noturna da sabatina, o Fluminense venceu com dificuldade (1 x 0) ao quadro da Portuguêsa. Os dois contendores perderam ótimas ocasiões de marcar e, sòmente quando a partida chegava ao seu final, Didi conseguiu assinalar o tento único do seu time. Momentos antes, a Portuguêsa teve a vitória em suas mãos, quando Guilherme — após driblar o goleiro Jairo — chutou para fora, com o arco desguarnecido.

1.º TEMPO: — Empate, 0 x 0.
FINAL: — Fluminense, 1 x 0 (Didi, aos 44 minutos).
QUADROS: Fluminense: — Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bamú; Miguel, Didi, Waldo, Telê e Escurinho.
Portuguêsa: — Antoninho; Valter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

Escondidos a 96 horas o "Royono" e o "Juana"

PELAS últimas informações transmitidas pelo contratorpedeiro "Baependi" à Emissora (PPD-83) do Iate Clube do Rio de Janeiro, os iates "Royano" e "Juana", líderes presumíveis da regata, poderão a qualquer momento cruzar a linha de chegada.

96 HORAS SEM CONTATO

Seguramente há 96 horas que o combôio de proteção, não mantém contato com essas duas embarcações, ignorando-se em conseqüência suas verdadeiras posições.

Presume-se que os dois iates estejam navegando próximo à Ilha de São Sebastião, razão pela qual na madrugada de hoje, o "Baependi" rumou a todo vapor para o Rio, a fim de interceptá-los a 20 milhas da Ilha Raza.

Ontem e sábado, o "Baependi" e o "King" auxiliados por aviões argentinos e da FAB empreenderam grande "varredura" na tentativa de localizar o "Royano" e o "Juana".

A providência, porém, não teve êxito.

"ANGELIQUE", LÍDER DOS PLOTADOS

Segundo o boletim da zero hora de hoje, o "Angelique" era o líder da competição. O barco norte-americano foi localizado à 40 milhas das Ilhas Queimadas (Santos) e a alguns metros de dianteira do "Chance" (E.U.)

Foram também plotados perto de Santos, mais os seguintes barcos: — "Cangrejo", "Fortuna", "Almalandro", "Arrayan II", "Errante" (Uruguaio), "Fjord III", "Fjord IV", "Jovita" e "Trucha II".

Êsses barcos estavam a 180 milhas do Rio.

OS POSSIVEIS VENCEDORES

Os iates argentinos "Trucha II" "Fjord III", "Arrayan II" e o uruguaio "Errante" aparecem com as melhores possibilidades de vencer a "Buenos Aires-Rio" pela tabela de "handicap".

POSIÇÃO DOS DEMAIS

Na altura do paralelo de Florianópolis foram localizados: — "Pete IV", "Risque II", "Tom Kyle", "Cangaceiro", "Procelária", "Circe" e "Guaiamú", enquanto que o "Antares", "Errante", "Adelina", (Arg.), "Delphim", "Pete V" e "Banshee", foram vistos na altura do Cabo de Santa Marta.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643. Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Comprando de quem quer vender... Vendendo a quem quer comprar...

PONTO FRIO realiza espetacular entrada no mercado de automóveis

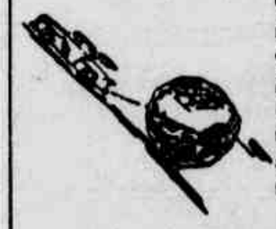
e oferece incomparáveis facilidades de pagamento em 24 meses!

Em sua loja da R. Uruguaiana, 134, Ponto Frio instalou uma grande exposição de automóveis, com carros americanos e europeus, de categorias diversas, usados e zero quilômetro, para vendas sob as mesmas facilidades tradicionais do Ponto Frio: entrada mínima e suaves pagamentos mensais. Além disso, todos os carros Agência do Ponto Frio são prèviamente testados pelas oficinas Chindler & Adler, que fornecem ao comprador um certificado de bom funcionamento do motor, freios, caixa de mudança e diferencial.

É lógico, portanto, que Você precisa visitar a Agência do Ponto Frio, para maior facilidade e máxima segurança na realização de uma boa compra!

Chindler & Adler
Atestado de bom funcionamento

TESTES MECÂNICOS



Competentes peritos "radiografam" cada carro, para constatar o ajuste de suas peças vitais, através de índices de: boa arrancada, fôrça, velocidade, direção sem folgas, regulagem dos freios etc.

AVALIAÇÃO EXATA

Numa avaliação precisa, cada carro é cotado não só pelo seu preço de ano e marca, mas também pelo estado de conservação em que se encontre, sendo então oferecido à venda nas mais razoáveis bases de negócio.

LUCRO PELO VOLUME DAS VENDAS

Na Agência do Ponto Frio, não há super-lucro por unidade vendida. Por isso, há sempre oportunidades especiais de compras muito favoráveis provenientes de carros adquiridos em vantajosas condições pelo Ponto Frio.

Ponto Frio

R. URUGUAIANA, 134

LA208

JOSÉ PORTILHO A UM PONTO DO LÍDER MANOEL SILVA

JOSÉ Portilho está atualmente com 11 vitórias, secundando o líder Manoel Silva, que já marcou 12 pontos nas estatísticas. Manoel Silva não montou esta semana na Gávea, pois foi suspenso pela Comissão de Corridas. Aproveitando a sua ausência, Portilho quase conseguiu igualar, ganhanddo duas corridas e ficando apenas um ponto atrás.

A luta entre êsses dois destacados pilotos nacionais vai, assim, tomando aspecto sensacional, devendo ainda juntar-se aos dois os bridões Castillo e Marchant, atualmente em gôzo de férias, no Chile.

Íssima (fulminante atropelada) venceu a melhor prova

Ficou a 1/5 do recorde, a ganhadora – Fraco o movimento de apostas – Resultados completos

DESENVOLVENDO fulminante atropelada nos derradeiros 200 metros do percurso, Íssima venceu a melhor prova da tarde de ontem, na Gávea, dominando Jondeci no "photochart" e pagando um dos melhores rateios da tarde.

O tempo marcado pela ganhadora foi de 79"1/5, a 1/5 apenas do recorde em poder de Parisell, desde janeiro do ano passado.

FRACO O MOVIMENTO

O movimento de apostas pouco passou de 12 milhões de cruzeiros, em virtude do excessivo calor reinante na Gávea e da fraqueza do programa, repleto de páreos vazios e barbadas de poule baixa.

Abaixo, apresentamos o resultado completo das provas disputadas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Havatana, A. G. Silva	58	13,00	12	30,00
2.º	Honi Soit, D. Moreira	55	47,00	13	82,00
3.º	Semiramis, U. Cunha	55	72,00	14	17,00
4.º	Trama, J. Portilho	58	144,50	23	213,00
5.º	Ipeca, N. Pereira	53	281,00	24	92,00
				34	220,00
				44	358,50

Não correu: Blue Bird.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 96". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 17,00. Placês: (1) 10,00 e (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.167.260,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Apassionata, J. Portilho	53	73,00	12	21,00
2.º	Brisque, U. Cunha	55	12,00	13	24,00
3.º	Fric Frac, D. Moreira	55	197,00	14	54,00
4.º	Talá, A. G. Silva	53	58,00	23	922,00
5.º	Evidencia, N. Pereira	52	445,00	23	124,00
6.º	Estatistica, J. Tinoco	55	284,00	34	199,00
				24	336,00
				44	1.651,00

Não correu: Estrela do Oeste.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (2) 73,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.275.500,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Isotros, J. Baffica	52	87,00	12	126,00
2.º	Jondeci, A. G. Silva	52	44,00	13	29,00
3.º	Cairé, A. Araújo	54	21,00	14	297,00
4.º	Mastinguete, A. Reis	51	41,00	23	32,00
5.º	Radak, J. Portilho	53	31,00	24	243,00
				33	37,00
				74	87,00

Não correu: Ormandie.

Diferenças: 1/2 cabeça e cabeça. Tempo: 79"2/5. Vencedor: (3) 87,00. Dupla: (14) 297,00. Placês: (3) 46,00 e (1) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.469.030,00.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Jacamin, J. Portilho	56	15,00	12	18,00
2.º	Neninha, J. Graça	56	50,00	13	25,00
3.º	Moxotó, W. Lima	58	31,00	14	71,00
4.º	Cleofas, F. Madalena	58	125,00	23	102,00
				24	326,00
				34	356,00

Não correram: Royal Crown, Rapineiro e Guaracy.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 108"4/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (12) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.283.010,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Mimosa, W. Mauzais	52	11,00	11	46,00
2.º	Catuca, J. Baffica	50	120,00	12	20,00
3.º	Boa Nova, F. Fernandes	54	122,00	14	22,00
4.º	Xapuri, A. Reis	51	77,00	23	489,00
5.º	Lumera, G. Donato	49	236,00	34	171,00

Não correram: Flexeia, Magia Princesa e Dindymon.

Diferenças: 5 corpos e 5 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (13) 20,00. Placês: (1) 10,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.310.340,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cartago, A. Castro	58	94,00	11	704,00
2.º	Egil, A. G. Silva	58	28,00	12	46,00
3.º	Ouronegro, W. Mauzais	54	143,00	13	87,00
4.º	Holmio, J. Tinoco	56	21,00	14	20,00
5.º	Heliópolis, F. G. Silva	52	776,00	22	1.224,00
6.º	Boussac, J. G. Martins	60	43,00	23	214,00
7.º	Ilustrado, J. Graça	60	133,00	24	64,00
8.º	Vigilante, H. Lima	52	529,00	34	176,00
				44	79,00

Não correu: Frutuja.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (8) 64,00. Dupla: (44) 79,00. Placês: (8) 29,00, (7) 29,00 e (5) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.713.440,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Paulin, A. Marçal	56	24,00	11	231,00
2.º	Apetrecho, B. Martinho	55	42,00	12	37,00
3.º	Breville, J. Marinho	53	107,00	13	66,00
4.º	Riacho, P. Tucanes	53	49,00	14	102,00
5.º	Guajará, A. Araújo	53	—	23	165,00
6.º	Hospodar, D. Moreira	56	281,00	33	40,00
7.º	Odraco, D. Silva	53	34,00	24	28,00
8.º	Engano, U. Cunha	55	199,00	34	400,00
				24	84,00
				44	229,00

Diferenças: varios corpos e 1 corpo. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (2) 24,00. Dupla: (23) 46,00. Placês: (3) 16,00 e (4) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.769.500,00.

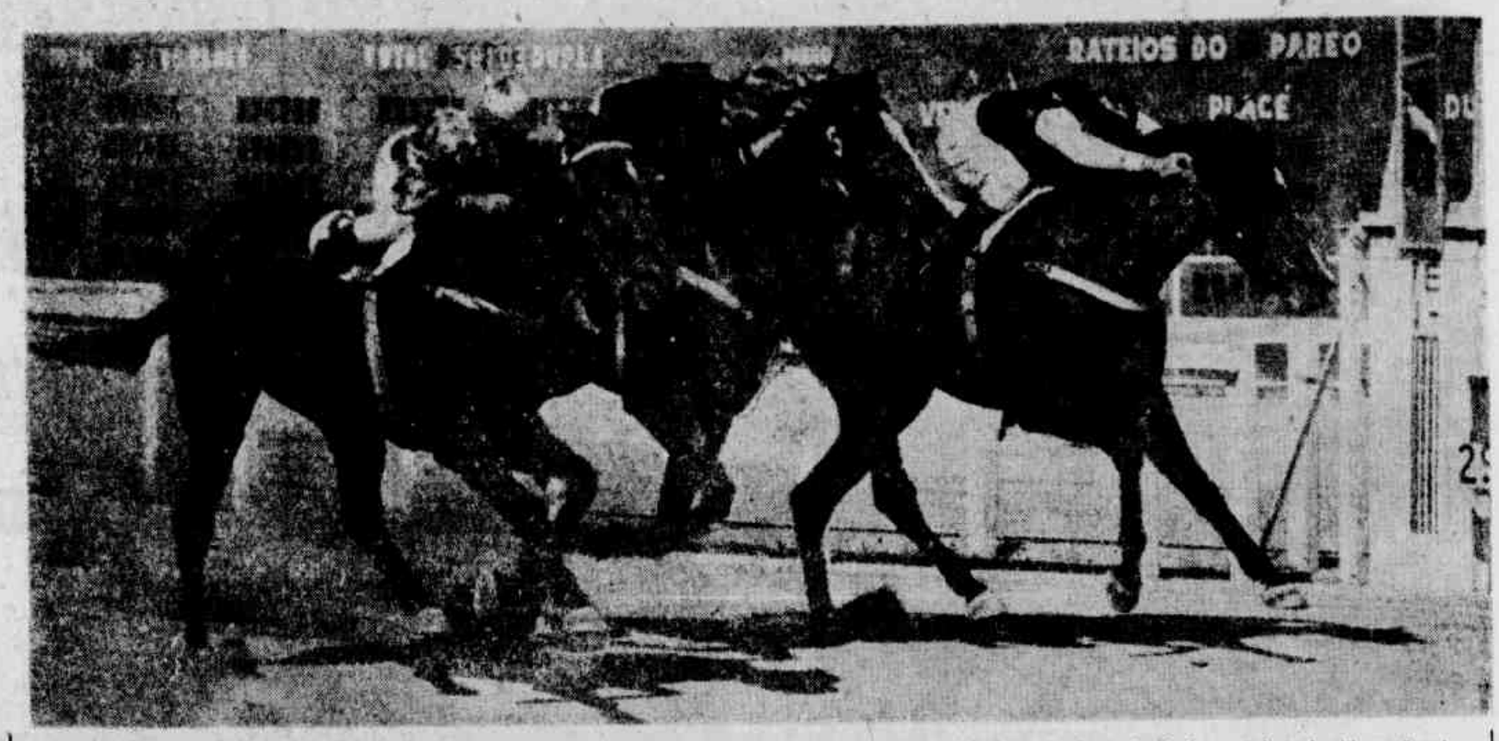
8.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. I. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cruzador, U. Cunha	55	36,00	12	194,00
2.º	Buoyant, N. Pereira	55	21,00	13	303,00
3.º	El Bacan, B. Martinho	55	81,00	14	212,00
4.º	Histórico, A. G. Silva	55	227,00	23	83,00
5.º	Monte Polar, A. Araújo	55	62,00	23	40,00
6.º	Brazenface, A. Nery	53	—	24	290,00
7.º	Onicaro, D. Silva	55	75,00	33	140,00
8.º	Sir Toby, J. Marinho	55	52,00	34	36,00
				44	147,00

Não correu: Rugendas.

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 74". Vencedor (3) 36,00. Dupla: (24) 290,00. Placês: (3) 19,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.010.330,00.

Movimento de apostas	Cr$	11.992.620,00
Concursos	Cr$	375.765,00
Total geral	Cr$	12.374.385,00



A SENSACIONAL ATROPELADA DE ÍSSIMA — Aparecendo como um furacão nos últimos metros, Íssima dominou Jondeci no "photochart", ganhando a mais difícil carreira da tarde. Cairé aparece no meio, a diferença de cabeça das duas primeiras

Cairé pèssimamente dirigida por Araujo

Apassionata, uma vitória "chorada" – Mimosa, Jacamin e Paulin, as vitórias mais cômodas – Comentários sôbre as carreiras da domingueira

HAVATANA, JÁ SOSSEGADA — Havatana abriu a série de vencedores da reunião de ontem. Sua vitória não foi conquistada com a facilidade que muitos esperavam, tendo-se que empregar a fundo para dominar Honi Soit. A foto mostra a tordilha pouco depois de ter cruzado o espelho

CAIRÉ, defeituosamente dirigida por Arthur Araújo, perdeu a principal prova de ontem, obtendo, apenas, o terceiro pôsto, precedida por Íssima e Jondeci, no "photochart".

Araújo não aproveitou a velocidade de sua pilotada e a recolheu para atropelar na reta. O resultado é que ficou algo distanciado e quando quis o páreo já era tarde, pois Cairé não rendeu o que êle esperava.

No segundo páreo, Apassionata venceu muito bem dirigida por José Portilho, no "photochart". Brisque fêz corrida suspeita, pois saiu brigando com todo o mundo e no final falton, sendo débil a atropelada de Apassionata, que 'chorava" cada vez mais, a medida que o vencedor se aproximava.

As vitórias mais cômodas da tarde foram as conseguidas por Jacamim, Mimosa e Paulin, que deram verdadeiros passeios não tomando conhecimento de seus rivais.

A seguir, os comentários das carreiras realizadas:

1.º Páreo

GANHOU DANDO TUDO — Havatana, com mais de 40.000 poules no lombo, venceu dando tudo, com Honi Soit na dupla. Esta só foi dominada depois de muita luta. Semiramis foi ótimo terceiro.

2.º Páreo

GANHOU "CHORANDO" APASSIONATA — Inteligentemente dirigida por Portilho, Apassionata foi para o "photochart" com a favorita Brisque e ganhou uma corrida "chorada", dando a impressão de que perderia o páreo se houvesse mais 20 metros. Nada fizeram as demais.

3.º Páreo

CAIRÉ, PESSIMAMENTE DIRIGIDA — Jondeci e Issima foram para "photochart", ganhando a última, por fora, fazendo uma atropelada nos derradeiros metros. Cairé foi pessimamente dirigida por Araújo, ficando terceiro, longe. Sa reta perdeu o "requebrado" quando quis atropelar.

4.º Páreo

PASSEIO SUAVE DE JACAMIN — Jacamin tomou a ponta logo após a partida e ensinou aos concorrentes o caminho do vencedor, galopando suave, sem se aperceber dos rivais. Neninha formou a dupla, ameaçada sempre por Moxotó.

5.º Páreo

MIMOSA, NOVO GALOPE — De boca aberta, contida pelo seu jóquei, Mimosa ganhou a terceira seguida, com pintou para mais 3. Catuca formou a dupla. Páreo sem graça.

6.º Páreo

CARTAGO, NUM FINAL VIOLENTO — Egil foi para a ponta e deu a impressão de que não perderia mais, malgrado o insistente ataque de Ouronegro. Das pedras para o disco, em atropelada violenta, Cartago mudou o panorama da carreira, vencendo firme. Ouronegro conservou o terceiro pôsto, nada fazendo os demais.

7.º Páreo

PAULIN, DISPARADO — Corrido para uma partida na reta, Paulin ganhou disparado, folgando bastante das especiais para o espelho. Apetrecho foi ótimo segundo, conservando êsse pôsto depois de passar a primeira parte do percurso sustentando uma luta suicida com Guajará.

Breville, bom terceiro, deixando ótima impressão.

8.º Páreo

CRUZADOR GANHOU FIRME — Fechando a reunião venceu a nossa barbada, apontada pelo seu treinador Geraldo Morgado e por nós. Lutou com Buoyant e dominou o ponteiro, rateando ainda perto de quarenta pratas. Buoyant formou a dupla, com El Bacan no terceiro pôsto.

Arandu, com M. Silva, venceu o G. P. "Jockey Club de Pernambuco"

NA tarde de ontem, no hipódromo de Madalena, foi realizada a maior prova do turfe pernambucano, o Grande Prêmio "Jockey Club de Pernambuco". A vitória coube ao animal Arandu, que teve a direção do jóquei M. Silva.

Fácil

Sua vitória foi muito fácil. Seguiu, em terceiro, o "train" de Capricho e Sergipe e, na reta oposta, já na última volta, tomou a ponta para não mais se aperceber da atropelada de Piniduca e Sergipe, que arrematararam nessa ordem.

Embora M. Silva tenha ido especialmente a Pernambuco dirigir êsse cavalo, Arandu não foi o favorito da prova, tendo sido a terceira fôrça, logo depois de Sergipe e Piniduca, que foram os favoritos.

"Record" absoluto

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o movimento geral de apostas na tarde de ontem, no hipódromo de Madalena, constituiu o novo recor.

MESMO "CHORANDO", VENCEU APASSIONATA — Foi mais uma vez adiada a vitória de Brisque. Favorita do segundo páreo, a conduzida de U. Cunha não conseguiu mais do que um segundo lugar para Apassionata, que embora chegasse "chorando" bastante, livrou escassa diferença no "photochart"

Fotos de RONALDO THEOBALD

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Lernoud seguiu fácil o "train" de Ispalmen, mas na reta quando parecia que ia passar de viagem parou aproveitando-se o IRISWAL para conseguir o seu primeiro triunfo. Segundo chegou El Bandolero que atropelou forte por dentro. Rateios: — ponta (3) 28,00 — dupla (34) 30,00. — Não houve placés.

2.º PÁREO — Não deixou impressão muito boa esta segunda carreira. Houve muito "forfait" e parece que foi páreo decretado. Na saida ficou o Veloz por sua vez os jóqueis de Samoo e Loro ficaram indecisos, enquanto o Sportsman fugia vários corpos. No final, "esersvendo" muito apareceu o favorito Samoo para formar a dupla. Rateios: — ponta (4) 44,00 — dupla (13) 18,00; placés não houve.

3.º PAREO — Bagatelle disparou na ponta, com a favorita Granflora em terceiro próximo, junto com Belle Epine, em segundo. Na entrada da reta Graná pegou uma passagem providencial e veio alcançar a ponteira, vencendo o páreo. Bagatelle ficou em segundo com Belle Epine em terceiro. A favorita Granflora chegou última. — Rateios: — ponta (4) 13,00; dupla (34) 19,00; placés não houve.

4.º PAREO — Rubia foi a primeira a aparecer logo depois da partida. Nos 800 metros, muito por fora apareceu Ipônica em segundo. Sòmente nos 300 metros finais a pilotada de J. Portilho conseguiu passar para a ponta, vencendo a carreira por mais de um corpo sôbre Rúbia que formou a dupla. Iceland voltou a fracassar apesar das esperanças nela depositadas. — Rateios: — ponta (5) 16,00; dupla (13) 35,00; placés (5) 11,00 e (1) 15,00.

5.º PAREO — Muito ligeiro, o cavalo Bagé largou imprimindo um "train" violento. Nos 300 metros finais começou a parar, dando chance a que Capurro, juntamente com Guerreiro viessem lhe dar luta. Guerreiro apertou Capurro que acabou imprensando Bagé na cêrca sem passagem. Guerreiro nos metros finais livrou pequena vantagem para Capurro em segundo. Houve protestos, mas a confirmação do páreo foi feita com justiça. — Rateios: — ponta (2) 46,00; dupla (12) 72,00; placés (2) 28,00 e 1) 17,00.

6.º PAREO — Hípica foi a grande bomba da tarde de sábado: Venceu uma carreira praticamente vencida, pois Thebas vindo do pelotão dominou o páreo, mas se encolheu tôda no final, Hípica se aproveitou e voltou para ganhar a prova por pescoço. Terceiro chegou Raspa, não dando impressão as demais. Rateios: — ponta (5) 367,00; dupla (13) 90,00; placés (5) 38,00 (1) 12,00 e (4) 39,00.

7.º PAREO — Carreira "escamada" desde o pique de partida. Na altura dos 800 metros, Hollands fica no "tumil" e levantou, para voltar nos 300 metros finais. Penta e Tucano se esgotaram na frente e Hollands teve por isto, energia ainda para passar sem luta para a frente e vencer a carreira. — Rateios: — ponta (6) 38,00; dupla (34) 61,00; placés (6) 25,00 e (3) 36,00.

8.º PAREO — Largando por fora, Bayard Prince veio forçando até tomar a ponta com Corcel em segundo até a seta dos 800 metros. Nesta altura apareceu El Guapo, mas sua atropelada foi muito fraca, dando oportunidade para que Corcel voltasse para formar a dupla. Bayard Prince venceu com autoridade sem se aperceber da troca de posição entre Corcel e El Guapo. — Rateios: — ponta (8) 45,00; dupla (14) 37,00; placés (8) 23,00 e (1) 14,00.

JÓQUEI PORTUGUÊS BRILHA NA CALIFÓRNIA

ARCADIA (Califórnia), 29 (AFP) — Em um sensacional "finish", "Trackmaster" montado pelo joquei português Ralph Neves, bateu por uma curta cabeça "Traffic Judge" e venceu o "Santa Anita Maturity" (2.011 metros, 155.960 dólares), para cavalos de quatro anos.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 24 vencs.	Cr$	1.164,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencs. — Acumulado	Cr$	59.927,00
"Betting" simples — 87 vencs.	Cr$	477,00
"Betting" duplo — 82 vencs.	Cr$	1.347,00

SÃO PAULO

40 GRAUS

Os termômetros dispararam — E enquanto sobem, descem os decotes — A camisa esporte já é "bem" para cinema e Igreja — Paulista já carrega paletó debaixo do braço

Reportagem de
LUIZ FERNANDO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Pela primeira vez, nêste século, São Paulo está quente de verdade. Neste século, porque há quem se lembre de uma onda de calor que quase derretou a cidade em dezembro de 1889. Os monarquistas diziam, então, que "era coisa da República". Êste ano o povo ainda não achou explicação — embora muitas hipóteses tenham sido aventadas.

Cada tarde os termômetros disparam. Começa, então, a batalha contra o calor. Nas fábricas e nos escritórios, nas casas e nas ruas, homens e mulheres de tôdas as idades e de tôdas as profissões, paulistas de todo o mundo, empunham armas, armas contra o calor: ventiladores e ventarolas, gêlo, sorvete e muita água.

A camisa esporte

Coisas nunca vistas em São Paulo estão acontecendo neste princípio de ano, graças ao calor. Paulista só ia ao cinema de paletó, colarinho e gravata. Era proibido ir de outra maneira. Agora, os cinemas aderiram à camisa esporte. Paletó continua sendo obrigatório. No corpo ou no braço...

Até as igrejas já dispensaram o paletó. Também o colarinho e a gravata. Camisa esporte, de mangas compridas, já é traje decente para assistir missa. Só não vale camisa esporte na Catedral. Onde dois guardas civis, à entrada do templo, barram os mais encalorados. E as mais encaloradas também.

Jânio e Leônidas

O governador Jânio Quadros não é amigo do calor. Quando o termômetro sobe muito, trabalha em mangas de camisa. Isto quando está só em seu gabinete. Porque Jânio é contra o populismo que tira o paletó. E a favor da água mineral. Que êle bebe, gelada e muita, nas tardes suarentas.

Outro encalorado é Leônidas, o das "bicicletas", atualmente corretor de imóveis e comentarista de futebol da televisão Record. O "Diamante Negro" também tem seu remédio para os dias quentes: banhos frios. Cinco ou mais, por dia. E por noite. E' adepto incondicional da camisa esporte. Contra o colarinho e a gravata.

Bebida e sorvete

Nestes dias, coisa difícil em São Paulo é bebida gelada. Os bares do centro da cidade vendem refrigerante quente, chope quente e cerveja quente. Mesmo assim vendem muita bebida. Principalmente de tarde, quando mais alta é a temperatura.

Sorvete é quase artigo de primeira necessidade em São Paulo. Tem sido. As sorveterias trabalham o dia inteiro E vendem. Enquanto os carrinhos de sorvete, centenas e centenas e de diversas fábricas, rodam pelas ruas. Chegam a parar o trânsito, tanta gente os cerca.

Mate gelado

Meses passados apareceram uns carrinhos verdes (iguais aos de sorvete) pelas ruas da cidade. Em letras amarelas trazem um convite atraente: "beba mate gelado". São os carrinhos do Instituto Nacional do Mate. Copo. Cr$ 3,00.

O paulista não viu com bons olhos o carrinho verde que vende mate. Isto até que o Instituto resolveu baixar o preço da bebida. Para Cr$ 2,00. Baixou o preço, o calor subiu e foi a conta. Paulista bebe mate como água. Gelado é bom.

Termômetros e ventiladores

As casas que vendem termômetros já estão de prateleiras vazias. E' o relógio do verão. Todos compram. Em São Paulo até camelôs vendem termômetros, "bons, baratos e indispensáveis no lar moderno".

Termômetros e ventiladores são a dupla consagrada dêste verão paulistano. Há um ventilador manual — os camelôs vendem (Cr$ 40,00) — que "é o máximo em perfeição técnica".

Jôgo e gêlo

Com o calor, o paulista vai dormir tarde. Quem não sai de casa à noite bate papo na varanda até a temperatura cair. Bate papo ou joga buraco. Ou "mexe-mexe". Isto, quando tem varanda. Se não tem, põe as cadeiras na calçada e conversa com os vizinhos:

— "Calorão danado"!

Logo que o calor chegou, um jornal paulista deu uma idéia para as donas de casa. Colocar pedras de gêlo no pote de água. Gêlo de água filtrada para não estragar a do pote. E o pote conserva a água gelada três ou quatro horas. Nesse espaço de tempo a geladeira já tem gêlo outra vez. Então se repete a operação. Dá trabalho, mas também dá resultado.

Os jardins e os cinemas

De manhã até de noite, os jardins e as praças da cidade são mais procurados. Nem por isso a fila dos outros é pequena. Calor não dá prejuízo para dono de cinema. E não espanta ninguém de futebol Nem de festa do Governador. Mais de 50 mil pessoas foram à festa de aniversário de Jânio, no Parque São Jorge.

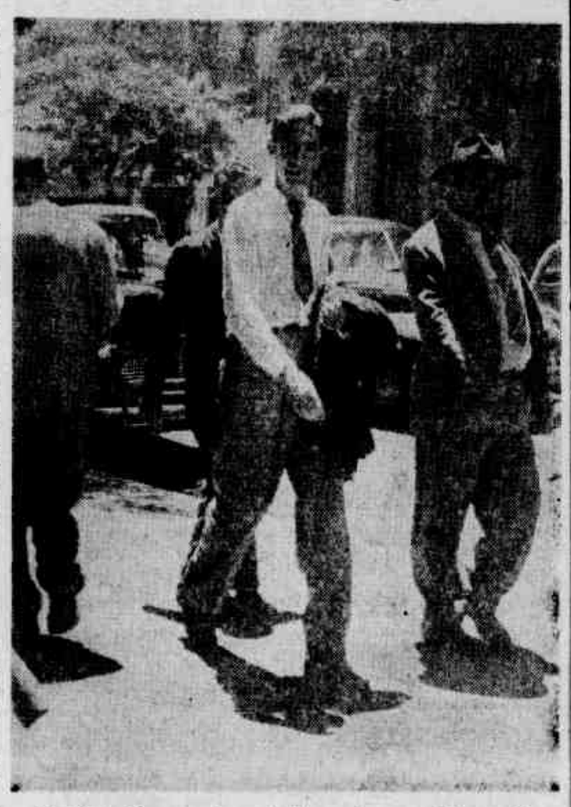
Quem pode foge

Quem pôde fugir de São Paulo, fugiu. Para Santos não, porque Santos está ainda mais quente. E, o que é pior, sem água. Milhares de famílias desceram para as praias de Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Itanhaem e Suarão, onde há água. As estações de águas de São Paulo ou vizinhas — Lindóia, Águas de São Pedro e do Prata, Serra Negra, Poços de Caldas — também são muito procuradas. Campos de Jordão — onde cai neve no inverno — é outro refúgio.

Aos sábados e aos domingos os paulistas preparam cestas de lanches e saem para passeios. Vão ao Horto Florestal — onde Jânio tem sua residência de verão —, à Cantareira, ao Jaraguá, a Interlagos. Passeio de barco nos lagos do Ibirapuera é distração disputada.

As piscinas dos clubes estão cheias. Os rios que atravessam a cidade também. Cheios de gente.

Mais os termômetros sobem e maiores ficam as filas dos cinemas. Os que têm ar condicionado estão sempre cheios de gente. Não há banco que chegue. De tarde é gente querendo sombra. De noite é casal de namorados querendo sossêgo. No centro da cidade o jardim mais procurado é o da Praça da República. De tarde. Os namorados preferem o da Biblioteca. De noite.



Paulista já carrega paletó no braço. Alguns. Nas tardes quentes que derretem o asfalto da cidade

Mulheres, crianças e chuvas

A MEDIDA que os termômetros sobem, os decotes descem. Saia e blusa é traje oficial neste verão paulistano. De gala mesmo. Os sapatos, geralmente baixos, prendem-se milagrosamente aos pés: uma tirinha, quase nada. Roupas leves é a ordem do dia.

As crianças são as grandes despidas de 1956. Usam pouca roupa — maiô de uma peça só — ou roupa nenhuma. Vivem descalças e brincam com água. Provàvelmente lamentam que esta terra não tenha areia. As que estudam têm a sorte de estar em férias. Correm até tarde pelas calçadas da cidade. Nem o calor as vence.

As vêzes chove: cinco minutos, chuva forte que deixa os jardins com cheiro de terra e chia quando cai no asfalto.

Descobertas

Neste verão, entre outras coisas, os paulistas descobriram:

1 — Que asfalto derrete;

2 — Que carrinhos parecidos com os de mate vendem limonada gelada;

3 — Que já se pode atravessar o Viaduto do Chá com o paletó no braço.

Ainda não faltou água nas torneiras. Mas o Departamento encarregado já avisou que vai faltar. Então o paulista compreenderá por que carioca em São Paulo adora tomar banho de chuveiro.

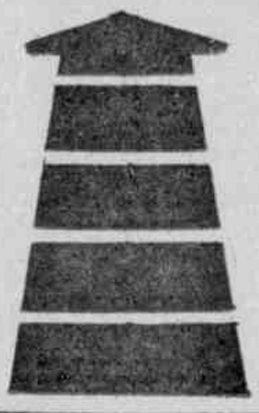
Nota do repórter: — O recorde de temperatura em São Paulo, registrado pelo Serviço Regional de Meteorologia, era de 36,8 graus, no dia 17 de janeiro de 1956 Nesse dia, nem os "quatrocentões" usaram colete.

"São Paulo, 40 graus" é assim: 36,8 graus.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

FALTAM CHUVAS NO NORDESTE:

O FANTASMA DA SÊCA ESTÁ INICIANDO NOVA DEVASTAÇÃO



Pernambuco mal aquinhoado pelas verbas federais para o combate à estiagem — Declarações do dep. Souto Maior sôbre os problemas pernambucanos

ALEM de ter que enfrentar anualmente numerosos problemas, Pernambuco encontra-se agora às voltas com mais um dêles, de muita gravidade e solução inadiável: o problema da estiagem. Nêsse instante, o fantasma da séca está iniciando nova devastação no Nordeste".

Essas declarações foram feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo deputado federal Estácio Souto Maior, da representação pernambucana na Câmara, comentando a situação de Pernambuco no cenário nacional.

Mal aquinhoado

Sôbre o mesmo assunto, frisou o sr. Souto Maior que Pernambuco tem sido mal aquinhoado na distribuição das verbas federais destinadas ao combate à séca. Basta salientar que, enquanto o Ceará e Paraíba possuem mais de 3 bilhões de metros cúbicos de água represadas por obras do Govêrno Federal, Pernambuco tem apenas 80 milhões, conforme dados estatísticos do IBGE (1955).

"Para completar o quadro desalentador, basta dizer-se que Pernambuco conseguiu o teto a que tem direito na discriminação do DNOCS, em 1955. Mas não se beneficiará, porque está em elaboração um plano de economia, prevendo corte superior a Cr$ 100 milhões, atingindo todos os Estados nordestinos".

Fatores negativos

Sôbre o emprêgo de verbas federais no Estado, disse o sr. Souto Maior ser gritante a desproporcionalidade entre o que a União arrecada e o que para lá reverte através de dotações e auxílios federais.

"Uma série de fatores negativos vem atentando através dos anos contra o progresso pernambucano. A anomalia do pequeno emprêgo de verbas no Estado exige pronta correção, constituindo dever indeclinável do poder central ampliar a percentualidade de Pernambuco".

"Como se não bastasse, ainda existem os Institutos de Previdência, a canalizar verbas do Estado, que — na sua maioria — são empregadas no Rio, além da evasão de capitais privados, à procura de melhores condições de investimento".

Outros problemas

Falando sôbre outros problemas, citou o deputado pernambucano o da construção de estradas com o auxílio federal, da continuação dos trabalhos de prolongamento da ferrovia central, da construção do trecho Arcoverde-Paulo Afonso e o da execução do plano de eletrificação do Estado.

"E' preciso que se proporcionem tarifas de energia a preço módico, pela Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco, que se atendam a várias pretensões e empreendimentos e se concedam auxílios, para o Estado ampliar suas fontes de energia".

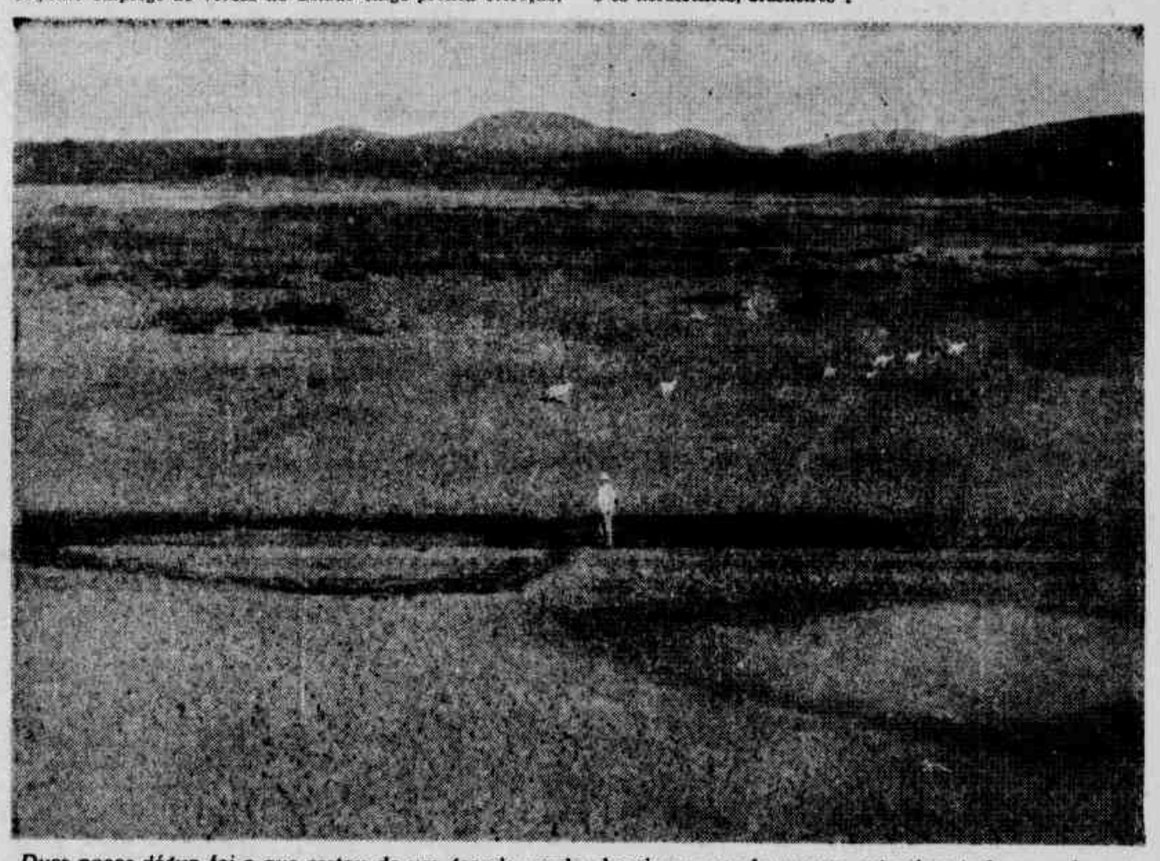
Indústria açucareira

"Considerada a maior fonte de renda do Estado, a indústria do açucar não pode deixar de merecer decidido amparo dos órgãos federais, principalmente através de uma ação protetora de parte do Instituto do Açucar e do Alcool".

"Pernambuco, atualmente, depende da indústria açucareira. Sua queda significará irremediàvelmente, a ruina econômica do Estado, que passará à categoria dos Estados deficitários".

Terminando, o deputado Souto Maior dirige um apêlo aos atuais dirigentes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para que voltem suas vistas para Pernambuco.

"Não se deve esquecer que o Nordeste também é Brasil e os nordestinos, brasileiros".



Duas poças dágua foi o que restou de um grande açude, depois que o sol passou a esturricar tudo e as chuvas fugiram do Nordeste

FALTAM NAVIOS NO SUL:

TRIGO GAÚCHO CONTINUA À ESPERA DE TRANSPORTE

A SAFRA de trigo êste ano foi muito boa, o transporte ferroviário esta em condições, mas o transporte marítimo não vem sendo efetuado a contento. Resultado: O trigo produzido em 1955/56 continua armazenado nos portos gaúchos, à espera de navios que o transportem para os demais portos do país.

Essas declarações foram feitas à imprensa, pelo sr. Olmiro Amado, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

O TRIGO ARGENTINO

Sôbre a denúncia da chegada de trigo argentino aos portos gaúchos, positivadas inclusive pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que publicou fotos de navios argentinos descarregando trigo em Porto Alegre, disse o sr. Olmiro Amado:

"Antes do início da colheita, em 15 de novembro último, mandei suspender tôdas as remessas de trigo argentino para o Rio Grande do Sul. Mas fiquei surpreendido com a notícia de que o coordenador, do Loide em Buenos Aires continuava enviando trigo para o Brasil, tendo tomado providências para evitar novas remessas".

MAIOR SAFRA TRITÍCOLA

Falando sôbre a produção de trigo, frisou o sr. Olmiro Amado, que a maior safra foi a de 55/56, que alcançou 500 mil toneladas, representando 20% do consumo total do país (2.500 mil).

"A produção foi boa não apenas quanto à quantidade, como quanto à qualidade, graças inclusive às boas condições do tempo".

ENTUSIASMO

Terminando o diretor do Serviço de Expansão do Trigo disse ter observado grande entusiasmo entre os lavradores gaúchos, durante sua permanência em Cruz Alta, onde se realizou uma mesa redonda tritícola, recentemente

"Devido a vários fatôres, entre os quais o aumento do emprêgo de máquinas agrícolas, a colheita de 1956/57, promete ser ainda superior à registrada no corrente ano".

Depois de árduos trabalhos, plantando, cuidando e colhendo o trigo (foto), os triticultores estão agora a braços com o problema de seu transporte

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"CANÁRIO BEM" NÃO CANTA MODINHA

Os importantes são cantores de óperas — Os comuns são briguentos, deseducados e só cantam modinhas — Os que morrem de amor e os que se apaixonam pela voz — Os vigaristas, que comem pimentão e cenoura para ficarem vermelhos

O *"TARIN", pintassilgo vermelho da Venezuela, cruzado com a canária "roller" ("canária bem") dá canário vermelho que custa até Cr$ 30 mil.*

Esse cruzamento (como se vê) é muito vantajoso e está despertando, no Brasil, grande entusiasmo entre os canariocultores.

O canário vermelho é conhecido pelos canariculturistas como "F-1" (designação técnica). Seu valor está no colorido de sua plumagem, que é de um vermelho muito bonito.

SOCIEDADE

Muita gente ignora que no mundo dos canários há uma diferença social bem acentuada. Há os granfinos, os "canários bem", que tomam banho com sabonetes perfumados, comem comidas importadas a dólar de Cr$ 70 (conforme a cotação) e ainda participam de exposições (espécie de desfiles elegantes).

Esses são os "roller" e os "F-1". Vivem em gaiolas modernas, dotadas de todo o confôrto, com aquecimento artificial. São tratados por pessoas especializadas (alguns vêm da Ilha da Madeira). Têm hora certa para tomar banho de sol e para as refeições.

CANTORES

Os "roller" são grandes cantores de ópera, que estudam canto com professôres especializados. O aprendizado é muito demorado e requer do aluno qualidades naturais para a arte.

Como cantores, às vêzes se apaixonam pela voz e cantam com tanta fôrça que rebentam as veias do pulmão e morrem. Esses casos são excepcionais mas existem.

Os pobres

Os canários comuns, os canários pobres, equivalem aos nossos cantadores de modinhas, pintores de parede, lutadores de box. Geralmente são briguentos, deseducados, comem qualquer comida, são feios e custam (no máximo) Cr$ 500.

Amor

Os canários amam-se, odeiam-se, têm ciúmes e outros defeitos que nós temos.

Como nós, êles também morrem de amor Com a diferença de que não recorrem a processos violentos. Desprezados pelas canárias bonitas, deixam de comer, definham aos poucos e acabam morrendo.

A doença é conhecida como "doença do amor". Sôbre ela falam grandes figuras da medicina animal, nos livros especializados.

Vigarista

Há também os canários vigaristas, os falsos canários vermelhos, que não são filhos de pintassilgos venezuelanos.

Às vêzes levam tinta especial na plumagem, para enganar o freguês. O mais comum, porém é o canário vermelho, que é vermelho porque come pimentão sêco e cenoura (substâncias que contêm pigmentos vermelhos).

Na revista "Canaricultura", dirigida pelo sr. J. Tavora (um dos grandes canariculturistas cariocas), há referência a um caso dêsses. Um brasileiro comprou em Nova York um bonito canário da raça Cinamono, côr de canela. Trouxe-o para o Brasil, cercou-o de todos os cuidados. Tempos depois o canário mudou de côr, ficou esbranquiçado.

Era um falso canário vermelho, de côr artificial. Alimentava-se, nos Estados Unidos, de substâncias que lhe davam bonito colorido.

Preferência

Hoje, o povo está preferindo a côr do canário ao canto.

Disse-nos o sr. J. Távora que ainda estamos na fase de importação de reprodutores, mas que, brevemente, estaremos em condições de exportar canários. E, note-se, a exportação é rendosa, representa a aquisição de novas divisas.

Antes da última guerra a Alemanha exportava anualmente uma média de 100 mil canários, que valiam muitos milhões (na nossa moeda).

Atualmente a nossa produção é consumida aqui mesmo.

Lucro

Quem quiser se dedicar à canaricultura, pode ganhar muito dinheiro. O sr. J. Távora diz que um fazendeiro paulista que arrendara suas fazendas de café, gado e algodão para se dedicar à criadão para se dedicar à crianhou em 1954 mais de Cr$ ... 1 milhão.

Instituto La-Fayette

AVISO

Matrículas ou renovação de matrículas até 4 de fevereiro. Após esta data, a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no **Internato**, e nos cursos **Clássico, Científico, Jardim de Infância e Contabilidade.**

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Colégios masculino, feminino e seção preliminar

RUA HADDOCK LOBO, 253
RUA CONDE DE BONFIM, 186

Fones: 28-8786 — 28-8787 — 28-4643 — 48-9367

Ôlho de Boi

Mario Viégas

IMENSIDÃO DE VARIEDADES

UMA imensidão de variedades, acidentes e nuances estão se notando nos atuais sêlos ordinários do Brasil. Trata-se de uma série que ainda não foi completada, com poucos anos de vida. Representa falta de zêlo da Casa da Moeda.

"GUICHÊ FILATÉLICO

Sua localização

NÃO há lugar mais inadequado para funcionar o "Guichê Filatélico" do que o escolhido pelo atual diretor Regional do DCT no Distrito Federal. Há tempos, fomos os primeiros a reivindicar para os filatelistas um local onde fôsse permitido com o necessário confôrto, o exame, a escolha e finalmente a compra dos selos.

Do prédio onde funcionava anteriormente (Correio Geral, rua 1.º de Março) foi transferido para local impróprio, barulhento, e que não passa de um corredor movimentado. O que ocorre é o pouco interêsse das autoridades do DCT pelos assuntos da filatelia. Haja vista o que se vem verificando com a nossa coleção postal, com os convites que tem recebido o Brasil para participação em exposições, o (mau) entrosamento entre a Comissão Filatélica e a Casa da Moeda, enfim, tudo que diz respeito às nossas impressões postais. Tudo vai mal no DCT!

PAPEL DAS ENTIDADES

A localização do "Guichê Filatélico" é assunto que deve merecer maior atenção das entidades filatélicas (Sociedade Filatélica Brasileira e Clube Filatélico do Brasil). Compete a elas pleitear da direção dos Correios melhor local para o "Guichê" e não preocupar-se, sòmente com as vendas de folhinhas e selos. O "Guichê Filatélico" é quem atende centenas de filatelistas do interior, do que resulta apreciável reforço para os cofres públicos. E' possível desinterêsse pelo assunto?

FOLHINHA comemorativa da inauguração da Usina de Salto Grande está sendo ofertada pela CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) e Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce. Os filatelistas (ou não filatelistas) que desejarem obter a folhinha devem dirigir-se a Sebastião Amaral, Caixa Postal n.º 367, Belo Horizonte, remetendo um envelope selado para que receba quantas peças desejar. Reproduzimos acima a folhinha.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 63 - Sala 501
Caixa Postal 3 541 — RIO

FILATÉLICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 B. Horizonte — Minas Gerais —

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

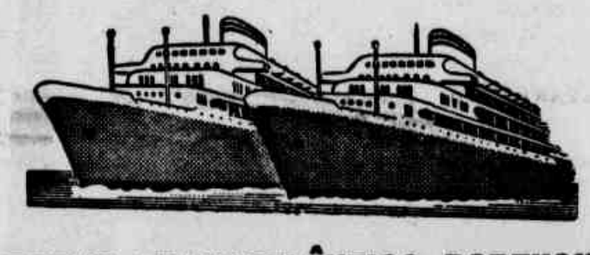
FILATÉLICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR 38 - SALA 401
Caixa Postal, 3 703 — Rio

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	27 de março	6 de abril
SANTA MARIA	——	7 de maio
SANTA MARIA	5 de junho	15 de junho
SANTA MARIA	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

FRIBURGO

PARQUE SUIÇO e PARQUE DOS PINHEIROS

Magníficos loteamentos em frente à Estrada Turística FRIBURGO-TEREZÓPOLIS, em altitude de 850 a 1.000 m. Local maravilhoso, de clima suíço, com lindos passeios campestres, mata, cachoeira, etc. Terras fertilíssimas para cultura de flores e frutas européias. Local já habitado, com algum comércio, igreja, escola, etc. Agua de nascentes próprias. Lotes, chácaras e sítios de 600, 900 a 4000 m2, em prestações mensais, sem juros de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.300,00. Farta condução (ônibus e micro-ônibus) de Terezópolis, de Niterói e da Praça Mauá, pela nova Estrada RIO-FRIBURGO. Vendas pelo Dec.-Lei 58 e 3079.

Visitas aos terrenos em automóveis sem despesas ou compromisso.
Plantas e informações:

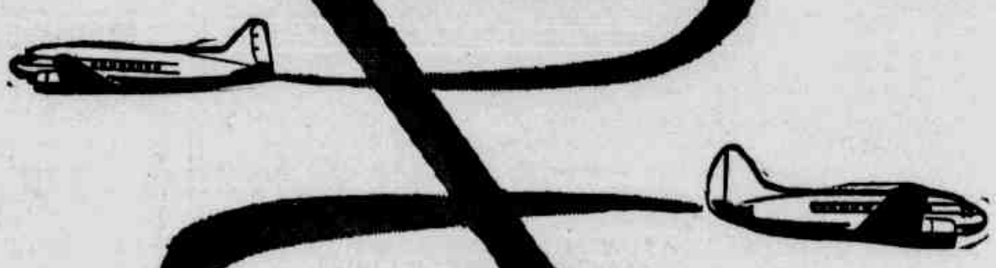
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - 43-4055

De acôrdo com as novas tarifas oficiais adotadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO
em seus aviões
C-46 mistos e Douglas DC-3



10% DESCONTO
em seus aviões
CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação de equipamento, estabelecido em comum acôrdo e o que os obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na

VARIG
o pioneiro

CARNAVAL

FOLIA NO PÃO DE AÇÚCAR

BOA música, ótima comida, ventilação natural, salão decorado a caráter, tudo isso o folião encontrará nos bailes que acontecerão em pleno Pão de Açucar. O ambiente, na opinião de alguns, vai lembrar os jardins suspensos da Babilônia.

Para que tudo saia a contento, os organizadores das festas do restaurante do Pão de Açucar estão providenciando até condução. Assim é que o bondinho fará linhas regulares, transportando os carnavalescos da Praia Vermelha para os salões do Pão de Açucar. Durante os quatro dias de carnaval haverá bailes, tudo num cenário bem diferente. Pelo telefone: 26-2767, os interessados poderão obter melhores detalhes.

Bailes infantis no Recreio

DOMINGO, segunda e terça-feira gorda, a garotada invadirá o teatro Recreio para brincar o carnaval. Os salões da casa de espetáculos receberão vistosa decoração e às crianças que lá comparecerem serão oferecidas numerosas surpresas.

As três festas infantis terão o patrocínio da Casa Camelo que, já da próxima semana em diante, iniciará a distribuição grátis de ingressos. Também os escritórios do Teatro Recreio estão à disposição das crianças. Lá igualmente, elas encontrarão ingressos. Tudo de graça.

Churrasco dos "Milionários"

O CLUBE dos Milionários homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um churrasco, às 13 horas, no bar-restaurante da Associação dos Empregados no Comércio. Rubens Rezende, presidente da ACC, merecerá citação especial pelos diretores dos "Milionários".

Durante o churrasco, a diretoria do grêmio tijucano comunicará o seu programa, dando inclusive todos os detalhes das festas que realizará. Os salões da Associação serão franqueados aos jornalistas, já ornamentados para a quadra festiva de Momo. Os "Milionários" realizarão duas grandes festas: domingo e segunda-feira-gorda, das 14 às 19 horas.

O falso faquir

SÁBADO, o Bloco da Bicharada comemorou a chegada do "faquir" que acaba de curtir um jejum de 120 dias, na toca do Zeca Lobo. Tudo foi realmente, uma farsa, porque o faquir se apresentou bem nutrido e disposto. Dentro da "urna inviolável" havia tôda espécie de iguarias.

Os componentes do Bloco da Bicharada, a pretexto de brincarem o carnaval, acreditaram piamente na proeza de seu colega. O resultado é que a festa foi pela madrugada a dentro com muito "chopp" e animação sobrando.

No "Monte Líbano"

COM a presença de Rei Momo, da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e artistas de rádio, o Clube Monte Líbano deu, sábado, às 23 horas, o seu "Grito de Carnaval".

Foi um espetáculo quase inédito na crônica carnavalesca. A Escola de Samba de Mangueira animará a festa do princípio ao fim. Traje: fantasia.

A FACHADA DO HIGH LIFE

UM dos pontos de maior atração das festas que se realizarão no High Life nos dias de carnaval, é a ornamentação da entrada do clube, onde aparecerá Cleópatra, no interior do seu palácio, cercada de aias e escravas. O painel, já pronto, mede 6 metros de altura por doze de comprimento e reconstitui todo o luxo e fausto em que Cleópatra viveu. A iluminação que será feita, inclusive por possantes refletores, constituirá o ponto alto da decoração do High Life.

COQUETEL DO FLUMINENSE

NO DIA 9 de fevereiro, o Fluminense oferecerá um coquetel à crônica carnavalesca, em seu ginásio, que estará ornamentado para os festejos carnavalescos.

SUBVENÇÕES

O Departamento de Turismo, com o propósito de facilitar o pagamento do adiantamento dos 70% da subvenção para o carnaval de 1956, solicitou à ACC que tornasse público que as agremiações com direito às aludidas subvenções, devem apresentar com a máxima urgência, os seus ofícios solicitando as subvenções, bem como a cessões dos barracões e rodados.

Os requerimentos deverão ser apresentados com documentos comprovantes do carnaval de 1955, sem o que não poderá o Departamento autorizar o Banco da Prefeitura a pagar o adiantamento.

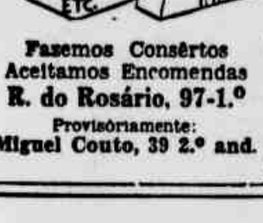
PARTICIPAÇÃO DE MENORES NO CARNAVAL

O JUIZ de Menores, sr. Rocha Lagoa, baixou portaria regulando o comparecimento de menores nos festejos carnavalescos e festas infanto-juvenis.

Durante a realização de festas infantis, serão proibidas o uso e venda de lança-perfumes e venda de bebidas, inclusive cerveja e "chopps".

Haverá separação entre menores de 5 a 14 anos e de 14 a 18, sendo que os do primeiro grupo não poderão permanecer nos salões além das 18 horas. Adultos não poderão participar de bailes infanto-juvenis, mesmo se estiverem conduzindo crianças.

O Juizado de Menores exercerá severas vigilâncias, mantendo para isso diversos postos espalhados pela cidade.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596


Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9305

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O Primo Rico dos Pierrots

Cinco anos de sucesso — Cada ano uma fantasia — Emoções — Convidado por Edward G. Robinson

"SÓ COMPREENDO um homem fantasiado se fôr com traje de luxo. Isso ou nada. Sou um grande carnavalesco e há vários anos frequento o baile do Teatro Municipal. Cada ano é uma nova emoção e não há no mundo nada que a êle se compare. E' um espetáculo deslumbrante e que encanta a quantos o vêem" — disse-nos Zacarias do Rego Monteiro.

Desde 1951, os carnavalescos que vão ao baile do Municipal e os espectadores que ficam horas, à porta do Teatro, assistem à chegada do já famoso e tradicional Pierrot. À medida que os anos vão passando, o Pierrot mostra mais riqueza e originalidade, embora seguindo suas linhas tradicionais. Êste Pierrot, que êste ano promete fazer ainda maior sucesso, é o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro.

"Quando menino, aos seis anos de idade, fui premiado, com um grupo de companheiros pela fantasia que usávamos.

Era um Pierrot de Cetim verde e enfeites pretos. Muito mais tarde usei outras fantasias, mas não me identifiquei com elas.

Eu vivo inteiramente a personalidade do Pierrot. Sinto uma euforia natural e o baile do Municipal é o ponto culminante. A fantasia é feita especialmente para a ocasião e é usada apenas uma vez. Muito antes de chegar o Carnaval começo a pensar nos detalhes, mas confio inteiramente nas pessoas que estão encarregadas de sua execução".

Pierrot é assistente do presidente da Canadá e é ainda o "Public Relations' daquela casa. Sua fantasia é criação da casa para o Carnaval e a idealização da sra. Mena Liata.

—o—

"No primeiro ano, o traje era em cetim prêto com pompons amarelos, gola amarela com "palletes" prêtos; a cabeça é tôda em "palletes" também prêtos com uma pena de faisão.

"O segundo Pierrot foi branco com pompons e gola verde esmeralda pespontada de ouro.

"Seguiu-se um branco, roxo e prata. Foi no ano em que aqui estiveram os americanos e eu fui chamado ao camarote de Edward G. Robinson, para mostrar o traje. Ficaram deslumbrados e fui cumprimentado por uma multidão. Não posso traduzir a emoção que sinto quando entro no Municipal".

"O ano passado usei uma fantasia amarelo-ouro, de gola roxa, feita de nylon, em "rouches". A cabeça e os sapatos eram dourados. O pintor Luis Verri convidou-me para posar para um quadro que foi muito comentado e elogiado".

—o—

Fala-se que o Pierrot de 955 foi o mais belo. O cronista Jacintho de Thormes escreveu em sua coluna: "Um pierrot de luxo e bom gôsto. Foi a coisa mais movimentada e mais iluminada da noite carioca no Municipal". O mesmo colunista sugeriu a criação de um prêmio para as fantasias masculinas para êste ano.

Na entrada do Teatro, o ano passado, havia dois outros pierrots, também originais e interessantes. Eram marido e mulher e, quando viram Zacarias comentaram: "mulher, aquêle é o primo rico"!

—o—

Mas o sucesso de Zacarias não está apenas na fantasia. A "maquillage" é uma das suas características. Feita por Carlos Prado de Oliveira. O colorido varia de acôrdo com o tom da fantasia. As tintas e demais preparados têm várias procedências. Da última vez foi dada pela casa "Ballerina", por intermédio da coluna social da "TRIBUNA DA IMPRENSA".

"O que dá mais trabalho é a fixação da tinta branca, que dá ao rosto uma aparência de porcelana. Não derrete e depois de horas, quando volto do baile, ainda está perfeita".

—o—

Os Pierrots de Zacarias depois de usados no Baile do Municipal têm os mais variados destinos. O bandolim é a única peça que não é trocada todos os anos. Apenas as fitas coloridas.

O Pierrot para 1956, promete um grande esplendor. Será um novo sucesso. Êle está muito animado. Diferente dos cariocas em geral, que se animam no momento psicológico, Zacarias do Rêgo Monteiro espera ansioso pela grande noite do Teatro Municipal.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

BRINQUE UM CARNAVAL DIFERENTE
A BORDO DE UMA GÔNDOLA VENEZIANA PERCORRENDO A
BAÍA DE GUANABARA

Ambiente selecionado - Bela Vista panorâmica - Eleição de "Miss Veneziana" — Grande Orquestra — Baile de Máscaras — PRÊMIOS AS MELHORES FANTASIAS.

Dias
4 - 11 - 12 - 13 e 14 de FEVEREIRO
das 15 às 20 hs.

RESERVA DE CONVITES — Rio, Tels. 22-7188 e 22-1102 — Das 12 às 18 horas
NITERÓI, Tel. 2-3855 — Das 9 às 12 horas

atenção, automobilista da ZONA SUL!

É muito mais fácil para V., que mora na ZONA SUL, comprar peças e acessórios de qualidade para seu carro na

AGÊNCIA BOTAFOGO da MESBLA.

A razão disto reside no seguinte: a Agência Botafogo da Mesbla está localizada em ponto privilegiado da Zona Sul

Rua Gal. Polidoro, 74 -

Telefone 46-4090
ramaes 32-33 e 35

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

MESBLA

Estoque permanente de peças
Powerglide - Dynaflow e Hidramática

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

JEAN-LOUIS BARRAULT, que vive um cavalo em cenas de pantomina no Municipal do Rio de Janeiro apresentou nesta temporada "Les Suites d'une course" de Jules Supervielle, com música de Henri Sauguet, no Théâtre Marigny. Nessa mimo-farsa, Jean Louis Barrault, o diretor de cavalos, é também cavalo. (Foto S.I.I.)

A temporada Dulcina-Odilon em Recife

JOSÉ MARIA MARQUES — (Da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco)

EM época bastante desfavorável, fim de ano, entre as festas de Natal e Ano Novo, estreou a Cia. Dulcina-Odilon, no Teatro Santa Isabel, do Recife. E se a temporada que continuou por todo o mês de janeiro, não chegou a alcançar o mesmo sucesso de bilheteria marcado por Bibi Ferreira anteriormente, teve porém a seu favor receber de parte do público e da crítica os maiores louvores pelas realizações postas em cena: disciplina técnica e consciência artística raras vêzes presenciadas.

Nesta oportunidade, é bom que se diga que a arte cênica em Pernambuco já alcançou uma posição privilegiada no cenário do teatro nacional. Aqui se vem fazendo muita coisa expressiva, especialmente através de um movimento amadorista que se inspira nos mais puros sentimentos artísticos. Pernambuco teatral até já mandou valores buscar lá fora, de norte a sul, os louros de grandes vitórias.

Daí porque, tanto os que fazem o teatro, quanto o público e a crítica, não mais aceitam espetáculos de baixo nível, sabendo no entanto dar valor a um grupo de profissionais da categoria "Dulcina-Odilon".

Nossa saudação, pois, a essa companhia, que correspondeu plenamente, em Recife, ao conceito que desfruta. O autêntico bom gôsto na escolha do repertório e a qualidade do elenco, onde despontam Dulcina, Conchita de Moraes, Odilon, Sady Cabral, Sônia Reis e outros, bem caracterizam o valor de uma série de espetáculos que começou com "Chuva" e continuou com "Vivendo em pecado", "O homem de minha vida", "Figueira do Inferno" e "As Árvores morrem de pé".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

VOLTA DOS ESTUDANTES DE TEATRO

ESTÃO sendo esperados os estudantes de teatro que excursionaram pela Europa. Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro, é um dêles. Eis o que Otavinho escreveu a respeito da visita a Munich, na Alemanha:

"No vasto programa da nossa viagem pela Europa, a chegada a Munich estava marcada para o dia 5, às 7.15. E às 7.15 chegamos à estação Central. Vinhamos de Viena, onde, na noite anterior, assistiramos a um espléndido espetáculo de ballet com "Giselle" e "Otelo". Estavam à nossa espera o professor Tiago Wirth, do Consulado do Brasil, e o sr. Reinhart Witte do Secretariado Acadêmico Alemão para Assuntos Exteriores.

Fômos alojados no "Albergue da Juventude". E começamos a descoberta de Munich, com a visita ao Museu da Cidade e ao Museu de Arte Teatral, acompanhados também pelo Dr. Werner Hammer, do Teatro Europeu Independente, do Rio de Janeiro. E vimos tôda uma inacreditável coleção de interiores, trajes, jóias, bonecos de vários tipos, de várias épocas, sombras, silhuetas, marionetes. O professor Tiago Wirth — que gosta do Brasil como pouca gente — foi-nos extremamente útil com seus conhecimentos, assim como o Dr. Hammer. Paramos por instantes diante de um local histórico, no Kaufhaus Hertie, onde nasceu o movimento nazista.

Visitamos em seguida as ruinas da Ópera Nacional, hoje em reconstrução. Foi-nos oferecido um livro lindíssimo "300 anos de Ópera em Munich". A noite fômos levados ao Teatro do Príncipe Regente Luitpold para assistir a um belo espetáculo da Ópera Cômica que era "O rapto no serralho", de Mozart.

No passeio que fizemos pela cidade, na manhã seguinte, sempre com as valiosas explicações do prof. Wirth, vimos Ninfenburg (Castelo das Ninfas) que está situado numa grande Praça onde ainda residem descendentes da família real germânica; a igreja da Côrte, onde está sepulto o pai de D. Amélia, imperatriz do Brasil; Luiz II, protetor de Wagner e vários reis e príncipes da Baviera; igreja de Nossa Senhora de Munich, mundialmente conhecida; Palácio do Príncipe Eugênio da Baviera, totalmente destruído pela guerra; edifício onde residiu Hitler, também completamente destruído, etc. Após essa proveitosa volta pela cidade, almoçamos com o Prefeito de Munich no "Munchen Ratskeller" onde um dos presentes falou-nos do Brasil, com grande simpatia. Às 17 horas a Sociedade de Estudos Estrangeiros nos recebia para um chá, onde o sr. Wirth mais uma vez falou com a simpatia que lhe é característica do bom que vimos realizando no setor Teatro e que em Munich talvez seja desconhecido". Falou da mensagem que trazíamos e que "estamos fazendo uma sociologia no sentido de ajudar os outros que nos vendo e conosco entrando em contato poderão muito bem nos ser útil". Um representante da Sociedade, em resposta, disse "que a guerra trouxe miséria ao povo alemão e que êsse povo possui, agora, uma angústia de afetividade; que existe a sociologia da afetividade já cultivada entre os alemães". Agradeceu-nos por têrmos vindo à Alemanha "trazer a alegria dessa geração". Às 19.30 já estávamos todos no Gaertnerplatz para assistirmos à opereta "A bela Helena" em concepção modernizada. O sr. Hammer, do Teatro alemão, do Rio de Janeiro, falou-nos das instalações ultra-modernas do palco giratório daquele teatro. Nosso terceiro dia em Munich iniciou-se com a visita que fizemos à cidade do Cinema, que, segundo estamos informados, vai ser posta à venda pelo Estado. Instalações e equipamentos completos para filmagens. Almoçamos ali mesmo, na cantina da Cidade do Cinema. A Bavária Filme possui 40.000 peças em seu guarda-roupa; 700 refletores, e onde o aluguel de um atelier para filmagens custa 3.000 marcos à hora. De volta da Cidade do Cinema, visitamos o "Bêrço da casa real da Baviera": velho castelo onde viveram descendentes de Mary Stuart. Na visita que fizemos às instalações do serviço social estudantil da universidade, obtivemos explanações completas e detalhadas sôbre a vida do estudante, na Alemanha, que, sob todos os aspectos, é excelente. Após as visitas às modernas instalações, participamos da festa de confraternização que nos foi oferecida pela Casa do Estudante de Biedersteinstrasse, onde estudantes de diferentes nacionalidades participaram, igualmente, com números de sua especialidade, culminando a festa com a apresentação, pelo nosso grupo, de números caracteristicamente brasileiros. Assim ficou marcada nossa passagem por Munich, cidade moderna, hoje, quase totalmente reconstruída dos danos que a guerra lhe causou.

A UME cria um teatro

O TUC será um grupo permanente, para realizar representações teatrais e seguir cursos sôbre assuntos cênicos e técnica moderna. O secretário-geral Silva Freire convida os jovens estudantes a comparecerem à secretaria, das 20,30 às 22.30 horas para maiores esclarecimentos a respeito dêsse teatro de vanguarda

TEATROS e BOITES

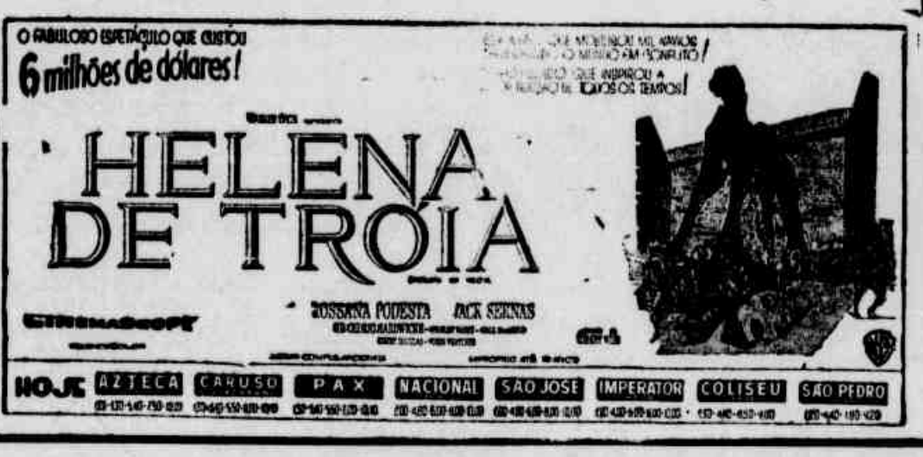
AMANHA AS 20 E 22 HORAS. (Só até dia 10).

BOITE PLAZA
AR REFRIGERADO PERFEITO
ARMANDO CARLOS MAGNO apresenta
"RISOS, MULHERES E RITMOS"
De Heroit Miranda — Com BADARÓ, MARA ABRANTES e a Escola de Samba de Mansuetto — O mais alegre "show" da madrugada — Com o conjunto do maestro Bahia
COZINHA DE LUIZ, DO VOGUE
Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diariamente, às 21,30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos Sábado e domingo às 16 horas.
Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas.
Amanhã às 21,30 horas — 3.º MÊS DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Felcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Amanhã, às 21,30 hs.



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling"/Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

AMOR, MADAME... (F), com Arletty e François Périer. Palácio (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Maua (3 — 5,40 — 7,20 — 9) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy"/Scope/A), com Rossana Podesta e Jacques Cernas. Azteca (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso e Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Nacional, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (3,20 — 4,40 — 6,50 — 8 — 10) e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20). Proibido até 14 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), reapresentação, com Tony Curtis e Janet Leigh. Rex, Rian, e Central (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. Palácio, Roxy, Madrid, Vitória, Miramar, América, Santa Alice e Icaraí: (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Watefront"/A), com Marlon Brando e Eva Marie Saint. São Luiz, Império, Copacabana, Carioca e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOFRENDO DA BOLA ("The Caddy"/A), com Dean Martin & Jerry Lewis. Plaza, Astória e Olinda. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

TERRA DA SEDUÇÃO (B), com Jack Hawkins e Glynis Johns. Odeon, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TORMENTO ("Tormento"/I), com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Art Palácio, Presidente, Rivoli, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Niterói).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9343) e "Sindicato de Ladrões" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Jupiter" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Terra da Sedução" (B).

PATHE (22-6795) — "Amor, Madame..." (F).

PALÁCIO (22-0838) — "O Grande Pintor" (N).

PLAZA (22-1097) — "Sofrendo da Bola" (A).

REX (22-6327) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

RIVOLI — "Tormento" (I).

VITÓRIA (42-9020) — "O Grande Pintor" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Sofrendo da Bola" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

IDEAL (42-1218) * "Sindicato de Ladrões" (A).

IRIS (42-0763) — "Assim são os Fortes" (A).

MARROCOS (23-7979) * "O Diabo riu por último" (AB) e "Cidade Rebelde" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Hienas Humanas" (A).

OLÍMPIA (42-4983) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Fúria de Amor" (F).

POPULAR (43-1854) — "Belo e Indomável", "O Último Encontro", "A Garra Assassina" e "Legião Fantasma" (seriado).

PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento".

PRIMOR (43-6681) — "Sofrendo da Bola" e "No Caminho dos Elefantes" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Carnaval em Marte" (N).

SÃO JOSÉ (43-0592) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Terra da Sedução" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Antro do Vício" (F).

ART PALÁCIO (37-3795) — "Tormento" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Sofrendo da Bola".

AZTECA (45-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Terra da Sedução" (B).

CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).

COPACABANA (37-8134) * "Sindicato de Ladrões" (A).

FLORESTA (26-6237) — "Veio do Espaço" (A) e "Nem Sangue, Nem Areia" (M).

GUANABARA (26-9320) — "A Ronda da Vingança" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Rifles Para Bengala" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terra da Sedução" (B).

LEME (37-6412) — "O Planeta Vermelho" (A).

METRO-COPACABANA (37-6797) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

MIRAMAR — "O Grande Pintor" (N).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A).

POLITEAMA (23-1143) — "Procurado por Homicídio" (A).

RIAN (47-1144) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "O Grande Pintor" (N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (23-7679) * "Sindicato de Ladrões" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "O Grande Pintor" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Terra da Sedução" (B).

CARIOCA (28-8178) * "Sindicato de Ladrões" (A).

ESKYE — Festival da Telefilmes (um filme por dia).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Quando a mulher se atreve" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Sofrendo da Bola" e "Epílogo de Sangue" (A).

MADRID (48-1184) — "O Grande Pintor" (N).

METRO-TIJUCA (48-9979) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Sofrendo da Bola" (A).

SANTO AFONSO — "Tormento" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Simão, o Caôlho" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Anjo e o Pecado" (A).

BELMAR — "A Desonrada" (M).

CATUMBI (22-3681) * "Às Voltas com Três Mulheres" (B) e "O Feitiço do Amazonas" (N).

COELHO NETO — "A Volta à Ilha do Tesouro" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Farristas em Paris" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Terra da Sedução" (B).

NATAL (48-1480) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Cesar Fogo!" (A).

SANTA ALICE (28-9093) — "O Grande Pintor" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Anjo e o Malvado" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amei um Bicheiro" (N).

ALFA (29-8215) — "Tormenta Sôbre a África" (A).

BANDEIRANTES (39-3262) — "Modelos de Paris" (F) e "A Ronda da Vingança" (A).

BANGU (BNG 468) — "Vale Tudo" (A).

BARONESA (JPA 622) — "Wanda, a Pecadora" (I).

BENTO RIBEIRO — "Rostos Olvidados" (M) e "O Crime da Semana" (A).

CACHAMBI — "Asas de Fogo" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "As Três Perfeitas Casadas" (M) e "Questão de Honra".

COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CRUZEIRO (40-4651) — "Música e Romance" (A) e "Lili Marlene" (B).

IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).

IRAJÁ (29-8330) * "Cabeleireiro das Arábias" (F).

MADUREIRA (29-3733) — "Rifles Para Bengala" (A).

MARABÁ (29-8038) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Encontro no Rio" (M).

MARAJÁ (28-7394) — "Rincão das Tormentas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Sofrendo da Bola" e "As Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MEYER (29-1222) — "Salve a Campeã!" (A).

MOÇA BONITA — "Terra da Sedução" (B).

MODERNO (BNG 842) — "As Aventuras de Pimpinela Escarlate" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Terra da Sedução" (B).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Viva Vila!" e "Uma Estrêla Caiu do Céu" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Amor, Madame..." (F).

REAL (29-3467) — "Sua Lei é Matar" (A) e "A Fôrça do Amor" (N).

REALENGO (BNG 472) — "Fogo de Paixão" e * "A Festa do Coração" (F).

ROULIEN (49-3691) — Reabre em 14-2-1956.

RYDAN (49-1638) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

SÃO JERÔNIMO — "O Homem de Aço" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Feiticeira" (tcheco) e "Mórbida Fascinação" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "A Valsa Eterna" (B).

VITÓRIA (BNG 883) — "Escrava do Rancor" e "Ataque nos Mares Chineses" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

LEOPOLDINA — "Terra da Sedução" (B) e "Hienas Humanas" (A).

MAUÁ — "Amor, Madame..." (F).

ORIENTE (30-1131) — "Casa-te e Verás" e "Pérto da Tentação" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Tormento" (I).

PARAÍSO (30-1060) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB) e "Pérolas da Maldição" (M).

PENHA (30-1121) — "Náufragos do Deserto" e "No Entardecer da Vida" (A).

RAMOS (30-1094) — "Que delícia, o amor!" (A) e "Kalapalo" (N).

ROSÁRIO (30-1589) * "Um Homem e Dez Destinos" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Terra de Violência" e * "O Mar que nos Cerca" (A).

SANTA HELENA — "O Morro da Traição" (A).

S. GERALDO (30-9282) * "Cruel Desengano" * "O Deserto Sangrento" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CINEMA

ELY AZEREDO

"Sindicato de ladrões"

DOS FILMES da semana passada que não abandonam o cartaz, "Sindicato de Ladrões" é o mais importante. Êxito de crítica e de público. Repetiu, em relação à temporada americana de 1954, o sucesso de "A um Passo da Eternidade" ("From Here To Eternity" 1953): oito "oscars".

Todos os premiados justificam suas distinções: Marlon Brando (na foto), o "melhor ator"; Eva Marie Saint, "melhor atriz coadjuvante"; Elia Kazan, melhor diretor", Budd Schulberg, "melhor assunto" e "melhor argumento construído diretamente para filme", Boris Kauffmann, "melhor fotógrafo"; Gene Milford, "melhor montagem"; e — é claro — "Sindicato de Ladrões", "melhor filme".

Outros preciosos colaboradores do filme são: Rod Steiger (no papel do irmão de Brando) e Leonard Bernstein, autor da música de fundo.

Todos os milões gastos em "cinemascopes" não impediram que "Sindicato" e "A um Passo da Eternidade", em prêto e branco e dimensões comuns, levassem 16 "oscars" e muitos prêmios internacionais para a Columbia.

Marilyn comprou "O Príncipe Adormecido"

MARILYN Monroe Productions (presidente: MM) comprou os direitos fílmicos de "The Sleeping Prince" ("O Príncipe Adormecido"), peça de Terence Rattigan, apresentada em Londres com Laurence Olivier no papel-título. O próprio autor fará o "screenplay". Rattigan já chegou a Nova York para êsse fim.

Simultaneamente, M M anunciou um contrato com John Huston ("Moulin Rouge") para a direção.

Uma semana antes, Marilyn fechara vantajoso contrato com a Fox, contrato que lhe dá inteira liberdade para filmar em outras companhias, fazer teatro ou televisão.

Para os fãs de MM, aproveitamos para lembrar que "O Pecado Mora ao Lado" ("The Seven Year Itch") entrará numa das próximas semanas no cartaz do circuito Palácio. "O Pecado" foi dirigido por Billy Wilder, o diretor de "Sabrina". O "astro" é Tom Ewell, o comediante de "Heróis da Retaguarda".

VITRINE DA SEMANA

"VAMOS COM CALMA"

COMÉDIA carnavalesca da Atlântica, com Cyll Farney, Eliana, Ivon Curi, Margot Louro, Wilson Vianna, Wilson Grey, Mauricio Sherman, Dereck T. Wheatley, Avany Maura, Bill Fox, Ruy Rey, Venilton Santos, Heleninha Costa, Marilena Cairo, Esther de Abreu. Números musicais: Cesar de Alencar, Emilinha Borba, Francisco Carlos, Ataulfo Alves. Direção de Carlos Manga. Estréia quinta-feira.

"AMOR, MADAME..."

"AMOR, Mme..." (L'Amour, Madame) comédia francesa com Arletty, François Périer, Mireille Perrey, Roberto Burnier, Marie Daems, Nadine Basile, Clémente Thierry, Mercelle Hainia. Direção de Gilles Grangier. Adaptação (por Françoise Giroud) da peça teatral "Vingt Ans Madame", de Félix Gandéra e Claude Gevel. Em prêto e branco. Distribuído pela Telefilmes.

ENRÊDO — François (F. Périer) parte em viagem de férias com a mãe (Mireille Perrey) e a noiva (Marie Daems). No trem, conhece a Arletty (a própria Arletty) mas, tímido, troca apena. algumas palavras com a famosa estrêla cinematográfica.

A mãe do rapaz, para despertar ciúme na noiva, que ela considera muito indiferente, inventa uma relação amorosa entre François e Arletty. Esta aceita o hipotético romance com boas intenções. E tudo termina bem, porque François descobre na irmã da noiva (Nadine Basile) a mulher de seus sonhos.

Na foto: Arletty, o teatrólogo Marcel Achard e François Périer.

"Sofrendo da Bola"

TÍTULO original: "The Caddy". Filme americano, com Dean Martin, Jerry Lewis, Donna Reed, Bárbara Bates, Joseph Calleia, Fred Clark, Clinton Sundberg, Howard Smith, Marshall Thompson, Marjorie Gateson, Frank Puglia. É uma comédia da Paramount, em prêto-e-branco, dirigida por Norman Taurog.

"Tormento"

FILME italiano, com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Aldo Nicodemi, Tina Lattanzi, Roberto Murolo, Giuditta Rissone, Annibalde Betrone, Mário Ferrari, Tereza Franchini, Rosolia Randazzo. Direção de Raffaelo Matarazzo. Argumento de L. Bovio e Gaspare Di Maio, cenarizado por Aldo de Benedetti. Em prêto-e-branco. Distribuído pela Art Films.

ENRÊDO — Anna Ferrari vive em Nápoles, com o pai e a madrasta. Esta faz da vida do marido e da enteada um verdadeiro inferno. Ante uma nova humilhação sofrida por Anna, Carlo, seu namorado, leva-a para Roma.

Carlo quer romper sua sociedade com Rossi, indivíduo sem muitos escrúpulos, mas só consegue após discussão violenta. Com o dinheiro obtido, poderá casar com Anna.

Rossi é encontrado morto e tôdas as evidências incriminam o ex-sócio. Carlo é preso. Na cadeia mesmo, casa-se com Anna, porque ela vai dar à luz.

Mulher de condenado e com uma filha pequena, Anna tem muita dificuldade em conseguir trabalho. Por algum tempo trabalha num clube noturno, onde conhece um colega de escola. O emprêgo não dura muito e Anna vê-se obrigada a internar a filha num asilo.

Após cinco anos, Carlo tem sua inocência reconhecida. Volta a Nápoles à procura de Anna. Embora a madrasta esconda a verdade, Carlo descobre os sacrifícios feitos pela mulher e promete fazê-la feliz pelo resto da vida.

"Pecado e Redenção"

ROBERT Taylor reaparece em "Pecado e Redenção", que a Metro lançará quinta-feira. É um policial dirigido por Roy Rowland, com Janet Leigh, George Raft (de volta ao "gangsterismo", após uma temporada na Itália), Anne Francis e Steve Forrest. Título original: "Rogue Cop". Em prêto-e-branco.

GLYNIS Johns é a estrêla de "Terra de Sedução", filme inglês dirigido por Ken Annakin, com Jack Hawkins. Glynis é nossa conhecida de "Segrêdo de Estado", "A Espada e a Rosa" e "Gigolô e Gigolette".

NOSSA OPINIÃO

"SINDICATO DE LADRÕES", para ver (com atraso) ou rever (com prazer), ainda é o principal acontecimento no setor cinematográfico. Todo apreciador do bom cinema, desde que tenha nervos fortes, não deve perder o filme que mereceu todos os oito prêmios distribuídos pela Academia de Hollywood na seleção da temporada de 1954. Um nono prêmio (música) para Leonard Bernstein, e um décimo ("ator coadjuvante") para Rod Steiger não seriam excessivos.

"Sindicato" está em cinco cinemas. Com exceção da violência repulsiva do final, que é uma glorificação da fôrça bruta, de alguns exageros sonoros e de uma injustificável pretensão social, é realização extraordinária.

"HELENA DE TRÓIA", como "Ulisses", vem sendo atacado pelas arbitrariedades cometidas com o têxto de Homero ("A Ilíada"). Rossana Podestà e Jacques Sernas não têm o mínimo de qualidades necessárias aos papéis de Helena e Paris. Em compensação, alguns atores de classe os rodeiam: Niall McGinnis, Sir Cedric Hardwicke, Eduardo Cianelli. E as batalhas, figurinos e cenários colecionam elogios. Tem muitas semanas pela frente.

"TERRA DE SEDUÇÃO", inglês, é a estréia mais credenciada da semana. Basta citar a presença de Glynis Jons e Jack Hawkins.

"PECADO E REDENÇÃO" (Rogue Cop), que os Metros programaram para quinta-feira, é um policial rotineiro, com atores que ainda não justificaram seus salários. Mas talvez seja uma obra-prima, comparado às outras estréias: Martin & Lewis (Sofrendo da Bola), um dramalhão italiano ("Tormento"), uma comediazinha francesa ("Amor, Madame...") e uma chanchada carnavalesca ("Vamos com Calma").

CONTINUAM em cartaz "A Favorita de Júpiter" (até quarta-feira, Deus seja louvado) e "O Grande Pintor" (em segunda semana, interditando oito cinemas).

"REPRISE" sem justificação é "O Escudo Negro de Não-Sei-O-Que", brincadeira medieval com boas sugestões para o baile do Municipal.

Enquanto isso, os "poeiras" continuam instalando "cinemascopes" de qualquer jeito (Cr$ 18.00), o "ar refrigerado fica adiado para o inverno, a Delegacia de Costumes & Diversões e a Delegacia de Economia Popular não exibem provas de sua existência. Devem existir em algum lugar, entretanto. Ambas estão no catálogo telefônico.

Consagração que atesta a preferência dos consumidores pelos Anéis de Pistão HASTINGS

Na Consulta à Opinião Pública promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana e veiculada através do Diário da Noite, Rádio Tupi, Rádio Difusora e Televisão Tupi, com a participação técnica da Sociedade Nacional de Estatística, os Anéis de Pistão Hastings conquistaram o primeiro lugar entre as marcas existentes no mercado nacional. Esta consagração dos Anéis de Pistão Hastings, pelos seus altos méritos, comprova sua eficiência excepcional.

ARTIGO da SEMANA

1954! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 — REVERTIDO AO PÚBLICO

a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

CAMISA SPORT "COPACABANA"

Muito leve... prática e confortável para você brincar no Carnaval!

APROVEITE! COMPRE AGORA .. E ECONOMIZE!

PREÇO NORMAL 250,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

225,

CARACTERÍSTICAS:

Finíssimo tecido esponja • Modêlo Italiano • Todos os tamanhos • Côres: vermelho, branco, marinho, verde, azul, cinza e amarelo

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS — ESQ. BARÃO DA VEIGA

Ótima idéia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Ver ou não ver: eis a questão

FOI ontem de tarde, na Cinelândia. À espera de um dêsses amigos irremediàvelmente retardatários e absolutamente esperáveis, pois que emprestam dinheiro, comecei a mirar e a remirar a fauna que desfila por ali. A Cinelândia, bem o sabeis, é o ponto de cruzamento de quantos habitam esta cidade de S. Sebastião.

Quem me chamou por primeiro a atenção foi uma mulata, uma estupenda mulata, dessas que bem merecem o título de rainha das. Com todo o cortêjo de vantagens que vem em seguida. Depois, passei a reparar no vestido da mulata, um "tomara-que-caia" realmente audacioso. Depois ainda, passei a observar os que observavam a mulata e seu vestido.

Não demorou muito tempo e surgiram dois sujeitos altões, em palestra animadíssima. Ao passarem pela moça, retardaram as largas passadas, tão em sincronia como se o tivessem préviamente combinado, e o olhar de ambos foi um só e o mesmo olhar. Em seguida, aceleraram de novo a marcha e mergulharam na multidão.

A seguir, quem veio foi um baixinho. Vinha virado para dentro de si mesmo, remexendo lá os seus problemas. A mulata, porém, era imantada e puxou sua atenção para fora da carapaça. Também êle diminuiu a marcha. Chegou a parar. Pôs-se na ponta dos pés. Mas era fundamentalmente um baixinho. Fêz uma cara de arrasa-quarteirão e disparou calçada fora, a deblaterar, de certo, contra as baixezas e as altitudes desta vida ingrata.

Tragédia

ESTA é ainda do meu prezado colaborador Ascav, ao qual ainda acabo passando a responsabilidade desta coluna. Conta êle o seguinte:

"Cláudio foi com a tia ao dentista. Ao sair, viu uma caveira em cima de uma estante. Arregalou os olhos.

— "Tia, mataram gente nesta casa!"

Conselho

DO "Consultório Sentimental", mantido por Rubirosa, no "Binômio", de Belo Horizonte:

"Sensitiva Aflita (Horto) — Já duas vêzes que passo por êle e êle finge não me ver, embora eu saiba que isso seja simples fusquinha. Que devo fazer, seu Rubirosa?

Resposta — Mande-o plantar batatas, porque homem que faz fusquinhas, decididamente, não está querendo nem precisando de casamento. Procure entender-me direitinho e vá procurar um namorado de acôrdo".

A FRASE DA SEMANA

PARA mim é a daquela garôta reprovada na prova de matemática do exame de admissão ao Instituto de Educação, mostrando uma sinceridade verdadeiramente incomum, nos dias que passam, escreveu na prova:

"Eu não sei nada, sou burra mesmo".

Casamentos

CASARAM-SE sábado:

Na catedral de São João Batista, em Niterói, a srta. Aracy Alves, filha do sr. Antônio Corrêa Alves e sra. Emília de Jesus Alves, e Carlos Santos, filho do sr. Sylvio Francisco dos Santos e sra. Elisa Ribeiro dos Santos.

— Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, Maria José Pereira e Cid Augusto Claro. Ela é filha do sr. e sra. Alexandre Albergaria Pereira. Ele, do sr. e sra. Celestino A. Claro.

— Srta. Ondina, filha do sr. Carlos Braga Moreira e sra. Orlandina Moreira, com o sr. José Luciano da Costa.

— Na igreja de Nossa Senhora de Sant'Ana, da srta. Elza Teixeira Ceci, filha do sr. e sra. Carmona Ceci, com o sr. Santo Branda, filho da viúva Rosária Marino.

Nascimentos

IRENE, filha do sr. João Monteiro Peixoto e sra. Ana Maria Mendonça Peixoto.

— Oscar, filho do sr. e sra. Honório Soares Filho.

— Sérgio, filho do sr. Chafik Bittar e sra. Hilda Bittar.

Recepção

EM homenagem ao sr. Kenzo Koriki, o embaixador do Japão e sra. Ioshiro Ando vão oferecer dia 3 de fevereiro, às 21 horas, uma recepção, em sua residência, na rua Filinto de Almeida, 42 (Cosme Velho).

Formatura

OS alunos do Curso Técnico de Contabilidade e Auxiliares de Escritório, da Escola Amaro Cavalcanti, de Ribeirão Prêto, realizaram ontem sua festa de formatura. Às 8 horas, missa em ação de graças, na Catedral de São Sebastião, e às 20 horas, solenidade de colação de grau, na Sociedade Legião Brasileira, de Ribeirão Prêto.

Condecorações

O SR. José Raul de Moraes, advogado e antigo chefe do Contencioso do Banco do Brasil, foi agraciado com a medalha "Marechal Caetano de Faria", em solenidade realizada em sua própria residência. O professor Osmar Paiva, representando o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, fêz a entrega da medalha e respectivo diploma.

RECEPÇAO NA EMBAIXADA DA INDIA — Festejando o Dia Nacional da India, o embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, sua alteza o Rajá Joginder Sen Mandi e sua alteza Rani Kusum Kumari de Mandi ofereceram uma recepção, no jardim da embaixada daquêle país, à qual compareceram o corpo diplomático e altas autoridades brasileiras. Entre outros, estiveram presentes: a senhora Nereu Ramos, o professor Pedro Calmon, o sr. Sá Lessa, o general Augusto Magessi, ministro Mauricio de Medeiros, embaixador Moacyr Ribeiro, brigadeiro Francisco Melo, deputado Euclides Wicar, desembargador Faustino Nascimento e sr. Otacílio Negrão de Lima
(Na foto, um aspecto da recepção)

Cursos

ESTÃO abertas, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, as inscrições para o curso de férias (intensivo) de vitrinistas e decorações em flôres naturais.

As aulas serão ministradas em diversos horários. Informações na rua Siqueira Campos, 18-A.

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

SOCIAIS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESTARÃO abertas até o dia 13 de fevereiro, as inscrições para o curso de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Inscrições na secretaria, diàriamente, das 11 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, no 4.º andar da sede da Cruz Vermelha, na praça da Cruz Vermelha, 12.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1954! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 — CONVIDA AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

sòmente esta semana

FRENTE ÚNICA

de Ionita

Elegante e muito confortável para você brincar no Carnaval!

Preço Normal: 98,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

55,

Original modêlo com enfeite em cianinha. Côres: vermelho, verde, prêto, lilás e amarelo!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 45 CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

No fim da semana passada, fêz grande sucesso no Jequiti-Mar o "Grito de Carnaval", programado pela sra. Majorie Prado, que se vê na foto, entregando a flâmula.

Um Giro em Sociedade

O Ministro Orozimbo Nonato foi hoje elevado à presidência do Supremo Tribunal Federal. Por êste motivo, seu filho, o sr. Paulo Nonato, preparou uma recepção-surpresa para àquele que alcançou o ponto mais alto da Justiça brasileira.

PETER

A condessa Margarida Cassini faz autobiografia

O ALMIRANTE Richard F. Whitehead e Senhora ofereceram um almôço em homenagem ao coronel Harold Meek, que, tendo completado seu tempo de serviço na Missão Naval, regressa ao seu país.

* * *

NOS SALÕES e na piscina do Hotel Glória, a "International Cooperation Administration U.S.A. Operation Mission to Brasil", mais conhecido como "Ponto IV", na pessoa de seu presidente, sr. William B. Warne, promoverá recepção diplomática (600 pessoas) em homenagem ao sr. Richard Nixon. A recepção, pela manhã, será um "breakfast diplomático", como diz a comunição. A decoração, a sêco, está a cargo da nossa eficientissima amiga, srta. Lúcia Cortez.

NO sábado que passou, os Ministros do Supremo Tribunal Federal reuniram-se para um almoço que comemorava o aniversário do Ministro José Linhares que, por tantos anos, exerceu a presidência da mais alta côrte de justiça. A tarde, o Ministro Linhares foi condecorado, pela Embaixada de Portugal, em atenção aos seus bons serviços prestados pela amizade dos dois países.

* * *

UMA grande festa particular está sendo programada no Iate Clube, em homenagem a JK. Para êste fim, os novos galpões, ainda em construção, estão sendo decorados.

* * *

O "Baile da Espora" não acontecerá mais. A Hípica acha muito difícil manter um bom nível de frequência em festas carnavalescas de convite pago. Não seria o caso de se propor, então, festa só para sócios?

* * *

HOJE, às 11 horas da manhã, pousou no Galeão o avião que conduz o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos que vem investido da função de chefe da missão diplomática especial à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

* * *

LÁ do Egito recebi de minha boa amiga, srta. Clélia Guala (prima da sra. Luciana Alencastro Guimarães) um bonito cartão de Natal. A distância justifica, plenamente, a demora.

* * *

SÓ anteontem recebi o convite para assistir à "avant-première" mundial do "Sangue de Bárbaros" em benefício dos indigentes da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Pena, porque teria imenso prazer de comparecer a mais essa iniciativa da bondosa sra. Carmen Prudente. Agradeço o convite e viva o telegrafo brasileiro. O carimbo, posto na carta em S. Paulo, é de 13-1-56.

* * *

O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos inaugurará hoje o banco de sua propriedade. Será um acontecimento financeiro e elegante, por certo.

O SIMPÁTICO sr. Luís (Café) Moura está circulando no Rio.

* * *

HOJE à noite, a Boite Plaza fará o seu "abacaxi amigo", com fundo musical dos mais animados.

* * *

NÃO só à Europa, mas também à América do Norte, deverá ir o sr. Oscar Ornstein, muito brevemente.

* * *

NO sábado que passou, teve lugar o casamento da srta. Alice Azurem Costa e do sr. Gil Bueno Brandão, em cerimônia religiosa, realizada na Igreja de Santa Mônica, no Leblon.

* * *

O EMBAIXADOR da Argentina e sra. De Espil, homenagearam sábado, a delegação de seu país à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

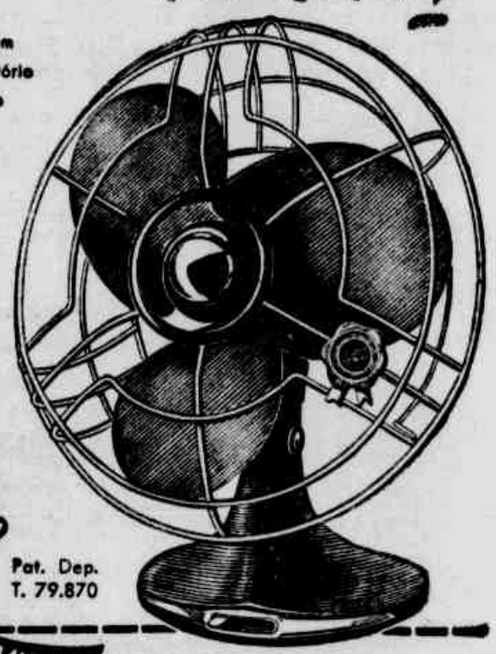
* * *

OUTRA noite, na piscina do Copa, as sras. Celina Clark Ribeiro e Luciana Alencastro Guimarães estrearam com muito gôsto, novos penteados. Nesta mesma ocasião, tiveram o prazer de jantar na companhia dos nossos amigos, sr. e sra. Luis Barroso.

CONFÔRTO NO VERÃO!

Motor possante e silencioso, com 2 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS



VENTILADOR OSCILANTE

Contact

Pat. Dep. T. 79.870

EM 3 TAMANHOS

A VENDA NAS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL

heliogás

O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO

FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas, Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais

INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO A. MARTINO

LOJA DAKO

Av. Marechal Floriano, 181 em frente à Light

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

EM PETRÓPOLIS, Soninha Joppert e Zenith Vieira da Silva têm proporcionado animadíssimos banhos de piscina. Maria Lúcia Moreira Mesquita inaugurou sua residência de verão. Maria Cecília Gouveia está convidando para uma festa de carnaval, dia 11 e Heloísa Vilella para outra, dia 4.

Subiram êste fim-de-semana: Ricardo da Luz Frutig, Maria Luiza Cunha Pinto, Bruno Clark Ribeiro Magon, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Isar Belfort Roxo Willemsens, Noêmia e Martha Parretto, Elisabeth Roxo Bittencourt, Ana Maria Assis Fonseca, Verinha Russel.

Terça-feira, Chuck Woodward procurava Vera Maria Pereira na piscina do Copacabana Palace

AS TRÊS finalistas para o concurso de Miss T. V. são: Marlene França Lopes, Tutsi Bertrand e Marta Maria Monarca. Uma viagem à Europa, presentes oferecidos pela Philips e um contrato com a T. V. serão os prêmios oferecidos à vencedora.

DEVEM passar as férias em Caxambu: June Florêncio, Maria Helena Abadesso, Albino Avelar, Jorge Dória Filho, Luiz Carlos Peixoto, Baby Vignole, Marita da Silveira Dória, Marilena Maurity, Irene dos Santos, Von Dellingshusen.

A BONITA Vera Coelho Neto Lacerda tem sido vista na piscina do Copacabana.

GERMANA Martins e Maria Helena Silva Neves foram muito cumprimentadas nos seus aniversários.

NO ARPOADOR tomavam sol e banho de mar na tarde de terça-feira, Marina Pinto, China, Suzane Laje, Baby Carnaxibe, Caio Prado

MARCELO Marcondes da Luz Frutig seguiu para S. Paulo onde passará as férias.

DIA 26 o jovem Roberto Ribeiro convida para a inauguração de sua loja de autos na Avenida Atlântica, 514.

DIA 30 Gilda e Raquel dos Santos Jacinto, Ligia Coutinho e Regina Rozemburgo tomarão parte num desfile de modas. Este mesmo grupo deverá repetir o desfile em Punta del Este, depois do carnaval.

PARECE que há alguém muito interessado em Baby Carnaxibe...

LÚCIA Possolo tem convidado amigos para a piscina em casa de sua irmã a senhora Gastão Veiga.

PARECE que será breve o noivado de Lúcia Maria Carnaxibe com Carlos Henrique Saraiva.

ANIVERSARIAM, dia 26, Denis Lupo e dia 29 Gilberto Araujo Teixeira da Luz Gusmão.

JOY Pessoa, Maria Lúcia Cortez, Lenita Galliez Pinto, Margareth Hutt, Lúcia Cantalice, Marco Aurélio Izzler estão confeccionando fantasias de cozinheiro, copeira, arrumadeiras, para os bailes do carnaval.

NÃO estão noivos conforme foi noticiado por equívoco nesta coluna, Carlos Alberto Martins Moreira e Gilda Leyrand. Apresentamos nossas desculpas, lamentando sinceramente o engano.

Silêncio de Paris na batalha das saias curtas

Êste ano Roma resolveu lançar a moda — Christian Dior, o revolucionário, cede lugar a seus colegas italianos

A ITALIA acaba de lançar a moda das saias curtas para vestidos esportivos e "tolletts". O lançamento foi feito com algum estardalhaço: desfiles, apresentação em festas de caridade, etc.

No ano passado Dior anunciou que as saias seriam mais curtas que nos anos anteriores. Mas a coisa não passaria de uns dois centímetros. O que os italianos querem é diferente. Êles pretendem subir as saias pelo menos 10 centímetros acima do comprimento atual.

A moda vem de Roma e Paris ainda não se manifestou pró ou contra. Enquanto os costureiros italianos anunciam sua nova criação, os costureiros franceses permanecem calados, adotando, para a estação atual, o mesmo comprimento do ano passado. Para aquêles que são partidários da moda francêsa, a criação italiana não terá nenhum êxito. Tudo não passará de boato. Mas, para os adeptos da moda italiana, o novo lançamento será um verdadeiro sucesso.

No Brasil algumas pessoas já se manifestaram. O figurinista José Ronaldo acha que a moda já pegou. Afirma êle que desde o ano passado as saias começaram a subir, o que se pode notar nas "toiletts" das 10 mais elegantes, escolhidas por Jacinto de Thormes. Se a saia subiu um centímetro, pode subir mais alguns, sem prejuízo da elegância.

Já o sr. Jack Peliks, presidente da Canadá de Luxe, não acredita no lançamento italiano. Disse êle que nunca ouviu falar que alguma moda lançada na Itália, sem o apôio da França, lograsse êxito. Para êle, Paris é a verdadeira capital da moda e sòmente ela poderá decidir o que se vai ou não usar. As outras cidades se limitarão a segui-la.

Está, pois, lançada a batalha da nova moda, isto é, a batalha das saias curtas. Christian Dior, o revolucionário criador de coisas impossíveis, cedeu a vez a seus colegas italianos. Resta agora, aguardar o resultado final, que será decidido entre Roma e Paris.

Cuide de seus olhos e êles serão belos tôda a vida

OS OLHOS não mudam, exceto na expressão. Se êles são bonitos, enquanto você é jovem, serão belos tôda a vida. Deixe que isso lhe convença se você tem problemas de beleza. A bôca pode mudar, o contôrno da face também, mas os olhos ficarão sempre os mesmos. Mesmo que você tenha que usar óculos, os olhos que estão por trás das lentes serão sempre bonitos.

Os tecidos delicados que ficam em tôrno dos olhos são suscetíveis de rugas. Fortes raios de sol poderão prejudicar a sua pele, assim como o cansaço, o excesso de luz ou de trabalho — que fazem as olheiras.

Quando os olhos estiverem cansados, depois de uma sessão de cinema ou de um programa de televisão, depois da costura ou leitura, é sinal de que precisam ser tratados. Uma visita a um especialista não deve ser adiada.

Existem cremes especiais para ser usados em tôrno dos olhos. Parece que derretem quando são colocados sôbre a pele. Devem ser aplicados delicadamente, para não quebrar a pele e estragar os tecidos.

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA MÁQUINAS SINGER PARA COSER REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

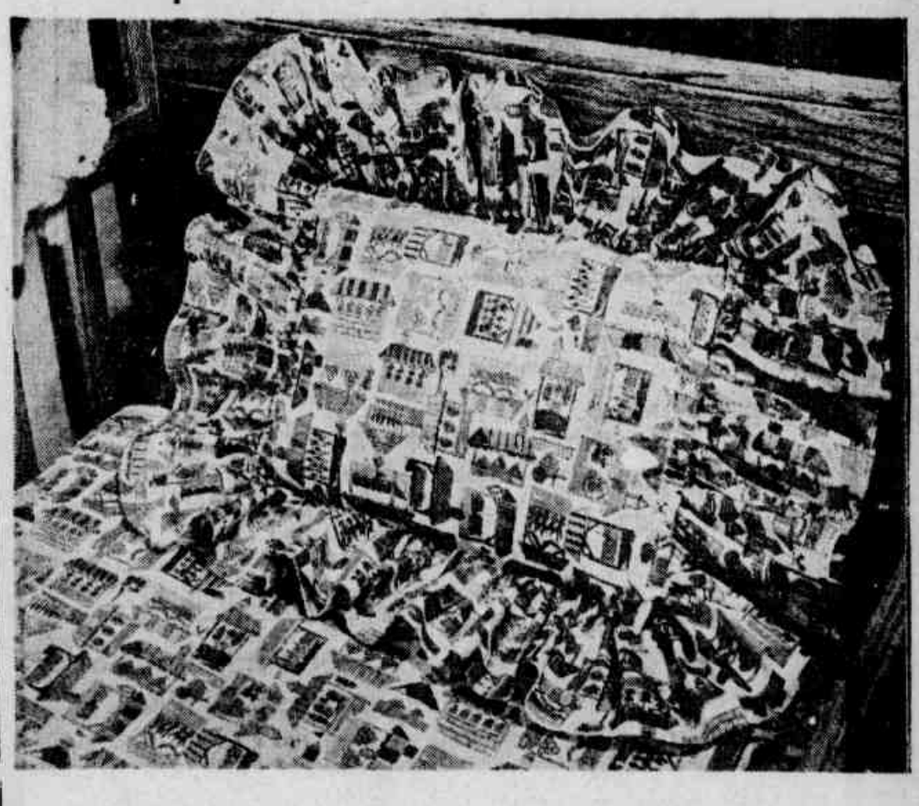
DOIS ELEGANTES CONJUNTOS

O ALGODÃO tornou-se o tecido para tôdas as horas e tôdas as "toiletts" Vestidos, sapatos, bôlsas, blusões, "slacks", todos são confeccionados nesse tecido, obtendo sempre os melhores resultados.

Christie vestiu o elegante modêlo da foto que serve de sugestão para as leitoras. A calça é em praiana branca, muito justa. A altura do tornozelo é ligeiramente aberta. O blusão é em popeline verde, com botões dourados. Mangas três-quartos, bôlsos, gola e um cinto que se ajusta na parte de trás, completam o conjunto. Os sapatos são também em algodão.

Pamela apresenta êste elegante conjunto em tecido listrado. O "short" é simples e bem curto. A blusa, com "eclair" na frente, termina com botões até o decote. Gola grande na frente e atrás. Uma bainha dupla ajusta a blusa aos quadris.

A bôlsa é muito prática e também de algodão. Fundo branco e bolas vermelhas. Fechada por "eclair", dá muito arranjo para praia e passeio no campo. (Exclusividade da Canadá Boutique — Foto Carlos).



CUIDADOS ESPECIAIS COM TINTURAS E PERMANENTES

Gaúcho aconselha como ter êsses cuidados

O CABELO que recebe sucessivas operações de permanente é alvo de maior atenção. Durante um período de 15 a 20 dias após o permanente, o cabelo deve ser lavado com "shampoo" de óleo até eliminar o líquido e o neutralizante que foram aplicados. Após êste tratamento o cabelo estará em condições de receber a tintura.

Correspondência — Srta. Lenira Gomes de Campos — E. Rio. — Pede-nos uma solução para seu cabelo, que foi cortado muito curto e desgostou seu noivo. O imprevisto já aconteceu. Tratemos de minorar a situação. Desfie-o na frente, a fim de poder puxar umas mechas sôbre a testa. Atrás, deixe-o um pouco mais comprido, a ponto de ficar em condições de adotar um coque postiço, conforme o da foto que apresentamos hoje.

Marisa — DF. — Queixa-se de queda de cabelo. Diz ela: meu cabelo é comprido e uso-o como rabo de cavalo. À noite, trago-o enrolado, mas venho verificando, ao penteá-lo, que êle está caindo em quantidade. A queda de seu cabelo é uma consequência de você trazê-lo sempre prêso. Qualquer cabelo que tem sua raiz muito forçada fica enfraquecido e arrebenta fàcilmente. Como você é muito jovem, aconselho-a a cortá-lo bem curto e usá-lo assim durante algum tempo. Quando quiser usá-lo mais comprido, não haverá mais perigo, pois êle já se terá recuperado.

—o—

Qualquer correspondência para esta seção deve ser enviada para TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio 98.

Gaucho adapta um coque a um cabelo curto

DECORAÇÃO, SIMPLES QUESTÃO DE GÔSTO

DECORAÇÃO não se aprende sòmente frequentando escolas. É uma questão de bom gôsto e inteligência. Vejamos êste exemplo. Um simples ralador de queijo serve de vaso para a mesa de café. Reparem como êsse simples e útil objeto serve para decorar a mesa. Os buraquinhos servem para prender as rosas de várias côres. (Foto Transworld, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ECONOMIA DOMÉSTICA

AS blusas de organdi não ficam muito bem quando engomadas. Para que fiquem parecendo novas, mergulhe-as em água e sal antes de passar a ferro. Ficam bem melhor do que engomadas.

• • •

NUNCA bata as claras de ovo em vasilhas de alumínio, pois ficam um pouco escuras. Use para isso uma tijela de louça ou de plástico. E antes de bater, ponha uma pitada de sal. Ajudará muito para endurecer mais depressa.

MUITA gente não gosta de cebola. Mas se fôr mordido ou, melhor, picado por uma abelha, vespa ou marimbondo, deixe de lado sua ojeriza à cebola e coloque uma rodela sôbre a picada. A dor desaparece logo e evita-se a inchação.

• • •

SE a rolha caiu dentro da garrafa e não quer mais sair, basta pingar um pouco de amônia Depois de 24 horas a rolha está dissolvida e você pode retirá-la fàcilmente.

APROVEITE o pão dormido: corte-o em fatias, mergulhe na manteiga derretida, passe em queijo parmesão ralado e torre no forno. E' uma delícia com o café ou a sopa.

• • •

UM bom processo de marcar a roupa é esticar a parte que deseja, sôbre um carôço de abacate. Depois perfure a inicial, número ou nome que deseja, perfurando com um alfinete. A tinta que sai do carôço marca o pano indelevelmente.

AJEITE SUA CADEIRA VELHA — **Você tem uma cadeira velha que não quer usar na sala? Pois aproveite-a para o terraço. Cubra o assento com tecido estampado bem alegre e faça um almofadão, conforme indica a foto acima. Essa mesma sugestão pode ser aproveitada para um banco de madeira ou então uma cadeirinha de criança. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).**

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

(I)

PARA ACALMAR A FOME DO MUNDO

BIFE COM BATATAS FRITAS (DE MADEIRA)

De
Jean Des Chaumes
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

TODOS os dias, há 75.000 homens mais na Terra. Isso quer dizer que, cada ano, uns 28 milhões de séres humanos se acrescentam aos 2.500.000.000, mais ou menos, que povoam nosso planeta e ainda, que, em cem anos, a população terrestre atingirá 7.000.000.000 de pessoas.

A menos que, nêsse intervalo, as bombas A, H e U — ou outras — façam voar em pedaços a nossa bola terráquea...

Ora, a quantidade de alimentos posta à disposição dos homens está bem longe de acompanhar êsse aumento, em progressão paralela. Pelo contrário, os solos intensamente cultivados se esgotam. Há, certamente, terras a cultivar, sôbre as quais podem surgir plantações. Mas é duvidoso que essa produção possa compensar o aumento do número de bocas a satisfazer. Tanto mais que a metade da população do globo vive sub-alimentada.

• • •

Os cientistas prognosticam que a Ciência achará remédio para essa situação, no dia em que os químicos encontrarem o meio de fabricar bifes com serragem de madeira ou pílulas que, em meia dúzia, substituam o valor alimentício de um boi inteiro gordo cercado de batatas fritas.

Os governos são menos otimistas, e a ONU, por intermédio da FAO, procura soluções mais simples, mas, também, mais realistas.

Há estudos, há sugestões visando a fertilização dos desertos. Mas parece que no mar é que residem as maiores esperanças.

• • •

Há anos estuda-se sistemàticamente a possibilidade de utilizar para a alimentação humana certas algas, cujo rendimento poderia ser centuplicado mediante métodos apropriados. Pensa-se em transformar em alimentos o plancton marinho, do qual se alimentam não apenas os pequenos peixes, mas também as mais gigantescas criaturas que vivem nos oceanos, isto é os cetáceos. Alguns dêstes se alimentam exclusivamente do plancton.

Mas a exploração das algas ou do plancton na escala apresentada pela fome presente, e, sobretudo, a fome futura dos homens, se acha ainda no estágio de projetos. Um produto do mar poderia em prazo mais breve entrar na composição dos cardápios humanos, nas regiões sub-alimentadas: a farinha de peixe atualmente reservada quase exclusivamente à alimentação dos irracionais.

• • •

Como fruto de trabalhos feitos sobretudo nos Estados Unidos, Israel, Tailândia e Japão, recolhem-se, já, todos os anos, umas centenas de toneladas de um pirão esverdeado, tirado da água do mar, e que é constituído de infinidade de algas unicelulares microscópicas. E' a "clorela".

A análise química revelou que a "clorela" contém proteínas (alimento do tipo carne ou peixe), matérias graxas, amido, vitaminas. Em suma, todos os alimentos necessários à vida do homem. Os biologistas, de seu lado, descobriram que, colocadas sob a água do mar enriquecida em gás carbônico e submetidas a um vigoroso isolamento, as colônias de "clorela" prosperam, multiplicam-se em velocidade vertiginosa, aumentando seu teor alimentício. De tal maneira que os cientistas do Instituto Carnegie puderam calcular que se se dedicasse 20% da superfície do planeta à cultura dessas algas, selecionadas e melhoradas, poder-se-ia alimentar inteiramente com o produto dessa cultura os sete bilhões de indivíduos que devem povoar a Terra, lá pelo ano de 2.050.

O rendimento é, com efeito, extraordinàriamente importante: 100 toneladas de algas por hectare, das quais se tirariam 30 toneladas de proteínas, 5 toneladas de amido e um pouco mais de gorduras, sem contar as vitaminas. Quando se sabe que o soja, o alimento vegetal terrestre que mais produz, "rende" menos de uma tonelada e meia por hectare, pode-se calcular o benefício dessa cultura intensa de "clorela".

"Mas — dirão — (pois o sabor do alimento é coisa importante) que gôsto terá isto?" Na verdade, é questão pessoal, e também de apetite. E' possível que o francês, geralmente bem nutrido, amador da cozinha fina, prefira um frango assado ou um simples bife com fritas. E' provável que certos homens do Extremo Oriente subalimentados achem a sopa ou o pão de base de clorela coisa deliciosa, pois — diz a sabedoria das nações — a fome é o melhor dos condimentos...

—o—

Mas um outro problema se apresenta, mais importante talvez que o do gôsto: o do preço. E' evidente que não se pode pensar em produzir mais alimentos, se os que têm fome não dispõem de meios para comprá-los.

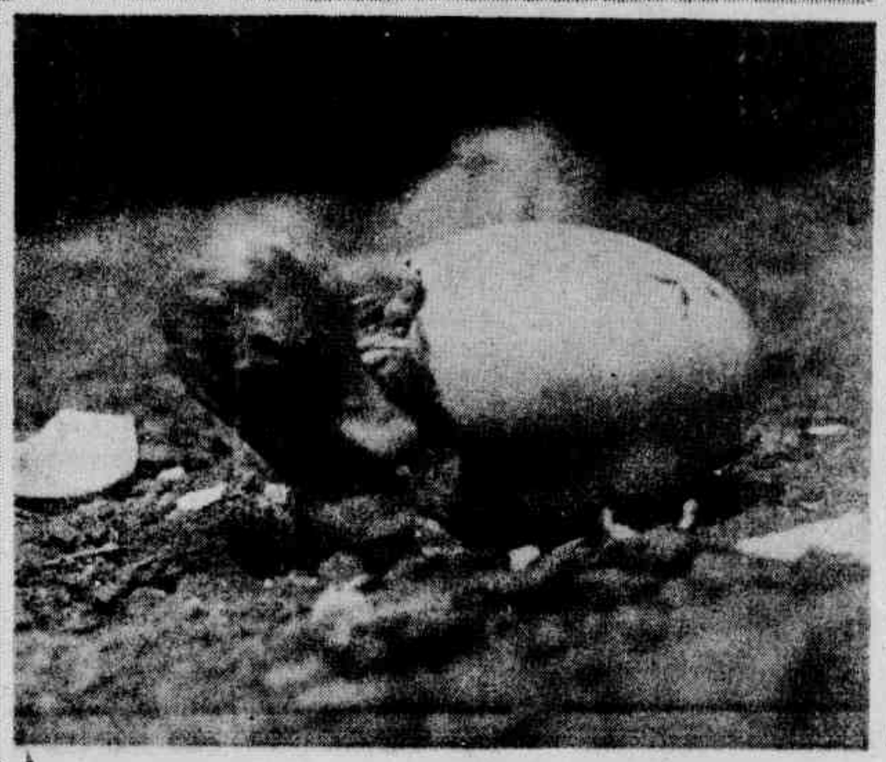
sária a cultura das algas é complicadíssima, e mão de obra importante é necessária. O preço tem que ser caro. Certamente que o progresso da Ciência pode melhorar isto, e no Japão o dr. Tamiya está examinando o problema. Mas muitos anos ainda tenho de passar para o problema ser resolvido.

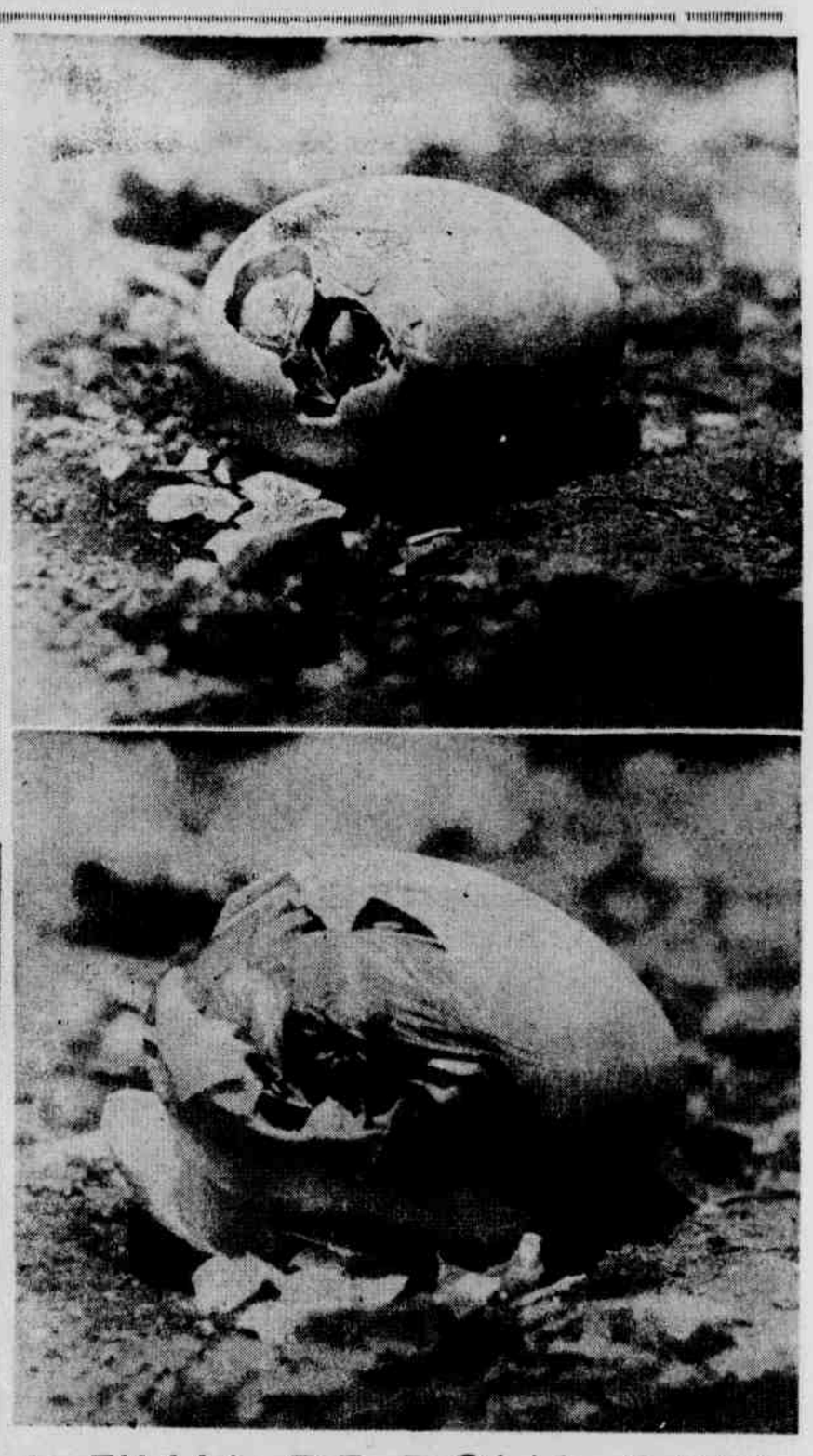
Há exemplos: países nos quais os excedentes da colheita se transformam em problemas. Esses excedentes seriam bem recebidos em outros países, mas, mesmo comprados abaixo do preço, ainda seriam muito caros...

No momento, pelo menos, o pirão de "clorela" é de preço muito elevado. A instalação neces-

Amanhã:

O misterioso fundo dos oceanos





A FILHA DE DONA PATA

DONA pata viu que era chegada a hora e arredou de cima. Ficou observando e viu um pequeno pique na casca lisa e branca. Logo depois, como se alguém estivesse abrindo uma janela larga, a picada aumentou. Lá dentro, na penumbra, alguma coisa se movia. Era a vida que vencia mais uma batalha.

Dona pata continuou observando. E viu alguns pêlos, de um cinzento escuro, ultrapassarem o buraco aberto. Na frente, uma pequena protuberância pulsava. Uma coisa piscava. Era o ôlho que olhava pela primeira janela, para o mundo.

Dona pata não desviava o olhar. E o que viu, depois, muito a envaideceu: a patinha mais linda do mundo, com um bico delicado e um ôlho brejeiro, que fazia o primeiro reconhecimento de local de sua vida. Acabara de nascer a pata, filha de dona pata e futura mãe de outra pata.

Dona pata não viu — mas ali perto havia um fotógrafo: Steve Henty. Um homem paciente, perito na arte de fotografar e que, com sua câmera especial, fêz êsses três flagrantes hoje publicados, com exclusividade, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. (Foto Câmera Press).

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que chegou a tal ponto de fama e grandiosidade, que o autor nunca mais precisou fazer cabotinismo

Louco manso – Você sabia que eu agora sou manga?
Louco furioso – Sabia!
Louco manso – Como que você sabia?
Louco furioso – Ah! É que ontem eu comi o dedão do seu pé e fiquei cheio de fiapos nos dentes!

A EVOLUÇÃO DA FÁBULA

A CORUJA E O GAVIÃO

(DO MEU LIVRO DO 2.º ANO)

O GAVIÃO ia à caça quando foi abordado pela coruja:

— "Pelo amor de Deus, senhor gavião, poupe meus filhotes!"

Como o gavião não os conhecesse ela acrescentou:

— "São os mais lindos que o senhor encontrar na floresta!"

O gavião cautelosamnte passou a procurar filhotes felosos, o que evidentemente, encontrou no ninho da coruja.

Voltando ao ninho a coruja encontrou sòmente penas. Correu ao gavião e exclamou entre prantos:

— "Ah!, malvado gavião! Me enganou!"

Ao que retrucou a ave de rapina:

— "Isto foi bom, para você aprender a não ser vaidosa".

A mãe dos brotos e o moço do Cadillac

(CAVACA)

SABEDORA de que o rapaz da outra rua comprara um Cadillac espetacular, certa senhora, mãe de três brotos não menos espetaculares, correu de encontro ao rapaz.

— "Olha, meu filho, eu sei que você agora vai passar a "pilotar" por aí com êste seu automóvel, e eu venho lhe pedir que poupe minhas filhas!"

Como o rapaz não as conhecesse ela avisou:

— "São as mais feias de Copacabana!"

E saiu despreocupada.

Ao voltar pra casa, não encontrou as filhas que naquele momento deveriam estar lá pelo barro da Tijuca.

No dia seguinte, encontrando o rapaz, não se conteve:

— "Ah!, malvado! Você me enganou!

Ao que o rapaz retrucou:

— "Isso é pra senhora deixar de ser modesta! Mas fique tranquila, que eu só quis assustá-la.

E arrematou:

— "Semana que vem eu trago as três de volta!".

Garôta conscienciosa foi aquela que me pediu para passar a limpo uma carta para o namorado, porque tinha três erros de máquina: fazererte-hei, preçupozissão e sastifassão.

Não sei porquê! Todo mundo que precisa de carteira de identidade, chega fora de hora no Instituto Felix Pacheco, pede pra falar com o diretor, e avisa que está precisando da carteira pra ontem, no máximo.

Agora... UM SERVIÇO PARA

San Francisco

SEM MUDANÇA
DE APARELHO

VÔOS EM **CLIPPERS* SUPER-6**
VIA **CARACAS, PANAMÁ, GUATEMALA**
E **LOS ANGELES**

O serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Íris), da Pan American, para Los Angeles e *San Francisco*, lhe oferece agora novas vantagens e mais velocidade em seus vôos para os Estados Unidos — quer para o litoral do Pacífico, quer para o Oriente.

Maior rapidez e economia! — faça a sua próxima viagem pela Pan American, o serviço mais direto e econômico para a América Central, Los Angeles e San Francisco.

PAA
PAN AMERICAN
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Isto não é mentira

ERIC Simms e Bob Wale, dois naturalistas ingleses de espírito aventureiro estão gravando no próprio "habitat" o canto dos pássaros, o rumor dos insetos e as vozes dos animais.

Os dois andam pelo mato, rompendo florestas e alagadiços, usando uma camionete dotada de todos os recursos imagináveis para êsse fim e que constitui um verdadeiro estúdio ambulante, depósito de todo o material necessário àquelas pesquisas.

TSURO Nakaune, uma jovem de 16 anos, atleta destacada dos colégios secundários de Tóquio, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que a transformou em rapaz. Agora, Tsuro, que passou a chamar-se Massami, trabalha como pintor numa fábrica da capital japonesa.

Este é o segundo caso de atleta japonesa que muda de sexo, no Japão desde o fim da última guerra mundial.

INGRID BERGMAN não mais quer voltar aos estúdios de Hollywood. Afirma que não tem mais busto para sustentar a concorrência.

LEONOR Fini, pintora que tanto sucesso está fazendo na Europa, é demasiadamente gorda. Conta que foi procurada por uma massagista que lhe propôs uma cura de emagrecimento em tróca de um de seus quadros.

A pintora não aceitou a proposta. Em sua opinião, para compensar o preço de uma tela sua, a massagista teria que "emagrecê-la" mais de três mil quilos.

O PROFESSOR Hirth, da Universidade de Munich, estudou a capacidade intelectual da nova geração. E chegou à conclusão de que a faculdade de concentração dos jovens baixou 12%; a memória 26%, e a atenção, 29%. A capacidade de trabalho de um menino de 14 anos equivale à de um garôto de 12 anos em 1930. Os educadores alemães mostram-se impressionados com os resultados dêsses estudos.

SERA' construído na baía de Acapulco, México, um santuário submarino dedicado à Virgem de Guadalupe.

Homenagem ao 80.º aniversário do Papa Pio XII, que transcorrerá no dia 2 de março.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.851 — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada — Segunda-feira, 30 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

CARLOS LACERDA DENUNCIADO NO PROCESSO DO CLUBE DA LANTERNA

A Polícia o considera "mentor, instigador e cabeça do crime de fazer propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política e social" — Sujeito à pena de reclusão de um a três anos — Denunciados também João Duarte, filho, chefe da Redação, e Amaral Netto, redator econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA — Incluídos no relatório do delegado de Segurança Política 15 dirigentes do Clube da Lanterna

CONSIDERANDO o deputado Carlos Lacerda como "mentor, instigador e cabeça de processos violentos para a subversão da ordem política ou social", e sugerindo que se peça licença para processá-lo, o delegado Olavo de Lima Rangel, da Segurança Política, enviou, no último sábado, a juízo o processo instaurado contra o Clube da Lanterna.

Além de Carlos Lacerda, no relatório do delegado Rangel, são apontados como incursos no art. 11, alínea "a", da Lei 1.802, de 5-1-53 (Lei de Segurança do Estado), os jornalistas João Duarte, filho, e Amaral Neto, da TRIBUNA DA IMPRENSA e mais as seguintes pessoas: Raimundo Bandeira Vaughan, Hélio Pires Magalhães, Pedro Benjamim Garcia de Souza, Eurico Silveira Amado, Armando Monnerat, Didimo Estácio de Lima Brandão, José Esteves, Jayme Amaral Segurado Pinto, Jorge Machado de Lima Brandão, Ever da Silva, Eduardo Eugênio Vieira de Gomensoro, Milton Torres Barcelos e Silva, Homero Renato Brantes, Jorge Gross Lefèbvre e Joaquim Pinto Júnior.

O artigo 11, alínea "a", da Lei 1.802, em que o Delegado de Segurança Política consigna os indiciados, diz o seguinte:

"Art. 11 — Fazer publicamente propaganda:

a) De processos violentos para subversão da ordem política e social. Pena: reclusão de 1 a 3 anos".

(Na pág. 2, a íntegra do relatório do delegado Olavo Rangel).

CARLOS LACERDA — Para a Polícia, "mentor, instigador e cabeça da subversão"

O escândalo das nomeações na prefeitura de Sá Lessa

CARTA DO PREFEITO

O SENHOR Sá Lessa pretende assegurar sua permanência na Prefeitura do Distrito Federal, o que é legítimo. Mesmo com o escândalo de suas nomeações testamentárias que tanto o reduzem e amesquinham como administrador, mesmo com isto e, talvez, justamente por isto, tem gabarito à altura do novo govêrno.

O fato, porém, de termos, aqui, divulgado e esclarecido a escandalosa safra de nomeados pela sua fácil mão, repercutindo, como atos de descalabros, na opinião pública, está inquietando o candidato à permanência no govêrno do Distrito.

Afinal de contas, pensará alarmado o comendador dos Bombeiros, pode ser que JK, em aparente sinal de respeito à opinião pública, não queira aproveitar administrador que tão mal se colocou perante ela, pelas incríveis facilidades com que administra. Isto alarma o candidato que procura, agora, tardia defesa.

A DEFESA do sr. Sá Lessa começa no "Diário Carioca", campeão aposentado de boas campanhas cívicas, esquecido de si mesmo, de seu passado, de sua tradição pelas injunções do interêsse presente.

A defesa do comendador dos Bombeiros é feita com um insulto à verdade e uma injúria ao sr. Alim Pedro. Defenderemos, agora, a verdade, restabelecendo-a. O sr. Alim Pedro tome a palavra, se quiser, para a defesa necessária de sua eficiente, pura e moralizada administração.

O sr. Sá Lessa, diz o "Diário Carioca" com doses iguais de malícia e de cinismo, está sendo atacado agora porque foi elegante e cortês, para com seu antecessor. Quando assumiu a Prefeitura, soube que estavam para ser publicadas diversas nomeações feitas pelo sr. Alim Pedro e não quis, por cortesia, sustar tais publicações. Deixou, por elegância, que os atos do sr. Alim Pedro se tornassem efetivos e agora está pagando por isto, ao sofrer campanha nossa "que visa, únicamente, ao escândalo" já que, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o sonho com o golpe "é maior do que o amor a verdade".

ESTA afirmação é mentirosa e é cínica. Não vamos dar o rol das nomeações do sr. Sá Lessa, escandalosas nomeações, frutos do desejo de agradar poderosos. Tomaria um espaço imenso. Alguns de seus atos, porém, serão bastantes para mostrar que o ponto capital de sua defesa, agora tentada, é mentiroso, falso e cínico.

O sr. Sá Lessa nomeou, sem que o serviço público o reclamasse, o marido da neta do sr. Nereu Ramos e um irmão do sr. Nereu Ramos para cargos de alta remuneração. Dirá que êstes foram atos do sr. Alim Pedro?

Nomeou, também, para polpudos cargos, um filho do sr. Gustavo Capanema, um parente do governador Clóvis Salgado, um consangüíneo do juiz Serpa Lopes, um irmão de membro de seu próprio gabinete, um sobrinho de sua augusta pessoa. Dirá, também, que foram atos de seu antecessor com publicação retardada?

A DEFESA do sr. Sá Lessa, pelo "Diário Carioca", tem mais ainda do que isto. Até aqui, vimos mentira e cinismo. Tem falsidade e falsificação também.

Noticiamos, sexta-feira, que "crise na Prefeitura revela escândalo de nomeações", informando que o sr. José Emygdio de Oliveira se recusava a referendar atos e ameaçara demitir-se para não referendá-los. O "Diário Carioca" de sábado descasca e desmoraliza TRIBUNA DA IMPRENSA com esta declaração categórica do sr. José Emygdio de Oliveira:

"Nunca pensei em demitir-me, nenhum atrito tive com o Prefeito e não existe escândalo algum de nomeações na Prefeitura".

Esclarece o "Diário Carioca" que esta "foi a categórica declaração feita, ontem, ao DC pelo sr. José Emygdio, secretário-geral de administração, secundada pelo Chefe de Gabinete do Prefeito, sr. Nelson de Azevedo Branco, ao desfazer as acusações feitas ao sr. Sá Lessa".

Pois bem. Isto é mentira, deslavada mentira, refalsada mentira, pois o sr. José Emygdio nunca fez, ao 'Diário Carioca", esta declaração. Em verdade nunca fez, a respeito dêste assunto, declaração nenhuma. Forjaram-lhe a entrevista, falsificaram-lhe a palavra, inventaram, simplesmente inventaram coisas, que êle não disse.

O QUE há nêste caso das nomeações pelo comendador dos Bombeiros de novos altos funcionários para a Prefeitura do Distrito Federal é destalabro e escândalo de uma autoridade fácil, leviana, abaixo da dignidade e da moralidade que o cargo exige.

Quando, para a defesa de um homem público, se torna necessário falsificar, cìnicamente, a palavra de seus auxiliares, então chegamos ao ponto máximo da desmoralização. Este homem público estará incompatibilizado, moralmente, para qualquer função pública.

ÊSTE comentário já estava escrito quando recebemos do Prefeito Sá Lessa uma longa carta. Vai publicada na quarta página e para ela chamamos, com todo o interêsse, a atenção dos leitores. Procurando desmentir tudo que temos dito sôbre sua administração, a verdade é que tudo confirma êle.

Vejamos: confirma, quando a justifica, sua curta permanência no Palácio Guanabara; confirma que nomeou parentes, embora dizendo que apenas a um beneficiou, "colateral remoto" e para "função de somenos importância"; confirma, embora justificando-as, as nomeações de inspetores mercantis e muitas outras que dá como orlundas da administração Alim Pedro. Confirma, até, o que nos parecera um lapso nosso, isto é, a notícia do pedido de demissão do Secretário da Administração. O sr. Sá Lessa informa que aquêle Secretário, desentendido com outros, pedira, efetivamente, demissão, retirando o pedido posteriormente. Confirma tudo, como se vê.

SUA carta, entretanto, é dolosa quando passa, como gato sôbre brasas, pelo caso essencial de nossa crítica que é a das nomeações por puro favoritismo. Não diz o prefeito porque nomeou o marido da neta do sr. Nereu Ramos e seu irmão, ou o filho do sr. Gustavo Capanema, ou o parente do governador Clóvis Salgado ou os outros parentes e colaterais que citamos na oportunidade. Diz, apenas, que nomeou porque havia vagas. E assim mesmo só se refere aos advogados e não aos delegados fiscais.

Se vagas havia, se as nomeações eram necessárias, porque se curvou, o Prefeito, com tanta docilidade ao critério do pareutesco de poderosos? Por que não preencheu as vagas com um alto critério de justiça, beneficiando, por exemplo, advogados indicados pela Ordem ou pela via rudimentarmente honesta do concurso?

Defenda-se, o sr. Sá Lessa, se lhe fôr possível, desta increpação que aqui lhe repetimos: o Prefeito do Distrito Federal, comendador do Corpo de Bombeiros, é useiro e vezeiro em nomear parentes de poderosos.

CHEGAM HOJE OS IATES

ESTAO emparelhados, junto à ilha Grande, os iates "Roione", "Joana" e "Furtuna". Estão a 80 milhas da linha de chegada e deverão cruzá-la hoje à noite.

Foram avistados pelo "Baependi" hoje de manhã.

MENDES DE MORAIS
Mais uma estrêla

200 COMISSÁRIOS AMEAÇADOS

CERCA de 200 comissários de menores estão ameaçados de demissão, caso não compareçam para receber instruções sôbre a fiscalização do Carnaval de 1956.

Apenas 60 comissários atenderam, até agora, rigorosamente ao chamado do Juizado.

Decepcionada com os preços, esta senhora se encaminha para a caixa pagadora com o carrinho das compras quase vazio. Os fregueses dizem que já houve tempo em que valia a pena enfrentar as filas do SAPS. Hoje, não.

Já não vale mais a pena entrar na fila do SAPS

Diminuiu de 70% a afluência ao Super-Mercado nos últimos meses — Muito escassos os gêneros de primeira necessidade — Mais caros no SAPS que fora dêle a carne sêca, o bacalhau, o feijão, a gordura de côco, a manteiga e a batata — "É o fim do mundo", dizem os fregueses (Página 6)

Nereu ameaçado de devolver subsídios

AÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL PARA QUE RESTITUA OS VENCIMENTOS QUE VEM RECEBENDO DESDE 11 DE NOVEMBRO

O SR. Nereu Ramos terá de restituir à Nação os subsídios que vem recebendo desde o movimento de 11 de novembro, como presidente da República, caso o Supremo Tribunal Federal dê provimento à ação de recebimento indevido movida pelo advogado Aventino Monteiro Guedes.

Hoje, o processo ficará pronto e será entregue à Secretaria da Câmara. Será, depois, distribuído a um relator.

O advogado Aventino moveu também duas ações rescisórias. Uma, popular, contra as Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e contra a União. A outra é rescisória da decisão proferida pelo próprio Supremo no mandado de segurança requerido pelo presidente Café Filho. Ambas visam a tornar sem efeito o impedimento do sr. Café Filho.

O advogado Aventino justifica a ação rescisória, cumulada com a ação popular, alegando que, conforme proclamou o ministro Ribeiro da Costa em seu voto vencido, a decisão do Supremo foi proferida contra literal disposição da lei.

O Supremo, segundo o advogado, poderá perfeitamente conhecer do recurso, uma vez que a ação rescisória e a ação popular não estão incluídas entre as garantias suspensas pelo estado de sítio.

Assim, provida pelo Supremo a ação rescisória poderá ser conhecido o mérito da ação popular.

Diligência

O advogado alega que houve demora do Supremo em preparar o processo, tendo, inclusive, a sua Secretaria levantado dúvidas quanto à autoria da ação. Frisa, ainda, que o procedimento da Secretaria é inconstitucional, pois a sua função é apenas de preparar processos e cobrar preços.

DENIS, ZENÓBIO E MENDES: MARECHAIS

Emenda na Câmara, promovendo os generais que se destacaram no "Movimento de Retôrno" — Lott, generalíssimo, segundo o exemplo de Deodoro da Fonseca

O DEPUTADO Rafael Correia de Oliveira anunciou, ontem, na Câmara, que vai apresentar emendas ao projeto do sr. Heráclio Rêgo, promovendo o ministro da Guerra, general Henrique Lott, a marechal.

"A proposição — disse o deputado Heráclio Rêgo à TRIBUNA DA IMPRENSA — será entregue à Mesa na sessão de segunda-feira."

A emenda

A emenda do deputado Rafael Correia de Oliveira manda substituir a palavra "marechal" por "generalíssimo".

Outra emenda manda promover a marechal os generais Odílo Denis, Zenóbio da Costa e Mendes de Morais.

Na justificação, destaca o sr. Rafael Correia de Oliveira as responsabilidades dêsses chefes militares no "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes" ao lado do general Lott, cujo papel, segundo o ponto de vista da maioria, foi semelhante ao do proclamador da República, marechal Deodoro, por isso mesmo elevado à dignidade de "generalíssimo".

Não comporta emendas

Cientificado de que havia o propósito da apresentação de emendas ao seu projeto, o deputado Heráclio Rêgo declarou à reportagem que sua proposição não comportará emendas. É matéria perfeitamente constitucional.

Serviços relevantes

Deu a entender que a iniciativa seria proposta através de projeto de resolução em que o Congresso proclamará o general Lott marechal do Exército Brasileiro "por relevantes e extraordinários serviços prestados à causa da democracia em nosso país".

DR. JORGE GOUVEIA
50 anos depois de formado, ainda sente a mesma angústia do dia em que fez a primeira operação. Ele é um médico amigo de seus doentes.

Meio século de vida dedicado à Medicina

Pioneiro da cirurgia e da urologia em nossa terra, o dr. Jorge Gouveia já formou centenas de discípulos, alguns dos quais são hoje catedráticos — Amigo dos seus doentes — A primeira operação e a primeira entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA (*Página 6*)

Esquartejadora diante dos despojos

ÀS 9,30 horas de hoje, Maria da Penha, a esquartejadora de seu amásio, saía da Polícia Técnica com destino ao necrotério do Instituto Médico-Legal, para o reconhecimento dos restos de seu ex-companheiro. Mostrava-se calma e se comportava até com certo cinismo. Nenhum policial quis sair ao seu lado, na fotografia. Ela, por seu turno, procurou esconder-se do fotógrafo.

No trajeto, admitiu que havia pregado uma peça nos policiais. Não enterrara a cabeça e sim a atirara ao mar, também. Desceu da caminhonete da Polícia Técnica, no Instituto Médico-Legal, quase sorrindo e cumprimentando todo mundo.

O delegado Diogenes, o investigador Pimenta e o escrivão acompanhavam-na. O delegado convidou dois repórteres (entre êles o da TRIBUNA) para testemunhar o reconhecimento que ia ser efetuado.

PREZADA LEITORA:

UMA moça carioca vai ganhar, tôdas as semanas, um vestido novo, "modêlo TRIBUNA".

De segunda a sexta-feira, publicaremos um modêlo de vestido que você, se quiser, poderá fazer em casa, seguindo as indicações de nosso figurinista exclusivo.

Em um dia da semana, que anunciaremos, um nosso fotógrafo apanhará, em local prèviamente designado, a fotografia de uma moça. Esta moça ganhará o vestido "modêlo TRIBUNA". Terá apenas que escolher, entre os cinco modelos publicados durante a semana, aquêle que mais lhe agradar. Irá, depois, ao atelier Roland, onde já encontrará a fazenda necessária e onde o vestido será confeccionado.

A escolha semanal da moça a ser presenteada com o vestido "modêlo TRIBUNA" será feita, sempre, em locais diferentes cada semana. Uma semana na praia do Arpoador, outra no Grajaú, outra no Tijuca Tênis Clube, outra na saída de um cinema, sessão das 16 horas, e assim por diante. Também no Méier, no Leblon, em S. Cristóvão, na Gávea ou Engenho de Dentro.

Fique certa, de logo, que o vestido será muito bonito, de um tecido que calhará, como uma luva, para seu tipo de mulher.

Faço votos para que logo na primeira semana seja você a moça que vai ganhar o primeiro vestido "modêlo TRIBUNA".

O REDATOR DE PLANTÃO

AINDA HOJE:

MINISTÉRIO DE JK

GUERRA — General Lott
MARINHA — Almirante Alves Câmara
AERONÁUTICA — Brigadeiro Alves Sêco
JUSTIÇA — Nereu Ramos
FAZENDA — José Maria Alkimin
TRABALHO — Parsifal Barroso
EDUCAÇÃO — Clovis Salgado
VIAÇÃO — Almirante Lúcio Meira
AGRICULTURA — Gen. Ernesto Dorneles
SAUDE — Teotônio Monteiro de Barros, Benjamin Farah ou Osvaldo Lacerda
EXTERIOR — J. C. Macedo Soares.

PERIGO NA FESTA DOS J-J

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A Divisão de Ordem Política e Social de São Paulo está tomando providências para o policiamento da festa popular de amanhã no vale do Anhangabaú em comemoração à posse dos J-J.

Os dirigentes da DOPS estão preocupados com a festa.

HYDROLITOL: é bom, faz bem a pedra a água que V. bebe diàriamente — Sels HYDROLITOL: é vende nos postos, drogarias etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CANAL 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIZZINI JR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CARLOS LACERDA DENUNCIADO NO PROCESSO DO CLUBE DA LANTERNA

O RELATÓRIO do delegado Olavo Rangel, contra os dirigentes do Clube da Lanterna, é, na íntegra, o seguinte:

"Inquérito n.º 382/55. O presente inquérito foi instaurado em obediência à Portaria n.º 4.064, de 1955, do senhor chefe de Polícia (fls. 2), para apurar os fatos relacionados com a divulgação pela imprensa e por meio de boletins, de um manifesto da Comissão Executiva e do Conselho Central do "Clube da Lanterna", subscrito por seu presidente Fidelis dos Santos Amaral Netto.

Consta dêstes autos que o referido manifesto, datado de 12 de outubro do ano próximo findo, cujo texto se transcreveu no jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de 13 de outubro do mesmo ano, sob os títulos "Do Clube da Lanterna ao povo" — "Impedir a todo custo a volta dos gregórios" (fls. 4), no boletim sem título, em duas fôlhas mimeografadas (fls. 6), e no jornal "Diário de Notícias", edição de 13-10-1955, sob os títulos "Deve o povo resistir à posse de Juscelino" — "Manifesto do Clube da Lanterna contra a volta dos traidores" (fls. 52), foi elaborado, seus têrmos discutidos e aprovados e sua divulgação promovida pelos dirigentes do "Clube da Lanterna", que adiante se relacionam como indiciados, incursos nas sanções previstas pelo art. 11, alínea "a", da Lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953.

O Clube da Lanterna

O "CLUBE DA LANTERNA" é uma entidade com sede nesta Capital à Avenida Franklin Roosevelt n. 39, 7.º andar, sala 713, registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro "A" n. 3, sob o número de ordem 3.547 e do protocolo 7.853, em 14 de dezembro de 1954, ali constando como seu presidente e representante legal o sr. FIDELIS DOS SANTOS AMARAL NETTO (fls. 20).

Suas finalidades são, essencialmente, de natureza política, conforme evidenciam os itens de ns. 1 a 10 do mesmo documento de fls. 20 e o extrato do estatuto publicado no "Diário Oficial" de 12-4-54 (fls. 5).

Sua organização compreende clubes instalados ou a se instalarem no interior do país, cujos representantes, em convenção, deveriam eleger seus dirigentes nacionais.

A primeira **Convenção Nacional** do CLUBE DA LANTERNA deveria ter-se realizado em maio do ano próximo passado nesta Capital, mas o número de clubes existentes no interior não era suficiente para dar realce à Convenção, que foi adiada (fls. 142).

Por suas disposições estatutárias, o Clube é administrado por um **Conselho Deliberativo** constituído de 20 membros efetivos e 20 suplentes eleitos e, ainda, do Presidente de Honra que é o sr. Carlos Lacerda, sócio honorário do Clube e membro vitalício do **Conselho Deliberativo**. A representação oficial do Clube cabe no Conselho Diretor, eleito bienalmente pelo **Conselho Deliberativo**, composto de sete membros, os quais escolhem o seu Presidente, secretário e o tesoureiro. Há, ainda, um Conselho Fiscal, composto de três membros escolhidos pelo Conselho Deliberativo.

Na realidade, porém, o Clube da Lanterna vem sendo administrado por um Conselho Central com vinte membros e vinte suplentes e por uma Comissão Executiva Nacional, composta de dez membros. Foram êstes órgãos que "aprovaram por unanimidade", em reuniões conjuntas realizadas nos dias 4 e 11 de outubro próximo passado, o manifesto que determinou a instauração dêste inquérito; mas essa "unanimidade" refere-se aos associados presentes às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro, pois, conforme consta dos autos, diversos membros do Conselho Central e da Comissão Executiva Nacional afastaram-se das atividades associativas, uns por motivos particulares e outros por divergências políticas (fls. 95 v., 85, 166, 169, 173 e 196).

Identificação dos culpados

Pelo processo de eliminação, observando-se a regra prevista pelo art. 11 do Código Penal e partindo-se da relação dos dirigentes do "Clube da Lanterna", fornecida pelo Serviço de Investigações da D.P.S. (fls. 56), pôde-se chegar à identificação dos partícipes no resultado antijurídico, em cada um dos quais se pode reconhecer, sem dúvida, a coincidência do elemento psicológico ou subjetivo, caracterizado pela vontade livre e consciente de concorrer com a ação própria na ação comum, e da cooperação objetivamente considerada, na atividade coletiva de que promanou aquêle resultado. Foram, nestas condições, ouvidos, qualificados e identificados os seguintes dirigentes do "Clube da Lanterna", constando nos autos suas fôlhas de antecedentes penais, informações sôbre seus antecedentes político-sociais e os relatórios a que se refere o art. 6.º, inciso IX, do Código de Processo Penal:

1. Raimundo Bandeira Vaughan — Vice-presidente do "Clube da Lanterna". Compareceu às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 73 e 74, respectivamente. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 441 e 417, respectivamente.

2. Hélio Pires Magalhães — membro do Conselho Central; compareceu às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 76 e 77, respectivamente. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 440 e 425, respectivamente.

3. Pedro Benjamim Garcia de Souza — membro do Conselho Central e da Comissão Executiva Nacional. Compareceu às reuniões e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 79 e 80. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 432 e 409, respectivamente. Apresentou um manifesto anterior, transcrito no jornal "A Tarde", da Bahia (fls. 82) do qual o último manifesto é decorrência natural.

4. Eurico Silveira Amado — membro da Comissão Executiva Nacional. Compareceu às reuniões e aprovou o manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 91 e 92. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 444 e 401, respectivamente.

5. Fidelis dos Santos Amaral Netto — presidente do "Clube da Lanterna". Foi sua a iniciativa da elaboração do manifesto. Dirigiu as reuniões dos dias 4 e 11 de outubro do ano próximo findo, nas quais foi o mesmo documento aprovado. Em suas declarações, esclareceu o espírito que presidiu à elaboração do manifesto, que "visava a reavivar nos chefes das Forças Armadas o espírito e os objetivos do movimento revolucionário de vinte e quatro de agosto". Pediu a juntada dos documentos de fls. 99/134, nos quais ratifica os têrmos do manifesto, aduzindo novos argumentos à sua pretensão de impedir a posse dos candidatos notòriamente eleitos no pleito de 3 de outubro, justamente o fato que o inquina de subversivo, conforme se demonstrará. Fidelis dos Santos Amaral Netto foi qualificado e ouvido às fls. 94 e 95, respectivamente, constando à fls. 438 a sua fôlha de antecedentes penais e à fls. 419 o relatório sôbre sua vida pregressa.

6. Armando Monnerat — membro do Conselho Central. Compareceu às reuniões dos dias 4 e 11 e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 139 e 140, respectivamente. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 443 e 405, respectivamente.

7. Diulmo Estácio de Lima Brandão — membro da Comissão Executiva Nacional. Compareceu à reunião do dia 11 de outubro e aprovou o manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 141 e 142. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 447 e 430, respectivamente.

8. José Esteves — membro do Conselho Central. Compareceu a uma das reuniões e aprovou o manifesto. Foi qualificado e ouvido às fls. 163 e 164, constando à fl. 448 a sua fôlha de antecedentes penais e à fls. 403 o relatório sôbre sua vida pregressa.

9. Jayme Amaral Segurado Pinto — membro do Conselho Central. Compareceu às reuniões e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 167 e 168, respectivamente. Antecedentes penais, político-sociais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 435, 450 e 399, respectivamente.

10. Jorge Machado de Lima Brandão — membro suplente do Conselho Central. Estêve presente à reunião do dia 11 de outubro e votou pela aprovação do manifesto. Foi qualificado e ouvido às fls. 177 e 178, respectivamente. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 435 e 423, respectivamente.

11. Ever da Silva — membro do Conselho Fiscal. Compareceu às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro e votou pela aprovação do manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 179 e 186, respectivamente. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 437 e 407 respectivamente.

12. João Duarte, filho — relacionado à fls. 56 como membro efetivo do Conselho Central. Ao ser inquirido à fl. 183, exigiu que se lhe fornecesse, imediatamente, cópia autêntica de suas declarações, sob a alegação de que os jornais estavam publicando deturpados os depoimentos prestados neste inquérito. Reservou-se para falar em Juízo, visto como a exigência não podia ser atendida na forma e nas condições pleiteadas. Foi qualificado à fl. 182, por ter sido referido, inclusive, nas declarações de fls. 85v. Antecedentes penais, político-sociais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 439, 450 e 427, respectivamente.

13. Eduardo Eugênio Vieira de Comensoro — membro do Conselho Central. Compareceu às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro e aprovou o manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 184 e 185, respectivamente. Relatório sôbre sua vida pregressa à fl. 415. Sua fôlha penal será oportunamente enviada a Juízo, tão logo seja recebida do Instituto Félix Pacheco.

14. Milton Torres Barcelos e Silva — membro do Conselho Central. Tomou parte nas reuniões que elaboraram e aprovaram o manifesto. Foi qualificado e ouvido às fls. 186 e 187, constando às fls. 442 e 429, respectivamente, a sua fôlha de antecedentes penais e o relatório sôbre sua vida pregressa.

15. Homero Renato Brantes — membro suplente do Conselho Central. Compareceu às reuniões e aprovou o manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 189 e 190. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 435 e 413, respectivamente.

16. Jorge Gross Lefebvre — membro do Conselho Central. Estêve presente às reuniões dos dias 4 e 11 de outubro e aprovou o manifesto. Qualificado e ouvido às fls. 191 e 192. Antecedentes penais e relatório sôbre sua vida pregressa às fls. 445 e 421, respectivamente.

17. Joaquim Pinto Júnior — membro do Conselho Central. Compareceu às reuniões que elaboraram e aprovaram o manifesto. Foi qualificado e ouvido às fls. 194 e 195, constando às fls. 446 e 411, respectivamente, sua fôlha de antecedentes penais e o relatório sôbre sua vida pregressa.

Testemunhas

Além dos indiciados acima enumerados, foram ouvidas outras pessoas que pertencem ou pertenceram ao quadro social do "Clube da Lanterna", mas não tomaram parte na elaboração, aprovação ou divulgação do manifesto, conforme já ficou salientado, por motivos particulares ou por divergências políticas:

Pedro Theberge — membro da Comissão Executiva Nacional. Ouvido à fl. 85. Fêz entrega de vários documentos da tesouraria do Clube, inclusive os balanços de fls. 83 a 90.

José Augusto Seabra — membro do Conselho Central. Ouvido à fl. 137.

Octavio Dantas Teixeira — foi membro do Conselho Central, mas desligou-se do Clube há cêrca de um ano. Ouvido à fl. 166.

Wanor Rodrigues Godinho — membro do Conselho Central. Afastou-se do Clube, em julho de 1955, por motivo de divergências políticas. Foi ouvido à fl. 169.

Armando Sócrates Schnoor — foi secretário do Clube até agôsto do ano passado, quando se desligou por divergência política. Ouvido à fl. 173.

Mário Pinto Franqueira — membro suplente do Conselho Central. Afastou-se do Clube em abril do ano passado, tendo sido ouvido à fl. 175.

Alberto José de Mello Oliveira Alves — suplente do Conselho Central. Ouvido à fl. 176.

Line Simões Ximenes — membro da Comissão Executiva Nacional, ouvido à fls. 188.

Albênio Ferraz Durão — foi membro da Comissão Executiva Nacional. Afastou-se do Clube no início do ano passado, por motivos políticos. Foi ouvido à fls. 196.

Sérgio Francisco Lopes — membro suplente do Conselho Central, ouvido à fls. 204.

Ouviram-se, também, as testemunhas Cantídio Paes Leme, Sylvio Skinner e Francisco dos Santos (fls. 209, 210 e 211), cujos depoimentos evidenciam não só o lado objetivo da divulgação do manifesto, como a repercussão que o mesmo provocou em setor da sociedade.

Nêsse particular, os depoimentos se completam com os documentos de fls. 28, 29, 30, 32, 33, 42 e 52, fornecidos pelo Serviço de Informações da D.P.S. que refletem sua repercussão na imprensa e no Congresso.

HISTÓRICO

Em 11 de novembro o "Clube da Lanterna" teve a sua sede interditada e o seu funcionamento impedido por ordem do Senhor Coronel Diretor da Divisão de Polícia Política e Social (fls. 14), diligência realizada pelo dr. Delegado de Segurança Social, que encaminhou os autos respectivos a esta Delegacia, a fim de serem juntados aos do inquérito (fls. 13/18). O titular da D.S.S. apreendeu na sede do Clube farto material relacionado com suas atividades, inclusive o fichário nominal de seus sócios, cuja relação se fêz juntar a êstes autos (fls. 214 a 392 do IIº Volume), pela qual se poderá avaliar da penetração atingida nos variados setores da sociedade, nos Estados e nesta Capital.

A natureza de crime político de que trata êste inquérito torna imperiosa a apreciação, pelo menos sumária, dos fatos nele apurados, e da importância do evento face ao grave momento em que vive o país. E' de se ressaltar, principalmente, o caráter subversivo do manifesto. Situemos, portanto, os seus autores no cenário político nacional para melhor compreensão dos seus objetivos.

O "Clube da Lanterna", sem embargo de suas propaladas finalidades cívico-culturais, é, de fato, pública e notòriamente, agremiação de objetivos políticos **da qual é mentor o deputado Carlos Lacerda seu presidente de honra e membro vitalício do seu Conselho Deliberativo, por disposição estatutária (fls. 5). A atuação política do sr. Carlos Lacerda na Câmara Federal, defendida no jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, que dirige, encontrou eco e seguidores obstinados no "Clube da Lanterna", salvo dissenções ocasionais já mencionadas. O sr. Carlos Lacerda foi o personagem central dos acontecimentos que culminaram com o drama de 24 de agôsto de 1954 — data algumas vêzes evocada no manifesto de fls 4 — e desde que se tornou evidente a vitória, no pleito eleitoral de 3 de outubro, dos candidatos que representavam corrente de opinião antagônica à sua, passou a propagar novo processo para a questão sucessória, relegado o sistema eletivo atuante, visando a impedir a posse dos eleitos; tratava-se, em princípio, de um retôrno à situação de 24 de agôsto, só possível, na realidade, mediante um pronunciamento armado, destruidor das franquias asseguradas pelo regime representativo expressamente previsto na Constituição. Outrossim, o referido parlamentar, fora da ilustre Câmara dos Deputados, desenvolveu pela palavra escrita e falada e ainda através da televisão, um clima de agitação, preparatório à própria destruição do regime e de suas franquias, pregando regime de exceção e convocando as fôrças armadas e o próprio povo a se opôrem à manifestação da soberania nacional expressa nas urnas. Essa atividade francamente subversiva, que é um fato público e notório, teve no "Clube da Lanterna" o seu foco de irradiação.**

O manifesto do "Clube da Lanterna", em consonância, prega, em suma, a mesma solução. Diz êle, no início:

"Estão "eleitos" presidente e vice-presidente da República, um negocista e um peronista. A "realização de eleições, aparentemente normais, faz com que ressoem as trombetas de uma falsa legalidade, de uma legalidade podre, sob cuja bandeira pretende-se abrigar, novamente, a oligarquia deposta".

E no final:

"O "Clube da Lanterna" conclama o povo a resistir à tentativa de restauração dos "gregórios" no Poder".

Os objetivos do manifesto estão claramente afirmados por quem possui maior autoridade para fazê-lo: o presidente do "Clube da Lanterna", sr. Fidelis dos Santos Amaral Netto (fls. 97). Perguntado se, em face dos têrmos do manifesto, o "Clube da Lanterna" pretendia influir junto às Fôrças Armadas para impedir a posse, caso os candidatos fossem diplomados, o sr. Amaral Netto assim respondeu:

"que considerando pràticamente impossível a diplomação pelos motivos expostos na resposta anterior, confirma no entanto, que a ação pública do "Clube da Lanterna" visava a reavivar nos chefes das Fôrças Armadas o espírito e os objetivos do movimento revolucionário de vinte e quatro de agôsto;"

Notam-se, nêste particular, divergências nas declarações dos indiciados, pois enquanto alguns disseram que o "Clube da Lanterna" pretendia influir na opinião pública, aí incluindo os Chefes das Fôrças Armadas, outros alegaram que o Clube visava, tão sòmente, impedir a posse pelos meios legais, não dispondo de fôrças para impedi-la por outros meios. Tais alegações têm apenas o mérito de ressaltar os desacertos reinantes no Clube, visto como não excluem a responsabilidade dos partícipes no evento. O manifesto foi divulgado nos têrmos em que está redigido; e nêsses têrmos foi lido e entendido pela opinião pública, que nêles não podia advinhar as branduras das soluções legais: êste é o fato objetivo, o resultado de que cuida a lei penal. Aliás, o próprio manifesto se revela:

"Aí estão êles. A' espera das continências dos generais, dos almirantes dos brigadeiros, continências que, se Deus quiser, não serão feitas para honra do Brasil e das suas tradições".

Essa parte do manifesto é flagrantemente subversiva, eis que sem esfôrço nela se depreende um convite aos ilustres Oficiais Generais para se oporem ao funcionamento da democracia através do pronunciamento eleitoral, além de se preconizar nesse trecho do manifesto uma abstenção do cumprimento militar, o que viola princípio básico das instituições militares, que o artigo 176 da Constituição considera inatingível.

Não colhe assim a pretensão de se considerar inócua e inocente a pregação subversiva do manifesto. Os trechos transcritos são de significado infudível e, de qualquer forma, os indiciados não podem honestamente deixar de reconhecer que quem leu o manifesto de pronto concluiu pelo convite à subversão e, pois, na melhor hipótese para os indiciados haveria dolo eventual, que não exclui a responsabilidade penal.

Grupo de pressão

E' óbvio que o Clube pròpriamente dito não dispõe da fôrça necessária para assegurar as modificações que preconiza para o sistema político no país. Mas o "Clube da Lanterna" é o que se denomina modernamente — "grupo de pressão" — atuando por meio da influência, à maneira de alavanca, nos grandes setores da sociedade. Vale lembrar o que a respeito dos grupos de pressão ensina Themístocles Cavalcanti em "Os Partidos Políticos".

"Os grupos de pressão podem ter caráter religioso, econômico, social, profissional, como podem representar movimentos de opinião que se organizam dentro de sociedades civis ou mesmo de clubes".

"Essa pressão nem sempre se manifesta de maneira ostensiva, mas penetra na opinião pública, conquista adeptos que se multiplicam e que levam os partidos políticos a assumirem determinadas atitudes".

"Sob a pressão dêsses grupos os partidos muitas vêzes perdem o seu sentido ideológico e aceitam soluções que não se ajustam aos seus problemas partidários. E' êste, sem dúvida, um dos aspectos mais graves da organização política do Estado, o que torna efêmera a expressão ideológica dêsses partidos, que preferem muitas vêzes adotar uma solução pragmática, diremos mesmo, uma solução política, a uma solução lógica dentro do seu programa partidário".

(Conclui na página 5)

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música

TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem nada dar em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724 loja - SR CARLOS

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Felizmente, dêste eu escapei!
"Graças a Deus, dêste eu escapei!" é o reparo íntimo dos que passam e vêem aquêle montão de ferros retorcidos. "Felizmente, isso não aconteceu comigo"!
Sim, é bom que todos sejamos otimistas e confiemos em nossa boa estrêla... mas, de qualquer modo, ninguém pode desfazer êste fato: as ambulâncias do Pronto Socorro do Distrito Federal atendem, semanalmente, a várias centenas de vítimas de acidentes de tráfego.
DE AVIÃO
DE TREM
DE AUTOMÓVEL
DE NAVIO
DE BONDE
OU A PÉ
— Viajar é um perigo!
SATMA
Mediante a módica taxa de 50 centavos por dia, você pode segurar-se contra os acidentes de tráfego, graças ao plano de SEGUROS CONTRA ACIDENTES DE TRÁFEGO da SUL AMERICA.
SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua Buenos Aires, 29/37 — Telefones: 43-0854 — 23-2002 — 23-2107
INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTE — FIDELIDADE — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMÓVEIS — HOSPITALAR OPERATÓRIO — LUCROS CESSANTES.
SA-3748

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Conselho a um homem velho

QUASE não tenho dúvidas de que Sá Lessa permanecerá prefeito. Os tristes atos que vem praticando, com nomeações tortas, feitas para agradar a poderosos, bastariam para enquadrá-lo na lógica do govêrno que começa amanhã, como se estivesse chegando a seu fim.

Embaraçou-se, êle, em atos inúteis. Condenou-se e a filhos com latões marcados do Corpo de Bombeiros. Largou a mão mole em nomeações que atentam, ao mesmo tempo, contra a moral e os cofres públicos. Permitiu que mentissem para defendê-lo dêsses atos. Deixou, mesmo, que auxiliar menos escrupuloso, falsificasse, para um jornal fácil, entrevista de outro auxiliar probo.

Praticando ou deixando praticar todos êsses atos pequeninos e feios, Sá Lessa, justamente por isto, entrou na linha lógica do govêrno que começa amanhã e que é, por seus antecedentes de improbidade moral e leviandade, um govêrno que permite e se decora com atos assim, fáceis, levianos, pequeninos e, até, amorais.

Não é, portanto, ao Prefeito que cumpriu mal uma interinidade de alguns dias que falo agora. Dirijo-me, isto sim, ao indiciado administrador efetivo pelos cinco anos de vacas fartas que temos pela frente. Bom seria dizer a êste homem, na véspera de iniciar-se seu govêrno efetivo, o que é um homem e o que é um prefeito para ver se êle, meditando sôbre o conselho, já vencido o deslumbramento da interinidade em que se viu, emenda a mão, retorna a si mesmo, reforma o critério e empreende, enfim, uma administração efetiva que o possa absolver da feia interinidade que cumpriu.

Dizem que Sá Lessa é um homem velho e as caricaturas de Hilde, melhor que os retratos, assim o mostram. Também informam que, em sua longa vida, foi sempre um homem que mereceu respeito, por qualidades e virtudes muito apreciáveis. E isto deve ser verdade integral pois que os testemunhos chegam, a afirmá-lo, de fontes várias, as mais altas, mais conceituadas, mais capacitadas, mesmo, para afirmar a honorabilidade de um homem, fiando suas virtudes morais.

Temos, assim, que, incontestàvelmente, Sá Lessa preencheu, na sociedade brasileira e em seu círculo de relações, até agora, o lugar de um homem de alto padrão moral. Honra lhe seja feita por isto. E nossos cumprimentos sinceros não lhe serão negados.

Temos, entretanto, também, incontestàvelmente provado que, em poucos dias de administração interina, desmandou-se êle em atos que não o recomendam. Entalou-se, em primeiro lugar Aquela ridícula cerimônia em que o Prefeito, mais alguns filhos, recebeu, com alta solenidade, comendas do Corpo de Bombeiros, só revelam vanglória, deslumbramento fácil de um homem alçado, por momentos e de surprêsa, a cargos públicos que só podem enfatuar a vaidades fáceis de encher de vento.

E a caudal de nomeações de netos, filhos, sobrinhos, afins e consanguíneos de gente poderosa, só serve para revelar que como homem público, êste velho homem de tão testemunhadas virtudes particulares é fácil, fraco e acomodatício administrador. Não tem energia para dizer não a um poderoso, não tem virtude para escusar pedidos empistolados, não tem desprendimento para jogar o cargo contra a recusa de praticar ato menos compatível com a moralidade da administração.

Vai, entretanto, êste homem ser, possivelmente, o prefeito efetivo da cidade. Cabalam sua permanência, com pedidos, adubam-na com as facilidades que concedeu, promessas que são das que poderá conceder.

E como se trata de um velho homem para quem tão altas personalidades de tôdas as classes sociais convocam a simpatia de todos nós, aqui nos permitimos, como censor público que somos todos os jornalistas de combate, oferecer-lhe um conselho simples. Queremos dizer-lhe, apenas, que o grande homem público será sempre aquêle que transporte para a vida pública o conceito da vida particular.

Livre, pela efetivação no cargo, dos deslumbramentos que a interinidade lhe deu como um vento de quintal dá a um papão Sá Lessa poderá, agora, emendando a mão, reformando a vida, recuperar-se da insignificância em que se tornou por tão poucos dias de vida pública. Basta que considere, em seu govêrno efetivo, que a Prefeitura do Distrito Federal é um prolongamento de sua casa. E que persevere em mantê-la moralizada, limpa, como sempre manteve sua casa.

Quando um homem se degrada na vida pública é na vida particular que está, principalmente, se degradando.

AÇÃO PARLAMENTAR VIGOROSA CONTRA O GOVÊRNO DE JK

Pronunciamento da UDN através dos seus líderes na Câmara e no Senado — Ernani Sátiro colige elementos para iniciar a batalha da resistência —

A OPOSIÇÃO vai definir, mais uma vez, nos primeiros dias do govêrno de JK, a sua linha política em face da nova administração do país.

Essa atitude será de vigoroso combate a JK, tanto no plano político como na esfera administrativa. Muito embora a linha udenista já tenha sido expressa no recente manifesto das oposições, a representação parlamentar quer abrir a batalha da resistência com uma ação vigorosa da tribuna.

Pronunciamento na Câmara

Para levar a efeito essa definição, o deputado Ernani Sátiro, líder da UDN, está coligindo dados para discurso a ser pronunciado hoje ainda ou no correr desta semana, na Câmara. Na sessão desta manhã, o líder udenista entrou em contato com os dirigentes do seu partido para melhor orientar-se quanto aos temas centrais do seu pronunciamento.

A bancada da UDN no Senado, em sintonia com o sr. Ernani Sátiro, também fará idêntico pronunciamento através dos srs. João Vilasboas ou Juracy Magalhães.

ERNANI SATIRO

Acredita-se que o porta-voz da UDN no Monroe será o sr. Juracy Magalhães, de vez que o sr. Vilasboas ainda está convalescendo. De qualquer forma, aguarda-se o discurso do líder udenista na mesma oportunidade em que ocupar a tribuna da Câmara o sr. Ernani Sátiro.

Motta Maia para Ministro da Saúde

POR ter assinado em primeiro lugar o manifesto dos médicos em favor da candidatura do sr. Ademar de Barros na campanha presidencial, o professor Manoel Motta Maia teve a sua ficha profissional solicitada esta manhã por JK para seu ministro da Saúde.

A notícia repercutiu como uma bomba nos meios ademaristas. Pelo que informavam líderes do PSP, aquêle nome constava do rol de candidatos à pasta da Saúde entregue por Ademar a JK no seu encontro de sexta-feira última, no QG presidencial do pôsto 5, em Copacabana.

Mas a escolha do sr. Motta Maia, que é médico, professor de Cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina, provocou logo reações contrárias na bancada pessepista. Principal argumento: Motta Maia nunca foi ademarista militante. Por isso, não pode ser ministro do PSP.

Bias enfrenta enormes dificuldades

Brigam os partidos que o elegeram — Todos querem ser govêrno — Disputa a Secretaria de Finanças — Hoje o Secretariado, para tomar posse

ATÉ a manhã de hoje o governador Bias Fortes não tinha podido anunciar seu Secretariado, ma vez que lavra forte crise entre os partidos ue o elegeram.

A crise, que se vinha avolumando de dia para lia, atingiu seu "clímax" com o violento discurso pronunciado na Assembléia pelo sr. Patruz de ouza.

Este deputado estadual investiu contra os parlidos coligados, sobretudo contra o PR, cujas reivindicações criticou. Foi auxiliado pelos deputados Pedro Vidigal e Soares da Rocha. O deputado Patruz concluiu dizendo não mais existir a coligação PSD-PR.

Hoje o secretariado

Hoje, vencidas tôdas as dificuldades, ou pelo menos, superadas momentâneamente, deverá o governador Bias Fortes anunciar a composição de seu Secretariado.

As disputas maiores se desenvolvem em tôrno da Secretaria de Finanças, reclamada tanto pelo PSD como pelo PR, cujo candidato é o sr. Tristão da Cunha.

O líder pessedista na Assembléia, sr. Pio Canedo, entregou ao governador, memorial da bancada reivindicando aquela Secretaria. Como se sabe, das cinco Secretarias, pelo acôrdo interpartidário, duas caberiam ao PR, duas ao PTB, o que deixaria o PSD — partido do governador — em situação de inferioridade.

Daí o movimento de protesto da bancada estadual pessedista, antes mesmo da posse do governador, o que se dará amanhã.

Entrevista de Bias

À margem dos entendimentos e especulações que se fazem, nos meios políticos em tôrno da composição do futuro govêrno, o assunto que maior repercussão vem tendo é a entrevista concedida pelo governador Bias Fortes à revista "Manchette".

Nessa entrevista disse o chefe do Executivo mineiro ser impressionante não ter a maioria das cidades do interior do Estado serviços de água, luz e esgôtos. Outro tópico amplamente comentado foi aquêle em que o sr. Bias Fortes preconiza um entendimento de todos os mineiros.

REPERCUSSÃO NO PSD

É fácil de calcular a repercussão que, do ponto de vista partidário, tiveram essas declarações, julgadas descabidas, inoportunas e mesmo deselegantes pelos círculos mais chegados a JK. Como êste, o sr. Bias Fortes pertence aos quadros do PSD ortodoxo mineiro. A linguagem que falou parece, entretanto, para aquêles elementos, mais de um adversário, que deseja comprometer aos olhos da nação a obra de seu antecessor, do que a de um correligionário da velha guarda. O sr. Bias Fortes, com essa entrevista, dizem êles, fêz mais contra as credenciais de administrador de JK do que todos os artigos da imprensa oposicionista e todos os discursos da UDN mineira na Câmara, pois praticamente veio confirmar e mesmo sancionar as restrições feitas por êles aos títulos com que JK se apresentou ao pleito presidencial de 1955.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

Segue hoje para Natal o governador Dinarte Mariz

Acompanha-o uma comitiva de líderes políticos — O programa da posse, amanhã, em Natal — Calorosas manifestações de simpatia ao novo governador

O SENADOR Dinarte Mariz, governador do Rio Grande do Norte, seguirá, hoje, à meia-noite, pelo "Constellation" da Panair, a fim de tomar posse no seu cargo, para o qual foi eleito pela UDN, com o apoio do PSP e do PDC.

Acompanha-o uma comitiva de convidados especiais, da qual participam, entre outros, os senadores Juracy Magalhães, líder da UDN no Senado; Rui Palmeira, vice-líder; Fernandes Távora, Daniel Krieger, Freitas Cavalcanti, vários outros líderes políticos, além do ex-ministro Seabra Fagundes, do coronel Sézelo Marinho, do jornalista Murilo Melo Filho, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e do sr. Geraldo Melo, que será o diretor do Departamento de Imprensa Oficial daquele Estado.

O avião que conduz o governador e sua comitiva sairá às 24 horas do Galeão e amanhecerá em Natal, onde serão prestadas ao sr. Dinarte Mariz calorosas manifestações de simpatia e solidariedade do povo natalense.

Às 8 horas será celebrada missa solene, na Catedral de Natal, em ação de graças pela vitória nas urnas de 3 de outubro. Ao meio-dia, haverá um grande banquete, oferecido ao novo governador, e ao qual comparecerão as figuras mais representativas da vida política e social do Rio Grande do Norte.

À tarde, o governador Dinarte Mariz prestará compromisso perante a Assembléia Legislativa, seguindo-se a transmissão do cargo, no Palácio do Govêrno, com a presença do governador Sílvio Pedrosa, cujo mandato se encerra.

À noite, nos salões do Aero-Clube local, haverá um grande baile de gala, em homenagem ao governador Dinarte Mariz.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto o dia todo
2,5% na Administração de Imóveis.
Empréstimo sôbre aluguéis
RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

1 milhão custou a festa de JK em Minas

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Uma onda de políticos (pessedistas) rumaram para esta Capital ao encontro de JK. Todos precisavam falar com o eleito, a fim de apresentar suas reivindicações.

Durante as solenidades programadas, JK não sossegou um instante: recebia cartas e cartões quando não eram os "cochichos" no ouvido. A uns atendia bem: a outros respondia ràpidamente e ainda com outros palestrava demoradamente, enquanto falavam os oradores.

De vez em quando aparecia uma criança para cumprimentar JK que, usando os mesmos métodos demagógicos de Vargas, acariciava o menino ou menina dando-lhe um beijinho na testa.

Arma-se o Ministério de JK

Será anunciado ainda hoje — Nomes definitivos: Nereu, Alkimin, Macedo Soares, Salgado e Parsifal — Permanecerão os ministros militares — A luta pelo Banco do Brasil — Prefeitura para o próprio Amaral — Chefe de Polícia continuará — Vieira de Melo líder da maioria

ESPERA-SE que ainda hoje, através de comunicado à imprensa ou de entrevista, JK anuncie a constituição definitiva do seu Ministério. De acôrdo com as últimas notícias, êsse Ministério tinha, na manhã de hoje, os seguintes nomes:

Para o Ministério da Agricultura é quase certa a escolha do general Ernesto Dorneles, ex-governador do Rio Grande do Sul e parente do falecido presidente Vargas.

Viação e Saúde

Para o Ministério da Viação, anunciára-se a permanência provisória do sr. Lucas Lopes, já que não se chegou a um acôrdo definitivo em tôrno dessa pasta. Mas à última hora encontrou-se um nome: almirante Lúcio Meira, indicado pelo sr. Amaral Peixoto.

O Ministério da Saúde ficará com um elemento a ser apontado pelo PSP, de uma lista de 15 nomes entregue a JK pelo sr. Ademar de Barros. Entre êsses nomes, figura o do sr. Teotônio Monteiro de Barros, que não é médico. JK ficou satisfeito com a indicação de Teotônio e tentou trocar a pasta da Saúde com o sr. Clóvis Salgado, na Educação, que é médico. Mas o sr. Salgado não aceitou a barganha.

Ao encerrarmos esta edição o nome do deputado Benjamin Farah, médico e representante carioca no Palácio Tiradentes, aparecia como o candidato escolhido para a pasta da Saúde.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil está destinado à São Paulo. Os nomes cogitados são: srs. Cardoso de Melo Neto, Gastão Vidigal Filho e Brasílio Machado Neto.

Uma dificuldade surgiu, no entanto, e está causando transtornos aos planos políticos de JK: O PR abriu mão de um dos seus Ministérios mas deseja compensação. E essa compensação seria a presidência do Banco do Brasil, para o sr. Mário Brant.

Prefeitura

Apesar do noticiário da imprensa JK em favor do sr. Sá Lessa, dando-o elemento que permanecerá à frente da Prefeitura, sabe-se que o sr. Amaral Peixoto está empenhado em conseguir êsse pôsto já não para o seu irmão, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, mas para si mesmo.

Agitação política em São Paulo

A movimentação política em São Paulo no dia de ontem foi intensa. A notícia de que JK havia convidado o deputado Mário Eugênio para a presidência do Banco do Brasil, causou sensação e levou à residência daquele parlamentar inúmeras pessoas.

O sr. Lucas Garcez, em declaração à imprensa, manifestou o seu apoio ao deputado Dagoberto Sales, para a pasta da Viação, caso êsse ministério seja entregue a São Paulo.

Tendo conhecimento das dificuldades encontradas por JK para a formação do seu Ministério, o deputado Mário Eugênio declarou:

"Eu não servirei de empecilho a qualquer composição, desde que não sejam preteridos os interesses de São Paulo".

A Chefia de Polícia deverá permanecer nas mãos do general Augusto Magessi, conforme desejo manifestado a JK pelo sr. Nereu Ramos, futuro ministro da Justiça.

A liderança da maioria na Câmara dos Deputados caberá ao sr. Vieira de Melo, que há muito tempo pretendia êsse pôsto e várias vezes fôra preterido por injunções políticas. A indicação decorreu de entendimentos realizados no fim da semana entre JK, Antônio Balbino e Vieira de Melo, tendo os dois últimos desistido de qualquer reivindicação no Ministério.

Mais dois militares

Observa-se que além dos três ministros militares, JK escolheu mais dois oficiais-generais (reformados) para ocupar postas civis: Ernesto Dorneles (Agricultura) e Lúcio Meira (Viação).

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Não recebi nenhum convite para formar no Ministério do sr. Juscelino Kubitschek" — declarou à imprensa desta Capital o governador Clovis Salgado, após seu regresso do Rio, onde manteve conferências com o sr. Bias Fortes e outros políticos de Minas.

Sôbre a participação do PR no futuro govêrno da República disse o sr. Clovis Salgado:

"O PR desde o momento em que decidiu apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek formou com S. Exa. um acôrdo em bases amplas, no qual figuraria em seu Ministério em posição de igualdade ao PTB. Os entendimentos se têm mantido no plano federal, os nossos companheiros de partido são dirigidos exatamente no sentido de que a efetivação dessa aliança se faça em tôda sua plenitude. O PR não reivindica coisa alguma. Apenas espera, da parte do novo presidente, o cumprimento dêsse acôrdo.

Sete governadores tomam posse

Pará e Maranhão na dependência de eleições suplementares — A UDN em fase de ascensão — A luta nos Estados

TOMARÃO posse amanhã sete novo governadores, dos nove Estados que renovaram os seus dirigentes. Os dois que ficaram em suspenso, Pará e Maranhão, estão na dependência de eleições suplementares, pois ainda estão em curso no TSE inúmeros recursos das partes interessadas.

No Maranhão, o governador que termina seu mandato amanhã passará o cargo ao presidente da Assembléia Legislativa. No Pará, o general Zacarias de Assunção só deixará o pôsto a 20 de fevereiro.

Os que tomom posse

Tomarão posse amanhã os seguintes governadores:

Rio Grande do Norte — Dinarte Mariz (UDN).

Paraíba — Flávio Ribeiro (Coligação PSD-UDN-PR-PL).

Alagoas — Muniz Falcão (PSB-PTB).

Minas Gerais — Bias Fortes (PSD).

Paraná — Moisés Lupion (PSD-PTB).

Mato Grosso — Ponce de Arruda (PSD-PTB).

Santa Catarina — Jorge Lacerda (UDN-PRP-PDC).

Dêsses sete governadores, três são da UDN, três do PSD e um do PSP.

Cresce a UDN

No Rio Grande do Norte a vitória do sr. Dinarte Mariz sôbre o candidato pessedista, retirado da própria dissidência da UDN, foi insofismável, e conforme declarou da tribuna o senador rio-grandense do norte, "foi uma vitória, apesar da fraude praticada pelos seus adversários".

Na Paraíba, a UDN e o PSD fizeram uma sólida coligação e apresentaram candidato único — sr. Flávio Ribeiro — presidente da UDN daquele Estado.

Foi naquêle Estado que se praticou, no sentido alto, o esquema de união proposto pelo sr. Etelvino Lins no plano federal. As eleições se realizaram tranquilamente e os dirigentes partidários — José Américo, Argemiro de Figueiredo e Rui Carneiro — deram um excelente exemplo de educação política.

Em Alagoas, Minas, Paraná e Mato Grosso, o pleito foi renhido e venceram os que dispunha em larga escala do poder econômico.

Em Santa Catarina, apesar do sr. Nereu Ramos, venceu bem o deputado Jorge Lacerda, cuja popularidade cresceia bem alicerçada no meio do povo catarinense. O seu adversário, sr. Francisco Gallotti, não resistiu ao impacto da fôrça eleitoral do sr. Lacerda, que como o sr. Dinarte, venceu apesar de tudo.

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades, pelo novo sistema de emplacamento, que idealizamos, com grandes benefícios para os automobilistas em geral, sem qualquer aumento de preço, nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.

Dê sua preferência ao Despachante Oficial H. PORTO
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ANTÔNIO HORÁCIO:

Não desistiu da coincidência dos mandatos

"A CONJUNÇÃO de mandatos, pelo seu nascimento simultâneo e para prazo igual, estabelece a harmonia dos poderes, pois que todos devem sua origem ao mesmo eleitorado, agindo, em determinado instante, sob um só pensamento e um mesmo complexo de pressupostos e aspirações". Assim se expressou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Antônio Horácio, do PSD cearense, justificando a necessidade da reforma à Constituição, estabelecendo a coincidência dos mandatos.

Eleições globais

Lembrou, ainda, que, na legislatura passada, ocupou a tribuna para explicar sua posição ante o problema, já que lhe atribuíam, à época, a autoria da iniciativa de modificação da Constituição.

Hoje, como então, continua a defender a coincidência dos mandatos. Entende que o Congresso Nacional deveria encarar o assunto, pois as eleições devem ser gerais e concomitantes, de modo a interessar, periódica e globalmente ,o povo na formação de todos os poderes da União, dos Estados e dos Municípios.

Tese democrática

Acrescentou o deputado Antônio Horácio que a matéria foi largamente debatida na Constituinte. E, dizendo tratar-se de uma tese patriótica e democrática, explicou as razões existentes a favor dela:

"Primeiramente, se os mandatos eletivos, no plano federal, estadual e municipal, tivessem idêntica duração, nasceriam todos a um só tempo, da mesma vontade do eleitorado, inspirada por um só sentimento, uma só tendência, um só escopo coletivo.

"Isso evitaria, ao contrário do que acontece com as eleições realizadas em épocas diversas, que os mandatários da soberania popular, no Executivo e no Legislativo, tanto na União como nas unidades federadas, pudessem representar idéias antagônicas ou programas políticos divergentes, com grandes prejuízos para o interêsse público."

Razões de economia

E mais: "Dessa conjuntura resulta, evidente, um benefício contencário político — a democratização das eleições, colocando o eleitorado na posição de escolher sob uma só inspiração os seus mandatários na esfera central e na esfera local, tanto no poder Legislativo como no Executivo".

Além das citadas razões, o sr. Antônio Horácio enumerou outras, como a de natureza econômica, o que — afirmou — é essencial a uma nação pobre. Seria uma despesa comum, de tantos em tantos anos, e não gastos fragmentários e constantes.

A última razão a favor da legitimidade de sua tese, o representante cearense encontrou no equilíbrio social que a coincidência permitiria. "Ter-se-ia um programa, uma diretriz orgânica de equilíbrio social".

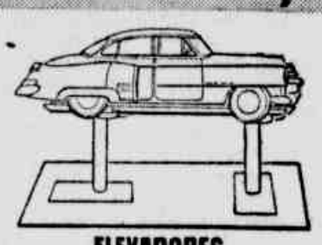
Objeções e dúvidas

Prosseguindo, o deputado Antônio Horácio deteve-se nas restrições feitas à inovação. A êsse propósito, diz que nenhuma objeção é feita ao mérito da medida que preconiza, mas sim à oportunidade ou forma de efetivá-la.

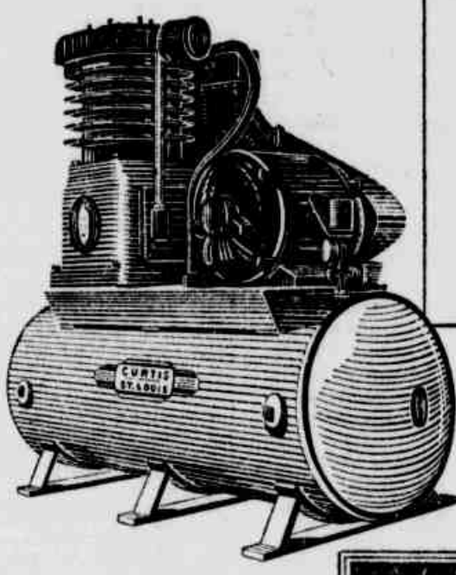
Diz, então: "E tudo por causa da desarrazoada desconfiança reinante no país, aliás, lastro remoto de um período de crise na sua evolução histórica. Se somos uma nação cônscia dos seus deveres e responsabilidades, nada devemos temer, mas enfrentar, destemidamente, os problemas e resolvê-los. Tôda e qualquer reforma do Código Supremo que reúna um mínimo de interêsse nacional deve ser examinada e debatida. Assim, cumpre-nos tornar nesta aquilo que a Constituição estatuiu para o primeiro têrmo de sua vigência — a coincidência de mandatos, tanto na delita das preleições políticas, como na hierarquia dos Poderes".

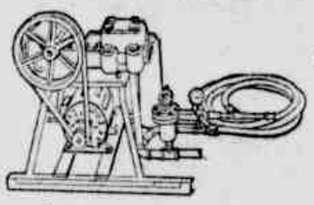
EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos



ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).





MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)

COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.851

A LUTA PELO PODER NO GOVÊRNO DE JK

FELIZ seria, muito venturosamente feliz, o sr. Juscelino Kubitschek se as dificuldades antepostas à organização de seu ministério fôssem, realmente, essas que aí andam noticiadas, com escândalo e intriga, por todos os jornais. A competição entre os srs. Balbino e Vieira de Melo, a rivalidade do sr. Armando Falcão com o sr. Parsifal, os ciumes do PR sôbre o PTB, tudo isto seria um pequeno rol de dificuldades que JK venceria sorrindo, sem perder um minuto de seu sono, um instante de sua tranquilidade. Bastaria que atirasse um osso, qualquer que fôsse mesmo sêco e sem tutano, aos que lhes mostram dentes ameaçadores e todos, logo depois, amansados de apetite, lhes estariam fazendo festas aos sapatos.

A luta, entretanto, é séria e talvez demonstre que o sr. Juscelino está diante de dificuldade intransponível, que poderá até, mais cedo ou mais tarde, subvertê-lo e destruí-lo. E é agora, no momento em que escolhe alguns de seus ministros, que o sr. Juscelino marcará o tom desta dura luta de morte que está enfrentando, talvez sem qualidades pessoais para dirigi-la e vencê-la.

O QUE acontece é que o chamado "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", por seus chefes que ainda permanecem mobilizados e atuantes, se recusa a enrolar sua bandeira e dissolver-se. E o sr. Juscelino, por seus assessores, seus adeptos, seus jornais, também se recusa, por seu lado, a submeter-se àquele movimento, aceitando a regência que lhe querem impor.

A luta é esta. Quando se diz que o sr. Nereu Ramos, futuro ministro da Justiça, reivindicando a presidência do PSD, se quer fazer regente do govêrno que começa amanhã, talvez se esteja empregando palavra que indique ironia. Mas a verdade é que, com ironia ou sem ela, se está revelando, com absoluta nitidez, o fundo da questão, pois do que realmente se trata é de enquadrar ou não o govêrno de JK nos limites morais do "Movimento de Retôrno". O sr. Nereu Ramos e o general Teixeira Lott, que resumem, em suas pessoas e em suas posições, as aspirações daquele movimento, acreditam necessário prolongá-lo pela primeira etapa do próximo govêrno para que, assim, a ordem, a tranquilidade e a moralização dos costumes se possam fazer estáveis e duradouras.

Do outro lado, resistindo à pressão do "Movimento de Retôrno", as fôrças juscelinistas reagem contra a submissão de JK a esta regência e encetam a campanha que visa assegurar ao Presidente plena e ilimitada autoridade na organização do ministério e na orientação do govêrno. Não é por acaso que esta campanha de libertação de JK se desenvolve, principalmente, nas colunas do "Correio da Manhã". Afinal de contas o grande jornal é quem chefia, por delegação ao seu principal redator, o Gabinete Civil de JK.

QUE visa, porém, o "Movimento de Retôrno" ao pretender a regência do govêrno JK? Que razões tem para pretendê-lo?

O sr. Nereu Ramos, regente presuntivo, teve três meses de govêrno. Começou, sob confusão, desordem e agourentos prognósticos. Muitas vêzes terá tido, em seus primeiros dias, a impressão de que não chegaria ao fim do dia o seu assento no Palácio do Catete. Orgulha-se, porém, de haver transposto tôdas as dificuldades, vencido todos os empecilhos, dominado tôdas as circunstâncias contrárias. Veja-se como, em seus últimos discursos, enche, enfàticamente, a boca com afirmativas de que assegurou, com sua atitude, não sòmente a ordem mas, principalmente, a predominância do Poder Civil no Brasil.

Êste seu orgulho é, também, o orgulho de todos, militares e civis, que chefiaram o movimento de 11 de novembro. Acreditam todos êles que só aquêle movimento assegurou a ordem pública, só êle assentou esta possibilidade de posse que se realiza amanhã.

E, o que é mais fundamental ainda, todos êsses chefes estão certos de que o govêrno JK não poderá sair, sem grave perigo para a ordem pública, das linhas políticas e militares traçadas em 11 de novembro e cumpridas por todo o tempo em que o sr. Nereu Ramos se assentou na ambicionada poltrona do Palácio do Catete.

É, EM tudo e por tudo, uma regência que se quer impor ao sr. Juscelino Kubitschek, uma regência que, ostensivamente, se fixa na figura política do sr. Nereu Ramos, mas que, em verdade, se vai exercer pelo "Movimento de Retôrno", que não julga oportuno dissolver-se, enrolando a bandeira.

Se está certo ou se está errado, não o podemos dizer agora. Fixamos, apenas, aqui, a exata interpretação do fato, como se fizéssemos, apenas, uma reportagem.

A REAÇAO contra a regência é comandada pelo próprio sr. Juscelino Kubitschek, através das colunas do "Correio da Manhã", que, hoje, como se estabelecesse uma sucursal no bairro do Catete, também dirige o Gabinete Civil da presidência da República. Falando aos "antigos detentores do poder", isto é, ao sr. Nereu Ramos e demais chefes civis e militares do "Movimento de Retôrno", o combativo órgão do Gabinete Civil aponta-lhes o caminho da aposentadoria compulsória, quando lhes diz:

"Quando êstes, unidos por circunstâncias dramáticas já ultrapassadas, insistem em prolongar essa união em nome de uma solidariedade passada, a projeção futura dessa solidariedade só pode ser considerada como inaceitável pelo novo presidente".

É a campanha de libertação de JK. É o pedido de aposentadoria compulsória para os chefes do "Movimento de Retôrno".

Cada dia que passa, aumentando a premência na solução desta luta, faz com que mais franco e mais claro seja o sr. Juscelino Kubitschek em apontar ao sr. Nereu Ramos e ao general Teixeira Lott o caminho do recesso em vida particular. Ontem, o editorial do "Correio da Manhã", que lhe chefia o Gabinete Civil, era franco, duro e direto:

"O presidente não encontrou até agora meios de impedir que o govêrno que se extingue têrça-feira se prolongue, na pasta política, enquistado no govêrno que se inicia na mesma têrça-feira".

A LUTA está travada, dura e firme. De um lado os responsáveis por uma transformação violenta das condições políticas do Brasil acreditando que só êles podem assegurar a ordem nos primeiros tempos do govêrno JK. Do outro, fruindo já a satisfação da posse assegurada e do govêrno legalmente constituído, o grupo político do eleito querendo desfrutar, sem limitações, o Poder que tão boamente lhe deram de mão beijada.

E ao lado, de palanque, os assistentes olhando, melancólicos, o desenrolar da contenda.

Cartas dos leitores

Parabéns

DO SENHOR Oziris Medeiros, a propósito de uma reportagem do jornalista José Machado, publicada no suplemento de profissões liberais, na TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Parabéns ao repórter. Como cirurgião, considerei a melhor de quantas li a descrição do ato cirúrgico cardíaco contida em sua reportagem.

Grato pela alegria que nos proporcionou".

Bom entendedor

DO sr. Carlos Ribeiro de Lima, Rio:

"Li, entendi e agradeço a sua resposta sôbre João da Silva. Seus artigos estão sendo por mim colecionados e guardados.

Quero que meu filho, quando entender mais a vida, leia também João da Silva e saiba admirá-lo. Hoje, êle mais ou menos conhece Carlos Lacerda e sabe de sua honestidade, intrepidez e luta constante por um Brasil melhor.

Grato pela atenção e viva a TRIBUNA e seus grandes batalhadores".

Sá Lessa escreve

DO sr. Francisco Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal:

"Esperei durante muitos dias que o jornal sob a direção de V. Sa., verificando, por uma fácil diligência dos seus repórteres, a falta de fundamento nas acusações que têm sido dirigidas diàriamente, em suas colunas, à minha administração na Prefeitura, se apressasse a retificá-las.

Não tendo tal sucedido, sinto-me obrigado a pedir-lhe a publicação desta resposta, com um destaque pelo menos aproximado ao das sensacionais acusações. Vamos por itens:

1 — Horas de trabalho — **Desde o início da minha administração venho dedicando uma média de dez horas diárias ao serviço público, fazendo um esfôrço que tôdas as pessoas mais próximas acham funesto à minha saúde. Cedo de amanhã até bem tarde à noite, o meu tempo é gasto quase exclusivamente em despachar com os Secretários Gerais e com outros chefes de serviços, em ouvir sugestões, reclamações e pretensões emanadas de associações, de autoridades oficiais e de particulares, e em visitar instituições, serviços e obras. A minha carta permanência no Palácio do Govêrno foi planejada justamente para que as audiências particulares não impedissem a execução de tarefas mais importantes. O despacho com os Secretários Gerais tem sido realizado, ora nas próprias Secretarias, ora em minha residência. A acusação repetidamente feita em seu jornal representa uma dolorosa deturpação da verdade.**

2 — Nomeações de parentes — **Não me parece importar em desdouro a nomeação de parentes para postos cujo meio de acesso não seja o concurso, desde que tais nomeações recaiam em pessoas reconhecidamente idôneas. Mas, no caso, o fato que cumpre ser divulgado, e com destaque, é o seguinte: a acusação repetidamente feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao prefeito do Distrito Federal de estar o mesmo diàriamente enchendo com os próprios parentes os quadros de servidores da Prefeitura, é radical e absolutamente falsa. Até agora, o único nomeado, aliás, para função de somenos importância, contra o qual poderia ser arguido, embora injustamente, o grau de parentesco, é um colateral em grau remoto (primo em terceira geração). A sua indicação, aliás, foi feita por pessoa de maior idoneidade. O meu filho, que serve no Gabinete, não recebeu e não receberá remuneração alguma pelo seu trabalho.**

3 — Excessivo número de nomeações — **Quando assumi o cargo de Prefeito, soube que, por ordem superior, havia sido retida a publicação de numerosas nomeações autorizadas pelo meu antecessor. Procurei informar-me dos antecedentes do caso e soube que a quase totalidade dêsses atos decorria de uma reorganização dos quadros de extranumerários da Prefeitura. Essa reorganização visava, entre outros objetivos, satisfazer a uma aspiração de grande número de servidores públicos, que vinha desempenhando há muito tempo funções diversas das que haviam constituído o objetivo da sua nomeação. Por exemplo: havia pessoas nomeadas para trabalhos manuais fazendo serviços de escrita, e coisas semelhantes. Segundo fui informado, uma comissão fizera um estudo minucioso dessas irregularidades e recomendara a reorganização dos quadros, para saná-las. Além disto, o crescimento normal dos serviços vinha exigindo a ampliação dos quadros.**

O meu ilustre antecessor, dr Alim Pedro, provido, pela Lei 816, de julho do ano passado de recursos financeiros vultosos, mandou proceder à referida reorganização, começando pelas Secretarias de Administração, de Saúde e Assistência, de Agricultura, Indústria e Comércio e de Viação e Obras Públicas, e pelo Gabinete do Prefeito.

Consumando o seu propósito, acima justificado, êle aprovou novas tabelas de extranumerários, bem como numerosos atos de nomeação, que foram publicados durante a sua gestão. Como disse, muitos outros atos, porém, datados de novembro do ano passado, tiveram suspensa a sua publicação.

Era meu dever, à medida que os srs. Secretários fossem justificando a necessidade imperiosa dos atos já lavrados, ir autorizando a sua publicação. Isto não pôde ser feito imediatamente devido a outras tarefas absorventes.

A maioria dos atos até agora publicados tem essa origem. A reorganização dos serviços, entretanto, não poderá ser detida no estágio em que decerto se encontra. Ela terá que ser estendida às outras Secretarias, na medida das necessidades mais urgentes e dos recursos disponíveis.

Há outras nomeações cuja impugnação não foi menos injustificada. As de Inspetores Mercantis foram uma consequência inelutável da Lei 820, que reestruturou a tributação sôbre vendas mercantis. Exigindo a mesma lei que êsses postos fôssem preenchidos por pessoas já servindo na Prefeitura, abriram-se vagas de Fiéis de Tesoureiro e de Agentes Fiscais, cujo preenchimento foi julgado ser indispensável, em virtude da expansão dos serviços acarretada pela lei.

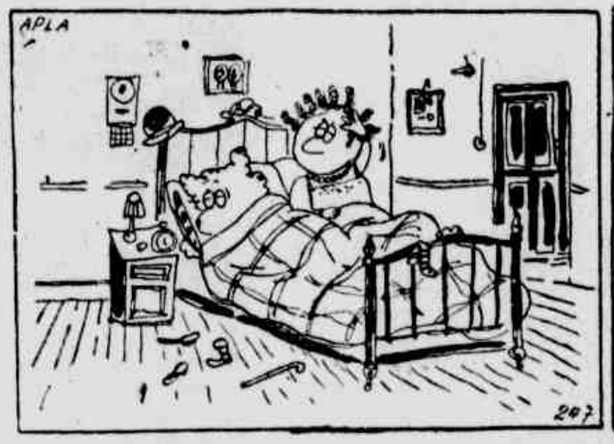
Os cargos de advogados da Prefeitura têm, na verdade, uma remuneração excessiva, mas esta não pode ser alterada por deliberação do Prefeito. Se o preenchimento de vagas existentes constituísse uma falta grave, dela eu teria sem dúvida de penitenciar-me.

4 — Dissídio com o Prefeito — **E' inteiramente inexato que o sr. Secretário Geral de Administração tenha pedido exoneração por divergência com o Prefeito relativamente a nomeações para outras Secretarias. E' inteiramente inexato que o referido Secretário tenha reconsiderado o seu pedido sob a condição de não serem feitas tais nomeações. O Secretário Geral de Administração divergiu de seus colegas da Secretaria de Educação, do Interior e de Finanças relativamente à reestruturação das tabelas de extranumerários daquelas Secretarias. O seu pedido de demissão foi retirado desde que essa divergência foi aplainada".**

BANQUETE INDIGESTO

(Desenho de HILDE)

DOS PESADELOS — Oski — DOS INGÊNUOS



— *Que horror! Sonhei que eras um urso!*

— *Com segredinhos, hein?*

OPINIÃO

Provisórios

O NOVO esquema para a solução das dificuldades na escolha do ministério é marcar os escolhidos com o signo da transitoriedade. Não tendo desculpas a dar a todos os políticos que querem ser ministros e não podem ser escolhidos, JK deu-lhes, pelo menos, esperanças. E a todos os que foram renegados está dizendo que ficaram, apenas, na reserva para serem chamados dentro de pouco tempo. Não lhes saciando a fome, promete-lhes, entretanto, banquetes fartos para dentro de pouco tempo.

E por isto que o sr. Lucas Lopes, segundo se anunciou na manhã de hoje, será ministro da Viação apenas provisoriamente. Com êste exemplo de casa, JK convence aos candidatos de fora que seu ministério agora escolhido será, mesmo, provisório.

Vencido pelas dificuldades que encontrou, JK deixou-se superar por elas, enfiou a cabeça na areia e constituirá, para amanhã, um ministério já marcado pelo inócuo e pelo inútil. Quer, talvez, imitar o sr. Getúlio Vargas que em circunstâncias parecidas organizou seu ministério de experiência. Que fracassou, aliás, redondamente chegando a ser, mesmo, o motivo principal da desmoralização em que se perdeu seu govêrno.

Temos, assim, no mesmo dia em que se inicia, um govêrno provisório para a República. Será um govêrno que, diante de todos os problemas que avassalam o Brasil, ficará de braços cruzados, marcando passo, aguardando, enfim, que se transforme em definitivo para poder agir. Será isto o que quer o sr. Juscelino? Se é, muito bem lhe ficará, realmente, a regência do sr. Nereu Ramos. Aos que não se dispõem a resolver seus próprios problemas, a tutela é a única solução.

Sêca e trabalho

AO analisar o problema da sêca no Nordeste, as autoridades encarregadas de resolvê-lo devem-se lembrar que existe uma fórmula que suaviza os rigores da estiagem: o trabalho para os nordestinos. Com dinheiro no bôlso, os sertanejos não sofrem tanto.

Ainda agora, dirigindo-se ao ministro da Viação e ao diretor da Comissão do Vale do São Francisco, o governador Cordeiro de Farias pediu a liberação de verbas para a conclusão de estradas no interior pernambucano. Pernambuco, disse o governador, precisa de estradas. E os seus habitantes têm necessidade de dinheiro para enfrentar a sêca. De trabalho, portanto.

O prefeito de Tacaratu, por sua vez, pediu o reinício da construção da estrada de ferro que ligará aquela cidade a Petrolândia. Ambos os pedidos precisam ser atendidos. O reinício dos trabalhos forneceria ordenados para milhares de pessoas, atenuando os rigores da terrível sêca que mais uma vez está tomando conta do Nordeste.

Uma festa

ADMITIMOS que a posse de um candidato à Presidência da República seja motivo de regozijo para a pequena parte da população que, pelo nosso defeituoso sistema eleitoral, deu maioria relativa de votos a êsse candidato.

O que ninguém de bom senso pode admitir é que tal posse se transforme em faustoso banquete de ostentação constrastante com a fome ou quase fome em que vive a esmagadora maioria da população. Quando o brasileiro médio luta com a falta de pão, de carne, de leite, de tudo quanto é essencial a um mínimo de conforto na vida, chega a ser cruel que seus dirigentes se banqueteiem com caviar, faisões e champanha, importando até cozinheiros famosos, para pôr água na bôca daqueles que enfrentam o problema, cada vez mais difícil, da empregada doméstica.

Não queremos dizer que JK devesse convidar as missões diplomáticas especiais para comer a carne de sol, a farinha e a rapadura que faltam ao nordestino desgraçado pelas sêcas. Mas essa gente, que vive a nos emprestar dólares, sabe muito bem que não somos um país capacitado para dar banquetes que fiquem na história da culinária mundial, como asseverou o afamado Mr. Grangler que acontecerá com o de JK.

Seria realmente um fiasco oferecer a Nixon couve à mineira, churrasco de espêto, branquinha de Januária e chimarrão, numa simbologia das regiões que nos forneceram os dois principais governantes. Mas Nixon há de achar curioso que venha de Nova York para comer no Brasil o mesmíssimo peru jantado de que já deve estar farto.

O regente

O SR. Nereu Ramos fica, afinal, no Ministério da Justiça, onde o govêrno a se inaugurar sabidamente não o quer, a julgar pela campanha que lhe move o órgão oficial do próprio govêrno.

Fica, porém, sentindo-se responsável pela ordem pública, pela estabilidade política do Brasil, o sr. Nereu Ramos impõe, a si mesmo, o sacrifício de ir para o Ministério da Justiça, a fim de que a ordem constituída permaneça inalterável.

Com isto, matará também um coelho particular. Êle prefere ser ministro de Jango a ser vice-presidente de Jango no Senado.

Bem que o sr. Ivo de Aquino diz, referindo-se à troca feita pelo sr. Nereu Ramos: — E o mesmo que tirar uma cartola e enfiar um boné.

O porteiro

CONTINUA a expansão das vulgaridades. O sr. Juscelino Kubitschek, falando, em Minas, no "Forum Econômico", disse que será o porteiro do Brasil para a entrada de indústrias estrangeiras.

O sr. Ademar de Barros ia ser gerente. JK pretende apenas ser porteiro. Quer, com isto, ganhar também para o outro na vulgaridade e na chalaça em que êle era, até agora, campeão invencível. J. K., entretanto, não permite que ninguém lhe leve a palma da vitória, nem mesmo em linguagem chula.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Numero atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - sala 103/5 Tel.: 36-6472 - End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

CARTAS DE D. PEDRO II

LÊ-SE com o maior interêsse o recente livro que Alcindo Sodré intitulou **Abrindo um Cofre**. Vale sem dúvida por um dos maiores monumentos que poderiam ser erguidos a D. Pedro II, Imperador do Brasil.

No cofre assim aberto encontram-se 256 cartas que, em longos anos de profundíssimo afeto, o soberano escreveu à Condessa de Barral, preceptora das duas Princesas.

Com perfeita isenção de estudioso, e portanto sem panegirismos destoantes, Alcindo Sodré situa o caso, expõe serenamente todos os seus dados, e deixa o leitor julgar. E' êsse julgamento que tem de elevar a figura de D. Pedro II.

Nada é mais evidente do que o caráter integralmente puro do afeto entre os dois; porque nada será mais evidente do que ter existido entre ambos um amor que tinha tudo do amor — menos o pecado.

O singularíssimo contraste entre os dois imperadores surge, dêste livro, com uma eloqüência flagrante: não seria êle a melhor explicação para a forma por que, afinal a ação dos dois se completou?

Parece-me evidente que, embora se ignore onde e quando se conheceram o Imperador e a Condessa, apenas se sabendo que isso ocorreu uns cinco anos antes de ela assumir seu cargo na Côrte, o sentimento que ela inspirou nasceu então. Alcindo Sodré não dá talvez a êsse aspecto a importância devida. Poderia ter muita. Não foi o convívio com a admirável preceptora de suas filhas que determinou o afeto do Imperador por uma mulher excepcional: êsse afeto é que o determinou a conferir-lhe tal qualidade. Viu-a, conheceu-a, admirou-a, e por isso no momento azado a escolheu.

Se assim foi, como tudo indica, desde logo o Imperador teria compreendido que entre os dois nada haveria nunca, senão aquela comunhão afetuosa que iluminou o seu coração. Ligado à Imperatriz pelo dever, depois pela ternura que a bondade dela infundia, mas não pelo amor êle colocou junto de suas filhas essa figura feminina superior. Ser surpreendido pelo amor que inspira a mestra dos filhos, é afinal romance frequente. De certo modo, ela assume funções maternas que predispõem a êsse romance. Mas D. Pedro II, já "por amor", escolheu a Condessa de Barral para tal função; quer dizer, logo pela qualidade do seu "amor" êle a elevou a uma dignidade moral que excluía o papel imoral. Nem os mais acêsos denegridores de D. Pedro II pensariam que êste, conhecendo bem as repercussões e crises geradas à volta da Marquesa de Santos, e sendo êu querendo tornar-se amante de uma mulher, fôsse criar um pior escândalo confiando a essa mulher a inocência de suas filhas.

Ressaltam das suas cartas o zelo com que cumpria o seu papel, e aquilo a que apetece chamar a serena intensidade brasileira do seu sentimento. Esta surge a cada momento, não nas palavras mas nos fatos (como quando incita a sua amiga a fazer com que seja brasileiro o filho dela).

Um aspecto a anotar também, é o romantismo então soberano, e a sua influência na própria redação epistolar. Todos eram então ilustríssimos e excelentíssimos, até nos envelopes. Se hoje qualquer crioulinha favelada usa tratamento de "Dona" e admite quando muito o ser **empregada**, vemos em tôdas as cartas da Condessa de Barral que nada tinha de humilde ou servil, como ela se assina **criada** daquêle a quem escreve.

Em muitas das frases de D. Pedro II, a meu ver, há a descontar êsse clima verbal do tempo. Não precisa aliás de nenhum desconto para ser impossível ligar-lhes significado diverso de uma ternura afetuosa; mas, feito êle, esta aparece como um veio sentimental cristalino — onde o fervor do espírito é feição exclusiva.

Livro notável, em excelente edição ("Livros de Portugal" — Rio — 1956) vou aditar-lhe duas cartas dirigidas a Thomaz Ribeiro.

A primeira, de D. Pedro II, alude a trabalhos literários cujo fim desconheço. A de Ana Plácido, — até hoje inédita — ilustra bem aquêle excesso formal do romantismo, a que acima aludi.

Senhor Thomaz Ribeiro,

Obrigado pelo que me mandou, e sobretudo por sua estimadíssima carta.

Vou ocupando meu tempo como sabe e tenho na forja algumas traduções em verso; por exemplo, e não para êste, dos Contos — por que não o confessarei no sigilo das Musas? — de La Fontaine. Decerto, conhece-os; e creio que não deviam embaraçar a entrada na Academia ao autor das Fábulas.

Enfim, o tempo nunca me aborrece e vou agora aproveitá-lo com muito prazer em Baden-Baden, de que conservo mui agradáveis recordações; peço-lhe que entregue esta carta á viúva do nosso Camilo, e mande-me sempre bons petiscos literários.

Seu muito afeiçoado
D. Pedro de Alcântara

Cannes, 18 de julho de 1890.

E' melhor que o Senhor mande minha carta á Viscondessa.

. . . . . .

Meu Avô cumpriu a missão. Junto da carta do Imperador, conservo a resposta de Ana Plácido:

Exmo. Sr. Conselheiro Thomas Ribeiro,

A grande alma de V. Exa. compreende perfeitamente o estado do meu espírito; esta espécie de torpôr da desgraça que nos tolhe tôdas as faculdades, e só nos deixa sentir o agudo espinho da dor que nos estrangula. Para esta imensa agonia só pode servir de lenitivo saber que as almas de subido quilate lamentam o nosso querido morto.

Quando tive a honra, honra que me eleva e que jamais esquecerei, de receber por intermédio de V. Exa. as condolências do Grande e Santo Imperador, curvei-me respeitosamente diante dessa Altíssima Majestade que entrava como luz divina no humilde lar da viúva e do órfão, com a sua evangélica caridade. Tanta sublimidade assombrou-me; e fêz-me pensar nas provas de afetuosa estima que S. Majestade o Senhor D. Pedro II deu ao meu muito amado Camilo; pagando-lhe desta forma a veneração e a respeitosa simpatia que êste lhe consagrava. Era o fogo do Gênio que atraía, estes dois espíritos um para o outro na indiscutível comunhão espiritual. E mais convencida estou dêste imã sobrenatural, quando recordo que era V. Exa. " meu Thomaz" (como lhe chamava sempre Camilo) a única pessoa que conseguia acalentar as desesperadoras torturas da cegueira.

Queira pois V. Exa. aceder aos meus rôgos, dignando-se informar a S. Majestade o Imperador de tôda a minha gratidão, e que enquanto viva pedirei a Deus inflore seu caminho, e o de Sua Alteza e netos, fazendo-lhe a felicidade íntima esquecer a ingratidão dos homens.

E por último receba V. Exa. o preito da minha dedicada estima.

De V. Exa.
Serva e Amiga muito obrigada

Viscondessa de Correia Botelho

Casa de V. Exa.
S. Miguel de Seide
28 de julho de 1890

. . . . . .

Em papel pesadamente tarjado de negro, esta carta de Ana Plácido é bem um documento da sua época; é passiva também de descontos formais que a nossa sensibilidade hoje impõe. Sejam êles quais forem, a carta vale como um alto preito de homenagem de Camilo Castelo Branco e da sua viúva, á grande figura humana de D. Pedro II. Por isso, vendo Alcindo Sodré abrir um cofre de que saiu uma luz moral tão bonita, a esta acrescento mais um pequeno clarão, abrindo por meu turno um cofre onde vivem guardadas velhas e queridas recordações.

Thomaz Ribeiro Colaço

Carlos Lacerda denunciado no processo do Clube da Lanterna

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

A organização e o funcionamento ostensivo de um grupo de pressão constitui um perigo inocultável; revela uma subversão clara ao regime representativo, como com sua autoridade de presidente dos Estados Unidos sublinhou (ver, "Herald Tribune", número de 1.º de júlho de 1947) o presidente Harry Truman, dizendo:

"Nothing could be more clearly subversive of representative government".

Acresce ainda realçar que no caso o "Clube da Lanterna" nada mais é do que a vanguarda atuante de um grupo de inconformados com os processos democráticos previstos na Constituição; e assim êsse grupo de choque se apresenta como uma fração dos chamados irreconciliáveis, cuja existência constitui patente perigo para as instituições políticas. Autores especializados, como Willoughby e Rogers, no seu afamado "An Introduction to the problem of government" à pág. 117, assim prelecionam em lição de perfeita adequação à situação dêste inquérito:

"Those persons who are able to accept the basic principles upon which an existing government rests are termed "irreconciliable", and, when they are numerous, they constitute a menace to political stability".

Observe-se ao propósito, para prevenir possível mas incorreta objeção, que o programa ou estatutos de uma sociedade podem estar redigidos em têrmos ingênuos, mas não é aí que se deve procurar a sua índole subversiva, mas sim em outros indícios, anota o preclaro professor e constitucionalista Werner Matz, com fulcro em julgados, à pág. 46 da coletânea "Die Politischen Parteien im verfassungsrecht", edição de 1950. E indícios, no caso vertente, são mais do que indícios, tratando-se até de atos inequívocos e intenções expressas de investida ao próprio sistema representativo.

Pode-se e deve-se ainda ponderar que a Constituição prevendo a existência de Partidos, a êstes proibiu a ação contrária ao disposto no parágrafo 13 do artigo 141. Justamente porque a ação pretendida pelos indiciados não seria possível de levar a bom êxito através de um Partido regular, sujeito à fiscalização e ao contrôle da Justiça Eleitoral, é que os indiciados preferiram agir sob o teto protetor de uma sociedade civil, através de um clube, que faz lembrar os que pululavam logo após a Revolução Francêsa e vieram a instituir o regime do Terrôr (ver J. J. Chevallier, professor da Faculdade de Paris, na sua "Histoire des Institutions Politiques", edição de 1952 págs. 46 e seguintes) e que, dada a sua ação nefasta e perigosa acabaram por ser proibidos, dizendo então Le Chepelier:

"... la constitution faite, il faut que la délibération et la puissance ne soient — plus que là où la Constitution les a placées (seus-entendu dans les pouvoirs politiques) — sinon, si les clubs évent contre la Constitution, ce mot précieux de ralliement, "Amis de la Constitution", ne paraitra plus qu'un cri d'agitation destiné à troubler l'existence des autorités légitimes".

Dúvida não há que os indiciados quiseram imitar aquêle expediente do século e meio atrás e, fazendo-o ameaçaram a paz interna, preconizando oposição à manifestação da soberania nacional e pretendendo, através do processo ilegítimo, subverter a ordem política.

A grave conjuntura

E' preciso situar, realisticamente, o presente caso dentro da grave conjuntura que o país atravessa na atualidade. Entre as facções que se formaram e se defrontam no cenário político nacional, o "Clube da Lanterna" personifica uma atitude radical. Seu manifesto não constitui mera exposição, crítica ou debate doutrinário, mas reflete uma posição cuja importância não deve ser medida pelo seu quadro social.

O manifesto do "Clube da Lanterna", mesmo abstraindo-se a corrente de opinião que representa, é, em si, subversivo, porque conclama o povo a resistir à posse dos candidatos que êle próprio já admitia eleitos no pleito de 3 de outubro, e ainda, pelas referências feitas ao drama de 24 de agôsto de 1954, advoga processos que não se conformam com o sistema estabelecido na Constituição e nas leis em vigor. Trata-se de processos violentos porque, além do que cima foi dito, os objetivos visados não seriam alcançados por via legal mas demandariam, necessàriamente, dentro do quadro da realidade nacional, o emprego de força. Quanto ao fato da propaganda feita publicamente, está comprovado exaustivamente nos autos e não foi, aliás, negado.

Tais designios de violência de ilegalidade, mesmo que tão fossem proclamados como o foram, ressaltam à evidência, estarão implícitos no texto. A data em que o manifesto foi publicado, o país encontrava-se angustiado por sucessivos impactos emocionais, mas desenhava-se o epilôgo de uma das mais acirradas campanhas políticas de nossa história: as eleições realizaram-se e o próprio manifesto reconhecia, mesmo com aspas, os candidatos já notòriamente eleitos. Como, pois, nessa altura e nestas condições, sem nenhum recurso pendente na Justiça Eleitoral e sem maioria no Congresso, pretender-se a reforma do sistema, a relegação das eleições, a recusa à posse dos eleitos (para entregar o Poder a quem?), a não ser mediante um apêlo à fôrça ao "espírito e objetivos do movimento revolucionário de 24 de agôsto"?

Mas êsses processos, cuja propaganda era objeto do manifesto, são contrários aos princípios democráticos consagrados na Constituição; e essa propaganda incide em disposição expressa da lei penal. Senão vejamos.

Diz o preâmbulo de nossa Constituição:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos, sob a proteção de Deus, em Assembléia Constituinte *para organizar um regime democrático*, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil".

Ao comentá-lo, Pedro Calmon, citando João Barbalho, ensina.

"O preâmbulo costuma dar a altura ideológica, numa forma imperativa, à Constituição, assim previamente classificada. Está longe ser uma frase inócua. Não é simplesmente um conceito doutrinário à margem, ou fóra do texto: serve para o esclarecer como um solene e antecipado compromisso. Diz incisivamente o que se pretende. E' uma afirmação na diretiva marcada; uma síntese inseparável da interpretação sistemática do resto; uma proclamação introdutória".

E mais adiante.

"Não é democrático o regime que omite as eleições populares periódicas". ("Curso de Direito Constitucional Brasileiro").

O art. 1.º da Constituição consagra a essência do nosso regime democrático:

"Os Estados Unidos do Brasil mantêm, *sob o regime representativo*, a Federação e a República. Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Themistocles Cavancanti, em seus comentários, diz:

"A verdade é que o regime representativo, em sua expressão mais pura pressupõe sempre, de um lado um perfeito sistema eleitoral que garante a liberdade do voto, a sua livre manifestação, permitindo ao eleitorado a liberdade de escolha, e, de outro lado, a organização de cargos eletivos que possam exercer, em tôda a sua plenitude, o mandato eletivo".

E ministra mais esta lição:

"A verdade, porém, é que sòmente o exercício do voto, n sua prática constante e reiterada, através de tropeços, dificuldades e desilusões será possível preparar politicamente o povo para a democracia representativa".

E acrescenta:

"E' a única maneira de educar o povo para o regime democrático".

("A Constituição Federal comentada").

Ao mesmo tempo que institui a ordem política, a nossa Constituição defende a forma de govêrno adotada, não tolerando a mera propaganda "de processos violentos para subverter a ordem política" (Constituição. Art. 141, § 5.º, "in fine"), dispositivo regulamentado pela lei n.º 1.802, de 5-1-1953, cujo art. 11 pune:

"Fazer pùblicamente propaganda:

a) de processos violentos para a subversão da ordem política ou social".

Êste é o caso dos autos.

Não é crime de imprensa

Não se pode, finalmente, deixar de mencionar a impossibilidade de o fato objeto dêste inquérito ser classificado entre os previstos na lei n.º 2.083, de 12-11-1953 (Lei de Imprensa), porque o manifesto foi largamente difundido por meio de boletins (fls. 6) conforme se apurou, inclusive pelas próprias declarações dos indiciados e a sua simultânea divulgação pela imprensa foi um outro crime, isto é, delito progressivo.

Nestas condições, conforme consta dos autos, Raymundo Bandeira Vaughan, Hélio Pires Magalhães, Pedro Benjamin Garcia de Souza, Eurico Silveira Amado, Fidélis dos Santos Amaral Netto, Armando Monnerat, Didimo Estácio de Lima Brandão, José Estêves, Jayme Amaral Segurado Pinto, Jorge Machado de Lima Brandão, Ever da Silva, João Duarte Filho, Eduardo Eugênio Vieira de Comensoro, Milton Torres Barcellos e Silva, Homero Renato Brantes, Jorge Gross Lefebvre e Joaquim Pinto Júnior, estão incursos nas penas previstas pelo art. 11, alínea "a", da lei n.º 1.802, de 5-1-1953.

Salvo melhor juízo.

Carlos Lacerda

Com respeito ao deputado Carlos Werneck Lacerda, sua posição é a de mentor, instigador e cabeça, mas em razão da sua imunidade processual, sòmente o ilustrado órgão do Ministério Público poderá diligenciar a competente licença da ilustre Câmara dos Deputados para a procedibilidade criminal, que pode ser obtida antes do recebimento da denúncia, segundo a corrente lição (ver Alcino Pinto Falcão, "Da Imunidade Parlamentar", edição da "Revista Forense", Rio, 1955, pág. 47).

O sr. escrivão, feitos os devidos registros, remeta êstes autos ao M.M. doutor juiz da 23.ª Vara Criminal, que melhor apreciando o que neles se contém, determinará o que fôr de interêsse da Justiça.

Em 28 de janeiro de 1956. — Olavo de Lima Rangel, Delegado de Segurança Política".

AS MACACAS RECEBERAM FRIAMENTE O MACACO

AS DUAS macacas chimpanzés, chegadas há pouco para o Jardim Zoológico, receberam friamente, ontem, o verdadeiro Ali, o macho chimpanzé.

A Prefeitura havia comprado um casal daqueles macacos, mas, por engano, foram mandadas duas fêmeas. A reclamação foi atendida e ontem chegou o macho, vindo de avião de Nova York.

As macacas ficaram indiferentes à sua chegada. E o macaco retirou-se para um canto, tristonho e "abafado".

DOIS URSOS

Também chegaram ontem dois ursos da California, por via aérea. Esses ursos fazem parte da embaixada de xerifes americanos, que vão desfilar no Carnaval. Os dois animais vão participar da passeata.

Os xerifes americanos deverão doá-los ao Jardim Zoológico.

A "TRIBUNA" COMPRA A TENDA DOS CANCEROSOS

Confia em seus leitores para completar os Cr$ 29.328 que faltam para adquirir a tenda de oxigênio — A Prefeitura falhou aos cancerosos do Hospital Mário Kroeff

APENAS Cr$ 29.328 estão faltando para completar o preço de uma tenda de exigênio para os cancerosos do Hospital Mário Kroeff.

Os leitores da TRIBUNA corresponderam ao apêlo que foi feito pelo Redator de Plantão, contribuindo com um total de Cr$ 70.672, para que não haja maior espera daqueles que sofrem. TRIBUNA DA IMPRENSA comprará logo a tenda, na certeza de que os leitores continuarão a contribuir.

Os Cr$ 100 mil que correspondem ao preço de uma tenda deveriam ser pagos pela Prefeitura, que tem verba para êsse fim. O prefeito Sá Lessa, entretanto, ocupadíssimo em nomear advogados e delegados fiscais, filhos, genros e afilhados do novo govêrno que se vai instalar, ainda, não liberou essa pequena verba, que não chega a ser três vêzes o que ganha, por mês, um advogado da Prefeitura.

A TRIBUNA DA IMPRENSA continuará a receber as contribuições dos leitores. No entanto, para que não tarde para os cancerosos o aparelho que lhes vai minorar os sofrimentos, vai comprar a tenda, devendo os entendimentos ser concluídos hoje, com as providências que serão tomadas pela direção da TRIBUNA e do Hospital Mario Kroeff, que comparecerá à redação.

As últimas contribuições recebidas foram: Fábrica e Calçados Rival S/A, Cr$ 2 mil; José Sá, Cr$ 1 mil; Antônio Marques Cr$ 50; Odete Cordeiro, Cr$ 50; Dila Melo, Cr$ 50; Ciro de Sousa, Cr$ 50 e João de Castro Pinto, Cr$ 100.

Expurgo na Rússia

LONDRES, 30 (UP) — Uma emissora soviética anunciou, à noite passada, que seis altos funcionários do govêrno da República Socialista Soviética da Geórgia, foram "exonerados" de seus cargos.

Três ministros, um vice-presidente do Conselho de Ministros, um membro da Suprema Côrte e o presidente da Comissão de Planificação do Estado, foram eliminados de seus cargos, durante a sessão do Soviet Supremo da República da Geórgia, que terminou sábado, segundo explicou a transmissão.

quando a garotada brinca...

as mais belas fantasias pelos menores preços

MEXICANA
De 4 e 5 anos — Preço Cr$ 470,00
De 6 e 7 anos — Preço Cr$ 520,00
De 8 e 9 anos — Preço Cr$ 570,00

OFICIAL
De 4 a 12 anos — Preço Cr$ 420,00

LEGIONÁRIO
De 4 a 12 anos.
Preço: Cr$ 495,00

HOLANDESA
De 6 e 7 anos. Preço: Cr$ 630,00
De 8 e 9 anos. Preço: Cr$ 680,00

Galeria Carioca
Rua do Ouvidor
esquina de Gonçalves Dias

CONJUNTO - Calça em Frizela. Estes nas côres, marinho, lilás rosa, vermelha. - De 2 a 6 anos
Preço..... Cr$ 140,00
De 8 a 12 anos -
Preço..... Cr$ 165,00

Blusa em Malha Algodão lisa nas côres vermelha pervanche, amarelo, verde.
De 2 a 6 anos
Preço..... Cr$ 45,00
De 8 a 12 anos
Preço..... Cr$ 60,00

CONJUNTO MARINHEIRO
Calça brim "Coringa" nas côres, marinho, mescla.
De 2 a 8 anos.
Preço..... Cr$ 115,00
De 10 a 12 anos.
Preço..... Cr$ 130,00

Camisa Malha Listrado nas côres marinho, verde, azul, e vermelho.
De 2 a 4 anos Cr$ 55,00
De 6 a 12 anos Cr$ 75,00

a Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

a primeira GRANDE OFERTA 1956 no setor Camisaria:

CAMISA EPSOM em tecido PELE-DE-OVO, listrado

muito leve...
muito macio...
muito agradável...

✓ nova modelagem...
✓ estilo inconfundivel...
✓ colarinho sempre em forma

CAMISA EPSOM Em cambraia pele-de-ovo. Bonito padrão listrado. Forma de colarinho sempre correta. Você pode usar esta camisa com a certeza de que ela foi feita com todo o cuidado para oferecer: elegância... confôrto... durabilidade. Nas côres: laváveis e fixas: marrom, bordeaux, azul e verde.

OFERTA ESPECIAL: de Cr$ 240, por Cr$ 198,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em São Paulo - Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J.S.

BREVEMENTE:
Filial em Copacabana — Av. Copacabana, 828

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, por motivo de FÉRIAS COLETIVAS, permaneceremos fechados no período de 2 a 26 de fevereiro.

ROGÉRIO GUERRA
Comércio e Indústria S/A.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

JÁ NÃO VALE MAIS A PENA ENTRAR NA FILA DO SAPS

O administrador do SAPS tenta explicar ao repórter porque alguns gêneros são ali vendidos mais caro que cá fora.

A AFLUÊNCIA de fregueses ao Supermercado do SAPS diminuiu, nestes últimos meses, de 70 por cento. Motivo: escassez e carestia dos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

— "Continuo fazendo minhas compras no SAPS porque moro aqui perto" — disse-nos a sra. Fagundes, que se encaminhava para a caixa pagadora com o seu carrinho quase vazio.

E acrescentou:

— "Houve tempo em que valia a pena fazer compras no SAPS, mesmo enfrentando as longas filas que aqui se formavam. Hoje, porém, nada mais é barato".

Frisando que não estava autorizado a prestar declarações à imprensa, o administrador do SAPS, sr. Mário Pereira da Rosa, embora com alguma relutância, explicou-nos a razão da carestia e da falta de alguns importantes produtos do Supermercado. No caso do azeite, por exemplo, que está sendo vendido a Cr$ 53 fora do SAPS, e aí por Cr$ 58, disse-nos que foram adquiridas grandes partidas de azeite e, depois disso, o preço do produto baixou no mercado. Resultado: ou o SAPS vende mais caro ou tem prejuízo.

De acôrdo com a legislação da autarquia, os produtos são vendidos com uma margem de lucro de 10%. Não há exceções. Daí, a diferença de preços de algumas mercadorias, que, no comércio, podem, às vêzes, ser vendida com uma margem de lucro menor, compensadas com os preços mais altos de outros gêneros.

— "Não há aqui flexibilidade comercial".

Além do azeite, outros produtos estão custando muito mais caro. A carne-sêca está a Cr$ 43, quando aqui fora custa Cr$ 38; o bacalhau, vendido pelo SAPS a Cr$ 47,70, é vendido na COFAP por Cr$ 38. A uva rosada, o leite condensado, o feijão, a gordura de coco, a manteiga, a batata e vários legumes estão custando mais caros no SAPS do que nas casas comerciais, em geral.

Não há mais banha no Supermercado do SAPS e a carne fresca está pelo mesmo preço dos açougues. Nota-se a falta de vários outros produtos, como ovos, por exemplo. As frutas estão tão escassas no SAPS, que dificilmente ali são encontradas bananas ou laranjas.

Ouvimos, dos poucos fregueses que estavam realizando compras, queixas amargas contra a carestia da vida e o descaso das autoridades na defesa da bolsa do povo, explorada nos próprios estabelecimentos oficiais.

— "É o fim do mundo", disse-nos o sr. Jorge Leite, ao ver o preço da uva (Cr$ 27,50), quando, na quitanda ali bem perto, o preço é de Cr$ 25.

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações, a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado — moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bôcas, feito especialmente para ser usado com o Botão Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessível. Fornecido com suporte.

Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos — agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

limpeza e segurança!

O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados — é mais seguro! O gás do Botão Portátil "All Aces" não produz fumaça — sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas — o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Botão Portátil de 5 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade -

sem precisar telefonar ou esperar! O Botão Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!

NÃO PERCA TEMPO!

Adquira hoje mesmo o seu Conjunto "All Aces"!

Em todo o bairro, em todo o lugar, há um Revendedor para fornecer-lhe o Conjunto, abastecê-lo constantemente de Botões "ALL ACES" de gás engarrafado... prestar-lhe tôda a assistência técnica!

UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilíssimos aparelhos, funciona também com o Botão Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO **MAÇARICO**

ESTERILIZADOR **FERRO DE SOLDAR**

Distribuidores exclusivos da **CIEX S. A.**

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Rio Branco, 81 - 8.º andar - grupo 811 - Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.851 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1956

"SINFONIA COLORIDA" ÊSTE ANO NA AVENIDA

BORBOLETAS, papagaios, palmeiras, bananeiras, motivos abstratos e um sem-número de novidades serão empregados na ornamentação da cidade para os festejos carnavalescos. Os trabalhos já começaram e o diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, acredita que tudo será inédito.

O prefeito Sá Lessa aprovou algumas propostas dos artistas interessados. Foram selecionadas "as mais expressivas, originais e compatíveis com os recursos financeiros".

"Sinfonia colorida"

A avenida Rio Branco ficará transformada em "Sinfonia Colorida", de acôrdo com a sugestão do artista Luiz de Barros. Não terá grande volume, pois as verbas não o comportariam. O tom um pouco abstrato e um tanto ultra-moderno apresentará bastante originalidade. Tudo será feito com tinta especial, luminosa.

Mil borboletas

A ornamentação dos jardins da Cinelândia está a cargo de Sousa Mendes. Êle construirá um verdadeiro "Reinado Policrômico de Borboletas". Cêrca de mil borboletas, de sessenta centímetros a um metro e vinte, serão distribuídas pelas árvores da Cinelândia e pelo grande tablado que ali está sendo construído. Em frente ao teatro Municipal, sôbre o monumento de Chopin, será colocada a alegoria de uma cesta de flôres que medirá seis metros de altura. Uma orquestra tocará tôdas as noites, no tablado.

Nascimento do samba

Na praça Onze será representado o nascimento do samba. Ali serão postos figuras expressivas da formação da raça brasileira, vendo-se também, bananeiras, coqueiros e palmeiras. Os postes, em tôrno do tablado, serão ornamentados com papagaios, araras e baianas.

Êsse trabalho será realizado pelo artista Yarema Ostrog que se incumbirá, igualmente, da preparação do trecho da avenida Presidente Vargas, entre a Rio Branco e Uruguaiana. Aí, será apresentada uma coleção real de leques da época do Brasil Império e de leques atuais, inclusive de outros países.

Tablados

Os dois tablados, que estão sendo construídos na Cinelândia e na praça Onze, apresentarão uma inovação: nas suas extremidades haverá um palanque para fotógrafos, cinegrafistas e aparelhos de televisão.

Está esquentando

No sábado e domingo, Copacabana liderou a animação carnavalesca. Por várias vêzes, o trânsito ficou interrompido. As escolas de samba desfilavam em todos os sentidos.

Perto da rua Constante Ramos com Nossa Senhora de Copacabana o frevo prolongou-se pela madrugada.

O Flamengo ofereceu aos seus associados o "Carnaval Brahma Chopp". Artistas de rádio estiveram na sede rubronegra da avenida Rui Barbosa levando sua mensagem carnavalesca. Entre êles: Angela Maria, Alcides Gerardi, Carlos Augusto, Elizete Cardoso, Lana Bittencourt, Quatro Ases e Um Coringa, Vocalistas Tropicais, Zilda do Zé, a orquestra de Severino Araújo, e a Escola de Samba de Jupira.

Os Fenianos, os Embaixadores, o Fluminense, o Bangu, o Vitória Danças, o Bola Preta, o Vasco e a Embaixada do Sossêgo também homenagearam rei Momo. O carnaval de rua, entretanto, constituiu o fato característico de sábado e de ontem.

"Milionários"

Sábado, o Clube dos Milionários ofereceu churrasco à imprensa, no bar-restaurante da Associação dos Empregados no Comércio.

O Clube dos Milionários realizará, no domingo e terça-feira gorda dois "big" bailes, na Associação dos Empregados no Comércio, no horário de 14 às 19 horas. "Gente bem" da Tijuca e Copacabana lá estará. Aviso: os convites já estão acabando. O Manolo e o Jazbik estão à disposição dos interessados.

Mataram o chefe do Serviço Secreto da Coréia

SEUL, 30 (UP) — Assassinos, envergando uniformes militares e ocupando um jipe do Exército coreano, mataram hoje o chefe do Serviço de Contra-Espionagem do Exército da República da Coréia do Sul, major-general Kim Chang.

Kim foi assassinado quando se dirigia, em seu jipe, de casa para o escritório. Dois indivíduos, que ainda não foram identificados, puseram seu jipe ao lado do dêle e lhe fizeram fogo.

Meio século de vida dedicado à Medicina

O que foi, em 50 anos, a vida do dr. Jorge Gouveia

HÁ meio século, o dr. Jorge Gouvêa, filho de um agricultor, interno da Santa Casa e do Hospital da Marinha, saía, recém-formado, pelos portões da antiga Faculdade de Medicina, na rua Santa Luzia, para formar na vanguarda da medicina brasileira, como um pioneiro da cirurgia e da urologia em nossa terra.

Quem lhe entregou o diploma foi o professor Luiz Feijó, diretor da Faculdade.

Na Europa

Tão logo terminou os seus estudos, o dr. Jorge Gouveia embarcou para a Europa, centro dos estudos mais avançados na medicina mundial.

Dois anos na Clínica Von Bergman, de Berlim, deram ao jovem médico a segurança do cirurgião. Um estágio com os professôres Zuckerkandl, de Viena, e Albarran, de Paris, fizeram a sua formação especializada — a urologia. Vindo da Europa, o dr. Jorge Gouveia foi trabalhar na Santa Casa.

Escola de médicos

Em 1922, o professor Carlos Chagas o nomeou para o Hospital São Francisco, como chefe da clínica de urologia e cirurgia. Lá, na "sua" clínica, o dr. Jorge Gouveia formou uma verdadeira escola, de onde saíram centenas de médicos que se espalharam pelo Brasil. Muitos dos seus antigos discípulos são, hoje, catedráticos de faculdades.

Pioneiro

O dr. Jorge Gouveia é um pioneiro na Medicina do Brasil. A esofagoplastia, os enxertos ósseos e as artroplastias foram por êle introduzidas na nossa Medicina. Sempre se revelou um inovador.

Formou no Hospital São Francisco de Assis um magnífico museu de peças anatomopatológicas, para melhor ensinar aos seus alunos.

Amigo dos doentes

O dr. Gouveia é um amigo dos seus doentes. Todos os dias, depois de operar no São Francisco, volta ao Hospital, para visitar, discretamente, seus operados. Quer saber se estão passando bem.

A 1.ª operação

Desde a primeira vez que operou, o dr. Gouveia se revelou dono dos seus nervos. Sua mão não tremeu ao fazer a primeira incisão. Não tremeu ao identificar a região lesada e que deveria ser eliminada. Cortou, decidiu, retirou, costurou, com mão firme, mão que revelava o mestre que seria pouco mais tarde.

A melhor operação

Há 18 anos o dr. Gouveia fêz a sua melhor operação. Êle não a considera assim, porque diz que tôdas foram boas, em tôdas sofreu as mesmas emoções e viveu os mesmos momentos de angústia.

No entanto, esta ficou gravada: o paciente foi fazer um exame de Raios-X, anteontem, para ver se tudo ainda estava em ordem. Resultado: tudo bem, embora, há dezoito anos que o doente do dr. Gouveia não tenha mais bexiga, mas continua vivendo normalmente. Um cancer de bexiga fêz que o dr. Gouveia operasse o seu doente e o fêsse sair da mesa de operações sem ela. Mas a vida foi salva e o homem está firme até hoje.

Títulos

O dr. Gouveia, entre outros, coleciona os seguintes títulos: membro da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Urologia, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Internacional de Cirurgiões.

A entrevista

Para poder contar a vida do dr. Jorge Gouveia, o repórter esperou por êle mais de duas horas, na Casa de Saúde São José. Com seus 72 anos, o dr. Gouveia nunca concedeu uma entrevista. Não queria falar sôbre os seus 50 anos de medicina, em que operou desde os indigentes até à mulher de um presidente da República. Nada queria dizer sôbre êsse meio século de sacerdócio, em que o trabalho gratuito foi muito maior do que o remunerado. Seu filho, entretanto, ajudou na "intervenção" do repórter.

Incêndio causa nove mortes

BALTIMORE, Maryland, 30 — (UP) — Pelo menos nove pessoas morreram, à noite passada, e várias dezenas ficaram feridas, em consequência de um incêndio e do pânico que se seguiu, em um local do Brooklyn Park, subúrbio desta cidade.

Foram enviados ambulâncias e material de bombeiros ao recinto incendiado, tanto da cidade de Baltimore como dos bairros próximos.

Em perigo o Partido Republicano

NOVA YORK, 30 (UP) — O jornal "The New York Herald Tribune" disse, hoje, que nada, salvo "as razões mais poderosas", impedirá o presidente Eisenhower de se apresentar às eleições para um segundo período na Casa Branca.

"A verdade contundente e objetiva é que o Partido Republicano se acha frente ao perigo real de uma derrota êste outono, a menos que o presidente Eisenhower se mantenha à sua cabeça, continue como seu chefe cheio de prestígio e como seu candidato presidencial a um novo período", expressa o diário.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 86 1.º and.
Das 13 às 19 horas

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. OTAVIO DE PAULA PESSÔA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso sócio benemérito DR. OTAVIO DE PAULA PESSÔA RODRIGUES para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 31, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário.

ACACIO ANTUNES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso membro do Conselho Fiscal, Sr. ACACIO ANTUNES PEREIRA, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente.

GENTE DA CHARANGA FÊZ "ONDA" CONTRA PIRILO

Mas o técnico manteve-se calmo, enfrentou e venceu a onda — Elogios ao Flamengo — Solidariedade dos jogadores e diretores

O FLAMENGO jogou melhor e a sua vitória foi indiscutível. Assim pensava o técnico Pirilo depois do jôgo de ontem e por isso estava conformado com o revés. Pirilo afirmou que colocara Jair como centro-avante porque julgava que Moreira — como médio apoiador — exercesse melhor a sua função. Moreira, todavia, não correspondeu, o mesmo acontecendo com Mauricio e Nilo II. Os três ficaram nervosos e se prejudicaram, prejudicando o quadro. Julião também não estêve bem.

No segundo tempo, com Jair pela meia, a equipe melhorou mas não o suficiente para desfazer a diferença (3 **goals**) que o adversário mantinha. Deu apenas para equilibrar as ações. Foi um dia mau para o Bonsucesso. Ainda sôbre o rendimento de seus jogadores, Pirilo afirmou que Jair tinha possibilidades de brilhar no comando da ofensiva, entretanto, o jogador não teve apoio dos companheiros e foi pouco municiado. Caso contrário, não falharia.

Manifestação hostil

Terminado o jôgo de ontem, alguns torcedores que participavam de uma "charanga" tentaram hostilizar o treinador Pirilo. Entre outras coisas, cantavam: "Vai, vai embora; Vai, que já vai tarde; Boa viagem", etc. Moreira não gostou da manifestação e saiu do vestiário disposto a tomar uma atitude contra os torcedores. O jogador foi contido por associados e dirigentes do Bonsucesso, que fizeram parar a "charanga", ao mesmo tempo que diziam para os torcedores "que Pirilo não merecia aquilo". Pirilo, por sua vez, manteve-se calmo, e enfrentou e venceu a "onda".

Todos a postos

Valter Prado deverá tirar o aparelho de gêsso esta semana, para enfrentar o Bangu. Geraldo apresenta uma contusão no pé mas não constitui problema. Bibi não jogou, acometido de uma infecção na garganta, e chegou a ter febre de 40 graus. Pacheco e Décio foram outros contundidos na partida de ontem, mas sem maiores preocupações. O dr. Francisco Perrota espera que todos estejam em perfeitas condições físicas para domingo vindouro.

QUARTA: BRASIL E PERU

DOMINGO: BRASIL E ARGENTINA

Uruguaios e argentinos líderes invictos do campeonato – Os brasileiros são os terceiros (penúltimos), com um único tento marcado em dois jogos

BRASIL X ARGENTINA é a atração do próximo domingo, em Montevidéu, pelo Campeonato Sulamericano Extra de Futebol. Na preliminar jogarão as seleções do Peru e do Paraguai. No sábado, haverá um jôgo apenas: Uruguai x Chile. Duas partidas, porém, serão efetuadas ainda esta semana, antes desses três jogos: Brasil x Peru e Argentina x Paraguai, ambas previstas para a noite de quarta-feira.

Situação do campeonato

Uruguaios e Argentinos estão liderando o Campeonato Sulamericano Extra de Futebol, com 2 jogos, 2 vitórias e nenhum revés.

Os chilenos estão isolados no segundo posto, com 1 vitória e 1 derrota; seguidos de paraguaios e brasileiros, ambos sem vitória, mas com 1 empate e 1 derrota; e em último, vêm os peruanos com 2 revezes em 2 jogos.

Por pontos

A colocação por pontos perdidos é a seguinte: Uruguai e Argentina, 0; Chile, 2; Brasil e Paraguai, 3; e Peru, 4.

Artilheiros

Escalada (Uruguai) lidera os artilheiros com 3 pontos. Logo depois, vêm Labruna (Argentina), Miguez (Uruguai), Gomes (Paraguai) e Melendez (Chile), todos com 2 tentos.

Finalmente, cada um com 1 tento: Maurinho (Brasil), Tito Drago (Peru), Roque (Uruguai), Boneli e Vairo (Argentina) e Sanchez e Hormazabal (Chile).

Ataques e defesas

Os uruguaios aparecem com o ataque mais positivo, tendo marcado seis tentos; argentinos e chilenos o seguem com quatro tentos cada um; depois vêm os paraguaios com dois tentos; enquanto que os brasileiros e peruanos com um tento apenas.

A defesa mais firme é a dos argentinos, que só deixou passar 1 **goal**. Os uruguaios deixaram passar 2 tentos; os chilenos, três; brasileiros, peruanos e paraguaios, 4 tentos.

Resultados

Até agora, foram êstes os marcadores:

Uruguai, 4 x Paraguai, 2; Argentina, 2 x Peru, 1; Chile, 4 x Brasil, 1; Uruguai, 2 x Peru, 0; Brasil, 0 x Pargual, 0; e Argentina, 2 x Chile, 0.

HOJE NAS ELEIÇÕES DO BONSUCESSO: Délio Neves técnico da oposição

TRAZER Delio Neves para substituir Pirilo na direção técnica do Bonsucesso, eis o ponto básico da plataforma de Alfredo Tranjan, candidato oposicionista nas eleições de hoje, no grêmio da Avenida Teixeira de Castro.

Alfredo Tranjan — que tem Ismael Cavalcanti para companheiro de chapa — estará lutando pela presidência do Bonsucesso contra o sr. Alexandrino Mendes Soares, atual presidente e candidato à reeleição.

A plataforma do candidato situacionista baseia-se na continuidade do programa de orientação que vem sendo imprimido atualmente ao setor profissional do clube. Também a parte financeira estará merecendo a máxima atenção, com um objetivo primordial: "não gastar nunca acima do que o clube percebe".

Provável reeleição

Tudo faz crer que os srs. Alexandrino Mendes Soares e Wilson Xavier serão reeleitos. A boa campanha que o Bonsucesso cumpriu na temporada de 55, bem como a excelente situação financeira que o clube desfruta, são dois elementos que deverão influenciar de maneira preponderante na votação da chapa situacionista.

Alguns nomes de destaque dentro do Bonsucesso são unânimes em afirmar que a reeleição do sr. Alexandrino Mendes Soares será — antes de mais nada — um justo prêmio à dedicação que sempre demonstrou na defesa dos interêsses do clube, durante tôda sua gestão.

Hoje à noite

As eleições para presidente do Bonsucesso (biênio 56-57) serão realizadas hoje — às 21 horas — na sede social do clube, na Avenida Teixeira de Castro.

Depende da comissão o penta campeonato de pesca do Arpoador

ESTA dependendo de uma decisão da Comissão Julgadora a homologação da equipe do Arpoador como pentacampeã brasileira de pesca submarina. Isso porque o conjunto do Arpoador foi o vencedor, tendo totalizado 1.242 quilos contra 1.199 da equipe dos Marimbas, porém, chegou atrasada ao local em que se encontrava a Comissão, devido a um acidente em que por pouco naufragava o barco que a conduzia, tendo ainda o capitão do quadro sofrido contusão num dedo.

Dois recordes

Dois recordes brasileiros foram batidos neste V Campeonato: o de xeréu e o de garoupa. A grande pescaria da turma do Arpoador foi feita ontem, quando pegaram nada menos de 8 meros, sendo que um dêles pesava 200 quilos. O peixe mais pesado foi caçado pela equipe dos Marimbas. Também um mero totalizando um pêso de 235 quilos.

A equipe campeã

A equipe campeã, representante do Arpoador, estava assim organizada: Luiz Vital, Abel Gazio, Paulo Sabóia, Péricles Memória (capitão da equipe), Rubens Tôrres e Jimmy Connel. Êsses são pentacampeões brasileiros de pesca submarina.

Não recorrerá

O capitão da equipe do Arpoador — Péricles Memória — falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que sua equipe não recorrerá da decisão da Comissão Julgadora, seja ela qual fôr.

— Acataremos a decisão com tranqüilidade, sem nenhuma reclamação ou recurso, uma vez que temos a certeza de que vencemos o Campeonato realmente, no campo da luta. Se a turma dos Marimbas, porém, fôr aclamada vencedora, apenas poderá ficar com o título, uma vez que a certeza de vitória — e isto, sim, é que interessa — estará com a nossa equipe: o Arpoador já é tetracampeão."

CARIOCAS E PARANAENSES NO BASQUETEBOL FEMININO

Hoje em P. Alegre pelo Campeonato Brasileiro Feminino — Paulistas e hineiras na preliminar

FRENTE às paranaenses as moças cariocas cumprirão, esta noite, em Pôrto Alegre, o segundo compromisso no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

No jôgo preliminar, as paulistas — como grandes favoritas — enfrentarão as mineiras.

Mais credenciadas

Considerando o bom trabalho das comandadas de Charles Borer, na estréia, não se lhes pode negar maiores credenciais para triunfar, pois as paranaenses não chegaram a impressionar bem. Deverão, no entanto, ser adversárias bem mais fortes que as mineiras.

As quatro equipes

S. PAULO — Nair e Anésia; Rita, Zilá e Cida.

MINAS GERAIS — Marta e Jane; Soma, Resende, e Zilá.

PARANA — Neide e Iverli; Eloah, Ivonir e Laury.

DISTRITO FEDERAL — Aglaé e Maria Lúcia; Marta, Marlene e Neuci.

O advogado Tranjan: fará oposição e já tem um novo técnico para o Bonsucesso

PIEDADE, CAMPEÃO DA 2.ª CATEGORIA DE BASQUETEBOL

O [illegible] sagrou-se campeão do Torneio de Apresentação do Campeonato da 2.ª Categoria (Federação Metropolitana de Basquetebol), concluído ontem, no ginásio do Maracanã. Depois de vencer ao Jacarepaguá T.C. (14 x 10) e a A.A. Meyer (24 x 13), o Piedade T.C. jogou a final com a Atlética Florença, laureando-se vencedor por 45 x 24 (1.º tempo: Piedade T.C., 18 x 6), contando com êstes jogadores: Chapich (14), Geraldo (12), Wantuir (5), Alfredo (5), Darcy (4), Wilson (4) e J. Calixto (1). A Florença contou com Darlo (11), Pinheiro (9), Walter (4), Nélson, Valdir e Adjalme. Daremos mais pormenores sôbre o Torneio em nossa edição de amanhã. Na foto, a equipe do Piedade T.C.

O GAÚCHO DURO

SOUBE ser ingrato e mal-agradecido aquêle pequeno grupo de torcedores que ontem se postou defronte à porta do vestiário do Bonsucesso, provocando, xingando e ferindo Silvio Pirilo.

Seu objetivo foi plenamente alcançado. O gaúcho valente e bom foi realmente ferido. Ficou magoado, chegou a empalidecer, nem mesmo a solidariedade dos jogadores e de alguns diretores pôde confortá-lo e amenizar a situação. Foi difícil contê-lo.

Mas saiu vencedor da batalha, soube impor-se e fazer-se respeitado, quando, sòzinho, resolveu deixar o vestiário e enfrentar e silenciar a malta. Cara a cara, com muita serenidade e dignidade. Como um homem que nada tem do que se envergonhar e do que temer.

VESTIÁRIO-BOM

MENINOS, o América está mesmo muito diferente. Sábado, depois do jôgo, teve até "pizza napolitana" servida fartamente — pelo sr. Mazelli — para todo mundo.

Até os gandulas, aquêles guris que ficam atrás dos "goals" apanhando as bolas mal chutadas, entraram na "pizza".

SABIDÃO GANHA "HANDICAP"

COM o registro e a publicação do novo estatuto no "Diário Oficial", as eleições no Vasco ficaram para março.

Pires sabidão está contente. Tem agora grandes esperanças de ver suas contas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Em março o campeonato carioca já deverá estar terminado. E pelos cálculos do Sabidão o Vasco será campeão carioca.

E com o Vasco-campeão quem terá a coragem de contrariar e fiscalizar o sabidão?

RODAPÉ

ARAUJO NETO

OPOSIÇÃO EM FÉRIAS

TRÊS dos grandes "bambas" das oposições coligadas do Vasco estão longe do Rio, em gôzo de férias.

A oposição no Vasco é assim: preza muito a saúde. Antes das grandes batalhas tem que fazer uma estação de águas.

A GRANDE OBRA

CONSUMOU-SE. O Botafogo está fora do terceiro turno. Fora do campeonato, sem assunto, com 19 pontos perdidos em 21 jogos até agora disputados. Sétimo colocado em um campeonato disputado por 12 clubes.

Chega ao fim a grande obra de um super-homem, o super Zezé Moreira. Um dos ditadores mais bem pagos do futebol brasileiro, que ganha Cr$ 30 mil mensais para realizar campanhas assim em um grande clube como o Botafogo.

Mas não há de ser nada. Deus é grande e bom: a Europa espera o Botafogo — contra as seleções da Dinamarca e da Holanda a marcação-por-zona do super-homenzinho é invencível.

A ELOQUÊNCIA DE TONHO

DEPOIS de grandes confabulações, depois de demoradas consultas e muito debate, a Diretoria do América Mineiro resolveu que a gratificação ao time de profissionais pelo empate alcançado no jôgo com o São Paulo Futebol Clube seria de duzentos cruzeiros.

A princípio os craques acharam pouco, estrilaram. Afinal, depois de alguma conversa amável, resolveram aceitá-lo assim mesmo: um bicho magro.

Chegou a hora do pagamento e a Diretoria do América anunciou que só poderia pagar naquele momento cem cruzeiros. Uma primeira prestação. O resto seria pago depois. Aí a revolta aumentou, todo mundo decidiu fazer greve. Considerou um desafôro, uma humilhação um "bicho" magro e à prestação.

Foi quando o goleiro Tonho, líder do grupo, veterano do time, mineiro firme que não gosta nem de pagar um cafèzinho, entrou em cena, pediu a palavra e ponderou: "Pessoal, meus colegas, antes cem do que nada. Vamos receber!"

A eloquência e o bom-senso de Tonho prevaleceram, surtiram o efeito desejado, assegura a "Asapress". O negócio ficou mesmo pelas cem pratas.

AS FUMAÇAS DO AMÉRICA

ANTIGAMENTE, a grande inspiração do América eram duas piteiras longas e elegantes, do Martim Francisco e do Luita, ex-diretor de futebol.

Hoje, com Giulite Coutinho, o renovador, o América é um clube cheio de grandes fumaças. Por isso sábado Giulite apareceu na bôca do túnel do Maracanã com um cachimbo que não tinha mais tamanho, de cacamba branca e tubo amarelo.

VITÓRIA DO VASCO: O BOTAFOGO FICOU SEM TERCEIRO TURNO

REDUZIDO no segundo tempo, pràticamente a 9 homens — com Vavá e Belini jogando machucados, longe de suas perfeitas condições físicas — ainda assim o Vasco da Gama pôde vencer o Botafogo despedindo-o definitivamente da luta pela sexta vaga no terceiro turno

Ganhou por 2x1 num jôgo monótono, triste, sem atrações. Que como espetáculo decepcionou completamente a todo o pequeno público que estêve no Maracanã ontem à tarde.

Começou bem o Vasco, explorando a desordem e a apatia da defesa do Botafogo mas acabou muito agoniado quase complicando uma vitória que poderia e deveria ser muito mais simples e tranquila

Não jogou bem o Vasco; má atuação que, entretanto, se justifica encontra atenuantes nas baixas sofridas pelo time durante o segundo tempo.

Jogou muito pior, mas muito pior, o Botafogo. Irritando a sua torcida e até a outra torcida, flutuante que sempre vai ao Maracanã, na eterna esperança de ver um espetáculo interessante. E por isso mereceu a derrota, encerrou da maneira mais melancólica possível a sua campanha mais melancólica e inglória dos últimos tempos em campeonatos cariocas de futebol.

Destino triste para um grande clube de tradições realmente gloriosas realmente merecedor de melhor sorte. Um grande clube que pagou muito caro pelo seu maior êrro na temporada de 1955. escravizar-se a um técnico, super-especializado, o ditador da marcação-por-zona, o sr. Zezé Moreira.

Primeiro tempo

O Vasco ganhou o jôgo nos primeiros minutos. Quando Silvio Parodi abriu a contagem com uma cabeçada bem executada assistida tranquilamente pelos zagueiros e pelo goleiro do Botafogo — todo o Estádio percebeu muito claramente que o Botafogo não teria nunca capacidade, ânimo e sangue para reagir e modificar o resultado do jôgo. Todo mundo sentiu que o Botafogo já estava derrotado

Chegou a se prever goleada tão fácil o Vasco jogava Chegou a se imaginar um baile vascaino, daqueles com casaca e tudo, tal a facilidade que encontravam os seus jogadores na luta com a defesa do Botafogo e também no serviço de marcação do ataque do Botafogo Grandes frangos andaram "pintando", várias vêzes, tamanha era a insegurança e o nervosismo do goleiro Edgard (de mão machucada) debaixo das traves.

Segundo tempo

Nenhuma das previsões, entretanto, se confirmou, com o início do segundo tempo. Por culpa do Vasco e do azar. Do Vasco, que se acomodou logo depois do primeiro "goal". Do azar que "aleijou" dois dos homens mais importantes do time do Vasco: o zagueiro central Belini e o chefe de ataque Vavá.

O jôgo, que era fácil, em consequência disso se tornou difícil, complicado, com um final que andou muito perto do dramático, com o Botafogo todo atirando-se desesperadamente contra o "goal" de Hélio, na esperança de bisar aquêle empate no escuro de uma semana atrás.

Um árbitro apavorado

O sr. Antônio Musitano apitou o jôgo. Depois de uma longa inatividade (desde aquela carreira do Olavo), o sr. Musitano voltou ao apito. Por isso mesmo cauteloso e maneiroso. Apavorado de verdade. Tão apavorado que tendo muitos motivos para expulsar jogadores de campo, não os expulsou; que depois de anunciar várias vêzes aos jogadores do Vasco que faziam cêra que iria descontar o tempo, terminou o jôgo em cima da hora, sem desconto algum, sem deixar que o Botafogo cobrasse uma falta perigosa, por êle marcada, no último segundo do jôgo, quando todo o Vasco veio para a barreira.

Pormenores

Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 396.674,00.
Árbitro — Antônio Musitano (fraco).

Vasco — Hélio, Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

Botafogo — Edgard, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.

1.º tempo — Vasco 1x0 (Parodi, aos 9 minutos).

Final — Vasco 2x1 (Parodi, aos 14, e Mários, aos 21 minutos.

O BRASIL MELHOROU MAS EMPATOU COM O PARAGUAI

0 x 0, ontem, em Montevidéu — Equipe com várias alterações — Luta tremenda dos guaranis para garantir a igualdade — Juiz e equipes

IMPRESSIONANDO melhor que na estréia, o Brasil empatou ontem com o Paraguai, por 0x0, pelo sul-americano extra de futebol, numa partida em que foi sempre mais ataque e o adversário mais defesa.

Tudo, realmente, pode ser resumido nêsse duelo travado entre o poder ofensivo dos brasileiros e a luta defensiva dos guaranis. Na fase inicial, ainda um relativo equilíbrio justificou o placar, pois os guaranis tiveram alguns lampéjos de entrosamento na linha de frente e obrigaram Gilmar a algumas intervenções.

O período final, todavia, apresentou o quadro brasileiro totalmente dono da cancha, dominando as ações no meio do campo e alimentando sempre o ataque Foi então um domínio quase absoluto, com o arqueiro Caballero sendo solicitado a contínuas defesas enquanto que Gilmar quase nada tinha a fazer

AS SUBSTITUIÇÕES

Não se pode negar que a melhora dos brasileiros na etapa derradeira adveio da entrada de Luizinho. Ágil, movimentando-se muito, o meia corintiano criou boas situações para seus companheiros e acabou por tornar real uma pressão que se estava desenhando no período de abertura

A inclusão do comandante Baltazar não resultou em grandes melhoras, apesar da sua experiência em competições internacionais.

VIBRAÇAO

Ao término do encontro os paraguaios vibraram como se tivessem ganho o jôgo e receberam os aplausos da assistência. Tôda a vibração guarani justificou-se no árduo trabalho de contar o ataque brasileiro na fase final e manter o 0x0.

O JUIZ

Coube a Sergio Bustamante, chileno, arbitrar a partida, saindo-se muito bem, com trabalho tranquilo e certo.

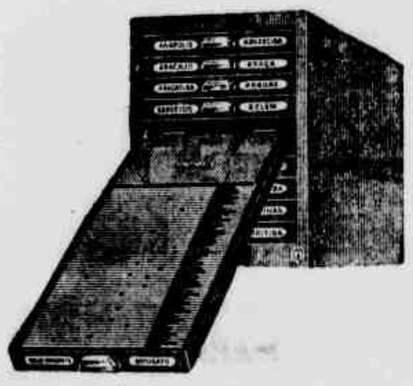
AS EQUIPES

Os dois quadros contaram com os seguintes jogadores:

BRASIL — Gilmar, D. Santos e De Sordi; Formiga, Roberto e Alfredo; Nestor Alvaro, Del Vecchio (Baltazar), Jair (Luizinho) e Maurinho.

PARAGUAI — Caballero, Maciel e Benitez; Villalba, Hermozilla e Leguisamon; Lugo Osorio (Rolon), Hermes, Gomes e Cabrera (Canete).

eu quero é qualidade



Ficharios visiveis horizontais SYNTHESIS

Securit

SIDEMA S.A.

Loja: RUA DO MÉXICO, 13 -- Escritório: RUA DO MÉXICO, 128 — Tels. 52-3845 e 22-8412

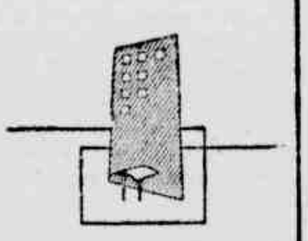
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos., sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina da rua Constante Ramos.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 1.º ANDAR - TEL. 42-4753

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

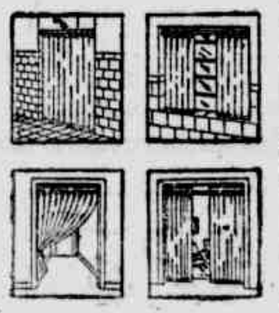
UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE

LAMPO

PATENTE N. 1.004

Qualquer pessôa pode instalar o suporte LAMPO para cortinas. É tão fácil como substituir uma lampada

SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
APENAS
COM AS MÃOS
E
SEM FURAR AS PAREDES



DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 84 - TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 - RIO DE JANEIRO - TELEGR. ROMATALTO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

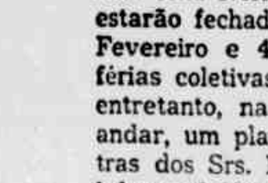
VENCEU O MADUREIRA

DEPOIS de estar inferiorizado na contagem por 2x0, já no 2.º tempo, o Madureira reagiu briosamente e transformou o revés no seu segundo triunfo na atual temporada.

O Canto do Rio chegou a estar vencendo por 2x0. Sua defesa entretanto não soube manter esta diferença e permitiu que os atacantes do Madureira a desfizessem, com três tentos seguidos. A vitória do Madureira foi dramàticamente conquistada. Incentivados pela social, os jogadores suburbanos chegaram à vitória no último minuto, com um gôl de Zezinho. Mesmo vencendo, o Madureira ainda está de posse da "lanterna".

PORMENORES

Local: Rua Conselheiro Galvão
Juiz: Aristocílio Rocha (bom)
Renda: Cr$ 2.226,00
Aspirantes (sábado) — Canto do Rio, 3x1
Quadros: MADUREIRA: Irezê — Deuslene e Darci — Nilo, Bitum e Mário — Zézinho, Machado, Tião, Salvador e Idílio.
CANTO DO RIO: Rubens — Elcio e Benito — Ary, Moreno e Arnóbio — Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.
1.º tempo: Empate, 0x0
Final: Madureira, 3x2 (Darrocinha e Moreno, para o Canto do Rio e Machado, Tião e Zezinho, para o Madureira).



UMA CASA-MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR

AGORA EM TAMANHO MAIOR

COMPANHIA IMOBILIÁRIA FLAMENGO

AVENIDA RIO BRANCO, 26, 6.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas:

Vimos apresentar-lhes as contas do ano de 1955 e o Parecer do Conselho Fiscal. Cumpre-lhes opinar sôbre os mesmos, bem como eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1956.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956.

Os Diretores:

Gabriel dos Santos Almeida — Oscar Velloso da Veiga

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Flamengo, examinaram e constataram a exatidão do Balanço e Contas do exercício de 1955, pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956.

Marinus Pereira da Motta — Nestor Ferreira Pinto
Armando Vieira Filho

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
IMÓVEIS		6.186.809,70
DISPONIVEL		
DEPÓSITOS	4.600,00	
CAIXA E BANCOS	5.477.973,40	5.482.573,40
REALIZAVEL		
TITULOS DE N/PROPRIEDADE	202.000,00	
CONTAS CORRENTES	7.846.161,40	
OBRIGAÇÕES A RECEBER	2.000.000,00	10.048.161,40
DE RESULTADO PENDENTE		
LUCROS E PERDAS — Saldo para 1956		621.167,10
DE COMPENSAÇAO		
AÇÕES CAUCIONADAS		100.000,00
	Cr$	22.438.711,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	5.000.000,00	
RESERVA LEGAL	84.185,10	
RESERVA EXTRAORDINARIA	1.599.516,50	6.683.701,60
EXIGIVEL		
DEBENTURES	5.000.000,00	
GARANTIAS AVULSAS	152.070,00	
INSTITUTO A. P. COMERCIARIOS	2.940,00	5.155.010,00
DE RESULTADO PENDENTE		
IMÓVEIS PROMETIDOS À VENDA		10.500.000,00
DE COMPENSAÇAO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		100.000,00
	Cr$	22.438.711,60

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956

Gabriel dos Santos Almeida — Diretor-Presidente
Oscar Velloso da Veiga — Diretor-Secretário
Hélios Gonçalves do Valle — Contador Reg. N.º 10.001 — C.R.C.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1955

CREDITO

ALUGUÉIS	1.452.203,80	
JUROS E DIVIDENDOS	1.164.574,10	
Saldo para 1956	621.167,10	3.237.945,00

DEBITO

LUZ, GÁS E ENERGIA	139.069,80	
COMISSÕES	1.100.000,00	
JUROS E DEBÊNTURES	500.000,00	
DESPESAS GERAIS	205.294,50	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	300.000,00	
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	7.200,00	
IMPÔSTO SINDICAL	1.000,00	
CONSERVAÇAO E CONSERTOS	245.508,00	
IMPOSTOS E LICENÇAS	431.359,20	
SEGUROS	34.575,00	
DESPESAS JUDICIAIS	70.426,50	
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES	203.512,00	3.237.945,00

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956

Gabriel dos Santos Almeida — Diretor-Presidente
Oscar Velloso da Veiga — Diretor-Secretário
Hélios Gonçalves do Valle — Contador Reg. N.º 10.001 — C.R.C.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 28-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 - 14.º and. sala 1413 — Tel 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 8.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel Conss. 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-3040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 — Tel 22-3954 — As segundas quartas e sextas feiras, das 13 às 18 horas — Tels.: 37-3330 ou 25-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9035

DR. A. D EABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 799 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3360.

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7359 Marcar hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 - 25-2845

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 104 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 157 — Tel 47-1836

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85 sala 312 — Tels. Cons 42-9360 e Res 42-1094.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0696.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120, apto 104 — Tel 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 613-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1055 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas - Tels. 22-8034 — 26-9231 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Pores 42-1155 Res 58-1059 — Das 14 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av Franklin Roosevelt 85 - 8.º andar — Tel 42-9003 — De segunda à sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radioterapia especializada Rua Mexico 41 — 5.º andar — grupo 501-504 — Tel 42-1403 — Das 11 às 19 horas.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e biliares

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

CAMPEONATO DA CIDADE — 21.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	16	3	2	35	7
2.º	Flamengo	16	2	3	34	8
3.º	Fluminense	12	2	6	28	14
4.º	América	12	3	6	27	15
5.º	Bonsucesso	11	4	6	26	16
5.º	Bangu	11	4	6	26	16
6.º	Botafogo	10	3	8	23	19
7.º	Olaria	6	1	13	13	27
7.º	S Cristóvão	4	5	12	13	29
8.º	Portuguêsa	5	2	14	12	30
9.º	Canto do Rio	3	3	15	9	33
10.º	Madureira	2	2	17	6	36

Artilheiros	G.
Pinga	13
Paulinho	20
Waldo	14
Leônidas	12
Geraldo	10
Hilton	16
J. Carlos	8
Léo	16
S. Cristo	8
Miltinho	9
Zequinha	10
Tião	8

Goleiros mais vazados	G
Hélio	12
Anibal	14
Veludo	16
Uchoa	14
Julião	28
Fernando	24
Edgard	16
Valter	23
Geraldo	40
Antoninho	48
Wagner	39
Danton	63

Juizes	N.º
A. Muzitano	4
E Queiroz	18
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	9
G. Castro	5
O. Ribeiro, Capeleti e A. Rocha	4 5
J. Monteiro	13
A. Viug e W. L. Souza	5 1
A. Ferreira e J. Aguiar	3 3
Williams	18
Davis	24

Renda Bruta
8.807.732,20
10.214.437,20
6.940.913,40
3.444.822,80
2.427.847,80
2.848.696,60
3.922.103,00
1.565.405,30
1.277.612,80
1.223.097,50
1.470.885,40
978.322,80

Aspirantes	
Fla.	(4)
Botaf.	(7)
Vasco	(8)
Bangu	(13)
Flu.	(13)
Amér.	(20)
Olaria	(24)
Bons.	(27)
Port.	(28)
C. Rio	(29)
S. Crist.	(29)
Madu.	(35)

Juvenis	
Vasco	(5)
Flu.	(5)
Fla.	(13)
Botaf.	(15)
Amér.	(17)
Bangu	(19)
Bons.	(23)
Madu.	(24)
Port.	(27)
Olaria	(28)
S. Crist.	(32)
——	

Taça Efic.	
Vasco	(311)
Fla.	(288)
Flu.	(256)
Bangu	(230)
Botaf.	(221)
Amér.	(210)
Bons.	(165)
Olaria	(114)
Port.	(102)
S. Crist.	(96)
C. Rio	(67)
Madu	(62)

A PRÓXIMA RODADA — 6-2-1956

VASCO X FLUMINENSE (Domingo) (MARACANÃ)

FLAMENGO X BOTAFOGO (Sábado) (MARACANÃ)

CANTO DO RIO X PORTUGUÊSA (Sem local)

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA (Sabado) (Em Figueira de Melo)

BONSUCESSO X BANGU (Domingo) (Em Teixeira de Castro)

AMÉRICA X OLARIA (Campos Salles)

A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA CASA BARKI

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados". Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" - a elegante roupa "fria" da Casa Barki.

CASA Barki

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões. Cr$ 1.550,

Em albene-rayon mesclados.....Cr$ 1.800,

Em finissimo linho fio irlandês, várias côres.....Cr$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia

Recorte 7.056

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TEATRO do RIO
direção de
LUÍS de LIMA
apresenta a deliciosa comédia de
ARTHUR AZEVEDO
"A ALMANJARRA"
com GLAUCE ROCHA
AGNÉS FONTOURA
MARIA CORA
JASON CESAR
ANTÔNIO PATIÑO
e LABANCA
HOJE, às 21,45 horas,
na
TV-RIO - Canal 13

HOJE
às 20:30 horas
prof. KARL WEISSMANN
com mais uma demonstração de hipnotismo na
TV-RIO
CANAL - 13
Assista de casa pelo seu TV, ou venha ao AUDITÓRIO (Ar condicionado e poltronas estofadas)
INGRESSO Cr$ 50,00

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

COM a proximidade do carnaval diminuem sensivelmente as atividades dos clubes amadoristas. E o calor, convenhamos, não anima os valorosos amadores a competirem. Por isso, foram poucos os jogos realizados ontem, notando-se porém aquêle mesmo entusiasmo de sempre. E a disciplina imperando nos despoliciados campos dos subúrbios. Eis alguns resultados anotados pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

Jôgo — TAMOIO DE RAMOS F. C. X CARIOCA E. C.
Local — Caminho do Itararé.
Resultado — Carioca, 4x2.
Quadros — TAMOIO — Zezinho; Roberto e Darci; Neca, Flávio Edson; Harlei, Sobrinho, Washington, Moreira e Zeca.
CARIOCA — Naeli; Azarias e Joel; Pedro, Ivan e Barreto; Toninho, Silvio, Quitanda, Todi e Careca.
Autores dos tentos: Tido (2), Quitanda e Careca, para o Carioca; Harlei e Sobrinho, para o Tamoio.
Preliminar — Empate 3x3.

Jôgo — Belmonte x Ouro Preto.
Local — Campo do Pavunense.
Resultado — Belmonte 6 x 1.
Quadro do Belmonte — Natalino, Helio e Bangu; Carlinhos, Muniz e Santos; Renato (Mario), Ronaldo, Pinto, Jairo e Nei.
Autores dos tentos: Nei (2), Pinto, Mario, Ronaldo e Jairo.

Jôgo — Palestrino de Lucas x Sete de Setembro (Ramos).
Local — campo do Palestrino (Lucas)
Resultado — Palestrino 1 x 0.
Quadro do Palestrino: Nilton, Osmar e Pedrinho; Rosalvo, Altair e Mário; Tilê, Nerval, Darci, Walfredo e Cambota.
Preliminar — Palestrino 7 x 0.

Jôgo — AS DE OUROS F. C. X E. C. BOM JESUS.
Local — Inhaúma.
Resultado — As de Ouros, 6x1.
Quadros — AS DE OUROS — Naninho; Sapo e Zezinho; Itamar, Nona e Faisca; Silvio, Jaci, Beto, Mundinho e Soca.
BOM JESUS — Cabeleira; Aguinaldo e Lelé; Cartaz, Paulinho e Garrafa; Paraiba, Nelson, Orlando, João e Manoel.
Preliminar — As de Ouros, 3x2.
Comentário — Jogando com 10 elementos a partir dos quinze minutos iniciais, quando Manoel foi expulso de campo, o Bom Jesus não conseguiu resistir ao quadro do As de Ouros e lutou muito para não ver ampliado o marcador.

Jôgo — Progresso x Santo Agostinho.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Progresso 3 x 0.
Quadros: Progresso — Baianinho, Zezé e Renato; Ivo, Gilson e Cid; "29", China, Jambeiro, Paulinho e Aloisio. Santo Agostinho — Alcides, Chiquinho e Candinho; Mario, Chiquinho II e Carlinhos; Galego, Pedro, Antonio Carlos, Miltinho e Jorginho.
Autores dos tentos: "29" (2) e Paulinho.
Preliminar — Progresso 4 x 3.

Jôgo — E. C. Maravilha x Bandeirantes F. C.
Local — campo do Maravilha (Quintino).
Resultado — Maravilha 1 x 0.
Quadro do Maravilha — Caju, Petrônio e Joel; Telo, Celio e Ciro; Naná, Alcides, Azambuja, Lico e Pitota.
Autor do tento: Azambuja.
Preliminar — Maravilha 5 tentos a 2.

Jôgo — E. C. Bandeirantes x Aliança F. C.
Local — Campo da Fábrica Nacional de Motores.
Resultado — Bandeirantes 6 x 1.
Quadro do Bandeirantes — Luiz, Mauro e Militão; Kibon, Zeca e Juba; Cecilio, Paulinho, Ailton, Aurelio e Vadeco.
Preliminar — Bandeirantes 2 x 0.

Este foi o primeiro "goal" do Nova América, feito por Bocá, após o goleiro Luiz, do Invictos, ter largado a bola

O Campo Grande venceu o São Bernardo

Impressionou bem o quadro paulista no interestadual de sábado — 5 x 4, o "score" — Atuação boa do árbitro Covinhas — Detalhes do jôgo —

O centro avante do São Bernardo chutou, a bola bateu no zagueiro Doca e foi ao fundo das rêdes do Campo Grande, no tento número um da tarde.

O E. C. São Bernardo (de São Paulo) deixou boa impressão no jôgo de sábado, com o Campo Grande. Demonstrou espírito de luta e entusiasmo e embora chegassem seus integrantes cansados da viagem feita da noite de sexta para sábado, deram muito trabalho ao Campo Grande.

Campo Grande 5 x 4

O Campo Grande foi o vencedor do jôgo. Aproveitou os minutos iniciais de indecisão dos paulistas e marcou dois tentos. Depois foi deixando equilibrar o jôgo, mas sempre mantendo um tento de vantagem e assim conseguiu a vitória de 5x4. Faltou ao Campo Grande maior entusiasmo em suas linhas; pecou o quadro pela falta de conjunto, já que os valores individuais confirmavam suas qualidades.

Detalhes do jôgo

Os quadros formaram assim: CAMPO GRANDE — Alfredo; Harlei e Wilson; Tião, Doca e Macumba; Mário, Naldo, Ditão, Paco e Ari. SÃO BERNARDO — Meião; Davré e Weber; Piola, Peixe e Zanini; Jair, Felipe, Chico, Wilson e Odilon. Tentos de Ditão (2), Naldo (2) e Mário para o Campo Grande; Chico (2), Felipe e Odilon para o São Bernardo. Dirigiu a partida o árbitro Arnindo Gonçalves Covinhas, do D. A., cuja atuação foi boa, não se justificando alguns protestos dos bandeirantes quanto à validade do segundo tento do Campo Grande.

Retribuição da visita

O Campo Grande retribuirá a visita do São Bernardo, onde jogará no domingo próximo. O alvi-negro carioca jogará sábado em Santos e no domingo com o São Bernardo.

TORNEIO DO NOVA AMÉRICA

ONTEM, realizaram-se 4 jogos, em disputa do Torneio promovido pelo Nova América, nos campos do Evereste (Inhaúma) e Nova América (Del Castilho), que apresentaram os seguintes resultados:

Evereste 5 x Inhaumense 0;
Nova América 6 x Mocidade de Del Castilho 1;
Invictos 3 x Mocidade de Ramos 3;
Universitário 3 x Continental 0 (êsse jôgo vai ser anulado, porque o juiz não quis mais prosseguir apitando).

Amanhã, daremos os detalhes técnicos e as fotografias que foram batidas das equipes que ontem disputaram o Torneio do Nova América. O acúmulo de material e de publicidade, impede-nos, hoje, de publicá-los.

VENCEU EM MENDES O QUADRO DO IRMÃOS GOULART

A EQUIPE do Irmãos Goulart, jogando ontem, na cidade de Mendes (Est. do Rio), contra a equipe do Frigorifico abateu-a, por 2 x 1.

O encontro foi duríssimo, bem movimentado, e agradou plenamente ao grande público que o presenciou.

A vitória da equipe carioca (Penha), foi justa e merecida, pois apresentou maior volume de jôgo, durante os 90 minutos ,demonstrando bom preparo e oportunismo na conclusão.

QUADRO, MARCADORES E JUIZ

A equipe do Irmãos Goulart alinhou com a seguinte formação: Valdir; Catita e Nelson; Papa, Agnaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião, Metade e Esquerdinha.

Os tentos foram marcados por Roque e Tião. A direção da partida estêve a cargo do juiz do Departamento Autônomo, Miguel Ruas, com boa arbitragem.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

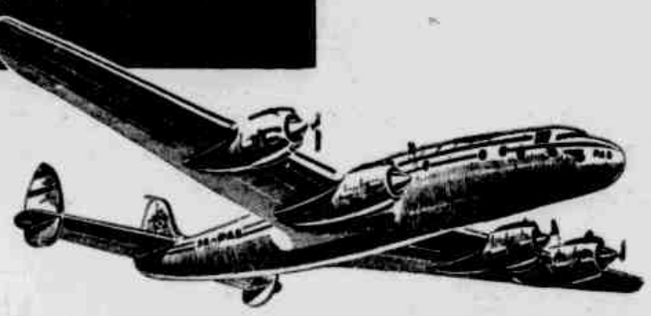
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

você está certo...

...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:



MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO**, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

FLAMENGO 4x0 ONTEM EM TEIXEIRA DE CASTRO

Sem Bibi, Milton e Walter Prado apagou-se o Bonsucesso — Um "penalty" e as falhas de Julião — Índio (2), Paulinho e Joel, os marcadores

JOGANDO comodamente em Teixeira de Castro, o Flamengo não teve dificuldade em golear por 4 x 0 um Bonsucesso que durante 90 minutos não escondeu estar desfalcado e na fase inicial estêve totalmente desarvorado.

Residindo no conjunto o segrêdo das boas performances dos rubro-anis, não foi possível ontem a repetição dos êxitos anteriores. Aliás, já no turno, o Flamengo só conseguiu golear o Bonsucesso (4 x 1) quando Paulo, contundido, deixou o gramado.

Não se pode fazer qualquer restrição ao sucesso do Flamengo, ontem. Foi sempre o melhor quadro, foi sempre o dono do campo e em momento algum deixou-se envolver pelo adversário.

Três explicações, no entanto, justificam o placar elevado. Uma, o completo descontrôle los locais, na etapa de abertura, quando mais o Bonsucesso sentiu a ausência de Bibi, Milton e Walter Prado e as alterações que as substituições forçaram. Foi diante dêsse Bonsucesso que o Flamengo soube se impor e marcar 3 x 0 em 45 minutos. Outra, aquêle pênalti que não existiu; e terceiro, duas falhas de Julião que fizeram nascer os 1.º e 4.º tentos.

As falhas

Foi falha a tentativa de Pirilo em colocar Moreira na ligação e Jair como comandante, para lutar com Pavão. Também o deslocamento de Geraldo para a extrema resultou inútil e a inclusão de Maurício como meia não deu certo. Também Nilo II no pôsto de Bibi foi infeliz. Foi, enfim, uma tarde em que além dos desfalques as alterações também prejudicaram.

O Flamengo

Nada há para se dizer do Flamengo. Jogou bem e de acôrdo com o adversário. Soube explorar suas falhas, seus defeitos e vencer com categoria.

Arbitragem

Mr. Charles Williams voltou a não estar bem. O pênalti de Gonçalo não existiu. O zagueiro foi chutar e furou. Com a impulsão da perna, Gonçalo atingiu Joel, casualmente, sem que o extrema tivesse qualquer chance de "goal".

Pormenores

JOGO — Bonsucesso x Flamengo, LOCAL — Teixeira de Castro. RENDA — Cr$ 207.176,00. JUIZ — Mr. Williams (regular) BONSUCESSO — Julião; Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Geraldo, Maurício, Jair, Moreira e Nilo.

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida, e Zagalo.

1.º TEMPO — Flamengo 3 x 0, tentos de Índio aos 6'; Joel aos 22'; e Paulinho, de pênalti, aos 44'.

FINAL — Flamengo 4 x 0, tento de Índio, aos 44'.

JOGOS DE SÁBADO:

TRÊS partidas foram realizadas sábado, na abertura da penúltima rodada do certame carioca de futebol (2.º turno). Na principal, estiveram em ação no Maracanã, as equipes do América e do Bangu. Êste prélio cercava-se de interêsse porque ambos os clubes estariam lutando pela 6.ª vaga.

O América voltou a vencer com autoridade, (5 x 3) impondo sua terceira goleada após o retôrno de Martim Francisco. O Bangu foi adversário de respeito apenas no início do encontro, quando chegou a ameaçar o seu oponente, abrindo — inclusive — a contagem. Não se intimidou o América e partiu para o contra-ataque e conquistou (seguidamente) 3 tentos. Daí para frente, os rubros não cederam mais o comando da contagem e predominaram sempre, conquanto por duas vêzes o Bangu chegasse a ameaçar o empate. aos 30' e Leônidas, aos 34').

QUADROS: — América: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Bangu: — Fernando; Hélio e Ladeira; Cavillan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

VITÓRIA DO S. CRISTÓVÃO

Na rua Bariri o São Cristóvão obteve um bonito triunfo contra o Olaria, em "virada" sensacional. Venciam os locais por dois a zero 2.º tempo), quando os alvos encetaram uma forte reação e conquistaram nada menos do que quatro "goals" vencendo a partida por 4 x 2. O primeiro tempo terminou empatado por 0 x 0. Cristo, aos 20'; Olivar, aos 31'; Santo Cristo, aos 37' e Olivar, aos 43').

QUADROS: — S. Cristóvão: Geraldo; Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

Olaria: Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

FLUMINENSE 1 x 0

Na partida noturna da sabatina, o Fluminense venceu com dificuldade (1 x 0) ao quadro da Portuguêsa. Os dois contendores perderam ótimas ocasiões de marcar e, sòmente quando a partida chegava ao seu final, Didi conseguiu assinalar o tento único de seu time. Momentos antes, a Portuguêsa teve a vitória em suas mãos, quando Guilherme — após driblar o goleiro Jairo — chutou para fora, com o arco desguarnecido.

1.º TEMPO: — Empate, 0 x 0.

FINAL: — Fluminense, 1 x 0 (Didi, aos 44 minutos).

QUADROS: Fluminense: — Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassú; Miguel, Didi, Waldo, Telê e Escurinho.

Portuguêsa: — Antoninho; Valter e Lúcio; Haroldo, Jos e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

Escondidos a 96 horas o "Royono" e o "Juana"

PELAS últimas informações transmitidas pelo contratorpedeiro "Baependi" à Emissora (PPD-83) do Iate Clube do Rio de Janeiro, os iates "Royano" e "Juana", líderes presumíveis da regata, poderão a qualquer momento cruzar a linha de chegada.

96 HORAS SEM CONTATO

Seguramente há 96 horas que o combóio de proteção, não mantém contato com essas duas embarcações, ignorando-se em conseqüência suas verdadeiras posições.

Presume-se que os dois iates estejam navegando próximo à Ilha de São Sebastião, razão pela qual na madrugada de hoje, o "Baependi" rumou a todo vapor para o Rio, a fim de interceptá-los a 20 milhas da Ilha Raza.

Ontem e sábado, o "Baependi" e o "King" auxiliados por aviões argentinos e da FAB empreenderam grande "varredura" na tentativa de localizar o "Royano" e o "Juana".

A providência, porém, não teve êxito.

"ANGELIQUE", LIDER DOS PLOTADOS

Segundo o boletim da zero hora de hoje, o "Angelique" era o líder da competição. O barco norte-americano foi localizado à 40 milhas das Ilhas Queimadas (Santos) e a alguns metros de distância do "Chance" (E.U.)

Foram também plotados perto de Santos, mais os seguintes barcos: — "Cangrejo", "Fortuna", "Almalandro", "Arrayan II", "Errante" (Uruguaio), "Fjord III", "Fjord IV", "Jovita" e "Trucha II".

Esses barcos estavam a 180 milhas do Rio.

OS POSSIVEIS VENCEDORES

Os iates argentinos "Trucha II" "Fjord III", "Arrayan II" e o uruguaio "Errante" aparecem com as melhores possibilidades de vencer a "Buenos Aires-Rio" pela tabela de "handicap".

POSIÇÃO DOS DEMAIS

Na altura do paralelo de Florianópolis foram localizados: — "Pete IV", "Risque II", "Tom Kyle", "Cangaceiro", "Procelária", "Circe" e "Guaiamú", enquanto que o "Antares", "Errante", "Adelina", (Arg.), "Delphim", "Pete V" e "Banshee", foram vistos na altura do Cabo de Santa Marta.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

SM Direção de ALVARO MEIRA e família

Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643. Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Comprando de quem quer vender... Vendendo a quem quer comprar...

PONTO FRIO realiza espetacular entrada no mercado de automóveis

e oferece incomparáveis facilidades de pagamento em 24 meses!

Em sua loja da R. Uruguaiana, 134, Ponto Frio instalou uma grande exposição de automóveis, com carros americanos e europeus, de categorias diversas, usados e zero quilômetro, para vendas sob as mesmas facilidades tradicionais do Ponto Frio: entrada mínima e suaves pagamentos mensais. Além disso, todos os carros Agência do Ponto Frio são prèviamente testados pelas oficinas Chindler & Adler, que fornecem ao comprador um certificado de bom funcionamento do motor, freios, caixa de mudança e diferencial.

É lógico, portanto, que Você precisa visitar a Agência do Ponto Frio, para maior facilidade e máxima segurança na realização de uma boa compra!

TESTES MECÂNICOS

Competentes peritos "radiografam" cada carro, para constatar o ajuste de suas peças vitais, através de índices de: boa arrancada, fôrça, velocidade, direção sem folgas, regulagem dos freios etc.

AVALIAÇÃO EXATA

Numa avaliação precisa, cada carro é cotado não só pelo seu preço de ano e marca, mas também pelo estado de conservação em que se encontre, sendo então oferecido à venda nas mais razoáveis bases de negócio.

LUCRO PELO VOLUME DAS VENDAS

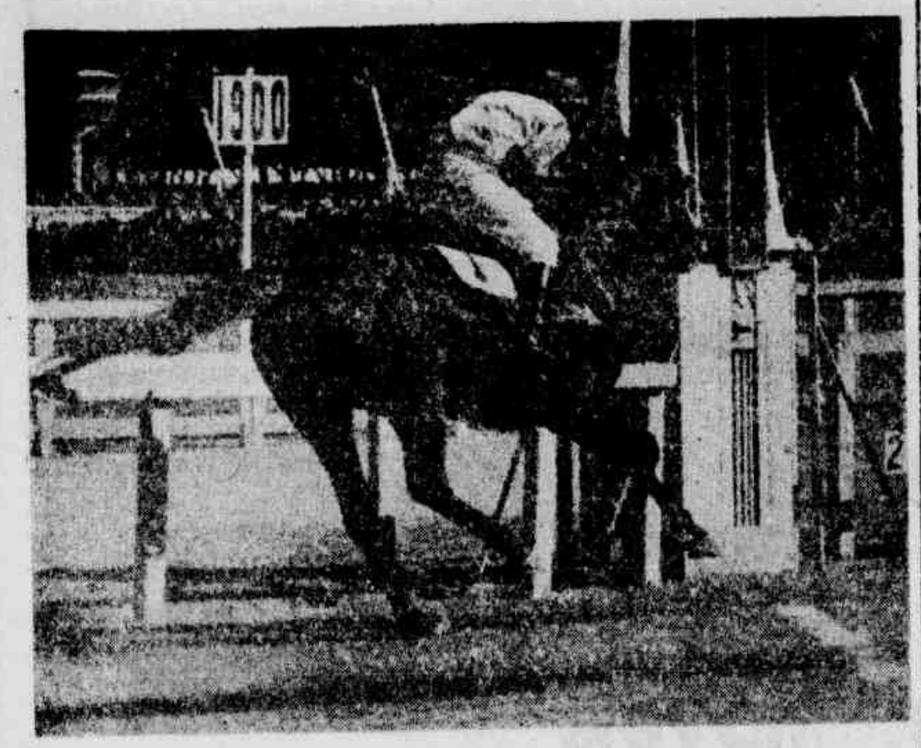
Na Agência do Ponto Frio, não há super-lucro por unidade vendida. Por isso, há sempre oportunidades especiais de compras muito favoráveis provenientes de carros adquiridos em vantajosas condições pelo Ponto Frio.

Ponto Frio

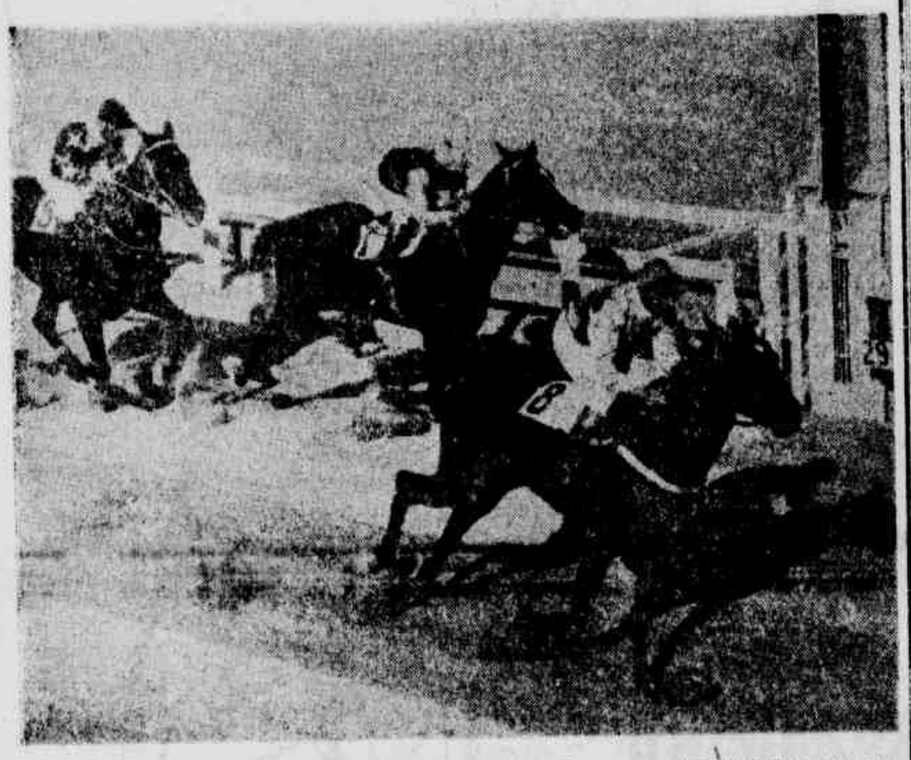
R. URUGUAIANA, 134

Não haverá corridas noturnas

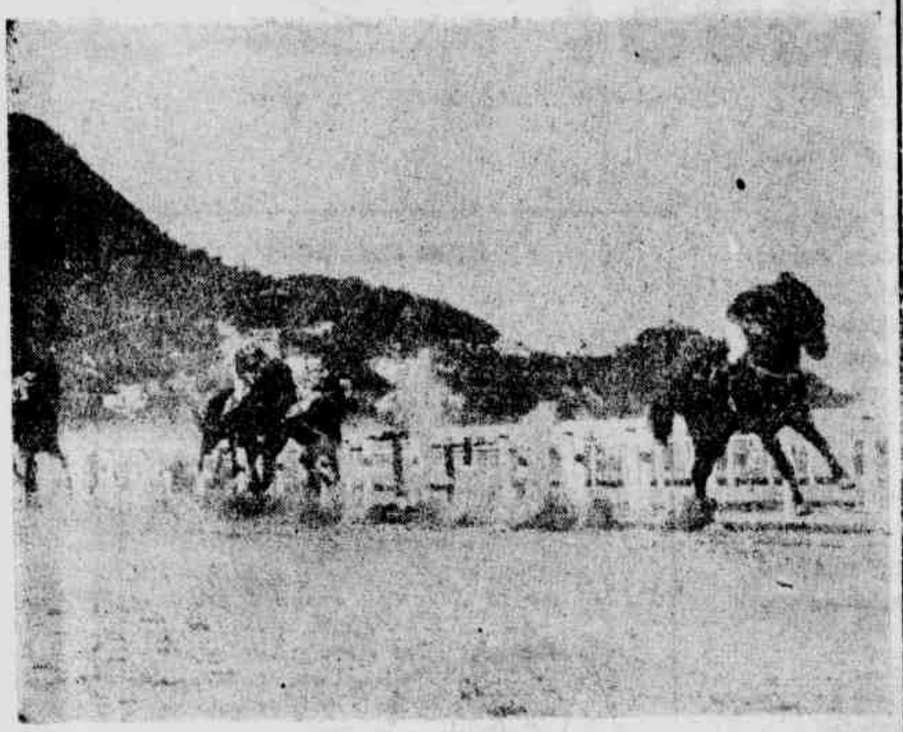
O JOCKEY Club Brasileiro não programou nenhuma corrida noturna para o dia 3, sexta-feira próxima. Ao que podemos informar com segurança, a sociedade turfística não programou qualquer homenagem a JK, não tendo tomado providência alguma para a realização de uma reunião noturna.



Mimosa ainda vai longe: — *Mimosa voltou a ganhar, ontem, por mais de 50 metros, mostrando esmagadora superioridade sôbre a turma. Da próxima vez, é nova "barbada", bastando, para isso, que não caia de estado. O ângulo em que foi feita a foto mostra bem a pose de Mazzola, piloto da ganhadora. Nada mais fêz do que segurar as rédeas de Mimosa e ensiná-la o caminho.*



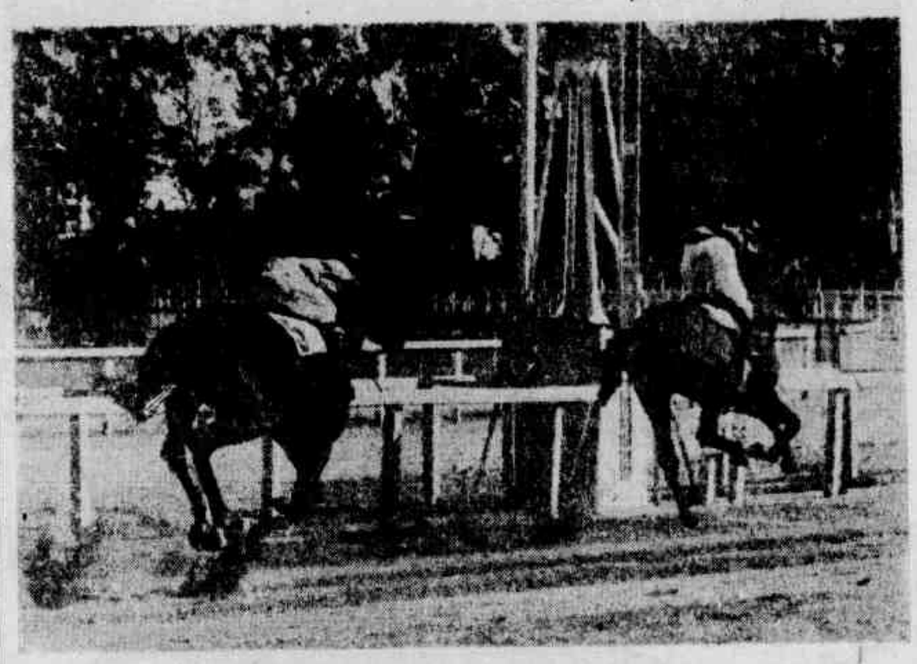
Cartago numa vitória inesperada — *Aparecendo como um raio no final, o cavalo Cartago derrotou Egil, que terminou manco, e Ouronegro. Aderbal Castro dirigiu com acêrto o vencedor, não se importando com a luta travada pelos ponteiros. O favorito Holmio não correspondeu, mais uma vez, arrematando em apagado 4.º lugar.*



Paulin, barbada de poule compensadora: — Depois de várias tentativas, conseguiu, afinal, desencabular o potro Paulin. Apetrecho formou a dupla, muito longe do pilotado de Marçal. Guajará está por dentro, sendo dominado por Apetrecho. Mais atrás está Richao, não aparecendo Brevile, terceiro colocado.

Berceuse não correrá tão cedo

Levou pontas de fogo a atrevida filha de Galcador — Quatro meses de inatividade — Esperança de seu treinador para a próxima temporada



Fácil triunfo de Jacamin — *Bem mais fácil do que mostra a fotografia, em virtude do ângulo, foi o triunfo obtido pelo Jacamin, sob a direção de José Portilho. Em segundo chegou Neninha, dirigida pelo Jupiracy Graça.*

Desde potranquinha, quando iniciou seus primeiros trabalhos, que Berceuse uma bem lançada filha de Galcador e Hypanis, mostrou pinta de corredora.

Dor de canela

Uma coisa, porém, começou logo, a preocupar seu zeloso treinador, Claudemiro Pereira. Eram as dores de canela, que não deixavam um instante em paz, a atrevida potranquinha. Bastava trabalhasse um pouco mais forte para sentir-se.

Estréia auspiciosa

Contudo, embora exigindo grandes cuidados de "Miro", que vivia "fumentado" as canelas de Berceuse, a égüinha do "stud" Ypiranga foi pegando estado, ficando pronta para a estréia, que veio a se dar de maneira espetacular.

A filha de Galcador, mesmo tendo passado a noite tôda, anterior a carreira, com as canelas cheias de unguentos, conseguiu baixar o recorde dos 1.200 metros na areia, marcando 73" 4/5.

Pontas de fogo

Depois da sensacional vitória, porém, a pupila de Claudemiro, talvez devido ao esfôrço despendido, teve o seu mal agravado, o que obrigou seu treinador a lançar mão de um tratamento mais severo.

Pontas de fogo foram aplicadas nas canelas de Berceuse, que, assim, será obrigada a ficar afastada do "entreinement", durante, no mínimo, quatro meses.

Esperança futura

Tão logo se recupere, a defensora das côres do "stud" Ypiranga voltará a atividade, pois, 'Miro" conta com ela como um grande naipe para a próxima temporada.

Falando a seu respeito, declarou-nos:

— 'Se com dôr de canelas a minha "bichinha" conseguiu arrasar com a marca dos 1.200, aí, irá dar muito o que fazer a suas adversárias".

E terminando:

— "Vão ter que se rebolar para derrotá-la".

Fotos de RONALDO THEOBALD

vozes do TURF

Férias

OS hipódromos de La Plata e Palermo, na Argentina, conservam-se fechados durante o mês de janeiro, mês destinado ao descanso dos profissionais, bem como dos pareiheiros.

Uma vitória, apenas

COM a vitória conseguida no G. P. "25 de Janeiro", corrido quarta-feira última em Cidade Jardim, Fanfan ficou a apenas uma vitória de Tomirim, o recordista sul-americano de vitórias.

Promessa é dívida

ULLOA andou menosprezando o valor da equipe chilena de futebol, quando do seu jôgo contra o Brasil.

Resultado: vai ter que pagar café pra muita gente, até o fim do ano.

Anda à procura

O VETERANISSIMO treinador Paulo Rosa, anda à procura do "starter" Ney Costa, a quem pretende felicitar pelo sucesso obtido em Las Piedras, quando dos festejos do G. P. "Ramirez", no Uruguai.

Vai ter que esperar algum tempo, porém, pois o rapaz está em gôzo de férias.

Vai escolher melhor

LUIZ Diaz, numa roda de amigos, queixava-se da falta de sorte que o vem perseguindo ùltimamente.

— "De agora em diante, vou procurar escolher melhor minhas montarias".

Em forma

DOMINGOS Moreno, vítima de uma rodada semanas atrás, já saiu do Hospital dos Acidentados.

Ontem, pelo manhã, o rapaz já estêve no prado, "papeando" com seus companheiros. Só retornará aos trabalhos, porém, no próximo mês.

Merece ajuda

SEVERINO Câmara, profissional correto e trabalhador, bem que merece uma ajudazinha do "stud" Lundgren, para quem vem prestando serviços há mais de 18 anos.

Severino, como se sabe, acaba de se diplomar como treinador.

Mais um

O VETERANO treinador Aparício Pereira, está propenso a abandonar definitivamente a profissão. Disse-nos êle:

— "Com poucos cavalos e com o milho a 300 cruzeiros o saco, não há quem se aguente".

Sòmente quatro

EXISTEM, no Brasil, incluindo o nosso, apenas quatro exemplares do interessante livro "Esta columna es mia" de autoria de Oscar Lanata, cronista de turfe do jornal "Clarin", de Buenos Aires.

Não agradou

NÃO agradou aos proprietários de Brisque a direção de Ubirajara Cunha. Vai ser barrado.

UMA VITÓRIA INTRICAD' ISSIMA VALEU 87 PRATAS

A MIMOSA

MUITO mais que Mimosa, a égüinha se tem revelado fiel. Um "expert" fêz ao seu proprietário uma proposta: "Tome aqui cem mil pratas, e dê-me a Mimosa". O Mário Alberto riu-se a valer e respondeu com estas palavras: "A égua está com seis anos, e ainda não encontrou a sua turma. Deve levantar uns duzentos mil pacotes, até cruzar com Zig-Zag e Cia, que são bichos do seu porte". Parece que a profecia está dando certo.

Ontem a Mimosa mandou a terceira consecutiva, e a galopinho. Vai enfrentar essa mesma gente com 56 quilos, e pelo visto, não deverá tomar conhecimento. Saindo daí, irá medir fôrças com turma melhor, porém, com peso mósca. O mais curioso é a frequência com que tem saído páreos, agasalhando as pretensões de Mimosa, quando é sabido e sentido, que há bichos outros, menos afortunados, que estão na fila atrás de uns pareceinhos, e néca.

Essa Mimosa é mesmo égua de muito prestígio...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

PAULIN, ATÉ QUE ENFIM...

TIDO como um dos animais mais araqueados da Gávea, conceito aliás, que não lhe calha bem, Paulin deixou, ontem, de maneira auspiciosa, a turma de perdedores. O filho de Garbosa Bruleur assinalou um novo recorde entre os de sua geração. Deixou a turminha, levando no 'carnet" um total de duzentos mil cruzeiros! Tipo do potro útil. Antes de fazer as pazes com o vencedor, conseguiu cinco segundos lugares o que prova possuir uma grande tenacidade. Custou, mais quando veio, veio com tôda a corda. Ontem, experimentando mais uma vez o guante de Aí! Marçal, nem tomou conhecimento dos adversários. Evidenciando uma cancha extraordinária deixou que Apetrecho e Riacho digladiassem ingloriamente, para no momento exato, apresentar-se com as honras do herói da tarde.

Não pode passar sem um elogio, a direção que lhe imprimiu Aí! Marçal. O rapaz temeroso de que o bicho acostumado ás segundas colocações, quizesse dar oportunidade a mais algum intruso, não parou de bater, nem mesmo depois do disco... Paulin já trazia o páreo ganho, desde a entrada da reta. Mas Marçal não quis saber de facilitar com o "araque" do bicho. Teria dito êle ao cavalo: 'Se estamos aqui para correr, então vamos tratar de correr o que sabemos". Correram bem, ambos.

Paulin em 13 apresentações, assinalou 1 vitória, 5 segundos consecutivos, 5 terceiros consecutivos, 1 quarto e sòmente 1 desclassificação. Eis o cartaz extraordinário de um pôtro que é, injustamente, considerado araqueado.

RELINCHOS DO DIA

PERFEITA e rica em detalhes foi a filmagem dos carreiros ontem apresentadas pela TV Tupi, na sua resenha esportiva. Coube a descrição ao cronista José Alvaro, que se houve com firmeza e serenidade ,apanhando os principais lances, com muita propriedade. Se a Cêcê quisesse ganhar tempo, poderia reunir-se, aos domingos, com a filmagem da televisão. Grande serviço, rapazes! Parabéns.

A DIREÇÃO de A. Castro no dorso do grande favorito Samoo, mais do que desastrosa, foi suspeita. Dificilmente um jóquei poderia influir tanto no resultado de uma carreira. Samoo foi o maior favorito da sabatina, poule de 13 cruzeiros, e recueta nos queixos. O "arreglo" foi tão claro que a mocada da filha do Governador sabia que Sportsman (Bira) ia vencer um páreo mole. E venceu.

O ANJINHO

— **S**EMPRE me disseram que com "HOLMIO" não se brinca. Joguei nêle e cadê? Contam que o jóquei Ubirajara Cunha anda na marca do penalty da Cêcê. Já não é sem tempo. Numa outra Cêcê, o gajo já estaria explicando como conseguiu, invariàvelmente, defenestrar todos os grandes favoritos.

Certas amizades surgidas, algumas das quais comprometedoras, fizeram com que as atenções da Cêcê se voltassem para a Ilha do Governador.

— E o resto não é piu-piu: é coisa muito séria...

Luis Cabejera Reis, uma das melhores peças do turfe desta praça e de além-mar, amanheceu, cedinho, ontem, no prado. Munido de cronógrafos e lunetas mágicas, ficou atento ao trabalho do seu pupilo Zig-Zag, que ia fazer uma demonstração para o papai.

Depois do lesco-lesco, Cabejera não se conteve de alegria. O bicho tinha engolido a milha em 1'01" cravadinhos, com privados excelentes.

Comentando o feito, dizia um conhecido olheiro: — "Nunca vi um zig-zag correr tão certinho...".

Egil vinha com o páreo na bôca quando mancou. Dizem os entendidos que remédio bom para manqueira de tendão é pista dura.

Egil, um dos grandes interessados na matéria, considera, com conhecimento de causa, que remédio melhor é sombra e água fresca.

CAPIM-SOCIETY

O LOCUTOR Teofilo de Vasconcelos insiste em considerar uma partida **regular**, tôdas as vêzes que fica parado um animal nas cintas. Quando a partida é **boa**, no seu modo de ver, os bichos lançam de qualquer maneira. E' ótima quando partem numa só linha. Até hoje ninguém sabe decifrar o vocabulário do simpático locutor oficial. Se as partidas são regulares, quando ficam parados um ou dois animais, devem ser consideradas MAS, quando levantadas as cintas, os bichos resolverem fazer greve geral, não largando nenhum...

Mesmo assim, ainda paira uma grande dúvida sôbre os espíritos dos ouvintes. Teófilo poderia irradiar da seguinte maneira, para não desmentir a sua velha praxe: — "Atenção!... Foi dada a partida: partida **rápida** e **boa**, permanecendo parados todos os concorrentes".

O treinador Mário Mendes mostrava-se inconformado, porém com muita classe, com mais uma derrota de BRISQUE, que assim veio assinalar a sua quinta segunda colocação. Achando que o jóquei pôs fora a corrida, fêz o seguinte comentário, quando a vencedora Apassionata deixava-se fotografar: — "Deviam ter tirado também uma fotografia do Bira, para êle ver a besteira que fêz".

Prezado leitor:

O DEPARTAMENTO de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro distribuiu, ontem, no prado, uma nota em que dizia não ter funcionado a notícia sôbre a corrida noturna programada para o próximo dia 3, como parte das comemorações de posse de JK. O tom de grave insinceridade que deu feição ao suposto desmentido suscita alguns reparos. Houve, de fato, e ninguém poderá negar, sob pena de trair a si mesmo, um movimento muito forte visando a incorporar o turfe às comemorações de JK. Tentaram fazer média política às custas dos cavalinhos. Tanto isso foi verdadeiro, que chegou a ser objeto de estudo por parte da atual diretoria.

O Itamarati chegou a incluir, oficialmente, na sua programação de festanças a tal nuit do dia 3, que, finalmente, gorou por motivos de ordem técnica. Eis aí a razão por que não teremos mais a corrida noturna de JK. Motivos de ordem técnica (as pistas em preparativos, a cêrca que separa a raia de grama da de areia sendo retocada, dificuldades em elaborar um programa, com chamada de animais à altura do acontecimento, a ausência de bons runners, presentemente em São Paulo, etc.) provaram a impraticabilidade de se levar a efeito uma reunião que tinha a responsabilidade de pôr o turfe carioca à mostra, no momento em que delegações estrangeiras nos visitam.

O desmentido, se fôsse sincero, pouparia-nos o trabalho de contar tôdas essas histórias tão manjadas para os que, como eu, privam da intimidade dos homens que têm o encargo de dirigir o Jockey Club Brasileiro. JK não será uma exceção. Acalmem-se os seus fãs. Ele terá, a seu tempo, as homenagens de estilo com que o Jockey Club Brasileiro se acostumou a tributar a todos os presidentes.

EU MESMO DE PLANTÃO

UM derrubador que assistia ao desenrolar das barreiras junto ao general Flôres da Cunha, sem acertar um palpite, em dado momento disse-lhe: "General, eu agora só tenho uma "barbada". É no 7.º páreo. Não lhe digo o nome, mas se o senhor quiser, dê-me mil cruzeiros para jogar".

— É o general deu o dinheiro?

— Deu sim. Sòmente depois do páreo foi que êle soube o nome da "barbada".

— Foi Paulin?.

— Não, o derrubador, ao ser inquirido pelo general, respondeu: "O senhor me desculpe, foi ENGANO".

Dario Moreira será suspenso

Impressou Bagé contra a cêrca, na sabatina

O JOQUEI Dario Moreira deverá ser suspenso, hoje, pela Comissão de Corridas, talvez por duas ou três corridas. A penalidade do freio gaúcho será motivada pelo partido aplicado no cavalo Bagé, montando Capurro, na sabatina.

Apesar de já vir batido, Bagé teve que ser suspenso bruscamente pelo seu pilôto José Portilho, pois se o não fizesse correria o risco de ser imprensado junto aos paus da cêrca interna.

Ao que observamos, houve também um ligeiro desvio de linha do cavalo Guerreiro, mas o partido maior foi aplicado por Dario em cima de Bagé.

SÃO PAULO 40 GRAUS

Os termômetros dispararam — E enquanto sobem, descem os decotes — A camisa esporte já é "bem" para cinema e Igreja — Paulista já carrega paletó debaixo do braço

Reportagem de
LUIZ FERNANDO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Pela primeira vez, nêste século, São Paulo está quente de verdade. Neste século, porque há quem se lembre de uma onda de calor que quase derretou a cidade em dezembro de 1889. Os monarquistas diziam, então, que "era coisa da República". Êste ano o povo ainda não achou explicação — embora muitas hipóteses tenham sido aventadas.

Cada tarde os termômetros disparam. Começa, então, a batalha contra o calor. Nas fábricas e nos escritórios, nas casas e nas ruas, homens e mulheres de tôdas as idades e de tôdas as profissões, paulistas de todo o mundo, empunham armas, armas contra o calor: ventiladores e ventarolas, gêlo, sorvete e muita água.

A camisa esporte

Coisas nunca vistas em São Paulo estão acontecendo neste princípio de ano, graças ao calor. Paulista só ia ao cinema de paletó, colarinho e gravata. Era proibido ir de outra maneira. Agora, os cinemas aderiram à camisa esporte. Paletó continua sendo obrigatório. No corpo ou no braço...

Até as igrejas já dispensaram o paletó. Também o colarinho e a gravata. Camisa esporte, de mangas compridas, já é traje decente para assistir missa. Só não vale camisa esporte na Catedral. Onde dois guardas civis, à entrada do templo, barram os mais encalorados. E as mais encaloradas também.

Jânio e Leônidas

O governador Jânio Quadros não é amigo do calor. Quando o termômetro sobe muito, trabalha em mangas de camisa. Isto quando está só em seu gabinete. Porque Jânio é contra o populismo que tira o paletó. E a favor da água mineral. Que êle bebe, gelada e muita, nas tardes suarentas.

Outro encalorado é Leônidas, o das "bicicletas", atualmente corretor de imóveis e comentarista de futebol da televisão Record. O "Diamante Negro" também tem seu remédio para os dias quentes: banhos frios. Cinco ou mais, por dia. E por noite. E' adepto incondicional da camisa esporte. Contra o colarinho e a gravata.

Bebida e sorvete

Nestes dias, coisa difícil em São Paulo é bebida gelada. Os bares do centro da cidade vendem refrigerante quente, chope quente e cerveja quente. Mesmo assim vendem muita bebida. Principalmente de tarde, quando mais alta é a temperatura.

Sorvete é quase artigo de primeira necessidade em São Paulo. Tem sido. As sorveterias trabalham o dia inteiro E vendem. Enquanto os carrinhos de sorvete, centenas e centenas e de diversas fábricas, rodam pelas ruas. Chegam a parar o trânsito, tanta gente os cerca.

Mate gelado

Meses passados apareceram uns carrinhos verdes (iguais aos de sorvete) pelas ruas da cidade. Em letras amarelas trazem um convite atraente: "beba mate gelado". São os carrinhos do Instituto Nacional do Mate. Copo. Cr$ 3,00.

O paulista não viu com bons olhos o carrinho verde que vende mate. Isto até que o Instituto resolveu baixar o preço da bebida. Para Cr$ 3,00. Baixou o preço, o calor subiu e foi a conta. Paulista bebe mate como água. Gelado é bom.

Termômetros e ventiladores

As casas que vendem termômetros já estão de prateleiras vazias. E' o relógio do verão. Todos compram. Em São Paulo até camelôs vendem termômetros. "bons, baratos e indispensáveis no lar moderno".

Termômetros e ventiladores são a dupla consagrada dêste verão paulistano. Há um ventilador manual — os camelôs vendem (Cr$ 40,00) — que "é o máximo em perfeição técnica".

Jôgo e gêlo

Com o calor, o paulista vai dormir tarde. Quem não sai de casa à noite bate papo na varanda até a temperatura cair. Bate papo ou joga buraco. Ou "mexe-mexe". Isto, quando tem varanda. Se não tem, põe as cadeiras na calçada e conversa com os vizinhos:

— "Calorão danado"!

Logo que o calor chegou, um jornal paulista deu uma idéia para as donas de casa. Colocar pedras de gêlo no pote de água. Gêlo de água filtrada para não estragar a do pote. E o pote conserva a água gelada três ou quatro horas. Nesse espaço de tempo a geladeira já tem gêlo outra vez. Então se repete a operação. Dá trabalho, mas também dá resultado.

Os jardins e os cinemas

De manhã até de noite, os jardins e as praças da cidade estão sempre cheios de gente. Não há banco que chegue. De tarde é gente querendo sombra. De noite é casal de namorados querendo sossêgo. No centro da cidade o jardim mais procurado é o da Praça da República. De tarde. Os namorados preferem o da Biblioteca. De noite.

Mais os termômetros sobem e maiores ficam as filas dos cinemas. Os que têm ar condicionado são mais procurados. Nem por isso a fila dos outros é pequena. Calor não dá prejuízo para dono de cinema. E não espanta ninguém de futebol Nem de festa do Governador. Mais de 50 mil pessoas foram à festa de aniversário de Jânio, no Parque São Jorge.

Quem pode foge

Quem pôde fugir de São Paulo, fugiu. Para Santos não, porque Santos está ainda mais quente. E, o que é pior, sem água. Milhares de famílias desceram para as praias de Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Itanhaem e Suarão, onde há água. As estações de águas de São Paulo ou vizinhas — Lindóia, Águas de São Pedro e do Prata, Serra Negra, Poços de Caldas — também são muito procuradas. Campos de Jordão — onde cai neve no inverno — é outro refúgio.

Aos sábados e aos domingos os paulistas preparam cestas de lanches e saem para passeios. Vão ao Horto Florestal — onde Jânio tem sua residência de verão —, à Cantareira, ao Jaraguá, a Interlagos. Passeio de barco nos lagos do Ibirapuera é distração disputada.

As piscinas dos clubes estão cheias. Os rios que atravessam a cidade também. Cheios de gente.

Paulista já carrega paletó no braço. Alguns. Nas tardes quentes que derretem o asfalto da cidade

Mulheres, crianças e chuvas

A MEDIDA que os termômetros sobem, os decotes descem. Saia e blusa é traje oficial neste verão paulistano. De gala mesmo. Os sapatos, geralmente baixos, prendem-se milagrosamente aos pés: uma tirinha, quase nada. Roupas leves é a ordem do dia.

As crianças são as grandes despidas de 1956. Usam ponca roupa — maió de uma peça só — ou roupa nenhuma. Vivem descalças e brincam com água. Provàvelmente lamentam que esta terra não tenha areia. As que estudam têm a sorte de estar em férias. Correm até tarde pelas calçadas da cidade. Nem o calor as vence.

As vêzes chove: cinco minutos, chuva forte que deixa os jardins com cheiro de terra e chia quando cai no asfalto.

Descobertas

Neste verão, entre outras coisas, os paulistas descobriram:

1 — Que asfalto derrete;

2 — Que carrinhos parecidos com os de mate vendem limonada gelada;

3 — Que já se pode atravessar o Viaduto do Chá com o paletó no braço.

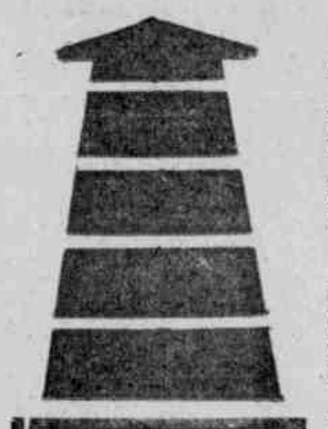
Ainda não faltou água nas torneiras. Mas o Departamento encarregado já avisou que vai faltar. Então o paulista compreenderá por que carioca em São Paulo adora tomar banho de chuveiro.

Nota do repórter: — O recorde de temperatura em São Paulo, registrado pelo Serviço Regional de Meteorologia, era de 36,8 graus, no dia 17 de janeiro de 1956 Nesse dia, nem os "quatrocentões" usaram colete.

"São Paulo, 40 graus" é assim: 36,8 graus.

FALTAM CHUVAS NO NORDESTE:

O FANTASMA DA SÊCA ESTÁ INICIANDO NOVA DEVASTAÇÃO



O QUE VAI PELOS ESTADOS

Pernambuco mal aquinhoado pelas verbas federais para o combate à estiagem — Declarações do dep. Souto Maior sôbre os problemas pernambucanos

"ALEM de ter que enfrentar anualmente numerosos problemas, Pernambuco encontra-se agora às voltas com mais um dêles, de muita gravidade e solução inadiável: o problema da estiagem. Nêsse instante, o fantasma da sêca está iniciando nova devastação no Nordeste".

Essas declarações foram feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo deputado federal Estácio Souto Maior, da representação pernambucana na Câmara, comentando a situação de Pernambuco no cenário nacional.

Mal aquinhoado

Sôbre o mesmo assunto, frisou o sr. Souto Maior que Pernambuco tem sido mal aquinhoado na distribuição das verbas federais destinadas ao combate à sêca. Basta salientar que, enquanto o Ceará e Paraíba possuem mais de 3 bilhões de metros cúbicos de água represadas por obras do Govêrno Federal, Pernambuco tem apenas 80 milhões, conforme dados estatísticos do IBGE (1955).

"Para completar o quadro desalentador, basta dizer-se que Pernambuco conseguiu o teto a que tem direito na discriminação do DNOCS, em 1955. Mas não se beneficiará, porque está em elaboração um plano de economia, prevendo corte superior a Cr$ 100 milhões, atingindo todos os Estados nordestinos".

Fatores negativos

Sôbre o emprêgo de verbas federais no Estado, disse o sr. Souto Maior ser gritante a desproporcionalidade entre o que a União arrecada e o que para lá reverte através de dotações e auxílios federais.

"Uma série de fatores negativos vem atentando através dos anos contra o progresso pernambucano. A anomalia do pequeno emprêgo de verbas no Estado exige pronta correção, constituindo dever indeclinável do poder central ampliar a percentualidade de Pernambuco".

"Como se não bastasse, ainda existem os Institutos de Previdência, a canalizar verbas do Estado, que — na sua maioria — são empregadas no Rio, além da evasão de capitais privados, à procura de melhores condições de investimento".

Outros problemas

Falando sôbre outros problemas, citou o deputado pernambucano o da construção de estradas com o auxílio federal, da continuação dos trabalhos de prolongamento da ferrovia central, da construção do trecho Arcoverde-Paulo Afonso e o da execução do plano de eletrificação do Estado.

"E' preciso que se proporcionem tarifas de energia a preço módico, pela Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco, que se atendam a várias pretensões e empreendimentos e se concedam auxílios, para o Estado ampliar suas fontes de energia".

Indústria açucareira

"Considerada a maior fonte de renda do Estado, a indústria do açucar não pode deixar de merecer decidido amparo dos órgãos federais, principalmente através de uma ação protetora de parte do Instituto do Açucar e do Álcool".

"Pernambuco, atualmente, depende da indústria açucareira. Sua queda significará irremediàvelmente, a ruina econômica do Estado, que passará à categoria dos Estados deficitários".

Terminando, o deputado Souto Maior dirige um apêlo aos atuais dirigentes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para que voltem suas vistas para Pernambuco.

"Não se deve esquecer que o Nordeste também é Brasil e os nordestinos, brasileiros".

Duas poças dágua foi o que restou de um grande açude, depois que o sol passou a esturricar tudo e as chuvas fugiram do Nordeste

FALTAM NAVIOS NO SUL:

TRIGO GAÚCHO CONTINUA À ESPERA DE TRANSPORTE

A SAFRA de trigo êste ano foi muito boa, o transporte ferroviário está em condições, mas o transporte marítimo não vem sendo efetuado a contento. Resultado: O trigo produzido em 1955/56 continua armazenado nos portos gaúchos, à espera de navios que o transportem para os demais portos do país.

Essas declarações foram feitas à imprensa, pelo sr. Olmiro Amado, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

O TRIGO ARGENTINO

Sôbre a denúncia da chegada de trigo argentino aos portos gaúchos, positivadas inclusive pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que publicou fotos de navios argentinos descarregando trigo em Porto Alegre, disse o sr. Olmiro Amado:

"Antes do início da colheita, em 15 de novembro último, mandei suspender tôdas as remessas de trigo argentino para o Rio Grande do Sul. Mas fiquei surpreendido com a notícia de que o coordenador, do Loide em Buenos Aires continuava enviando trigo para o Brasil, tendo tomado providências para evitar novas remessas".

MAIOR SAFRA TRITÍCOLA

Falando sôbre a produção de trigo, frisou o sr. Olmiro Amado, que a maior safra foi a de 55/56, que alcançou 500 mil toneladas, representando 20% do consumo total do país (2.500 mil).

"A produção foi boa não apenas quanto à quantidade, como quanto à qualidade, graças inclusive às boas condições do tempo".

ENTUSIASMO

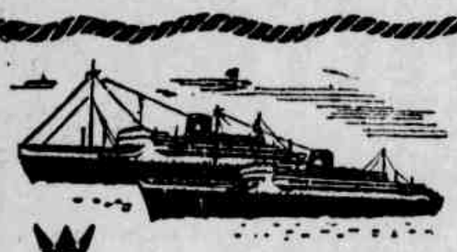
Terminando o diretor do Serviço de Expansão do Trigo disse ter observado grande entusiasmo entre os lavradores gaúchos, durante sua permanência em Cruz Alta, onde se realizou uma mesa redonda tritícola, recentemente

"Devido a vários fatôres, entre os quais o aumento do emprêgo de máquinas agrícolas, a colheita de 1956/57, promete ser ainda superior à registrada no corrente ano".

Depois de árduos trabalhos, plantando, cuidando e colhendo o trigo (foto), os triticultores estão agora a braços com o problema de seu transporte

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"CANÁRIO BEM" NÃO CANTA MODINHA

Os importantes são cantores de óperas — Os comuns são briguentos, deseducados e só cantam modinhas — Os que morrem de amor e os que se apaixonam pela voz — Os vigaristas, que comem pimentão e cenoura para ficarem vermelhos

O "TARIN", pintassilgo vermelho da Venezuela, cruzado com a canária "roller" ("canária bem") dá canário vermelho que custa até Cr$ 30 mil.

Esse cruzamento (como se vê) é muito vantajoso e está despertando, no Brasil, grande entusiasmo entre os canariocultores.

O canário vermelho é conhecido pelos canariculturistas como "F-1" (designação técnica). Seu valor está no colorido de sua plumagem, que é de um vermelho muito bonito.

SOCIEDADE

Muita gente ignora que no mundo dos canários há uma diferença social bem acentuada. Há os gráfinos, os "canários bem", que tomam banho com sabonetes perfumados, comem comidas importadas a dólar de Cr$ 70 (conforme a cotação) e ainda participam de exposições (espécie de desfiles elegantes).

Esses são os "roller" e os "F-1". Vivem em gaiolas modernas, dotadas de todo o confôrto, com aquecimento artificial. São tratados por pessoas especializadas (alguns vêm da Ilha da Madeira). Têm hora certa para tomar banho de sol e para as refeições.

CANTORES

Os "roller" são grandes cantores de ópera, que estudam canto com professôres especializados. O aprendizado é muito demorado e requer do aluno qualidades naturais para a arte.

Como cantores, às vêzes se apaixonam pela voz e cantam com tanta fôrça que rebentam as veias do pulmão e morrem. Esses casos são excepcionais mas existem.

Os pobres

Os canários comuns, os canários pobres, equivalem aos nossos cantadores de modinhas, pintores de parede, lutadores de box. Geralmente são briguentos, deseducados, comem qualquer comida, são feios e custam (no máximo) Cr$ 500.

Amor

Os canários amam-se, odeiam-se, têm ciúmes e outros defeitos que nós temos.

Como nós, êles também morrem de amor Com a diferença de que não recorrem a processos violentos. Desprezados pelas canárias bonitas, deixam de comer definham aos poucos e acabam morrendo.

A doença é conhecida como "doença do amor". Sôbre ela falam grandes figuras da medicina animal, nos livros especializados.

Vigarista

Há também os canários vigaristas, os falsos canários vermelhos, que não são filhos de pintassilgos venezuelanos.

Às vêzes levam tinta especial na plumagem, para enganar o freguês. O mais comum, porém é o canário vermelho, que é vermelho porque come pimentão sêco e cenoura (substâncias que contêm pigmentos vermelhos).

Na revista "Canaricultura", dirigida pelo sr. J. Tavora (um dos grandes canariculturistas cariocas), há referência a um caso dêsses. Um brasileiro comprou em Nova York um bonito canário da raça Cinamono, côr de canela. Trouxe-o para o Brasil, cercou-o de todos os cuidados. Tempos depois o canário mudou de côr, ficou esbranquiçado.

Era um falso canário vermelho, de côr artificial Alimentava-se, nos Estados Unidos, de substâncias que lhe davam bonito colorido.

Preferência

Hoje, o povo está preferindo a côr do canário ao canto.

Disse-nos o sr. J. Távora que ainda estamos na fase de importação de reprodutores, mas que, brevemente, estaremos em condições de exportar canários. E, note-se, a exportação é rendosa, representa a aquisição de novas divisas.

Antes da última guerra a Alemanha exportava anualmente uma média de 100 mil canários, que valiam muitos milhões (na nossa moeda).

Atualmente a nossa produção é consumida aqui mesmo.

Lucro

Quem quiser se dedicar à canaricultura, pode ganhar muito dinheiro. O sr. J. Távora diz que um fazendeiro paulista que arrendara suas fazendas de café, gado e algodão para se dedicar a criadão para se dedicar à criannhou em 1954 mais de Cr$ ... 1 milhão.

Instituto La-Fayette

AVISO

Matrículas ou renovação de matrículas até 4 de fevereiro. Após esta data, a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no **Internato**, e nos cursos **Clássico, Científico, Jardim de Infância e Contabilidade.**

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Colégios masculino, feminino e seção preliminar

RUA HADDOCK LOBO, 253
RUA CONDE DE BONFIM, 186

Fones: 28-8786 — 28-8787 — 28-4643 — 48-9367

Ôlho de Boi

Mario Viégas

IMENSIDÃO DE VARIEDADES

UMA imensidão de variedades, acidentes e nuances estão se notando nos atuais sêlos ordinários do Brasil. Trata-se de uma série que ainda não foi completada, com poucos anos de vida. Representa falta de zêlo da Casa da Moeda.

"GUICHÊ FILATÉLICO

Sua localização

NÃO há lugar mais inadequado para funcionar o "Guichê Filatélico" do que o escolhido pelo atual diretor Regional do DCT no Distrito Federal. Há tempos, fomos os primeiros a reivindicar para os filatelistas um local onde fôsse permitido com o necessário confôrto, o exame, a escolha e finalmente a compra dos selos.

Do prédio onde funcionava anteriormente (Correio Geral, rua 1.º de Março) foi transferido para local impróprio, barulhento, e que não passa de um corredor movimentado. O que ocorre é o pouco interêsse das autoridades do DCT pelos assuntos da filatelia. Haja vista o que se vem verificando com a nossa coleção postal, com os convites que tem recebido o Brasil para participação em exposições, o (mau) entrosamento entre a Comissão Filatélica e a Casa da Moeda, enfim, tudo que diz respeito às nossas impressões postais. Tudo vai mal no DCT!

PAPEL DAS ENTIDADES

A localização do "Guichê Filatélico" é assunto que deve merecer maior atenção das entidades filatélicas (Sociedade Filatélica Brasileira e Clube Filatélico do Brasil). Compete a elas pleitear da direção dos Correios melhor local para o "Guichê" e não preocupar-se, sòmente com as vendas de folhinhas e selos. O "Guichê Filatélico" é quem atende centenas de filatelistas do interior, do que resulta apreciável reforço para os cofres públicos. E' possível desinterêsse pelo assunto?

FOLHINHA comemorativa da inauguração da Usina de Salto Grande está sendo ofertada pela CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) e Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce. Os filatelistas (ou não filatelistas) que desejarem obter a folhinha devem dirigir-se a Sebastião Amaral, Caixa Postal n.º 367, Belo Horizonte, remetendo um envelope selado para que receba quantas peças desejar Reproduzimos acima a folhinha.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Albuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 63 - Sala 501
Caixa Postal 3 541 — RIO

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

FILATÉLICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 B Horizonte — Minas Gerais —

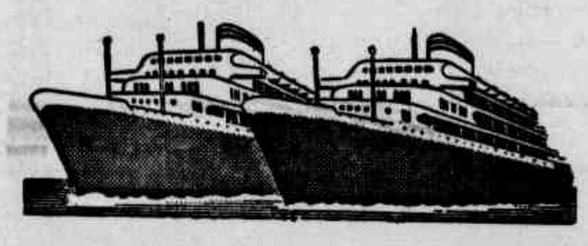
FILATÉLICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e Albuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR 38 - SALA 401
Caixa Postal 3 703 — Rio

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	27 de março	6 de abril
SANTA MARIA	——	7 de maio
SANTA MARIA	5 de junho	15 de junho
SANTA MARIA	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

FRIBURGO

PARQUE SUIÇO e PARQUE DOS PINHEIROS

Magníficos loteamentos em frente à Estrada Turística FRIBURGO-TEREZÓPOLIS, em altitude de 850 a 1.000 m. Local maravilhoso, de clima suíço, com lindos passeios campestres, mata, cachoeira, etc. Terras fertilíssimas para cultura de flores e frutas européias. Local já habitado, com algum comércio, igreja, escola, etc. Agua de nascentes próprias. Lotes, chácaras e sítios de 600, 900 a 4000 m2, em prestações mensais, sem juros de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.300,00. Farta condução (ônibus e micro-ônibus) de Terezópolis, de Niterói e da Praça Mauá, pela nova Estrada RIO-FRIBURGO. Vendas pelo Dec.-Lei 58 e 3079.

Visitas aos terrenos em automóveis sem despesas ou compromisso.
Plantas e informações:

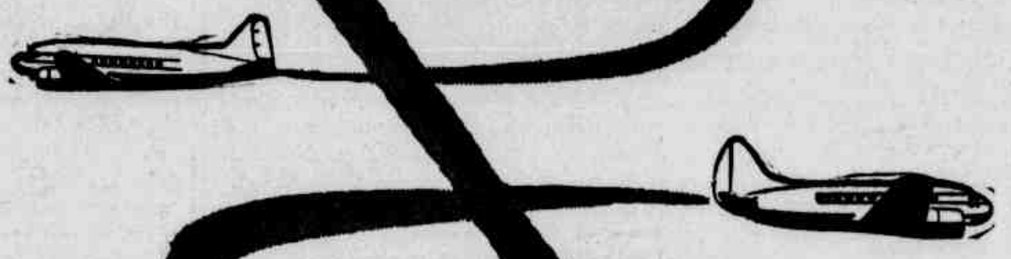
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - 43-4055

De acôrdo com as novas tarifas oficiais adotadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO
em seus aviões
C-46 mistos e Douglas DC-3



10% DESCONTO
em seus aviões
CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação do equipamento, estabelecido em comum acôrdo e a que os obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na

VARIG
o pioneiro

CARNAVAL

FOLIA NO PÃO DE AÇÚCAR

BOA música, ótima comida, ventilação natural, salão decorado a caráter, tudo isso o folião encontrará nos bailes que acontecerão em pleno Pão de Açucar. O ambiente, na opinião de alguns, vai lembrar os jardins suspensos da Babilônia.

Para que tudo saia a contento, os organizadores das festas do restaurante do Pão de Açucar estão providenciando até condução. Assim é que o bondinho fará linhas regulares, transportando os carnavalescos da Praia Vermelha para os salões do Pão de Açucar. Durante os quatro dias de carnaval haverá bailes, tudo num cenário bem diferente. Pelo telefone: 26-2767, os interessados poderão obter melhores detalhes.

Bailes infantis no Recreio

DOMINGO, segunda e terça-feira gorda, a garotada invadirá o teatro Recreio para brincar o carnaval. Os salões da casa de espetáculos receberão vistosa decoração e às crianças que lá comparecerem serão oferecidas numerosas surpresas.

As três festas infantis terão o patrocínio da Casa Camelo que, já da próxima semana em diante, iniciará a distribuição grátis de ingressos. Também os escritórios do Teatro Recreio estão à disposição das crianças. Lá igualmente, elas encontrarão ingressos. Tudo de graça.

Churrasco dos "Milionários"

O CLUBE dos Milionários homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um churrasco, às 13 horas, no bar-restaurante da Associação dos Empregados no Comércio. Rubens Rezende, presidente da ACC, merecerá citação especial pelos diretores dos "Milionários".

Durante o churrasco, a diretoria do grêmio tijucano comunicará o seu programa, dando inclusive todos os detalhes das festas que realizará. Os salões da Associação serão franqueados aos jornalistas, já ornamentados para a quadra festiva de Momo. Os "Milionários" realizarão duas grandes festas: domingo e segunda-feira-gorda, das 14 às 19 horas.

O falso faquir

SABADO, o Bloco da Bicharada comemorou a chegada do "faquir" que acaba de curtir um jejum de 120 dias, na toca do Zeca Lobo. Tudo foi realmente, uma farsa, porque o faquir se apresentou bem nutrido e disposto. Dentro da "urna inviolável" havia tôda espécie de iguarias.

Os componentes do Bloco da Bicharada, a pretexto de brincarem o carnaval, acreditaram piamente na proeza de seu colega. O resultado é que a festa foi pela madrugada a dentro com muito "chopp" e animação sobrando.

No "Monte Líbano"

COM a presença de Rei Momo, da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e artistas de rádio, o Clube Monte Líbano deu, sábado, às 23 horas, o seu "Grito de Carnaval".

Foi um espetáculo quase inédito na crônica carnavalesca. A Escola de Samba de Mangueira animará a festa do princípio ao fim. Traje: fantasia.

A FACHADA DO HIGH LIFE

UM dos pontos de maior atração das festas que se realizarão no High Life nos dias de carnaval, é a ornamentação da entrada do clube, onde aparecerá Cleópatra, no interior do seu palácio, cercada de aias e escravas. O painel, já pronto, mede 6 metros de altura por doze de comprimento e reconstitui todo o luxo e fausto em que Cleópatra viveu. A iluminação que será feita, inclusive por possantes refletores, constituirá o ponto alto da decoração do High Life.

COQUETEL DO FLUMINENSE

NO DIA 9 de fevereiro, o Fluminense oferecerá um coquetel à crônica carnavalesca, em seu ginásio, que estará ornamentado para os festejos carnavalescos

SUBVENÇÕES

O Departamento de Turismo, com o propósito de facilitar o pagamento do adiantamento dos 70% da subvenção para o carnaval de 1956, solicitou à ACC que tornasse público que as agremiações com direito às aludidas subvenções, devem apresentar com a máxima urgência, os seus ofícios solicitando as subvenções, bem como a cessões dos barracões e rodados.

Os requerimentos deverão ser apresentados com documentos comprovantes do carnaval de 1955, sem o que não poderá o Departamento autorizar o Banco da Prefeitura a pagar o adiantamento.

PARTICIPAÇÃO DE MENORES NO CARNAVAL

O JUIZ de Menores, sr. Rocha Lagoa, baixou portaria regulando o comparecimento de menores nos festejos carnavalescos e festas infanto-juvenis.

Durante a realização de festas infantis, serão proibidas o uso e venda de lança-perfumes e venda de bebidas, inclusive cerveja e "chopps".

Haverá separação entre menores de 5 a 14 anos e de 14 a 18, sendo que os do primeiro grupo não poderão permanecer nos salões além das 18 horas. Adultos não poderão participar de bailes infanto-juvenis, mesmo se estiverem conduzindo crianças.

O Juizado de Menores exercerá severas vigilâncias, mantendo para isso diversos postos espalhados pela cidade.

A BOLSA FINA
Tel.: 43-7596
BOLSAS MALAS PASTAS ETC.
Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9303

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O Primo Rico dos Pierrots

Cinco anos de sucesso — Cada ano uma fantasia — Emoções — Convidado por Edward G. Robinson

"SÓ COMPREENDO um homem fantasiado se fôr com traje de luxo. Isso ou nada. Sou um grande carnavalesco e há vários anos frequento o baile do Teatro Municipal. Cada ano é uma nova emoção e não há no mundo nada que a êle se compare. E' um espetáculo deslumbrante e que encanta a quantos o vêem" — disse-nos Zacarias do Rego Monteiro.

Desde 1951, os carnavalescos que vão ao baile do Municipal e os espectadores que ficam horas, à porta do Teatro, assistem à chegada do já famoso e tradicional Pierrot. À medida que os anos vão passando, o Pierrot mostra mais riqueza e originalidade, embora seguindo suas linhas tradicionais. Êste Pierrot, que êste ano promete fazer ainda maior sucesso, é o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro.

"Quando menino, aos sete anos de idade, fui premiado, com um grupo de companheiros pela fantasia que usávamos.

Era um Pierrot de Cetim verde e enfeites pretos. Muito mais tarde usei outras fantasias, mas não me identifiquei com elas.

Eu vivo inteiramente a personalidade do Pierrot. Sinto uma euforia natural e o baile do Municipal é o ponto culminante. A fantasia é feita especialmente para a ocasião e é usada apenas uma vez. Muito antes de chegar o Carnaval começo a pensar nos detalhes, mas confio inteiramente nas pessoas que estão encarregadas de sua execução".

Pierrot é assistente do presidente da Canadá e é ainda o "Public Relations' daquela casa. Sua fantasia é criação da casa para o Carnaval e a idealização da sra. Mena Liata.

—o—

"No primeiro ano, o traje era em cetim prêto com pompons amarelos, gola amarela com "palletes" prêtos; a cabeça é tôda em "palletes" também prêtos com uma pena de faisão.

"O segundo Pierrot foi branco com pompons e gola verde esmeralda pespontada de ouro.

"Seguiu-se um branco, roxo e prata. Foi no ano em que aqui estiveram os americanos e eu fui chamado ao camarote de Edward G. Robinson, para mostrar o traje. Ficaram deslumbrados e fui cumprimentado por uma multidão. Não posso traduzir a emoção que sinto quando entro no Municipal".

"O ano passado usei uma fantasia amarelo-ouro, de gola roxa, feita de nylon, em "rouches". A cabeça e os sapatos eram dourados. O pintor Luis Verri convidou-me para posar para um quadro que foi muito comentado e elogiado".

—o—

Fala-se que o Pierrot de 955 foi o mais belo. O cronista Jacinthо de Thormes escreveu em sua coluna: "Um pierrot de luxo e bom gôsto. Foi a coisa mais movimentada e mais iluminada da noite carioca no Municipal". O mesmo colunista sugeriu a criação de um prêmio para as fantasias masculinas para êste ano.

Na entrada do Teatro, o ano passado, havia dois outros pierrots, também originais e interessantes. Eram marido e mulher e, quando viram Zacarias comentaram: "mulher, aquêle é o primo rico"!

—o—

Mas o sucesso de Zacarias não está apenas na fantasia. A "maquillage" é uma das suas características. Feita por Carlos Prado de Oliveira. O colorido varia de acôrdo com o tom da fantasia. As tintas e demais preparados têm várias procedências. Da última vez foi dada pela casa "Ballerina", por intermédio da coluna social da "TRIBUNA DA IMPRENSA".

"O que dá mais trabalho é a fixação da tinta branca, que dá ao rosto uma aparência de porcelana. Não derrete e depois de horas, quando volto do baile, ainda está perfeita".

—o—

Os Pierrots de Zacarias depois de usados no Baile do Municipal têm os mais variados destinos. O bandolim é a única peça que não é trocada todos os anos. Apenas as fitas coloridas.

O Pierrot para 1956, promete um grande esplendor. Será um novo sucesso. Ele está muito animado. Diferente dos cariocas em geral, que se animam no momento psicológico, Zacarias do Rêgo Monteiro espera ansioso pela grande noite do Teatro Municipal.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

BRINQUE UM CARNAVAL DIFERENTE
A BORDO DE UMA GÔNDOLA VENEZIANA PERCORRENDO A
BAÍA DE GUANABARA

Ambiente selecionado - Bela Vista panorâmica - Eleição de "Miss Veneziana" — Grande Orquestra — Baile de Máscaras — PRÊMIOS AS MELHORES FANTASIAS.

Dias
4 - 11 - 12 - 13 e 14 de FEVEREIRO
das 15 às 20 hs.

RESERVA DE CONVITES — Rio, Tels. 22-7188 e 22-1102 — Das 12 às 18 horas
NITERÓI, Tel. 2-3855 — Das 9 às 12 horas

atenção, automobilista da ZONA SUL!

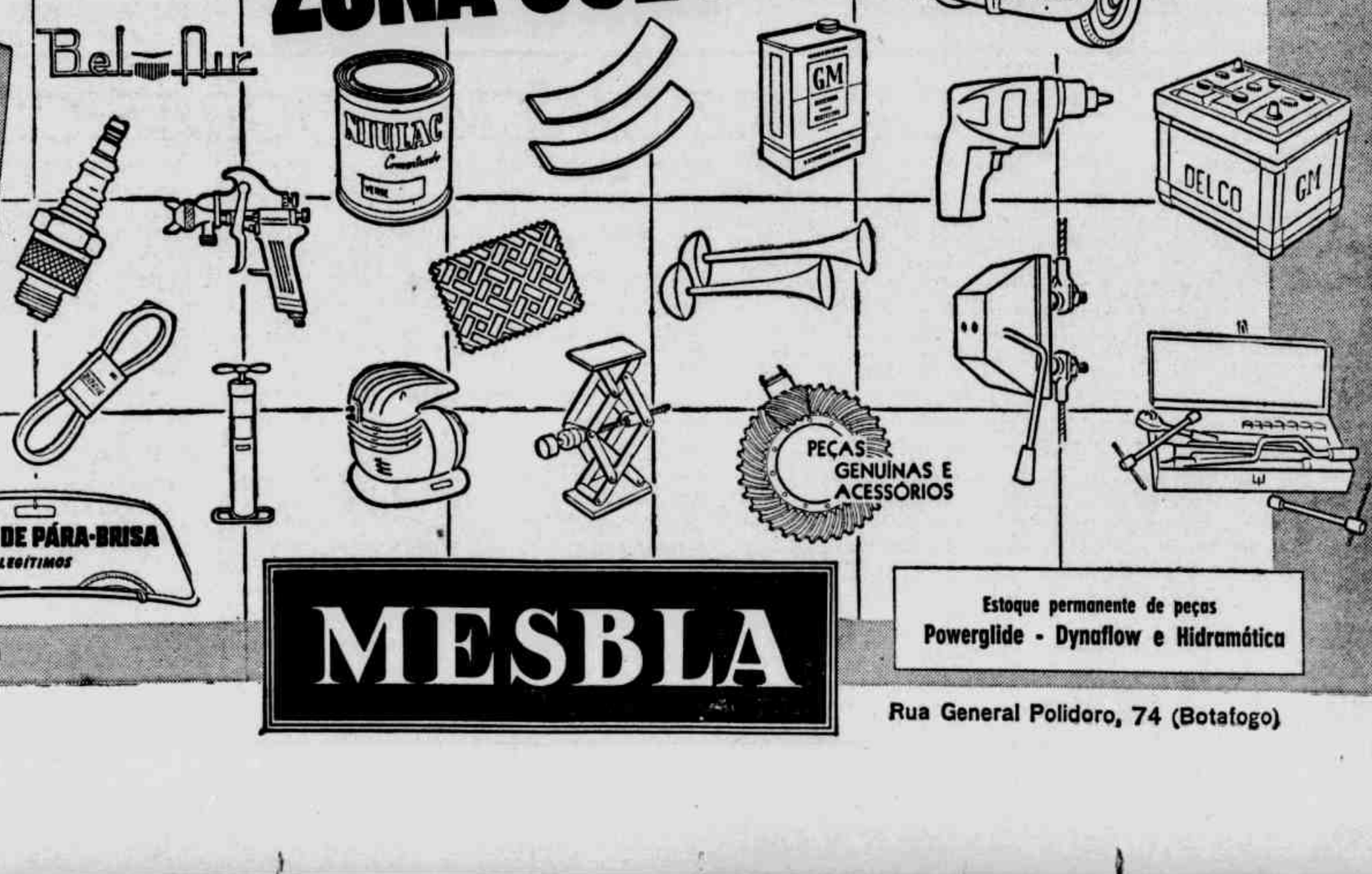
É muito mais fácil para V., que mora na ZONA SUL, comprar peças e acessórios de qualidade para seu carro na

AGÊNCIA BOTAFOGO da MESBLA.

A razão disto reside no seguinte: a Agência Botafogo da Mesbla está localizada em ponto privilegiado da Zona Sul

Rua Gal. Polidoro, 74 -

Telefone 46-4090
ramaes 32-33 e 35



ESTACIONAMENTO PERMITIDO

MESBLA

Estoque permanente de peças
Powerglide - Dynaflow e Hidramática

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

JEAN-LOUIS BARRAULT, que viveu um cavalo em cenas de pantomina no Municipal do Rio de Janeiro apresentou nesta temporada "Les Suites d'une course" de Jules Supervielle, com música de Henri Sauguet, no Théâtre Marigny. Nessa mimo-farsa, Jean Louis Barrault, o diretor de cavalos, é também cavalo. (Foto S.I.I.)

A temporada Dulcina-Odilon em Recife

JOSÉ MARIA MARQUES — (Da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco)

EM época bastante desfavorável, fim de ano, entre as festas de Natal e Ano Novo, estreou a Cia. Dulcina-Odilon, no Teatro Santa Isabel, do Recife. E se a temporada que continuou por todo o mês de janeiro, não chegou a alcançar o mesmo sucesso de bilheteria marcado por Bibi Ferreira anteriormente, teve porém a seu favor receber de parte do público e da crítica os maiores louvores pelas realizações postas em cena: disciplina técnica e consciência artística raras vêzes presenciadas.

Nesta oportunidade, é bom que se diga que a arte cênica em Pernambuco já alcançou uma posição privilegiada no cenário do teatro nacional. Aqui se vem fazendo muita coisa expressiva, especialmente através de um movimento amadorista que se inspira nos mais puros sentimentos artísticos. Pernambuco teatral até já mandou valores buscar lá fora, de norte a sul, os louros de grandes vitórias.

Daí porque, tanto os que fazem o teatro, quanto o público e a crítica, não mais aceitam espetáculos de baixo nível, sabendo no entanto dar valor a um grupo de profissionais da categoria "Dulcina-Odilon".

Nossa saudação, pois, a essa companhia, que correspondeu plenamente, em Recife, ao conceito que desfruta. O autêntico bom gôsto na escolha do repertório e a qualidade do elenco, onde despontam Dulcina, Conchita de Moraes, Odilon, Sady Cabral, Sônia Reis e outros, bem caracterizam o valor de uma série de espetáculos que começou com "Chuva" e continuou com "Vivendo em pecado", "O homem de minha vida", "Figueira do Inferno" e "As Árvores morrem de pé".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

VOLTA DOS ESTUDANTES DE TEATRO

ESTÃO sendo esperados os estudantes de teatro que excursionaram pela Europa. Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro, é um dêles. Eis o que Otavinho escreveu a respeito da visita a Munich, na Alemanha:

"No vasto programa da nossa viagem pela Europa, a chegada a Munich estava marcada para o dia 5, às 7.15. E às 7.15 chegamos à estação Central. Vínhamos de Viena, onde, na noite anterior, assistíramos a um esplêndido espetáculo de ballet com "Giselle" e "Otelo". Estavam à nossa espera o professor Tiago Wirth, do Consulado do Brasil, e o sr. Reinhart Witte do Secretariado Acadêmico Alemão para Assuntos Exteriores.

Fômos alojados no "Albergue da Juventude". E começamos a descoberta de Munich, com a visita ao Museu da Cidade e ao Museu de Arte Teatral, acompanhados também pelo Dr. Werner Hammer, do Teatro Europeu Independente, do Rio de Janeiro. E vimos tôda uma inacreditável coleção de interiores, trajes, jóias, bonecos de vários tipos, de várias épocas, sombras, silhuetas, marionetes. O professor Tiago Wirth — que gosta do Brasil como pouca gente — foi-nos extremamente útil com seus conhecimentos, assim como o Dr. Hammer. Paramos por instantes diante de um local histórico, no Kaufhaus Hertie, onde nasceu o movimento nazista.

Visitamos em seguida as ruínas da Ópera Nacional, hoje em reconstrução. Foi-nos oferecido um livro lindíssimo "300 anos de Ópera em Munich". À noite fômos levados ao Teatro do Príncipe Regente Luitpold para assistir a um belo espetáculo da Ópera Cômica que era "O rapto no serralho", de Mozart.

No passeio que fizemos pela cidade, na manhã seguinte, sempre com as valiosas explicações do prof. Wirth, vimos Ninfenburg (Castelo das Ninfas) que está situado numa grande Praça onde ainda residem descendentes da família real germânica; a igreja da Côrte, onde está sepulto o pai de D. Amélia, imperatriz do Brasil; Luiz II, protetor de Wagner e vários reis e príncipes da Baviera; igreja de Nossa Senhora de Munich, mundialmente conhecida; Palácio do Príncipe Eugênio da Baviera, totalmente destruído pela guerra; edifício onde residiu Hitler, também completamente destruído, etc. Após essa proveitosa volta pela cidade, almoçamos com o Prefeito de Munich no "Munchen Ratskeller" onde um dos presentes falou-nos do Brasil, com grande simpatia. As 17 horas a Sociedade de Estudos Estrangeiros nos recebia para um chá, onde o sr. Wirth mais uma vez falou com a simpatia que lhe é característica do bom que vimos realizando no setor Teatro e que em Munich talvez seja desconhecido". Falou da mensagem que traziamos e que "estamos fazendo uma sociologia no sentido de ajudar os outros que nos vendo e conosco entrando em contato poderão muito bem nos ser útil". Um representante da Sociedade, em resposta, disse "que a guerra trouxe miséria ao povo alemão e que êsse povo possui, agora, uma angústia de afetividade; que existe a sociologia da afetividade já cultivada entre os alemães". Agradeceu-nos por têrmos vindo à Alemanha "trazer a alegria dessa geração". Às 19.30 já estávamos todos no Gaertnerplatz para assistirmos à opereta "A bela Helena" em concepção modernizada. O sr. Hammer, do Teatro alemão, do Rio de Janeiro, falou-nos das instalações ultra-modernas do palco giratório daquele teatro. Nosso terceiro dia em Munich iniciou-se com a visita que fizemos à cidade do Cinema, que, segundo estamos informados, vai ser posta à venda pelo Estado. Instalações e equipamentos completos para filmagens. Almoçamos ali mesmo, na cantina da Cidade do Cinema. A Bavária Filme possui 40.000 peças em seu guarda-roupa; 700 refletores, e onde o aluguel de um atelier para filmagens custa 3.000 marcos à hora. De volta da Cidade do Cinema, visitamos o "Bêrço da casa real da Baviera"; velho castelo onde viveram descendentes de Mary Stuart. Na visita que fizemos às instalações do serviço social estudantil da universidade, obtivemos explanações completas e detalhadas sôbre a vida do estudante, na Alemanha, que, sob todos os aspectos, é excelente. Após as visitas às modernas instalações, participamos da festa de confraternização que nos foi oferecida pela Casa do Estudante de Biederateinstrasse, onde estudantes de diferentes nacionalidades participaram, igualmente, com números de sua especialidade, culminando a festa com a apresentação, pelo nosso grupo, de números caracteristicamente brasileiros. Assim ficou marcada nossa passagem por Munich, cidade moderna, hoje, quase totalmente reconstruída dos danos que a guerra lhe causou.

A UME cria um teatro

O TUC será um grupo permanente, para realizar representações teatrais e seguir cursos sôbre assuntos cênicos e técnica moderna. O secretário-geral Silva Freire convida os jovens estudantes a comparecerem à secretaria, das 20.30 às 22.30 horas para maiores esclarecimentos a respeito dêsse teatro de vanguarda.

TEATROS e BOITES

AMANHA AS 20 E 22 HORAS. (Só até dia 10).

BOITE PLAZA

AR REFRIGERADO PERFEITO
ARMANDO CARLOS MAGNO apresenta
"RISOS, MULHERES E RITMOS"
De Heroli Miranda — Com BADARÓ, MARA ABRANTES e a Escola de Samba de Mansueto — O mais alegre "show" da madrugada — Com o conjunto do maestro Bahia
COZINHA DE LUIZ, DO VOGUE
Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ À FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diariamente, às 21.30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos Sábado e domingo às 16 horas.
Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22.30 horas.
Amanhã às 21.30 horas — 3.º MÊS DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4321)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Amanhã, às 21,30 hs.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asterisco (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (Franco-Italiano), IB (Italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FAVORITA DE JUPITER ("Jupiter's Darling"/Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

AMOR, MADAME... (F), com Arletty e François Périer. Pathé (12.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20), Mauá (3 — 5.40 — 7.20 — 9) e Para Todos (2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30).

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy"/Scope/A), com Rossana Podestá e Jacques Cernas. Azteca (1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10); Caruso e Pax (1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10.10); Nacional, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2.30 — 4.40 — 6.50 — 8 — 10); e São Pedro (2.20 — 4.40 — 7 — 9.20). Proibido até 14 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), representação, com Tony Curtis e Janet Leigh. Rex, Rian, e Central (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. Palácio, Roxy, Madrid, Vitória, Miramar, América, Santa Alice e Icaraí: (2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Watefront"/A), com Marlon Brando e Eva Marie Saint. São Luiz, Império, Copacabana, Carioca e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOFRENDO DA BOLA ("The Caddy"/A), com Dean Martin & Jerry Lewis. Plaza, Astória e Olinda. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

TERRA DA SEDUÇAO (B), com Jack Hawkins e Glynis Johns. Odeon, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina e Moça Bonita: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

TORMENTO ("Tormento"/I), com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson. Art Palácio, Presidente, Rivoli, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Niterói).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6785) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9346) * "Sindicato de Ladrões" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

ODEON (22-1596) — "Terra da Sedução" (B).

PATHÉ (22-8795) — "Amor, Madame..." (F).

PALÁCIO (22-0838) — "O Grande Pintor" (N).

PLAZA (22-1097) — "Sofrendo da Bola" (A).

REX (22-6327) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

RIVOLI — "Tormento" (I).

VITÓRIA (42-9020) — "O Grande Pintor" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Sofrendo da Bola" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

IDEAL (42-1218) * "Sindicato de Ladrões" (A).

IRIS (42-0763) — "Assim são os Fortes" (A).

MARROCOS (22-7979) * "O Diabo riu por último" (AB) e "Cidade Rebelde" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Hienas Humanas" (A).

OLIMPIA (42-4963) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Fúria de Amor" (F).

POPULAR (43-1854) — "Belo e Indomável", "O último Encontro", "A Garra Assassina" e "Legião Fantasma" (seriado).

PRESIDENTE (42-7138) — "Tormento".

PRIMOR (43-6681) — "Sofrendo da Bola" e "No Caminho dos Elefantes" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Carnaval em Marte" (N).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Terra da Sedução" (A).

ALVORADA (27-3936) — "Antro do Vício" (F).

ART PALÁCIO (57-2793) — "Tormento" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Sofrendo da Bola".

AZTECA (43-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Terra da Sedução" (B).

CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).

COPACABANA (57-3134) * "Sindicato de Ladrões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Veio do Espaço" (A) e "Nem Sangue, Nem Areia" (M).

GUANABARA (26-0329) — "A Ronda da Vingança" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Rifles Para Bengala" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terra da Sedução" (B).

LEME (37-6412) — "O Planeta Vermelho" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

MIRAMAR — "O Grande Pintor" (N).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A).

POLITEAMA (33-1143) — "Procurado por Homicídio" (A).

RIAN (47-1144) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "O Grande Pintor" (N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) * "Sindicato de Ladrões" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "O Grande Pintor" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Terra da Sedução" (B).

CARIOCA (28-8178) * "Sindicato de Ladrões" (A).

ESKYE — Festival da Telefilmes (um filme por dia).

ESTÁCIO DE SÁ (32-3923) — "Quando a mulher se atreve" (A).

HADDOCK LOBO (43-9616) — "Sofrendo da Bola" e "Epílogo de Sangue" (A).

MADRID (48-1184) — "O Grande Pintor" (N).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Sofrendo da Bola" (A).

SANTO AFONSO — "Tormento" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Simão, o Caolho" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (38-7875) — "O Anjo e o Pecado" (A).

BELMAR — "A Desonrada" (M).

CATUMBI (22-3661) * "As Voltas com Três Mulheres" (B) e "O Feitiço do Amazonas" (N).

COELHO NETO — "A Volta à Ilha do Tesouro" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Faristas em Paris" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Terra da Sedução" (B).

NATAL (48-1480) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Cessar Fogo!" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "O Grande Pintor" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Anjo e o Malvado" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amei um Bicheiro" (N).

ALFA (29-6315) — "Tormenta Sôbre a África" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — "Modelos de Paris" (F) e "A Ronda da Vingança" (A).

BANGU (BNG 468) — "Vale Tudo" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Wanda, a Pecadora" (I).

BENTO RIBEIRO — "Rostos Olvidados" (M) e "O Crime da Semana" (A).

CACHAMBI — "Asas de Fogo" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "As Três Perfeitas Casadas" (M) e "Questão de Honra".

COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CRUZEIRO (29-4651) — "Música e Romance" (A) e "Lili Marlene" (B).

IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).

IRAJÁ (29-8330) * "Cabeleireiro das Arábias" (F).

MADUREIRA (29-3733) — "Rifles Para Bengala" (A).

MARABÁ (29-8038) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Encontro no Rio" (M).

MARAJÁ (28-7394) — "Rincão das Tormentas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Sofrendo da Bola" e "As Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MEYER (29-1222) — "Salve o Campeão!" (A).

MOÇA BONITA — "Terra da Sedução" (B).

MODERNO (BNG 842) — "As Aventuras de Pimpinela Escarlate" (B).

MONTE CASTELO (29-8230) — "Terra da Sedução" (B).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Viva Vila!" e "Uma Estrêla Caiu do Céu" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Amor, Madame ..." (F).

REAL (29-3467) — "Sua Lei é Matar" (A) e "A Fôrça do Amor" (N).

REALENGO (BNG 472) — "Fogo de Paixão" e * "A Festa do Corração" (F).

ROULIEN (49-5681) — Reabre em 14-2-1956.

RYDAN (49-1638) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

SÃO JERÔNIMO — "O Homem de Aço" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Feiticeira" (tcheco) e "Mórbida Fascinação" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "A Valsa Eterna" (B).

VITÓRIA (BNG 835) — "Escrava do Rancor" e "Ataque nos Mares Chineses" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

LEOPOLDINA — "Terra da Sedução" (B) e "Hienas Humanas" (A).

MAUÁ — "Amor, Madame..." (F).

ORIENTE (30-1131) — "Casa-te e Verás" e "Pôrto da Tentação" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Tormento" (I).

PARAÍSO (30-1060) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB) e "Pérolas da Maldição" (M).

PENHA (30-1121) — "Náufragos do Deserto" e "No Entardecer da Vida" (A).

RAMOS (30-1094) — "Que delícia, o amor!" (A) e "Kalapalo" (N).

ROSÁRIO (30-1889) * "Um Homem e Dez Destinos" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Terra de Violência" e * "O Mar que nos Cerca" (A).

SANTA HELENA — "O Morro da Traição" (A).

S. GERALDO (30-9282) * "Cruel Desengano" e "O Deserto Sangrento" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CINEMA

ELY AZEREDO

"Sindicato de ladrões"

DOS FILMES da semana passada que não abandonam o cartaz, "Sindicato de Ladrões" é o mais importante. Êxito de crítica e de público. Repetiu, em relação à temporada americana de 1954, o sucesso de 'A um Passo da Eternidade" ("From Here To Eternity" 1953): oito "oscars".

Todos os premiados justificam suas distinções: Marlon Brando (na foto), o "melhor ator"; Eva Marie Saint, "melhor atriz coadjuvante"; Elia Kazan, melhor diretor", Budd Schulberg, "melhor assunto" e "melhor argumento construído diretamente para filme", Boris Kauffmann, "melhor fotógrafo"; Gene Milford, "melhor montagem"; e — é claro — "Sindicato de Ladrões", "melhor filme"

Outros preciosos colaboradores do filme são: Rod Eteiger (no papel do irmão de Brando) e Leonard Bernstein, autor da música de fundo.

Todos os milões gastos em "cinemascopes" não impediram que 'Sindicato" e "A um Passo da Eternidade", em prêto e branco e dimensões comuns, levassem 16 "oscars" e muitos prêmios internacionais para a Colúmbia.

"AMOR, MADAME..."

"AMOR, Mme..." (L'Amour, Madame) comédia francesa com Arletty, François Périer, Mireille Perrey, Roberto Burnier, Marie Daems, Nadine Basile, Clémente Thierry, Mercelle Hainia. Direção de Gilles Grangier. Adaptação (por Françoise Giroud) da peça teatral "Vingt Ans Madame", de Félix Gandéra e Claude Gevel. Em prêto e branco. Distribuído pela Telefilmes.

ENREDO — François (F. Périer) parte em viagem de férias com a mãe (Mireille Perrey) e a noiva (Marie Daems). No trem, conhece a Arletty (a própria Arlety) mas, tímido, troca apenn. algumas palavras com a famosa estrêla cinematográfica.

A mãe do rapaz, para despertar ciúme na noiva, que ela considera muito indiferente, inventa uma relação amorosa entre François e Arletty. Esta aceita o hipotético romance com boas intenções. E tudo termina bem, porque François descobre na irmã da noiva (Nadine Basile) a mulher de seus sonhos.

Na foto: Arletty, o teatrólogo Marcel Achard e François Périer.

"Pecado e Redenção"

ROBERT Taylor reaparece em "Pecado e Redenção", que a Metro lançará quinta-feira. E' um policial dirigido por Roy Rowland, com Janet Leigh, George Raft (de volta ao "gangsterismo", após uma temporada na Itália), Anne Francis e Steve Forrest. Título original: "Rogue Cop". Em prêto-e-branco.

"Sofrendo da Bola"

TÍTULO original: "The Caddy". Filme americano, com Dean Martin, Jerry Lewis, Donna Reed, Bárbara Bates, Joseph Calleia, Fred Clark Clinton Sundberg, Howard Smith, Marshall Thompson, Marjorie Gateson, Frank Puglia. E' uma comédia da Paramount, em prêto-e-branco, dirigida por Norman Taurog.

GLYNIS Johns é a estrêla de "Terra de Sedução", filme inglês dirigido por Ken Annakin, com Jack Hawkins. Glynis é nossa conhecida de "Segrêdo de Estado", "A Espada e a Rosa" e "Gigolô e Gigolette"

Marilyn comprou "O Príncipe Adormecido"

MARILYN Monroe Productions (presidente: MM) comprou os direitos fílmicos de "The Sleeping Prince" ("O Príncipe Adormecido"), peça de Terence Rattigan, apresentada em Londres com Laurence Olivier no papel-título. O próprio autor fará o "screenplay". Rattigan já chegou a Nova York para êsse fim.

Simultaneamente, M M anunciou um contrato com John Huston ("Moulin Rouge") para a direção.

Uma semana antes, Marilyn fechara vantajoso contrato com a Fox, contrato que lhe dá inteira liberdade para filmar em outras companhias, fazer teatro ou televisão.

Para os fãs de MM, aproveitamos para lembrar que "O Pecado Mora ao Lado" ("The Seven Year Itch") entrará numa das próximas semanas no cartaz do circuito Palácio. "O Pecado" foi dirigido por Billy Wilder, o diretor de "Sabrina". O "astro" é Tom Ewell, o comediante de "Heróis da Retaguarda".

VITRINE DA SEMANA

"VAMOS COM CALMA"

COMÉDIA carnavalesca da Atlântica, com Cyll Farney, Eliana, Ivon Curi Margot Louro, Wilson Vianna, Wilson Grey, Mauricio Sherman, Dereck T. Wheatley, Avany Mauro, Bill Farr, Ruy Rey, Venilton Santos, Heleninha Costa, Marilena Cairo, Esther de Abreu.

Números musicais: Cesar de Alencar, Emilinha Borba, Francisco Carlos, Ataulfo Alves. Direção de Carlos Manga. Estréia quinta-feira.

"Tormento"

FILME italiano, com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Aldo Nicodemi, Tina Lattanzi, Roberto Murolo, Giuditta Rissone Anniballe Betrone, Mário Ferrari, Tereza Franchini, Rosalia Randazzo. Direção de Raffaelo Matarazzo. Argumento de L. Bovio e Gaspare Di Maio, cenarizado por Aldo de Benedetti. Em prêto-e-branco. Distribuído pela Art Films.

ENREDO — Anna Ferrari vive em Nápoles, com o pai e a madrasta. Esta faz da vida do marido e da enteada um verdadeiro inferno. Ante uma nova humilhação sofrida por Anna, Carlo, seu namorado, leva-a para Roma.

Carlo quer romper sua sociedade com Rossi, indivíduo sem muitos escrúpulos, mas só consegue após discussão violenta. Com o dinheiro obtido, poderá casar com Anna.

Rossi é encontrado morto e tôdas as evidências incriminam o ex-sócio. Carlo é preso. Na cadeia mesmo, casa-se com Anna, porque ela vai dar à luz.

Mulher de condenado e com uma filha pequena, Anna tem muita dificuldade em conseguir trabalho. Por algum tempo trabalha num clube noturno, onde conhece um colega de escola. O emprêgo não dura muito e Anna vê-se obrigada a internar a filha num asilo.

Após cinco anos, Carlo tem sua inocência reconhecida. Volta a Nápoles à procura de Anna. Embora a madrasta esconda a verdade, Carlo descobre os sacrifícios feitos pela mulher e promete fazê-la feliz pelo resto da vida.

NOSSA OPINIÃO

"SINDICATO DE LADRÕES", para ver (com atraso) ou rever (com prazer), ainda é o principal acontecimento no setor cinematográfico. Todo apreciador do bom cinema, desde que tenha nervos fortes, não deve perder o filme que mereceu todos os oito prêmios distribuídos pela Academia de Hollywood na seleção da temporada de 1954. Um nono prêmio (música) para Leonard Bernstein, e um décimo ("ator coadjuvante") para Rod Steiger não seriam excessivos.

"Sindicato" está em cinco cinemas. Com exceção da violência repulsiva do final, que é uma glorificação da fôrça bruta, de alguns exageros sonoros e de uma injustificável pretensão social, é realização extraordinária.

"HELENA DE TRÓIA", como "Ulisses", vem sendo atacado pelas arbitrariedades cometidas com o têxto de Homero ("A Ilíada"). Rossana Podestà e Jacques Sernas não têm o mínimo de qualidades necessárias aos papéis de Helena e Paris. Em compensação, alguns atores de classe os rodeiam: Niall McGinnis, Sir Cedric Hardwicke, Eduardo Cianelli. E as batalhas, figurinos e cenários colecionam elogios. Tem muitas semanas pela frente.

"TERRA DE SEDUÇÃO", inglês, é a estréia mais credenciada da semana. Basta citar a presença de Glynis Jons e Jack Hawkins.

"PECADO E REDENÇÃO" (Rogue Cop), que os Metros programaram para quinta-feira, é um policial rotineiro, com atores que ainda não justificaram seus salários. Mas talvez seja uma obra-prima, comparado às outras estréias: Martin & Lewis (Sofrendo da Bola), um dramalhão italiano ("Tormento"), uma comedizinha francesa ("Amor, Madame...") e uma chanchada carnavalesca ("Vamos com Calma").

CONTINUAM em cartaz "A Favorita de Júpiter" (até quarta-feira, Deus seja louvado) e "O Grande Pintor" (em segunda semana, interditando oito cinemas).

"RÉPRISE" sem justificação é "O Escudo Negro de Não-Sei-O-Que", brincadeira medieval com boas sugestões para o baile do Municipal.

Enquanto isso, os "poeiras" continuam instalando "cinemascopes" de qualquer jeito (Cr$ 18.00), o "ar refrigerado fica adiado para o inverno, a Delegacia de Costumes & Diversões e a Delegacia de Economia Popular não exibem provas de sua existência. Devem existir em algum lugar, entretanto. Ambas estão no catálogo telefônico.

Consagração que atesta a preferência dos consumidores pelos Anéis de Pistão HASTINGS

Na Consulta à Opinião Pública promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana e veiculada através do Diário da Noite, Rádio Tupi, Rádio Difusora e Televisão Tupi, com a participação técnica da Sociedade Nacional de Estatística, os Anéis de Pistão Hastings conquistaram o primeiro lugar entre as marcas existentes no mercado nacional. Esta consagração dos Anéis de Pistão Hastings, pelos seus altos méritos, comprova sua eficiência excepcional.

ARTIGO da SEMANA

1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 — SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

CAMISA SPORT "COPACABANA"

Muito leve... prática e confortável para você brincar no Carnaval!

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

PREÇO NORMAL 250,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

225,

CARACTERÍSTICAS:

Finíssimo tecido esponja • Modêlo italiano • Todos os tamanhos • Côres: vermelho, branco, marinho, verde, azul, cinza e amarelo

AR CONDICIONADO

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS — ESQ. EVARISTO DA VEIGA

Ótima idéia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição do bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Ver ou não ver: eis a questão

FOI ontem de tarde, na Cinelândia. A espera de um dêsses amigos irremediàvelmente retardatários e absolutamente esperáveis, pois que emprestam dinheiro, comecei a mirar e a remirar a fauna que desfila por ali. A Cinelândia, bem o sabeis, é o ponto de cruzamento de quantos habitam esta cidade de S. Sebastião.

Quem me chamou por primeiro a atenção foi uma mulata, uma estupenda mulata, dessas que bem merecem o título de rainha das. Com todo o cortêjo de vantagens que vem em seguida. Depois, passei a reparar no vestido da mulata, um "tomara-que-caia" realmente audacioso. Depois ainda, passei a observar os que observavam a mulata e seu vestido.

Não demorou muito tempo e surgiram dois sujeitos altões, em palestra animadíssima. Ao passarem pela moça, retardaram as largas passadas, tão em sincronia como se o tivessem previamente combinado, e o olhar de ambos foi um só e o mesmo olhar. Em seguida, aceleraram de novo a marcha e mergulharam na multidão.

A seguir, quem veio foi um baixinho. Vinha virado para dentro de si mesmo, remexendo lá os seus problemas. A mulata, porém, era imantada e puxou sua atenção para fora da carapaça. Também êle diminuiu a marcha. Chegou a parar. Pôs-se na ponta dos pés. Mas era fundamentalmente um baixinho. Fêz uma cara de arrasa-quarteirão e disparou calçada fora, a deblaterar, de certo, contra as baixezas e as altitudes desta vida ingrata.

Tragédia

ESTA é ainda do meu prezado colaborador Ascav, ao qual ainda acabo passando a responsabilidade desta coluna. Conta êle o seguinte:

"Cláudio foi com a tia ao dentista. Ao sair, viu uma caveira em cima de uma estante. Arregalou os olhos.

— "Tia, mataram gente nesta casa!"

decididamente, não está querendo nem precisando de casamento. Procure entender-me direitinho e vá procurar um namorado de acôrdo".

Conselho

DO "Consultório Sentimental", mantido por Rubirosa, no "Binômio", de Belo Horizonte:

"Sensitiva Aflita (Horto) — Já duas vêzes que passo por êle e êle finge não me ver, embora eu saiba que isso seja simples **fusquinha**. Que devo fazer, seu Rubirosa?

Resposta — Mande-o plantar batatas, porque homem que faz **fusquinhas**,

A FRASE DA SEMANA

PARA mim é a daquela garôta reprovada na prova de matemática do exame de admissão ao Instituto de Educação, mostrando uma sinceridade verdadeiramente incomum, nos dias que passam, escreveu na prova:

"Eu não sei nada, sou burra mesmo".

Casamentos

CASARAM-SE sábado:

Na catedral de São João Batista, em Niterói, a srta. Aracy Alves, filha do sr. Antônio Corrêa Alves e sra. Emília de Jesus Alves, e Carlos Santos, filho do sr. Sylvio Francisco dos Santos e sra. Elisa Ribeiro dos Santos.

— Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, Maria José Pereira e Cid Augusto Claro. Ela é filha do sr. e sra. Alexandre Albergaria Pereira. Ele, do sr. e sra. Celestino A. Claro.

— Srta. Ondina, filha do sr. Carlos Braga Moreira e sra. Orlandina Moreira, com o sr. José Luciano da Costa.

— Na igreja de Nossa Senhora de Sant'Ana, da srta. Elza Teixeira Ceci, filha do sr. e sra. Carmona Ceci, com o sr. Santo Branda, filho da viúva Rosária Marino.

Nascimentos

IRENE, filha do sr. João Monteiro Peixoto e sra. Ana Maria Mendonça Peixoto.

— Oscar, filho do sr. e sra. Honório Soares Filho.

— Sérgio, filho do sr. Chafik Bittar e sra. Hilda Bittar.

Recepção

EM homenagem ao sr. Kenzo Koriki, o embaixador do Japão e sra. Ioshiro Ando vão oferecer dia 3 de fevereiro, às 21 horas, uma recepção, em sua residência, na rua Filinto de Almeida, 42 (Cosme Velho).

Formatura

OS alunos do Curso Técnico de Contabilidade e Auxiliares de Escritório, da Escola Amaro Cavalcanti, de Ribeirão Prêto, realizaram ontem sua festa de formatura. Às 8 horas, missa em ação de graças, na Catedral de São Sebastião, e às 20 horas, solenidade de colação de grau, na Sociedade Legião Brasileira, de Ribeirão Prêto.

Condecorações

O SR. José Raul de Moraes, advogado e antigo chefe do Contencioso do Banco do Brasil, foi agraciado com a medalha "Marechal Caetano de Faria", em solenidade realizada em sua própria residência. O professor Osmar Paiva, representando o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, fêz a entrega da medalha e respectivo diploma.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA INDIA — Festejando o Dia Nacional da India, o embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, sua alteza o Rajá Joginder Sen Mandi e sua alteza Rani Kusum Kumari de Mandi ofereceram uma recepção, no jardim da embaixada daquêle país, à qual compareceram o corpo diplomático e altas autoridades brasileiras. Entre outros, estiveram presentes: a senhora Nereu Ramos, o professor Pedro Calmon, o sr. Sá Lessa, o general Augusto Magessi, ministro Maurício de Medeiros, embaixador Moacyr Ribeiro, brigadeiro Francisco Melo, deputado Euclides Wicar, desembargador Faustino Nascimento e sr. Otacílio Negrão de Lima (Na foto, um aspecto da recepção)

Cursos

ESTAO abertas, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, as inscrições para o curso de férias (intensivo) de vitrinistas e decorações em flôres naturais.

As aulas serão ministradas em diversos horários. Informações na rua Siqueira Campos, 18-A.

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

heliogás

O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO

FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas. Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais

INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO A. MARTINO

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181 em frente à Light

SOCIAIS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESTARAO abertas até o dia 13 de fevereiro, as inscrições para o curso de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Inscrições na secretaria, diàriamente, das 11 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, no 4.º andar da sede da Cruz Vermelha, na praça da Cruz Vermelha, 12.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 SERVINDO AO PUBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

sòmente esta semana

FRENTE ÚNICA de lonita

Elegante e muito confortável para você brincar no Carnaval!

Preço Normal: 98,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

55,

Original modêlo com enfeite em cianinha. Côres: vermelho, verde, prêto, lilás e amarelo!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 45 CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

No fim da semana passada, fêz grande sucesso no Jequiti-Mar o "Grito de Carnaval", programado pela sra. Majorie Prado, que se vê na foto, entregando a flâmula.

Um Giro em Sociedade

O Ministro Orozimbo Nonato foi hoje elevado à presidência do Supremo Tribunal Federal. Por êste motivo, seu filho, o sr. Paulo Nonato, preparou uma recepção-surpresa para aquele que alcançou o ponto mais alto da Justiça brasileira.

PETER

A condessa Margarida Cassini faz autobiografia

O ALMIRANTE Richard F. Whitehead e Senhora ofereceram um almôço em homenagem ao coronel Harold Meek, que, tendo completado seu tempo de serviço na Missão Naval, regressa ao seu país.

* * *

NOS SALOES e na piscina do Hotel Glória, a "International Cooperation Administration U.S.A. Operation Mission to Brasil", mais conhecido como "Ponto IV", na pessoa de seu presidente, sr. William B. Warne, promoverá recepção diplomática (600 pessoas) em homenagem ao sr. Richard Nixon. A recepção, pela manhã, será um "breakfast diplomático", como diz a comunição. A decoração, a séco, está a cargo da nossa eficientíssima amiga, srta. Lúcia Cortez.

NO sábado que passou, os Ministros do Supremo Tribunal Federal reuniram-se para um almoço que comemorava o aniversário do Ministro José Linhares que, por tantos anos, exerceu a presidência da mais alta côrte de justiça. A tarde, o Ministro Linhares foi condecorado, pela Embaixada de Portugal, em atenção aos seus bons serviços prestados pela amizade dos dois países.

* * *

UMA grande festa particular está sendo programada no Iate Clube, em homenagem a JK. Para êste fim, os novos galpões, ainda em construção, estão sendo decorados.

* * *

O "Baile da Espora" não acontecerá mais. A Hípica acha muito difícil manter um bom nível de frequência em festas carnavalescas de convite pago. Não seria o caso de se propor, então, festa só para sócios?

* * *

HOJE, às 11 horas da manhã, pousou no Galeão o avião que conduz o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos que vem investido da função de chefe da missão diplomática especial à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

* * *

LÁ do Egito recebi de minha boa amiga, srta. Clélia Guala (prima da sra. Luciana Alencastro Guimarães) um bonito cartão de Natal. A distância justifica, plenamente, a demora.

* * *

SÓ anteontem recebi o convite para assistir à "avant-première" mundial de "Sangue de Bárbaros" em benefício dos indigentes da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Pena, porque teria imenso prazer de comparecer a mais essa iniciativa da bondosa sra. Carmen Prudente. Agradeço o convite e viva o telegrafo brasileiro. O carimbo, posto na carta em S. Paulo, é de 13-1-56.

* * *

O *sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos inaugurará hoje o banco de sua propriedade. Será um acontecimento financeiro e elegante, por certo.*

O SIMPATICO sr. Luís (Café) Moura está circulando no Rio.

* * *

HOJE à noite, a Boite Plaza fará o seu "abacaxi amigo", com fundo musical dos mais animados.

* * *

NÃO só à Europa, mas também à América do Norte, deverá ir o sr. Oscar Ornstein, muito brevemente.

* * *

NO sábado que passou, teve lugar o casamento da srta. Alice Azurem Costa e do sr. Gil Bueno Brandão, em cerimônia religiosa, realizada na Igreja de Santa Mônica, no Leblon.

* * *

O EMBAIXADOR da Argentina e sra. De Espil, homenagearam sábado, a delegação de seu país à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

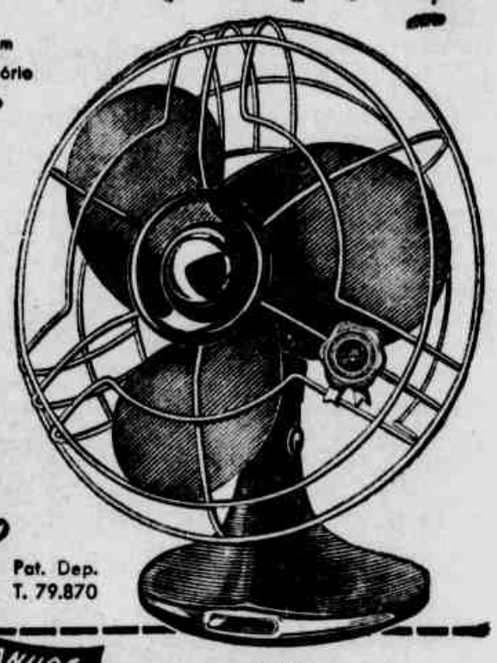
* * *

OUTRA noite, na piscina do Copa, as sras. Celina Clark Ribeiro e Luciana Alencastro Guimarães estrearam com muito gôsto, novos penteados. Nesta mesma ocasião, tiveram o prazer de jantar na companhia dos nossos amigos, sr. e sra. Luis Barroso.

CONFÔRTO NO VERÃO!

Motor possante e silencioso, com 2 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS



VENTILADOR OSCILANTE

Contact

Pat. Dep. T. 79.870

EM 3 TAMANHOS

A VENDA NAS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

EM PETRÓPOLIS, Soninha Joppert e Zenith Vieira da Silva têm proporcionado animadíssimos banhos de piscina. Maria Lúcia Moreira Mesquita inaugurou sua residência de verão. Maria Cecília Gouveia está convidando para uma festa de carnaval, dia 11 e Heloísa Vilella para outra, dia 4.

Subiram êste fim-de-semana: Ricardo da Luz Frutig, Maria Luiza Cunha Pinto, Bruno Clark Ribeiro Magon, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Isar Belfort Rozo Willemsens, Noêmia e Martha Parretto, Elisabeth Rozo Bittencourt, Ana Maria Assis Fonseca, Verinha Russel.

Terça-feira, Chuck Woodward procurava Vera Maria Pereira na piscina do Copacabana Palace

AS TRES finalistas para o concurso de Miss T. V. são: Marlene França Lopes, Tutsi Bertrand e Marta Maria Monarca. Uma viagem à Europa, presentes oferecidos pela Philips e um contrato com a T. V. serão os prêmios oferecidos à vencedora.

DEVEM passar as férias em Cazambu: June Florêncio, Maria Helena Abadesso, Albino Avelar Jorge Dória Filho, Luiz Carlos Peixoto, Baby Vignole, Marita da Silveira Dória, Marilena Maurity, Irene dos Santos, Von Dellingshusen.

A BONITA Vera Coelho Neto Lacerda tem sido vista na piscina do Copacabana.

GERMANA Martins e Maria Helena Silva Neves foram muito cumprimentadas nos seus aniversários.

MARCELO Marcondes de Luz Frutig seguiu para S. Paulo onde passará as férias.

NO ARPOADOR tomavam sol e banho de mar na tarde de terça-feira, Marina Pinto, China, Suzane Laje, Baby Carnaxibe, Caio Prado

DIA 30 Gilda e Raquel dos Santos Jacinto, Lígia Coutinho e Regina Rozemburgo tomarão parte num desfile de modas. Êste mesmo grupo deverá repetir o desfile em Punta del Este, depois do carnaval.

PARECE que há alguém muito interessado em Baby Carnaxibe...

LÚCIA Possolo tem convidado amigos para a piscina em casa de sua irmã a senhora Gastão Veiga.

DIA 26 o jovem Roberto Ribeiro convida para a inauguração de sua loja de autos na Avenida Atlântica, 514.

PARECE que será breve o noivado de Lúcia Maria Carnaxibe com Carlos Henrique Saraiva.

ANIVERSARIAM, dia 26, Denis Lupo e dia 29 Gilberto Araujo Teixeira da Luz Gusmão.

JOY Pessoa, Maria Lúcia Cortez, Lenita Galliez Pinto, Margareth Hutt, Lúcia Caminice, Marco Aurélio Izzier estão confeccionando fantasias de cozinheiro, copeira, arrumadeiras, para os bailes do carnaval.

NÃO estão noivos conforme foi noticiado por equívoco nesta coluna, Carlos Alberto Martins Moreira e Gilda Leyrand. Apresentamos nossas desculpas, lamentando sinceramente o engano.

Silêncio de Paris na batalha das saias curtas

Êste ano Roma resolveu lançar a moda — Christian Dior, o revolucionário, cede lugar a seus colegas italianos

A ITALIA acaba de lançar a moda das saias curtas para vestidos esportivos e "toiletts". O lançamento foi feito com algum estardalhaço: desfiles, apresentação em festas de caridade, etc.

No ano passado Dior anunciou que as saias seriam mais curtas que nos anos anteriores. Mas a coisa não passaria de uns dois centímetros. O que os italianos querem é diferente. Êles pretendem subir as saias pelo menos 10 centímetros acima do comprimento atual.

A moda vem de Roma e Paris ainda não se manifestou pró ou contra. Enquanto os costureiros italianos anunciam sua nova criação, os costureiros franceses permanecem calados, adotando, para a estação atual, o mesmo comprimento do ano passado. Para aquêles que são partidários da moda francêsa, a criação italiana não terá nenhum êxito. Tudo não passará de boato. Mas, para os adeptos da moda italiana, o novo lançamento será um verdadeiro sucesso.

No Brasil algumas pessoas já se manifestaram. O figurinista José Ronaldo acha que a moda já pegou. Afirma êle que desde o ano passado as saias começaram a subir, o que se pode notar nas "toiletts" das 10 mais elegantes, escolhidas por Jacinto de Thormes. Se a saia subiu um centímetro, pode subir mais alguns, sem prejuizo da elegância.

Já o sr. Jack Peliks, presidente da Canadá de Luxe, não acredita no lançamento italiano. Disse êle que nunca ouviu falar que alguma moda lançada na Itália, sem o apôio da França, lograsse êxito. Para êle, Paris é a verdadeira capital da moda e sòmente ela poderá decidir o que se vai ou não usar. As outras cidades se limitarão a segui-la.

Está, pois, lançada a batalha da nova moda, isto é, a batalha das saias curtas. Christian Dior, o revolucionário criador de coisas impossíveis, cedeu a vez a seus colegas italianos. Resta agora, aguardar o resultado final, que será decidido entre Roma e Paris.

Cuide de seus olhos e êles serão belos tôda a vida

OS OLHOS não mudam, exceto na expressão. Se êles são bonitos, enquanto você é jovem, serão belos tôda a vida. Deixe que isso lhe convença se você tem problemas de beleza. A bôca pode mudar, o contôrno da face também, mas os olhos ficarão sempre os mesmos. Mesmo que você tenha que usar óculos, os olhos que estão por trás das lentes serão sempre bonitos.

Os tecidos delicados que ficam em tôrno dos olhos são suscetíveis de rugas. Fortes raios de sol poderão prejudicar a sua pele, assim como o cansaço, o excesso de luz ou de trabalho — que fazem as olheiras.

Quando os olhos estiverem cansados, depois de uma sessão de cinema ou de um programa de televisão, depois da costura ou leitura, é sinal de que precisam ser tratados. Uma visita a um especialista não deve ser adiada.

Existem cremes especiais para ser usados em tôrno dos olhos. Parece que derretem quando são colocados sôbre a pele. Devem ser aplicados delicadamente, para não quebrar a pele e estragar os tecidos.

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

DOIS ELEGANTES CONJUNTOS

O ALGODÃO tornou-se o tecido para tôdas as horas e tôdas as "toiletts" Vestidos, sapatos, bôlsas, blusões, "slacks", todos são confeccionados nesse tecido, obtendo sempre os melhores resultados.

Christie vestiu o elegante modêlo da foto que serve de sugestão para as leitoras. A calça é em praiana branca, muito justa. A altura do tornozelo é ligeiramente aberta. O blusão é em popeline verde, com botões dourados. Mangas três-quartos, bôlsos, gola e um cinto que se ajusta na parte de trás, completam o conjunto. Os sapatos são também em algodão.

Pamela apresenta êste elegante conjunto em tecido listrado. O "short" é simples e bem curto. A blusa, com "eclair" na frente, termina com botões até o decote. Gola grande na frente e atrás. Uma bainha dupla ajusta a blusa aos quadris.

A bôlsa é muito prática e também de algodão. Fundo branco e bolas vermelhas. Fechada por "eclair", dá muito arranjo para praia e passeio no campo. (Exclusividade da Canadá Boutique — Foto Carlos).

CUIDADOS ESPECIAIS COM TINTURAS E PERMANENTES

Gaúcho aconselha como ter êsses cuidados

O CABELO que recebe sucessivas operações de permanente é alvo de maior atenção. Durante um período de 15 a 20 dias após o permanente, o cabelo deve ser lavado com "shampoo" de óleo até eliminar o líquido e o neutralizante que foram aplicados. Após êste tratamento o cabelo estará em condições de receber a tintura.

Correspondência — Srta. Lenira Gomes de Campos — E. Rio. — Pede-nos uma solução para seu cabelo, que foi cortado muito curto e desgostou seu noivo. O imprevisto já aconteceu. Tratemos de minorar a situação. Desfie-o na frente, a fim de poder puxar umas mechas sôbre a testa. Atrás, deixe-o um pouco mais comprido, a ponto de ficar em condições de adotar um coque postiço, conforme o da foto que apresentamos hoje.

Marisa — DF. — Queixa-se de queda de cabelo. Diz ela: meu cabelo é comprido e uso-o como rabo de cavalo. À noite, trago-o enrolado, mas venho verificando, ao penteá-lo, que êle está caindo em quantidade. A queda de seu cabelo é uma consequência de você trazê-lo sempre prêso. Qualquer cabelo que tem sua raiz muito forçada fica enfraquecido e arrebenta fàcilmente. Como você é muito jovem, aconselho-a a cortá-lo bem curto e usá-lo assim durante algum tempo. Quando quiser usá-lo mais comprido, não haverá mais perigo, pois êle já se terá recuperado.

—o—

Qualquer correspondência para esta seção deve ser enviada para TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio 98.

Gaúcho adapta um coque a um cabelo curto

DECORAÇÃO, SIMPLES QUESTÃO DE GÔSTO

DECORAÇÃO não se aprende sòmente frequentando escolas. É uma questão de bom gôsto e inteligência. Vejamos êste exemplo. Um simples ralador de queijo serve de vaso para a mesa de café. Reparem como êsse simples e útil objeto serve para decorar a mesa. Os buraquinhos servem para prender as rosas de várias côres. (Foto Transworld, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ECONOMIA DOMÉSTICA

AS blusas de organdi não ficam muito bem quando engomadas. Para que fiquem parecendo novas, mergulhe-as em água e sal antes de passar a ferro. Ficam bem melhor do que engomadas.

• • •

NUNCA bata as claras de ovo em vasilhas de alumínio, pois ficam um pouco escuras. Use para isso uma tijela de louça ou de plástico. E antes de bater, ponha uma pitada de sal. Ajudará muito para endurecer mais depressa.

MUITA gente não gosta de cebola. Mas se fôr mordido ou, melhor, picado por uma abelha, vespa ou marimbondo, deixe de lado sua ojeriza à cebola e coloque uma rodela sôbre a picada. A dor desaparece logo e evita-se a inchação.

• • •

SE a rolha caiu dentro da garrafa e não quer mais sair, basta pingar um pouco de amônia. Depois de 24 horas a rolha está dissolvida e você pode retirá-la fàcilmente.

APROVEITE o pão dormido: corte-o em fatias, mergulhe na manteiga derretida, passe em queijo parmesão ralado e torre no forno. E' uma delícia com o café ou a sopa.

• • •

UM bom processo de marcar a roupa é esticar a parte que deseja, sôbre um carôço de abacate. Depois perfure a inicial, número ou nome que deseja, perfurando com um alfinete. A tinta que sai do carôço marca o pano indelevelmente.

AJEITE SUA CADEIRA VELHA — Você tem uma cadeira velha que não quer usar na sala? Pois aproveite-a para o terraço. Cubra o assento com tecido estampado bem alegre e faça um almofadão, conforme indica a foto acima. Essa mesma sugestão pode ser aproveitada para um banco de madeira ou então uma cadeirinha de criança. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

(1)

PARA ACALMAR A FOME DO MUNDO

BIFE COM BATATAS FRITAS (DE MADEIRA)

De
Jean Des Chaumes
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

TODOS os dias, há 75.000 homens mais na Terra. Isso quer dizer que, cada ano, uns 28 milhões de séres humanos se acrescentam aos 2.500.000.000, mais ou menos, que povoam nosso planeta e ainda, que, em cem anos, a população terrestre atingirá 7.000.000.000 de pessoas.

A menos que, nêsse intervalo, as bombas A, H e U — ou outras — façam voar em pedaços a nossa bola terráquea...

Ora, a quantidade de alimentos posta à disposição dos homens está bem longe de acompanhar êsse aumento, em progressão paralela. Pelo contrário, os solos intensamente cultivados se esgotam. Há, certamente, terras a cultivar, sôbre as quais podem surgir plantações. Mas é duvidoso que essa producão possa compensar o aumento do número de bocas a satisfazer. Tanto mais que, a metade da população do globo vive sub-alimentada.

• • •

Os cientistas prognosticam que a Ciência achará remédio para essa situação, no dia em que os químicos encontrarem o meio de fabricar bifes com serragem de madeira ou pílulas que, em meia dúzia, substituam o valor alimentício de um boi inteiro gordo cercado de batatas fritas.

Os governos são menos otimistas, e a ONU, por intermédio da FAO, procura soluções mais simples, mas, também, mais realistas.

Há estudos, há sugestões visando a fertilização dos desertos. Mas parece que no mar é que residem as maiores esperanças.

• • •

Há anos estuda-se sistemàticamente a possibilidade de utilizar para a alimentação humana certas algas, cujo rendimento poderia ser centuplicado mediante métodos apropriados. Pensa-se em transformar em alimentos o plancton marinho, do qual se alimentam não apenas os pequenos peixes, mas também as mais gigantescas criaturas que vivem nos oceanos, isto é os cetáceos. Alguns dêstes se alimentam exclusivamente do plancton.

Mas a exploração das algas ou do plancton na escala apresentada pela fome presente, e, sobretudo, a fome futura dos homens, se acha ainda no estágio de projetos. Um produto do mar poderia em prazo mais breve entrar na composição dos cardápios humanos, nas regiões sub-alimentadas: a farinha de peixe atualmente reservada quase exclusivamente a alimentação dos irracionais.

• • •

Como fruto de trabalhos feitos sobretudo nos Estados Unidos, Israel, Tailândia e Japão, recolhem-se, já, todos os anos, umas centenas de toneladas de um pirão esverdeado, tirado da água do mar, e que é constituído de infinidade de algas unicelulares microscópicas. E' a "clorela".

A análise química revelou que a "clorela" contém proteínas (alimento do tipo carne ou peixe), matérias graxas, amido, vitaminas. Em suma, todos os alimentos necessários à vida do homem. Os biologistas, de seu lado, descobriram que, colocadas sob a água do mar enriquecida em gás carbônico e automatidas a um vigoroso isolamento, as colônias de "clorela" prosperam, multiplicam-se em velocidade vertiginosa, aumentando seu teor alimentício. De tal maneira que os cientistas do Instituto Carnegie puderam calcular que se se cedisse 30% da superfície do planeta à cultura dessas algas, selecionadas e melhoradas, poder-se-ia alimentar inteiramente com o produto dessa cultura os sete bilhões de indivíduos que devem povoar a Terra, lá pelo ano de 2.050.

O rendimento é, com efeito, extraordinàriamente importante: 100 toneladas de algas por hectare, das quais se tirariam 30 toneladas de proteínas, 5 toneladas de amido e um pouco mais de gorduras, sem contar as vitaminas. Quando se sabe que o soja, o alimento vegetal terrestre que mais produz, "rende" menos de uma tonelada e meia por hectare, pode-se calcular o benefício dessa cultura intensa de "clorela".

"Mas — direis — (pois o sabor do alimento é coisa importante) que gôsto terá isto?" Na verdade, é questão pessoal, e também de apetite. E' possível que o francês, geralmente bem nutrido, amador da cozinha fina, prefira um frango assado ou um simples bife com fritas. E' provável que certos homens do Extremo Oriente subalimentados achem a sopa ou o pão de base de clorela coisa deliciosa, pois — diz a sabedoria das nações — a fome é o melhor dos condimentos...

—o—

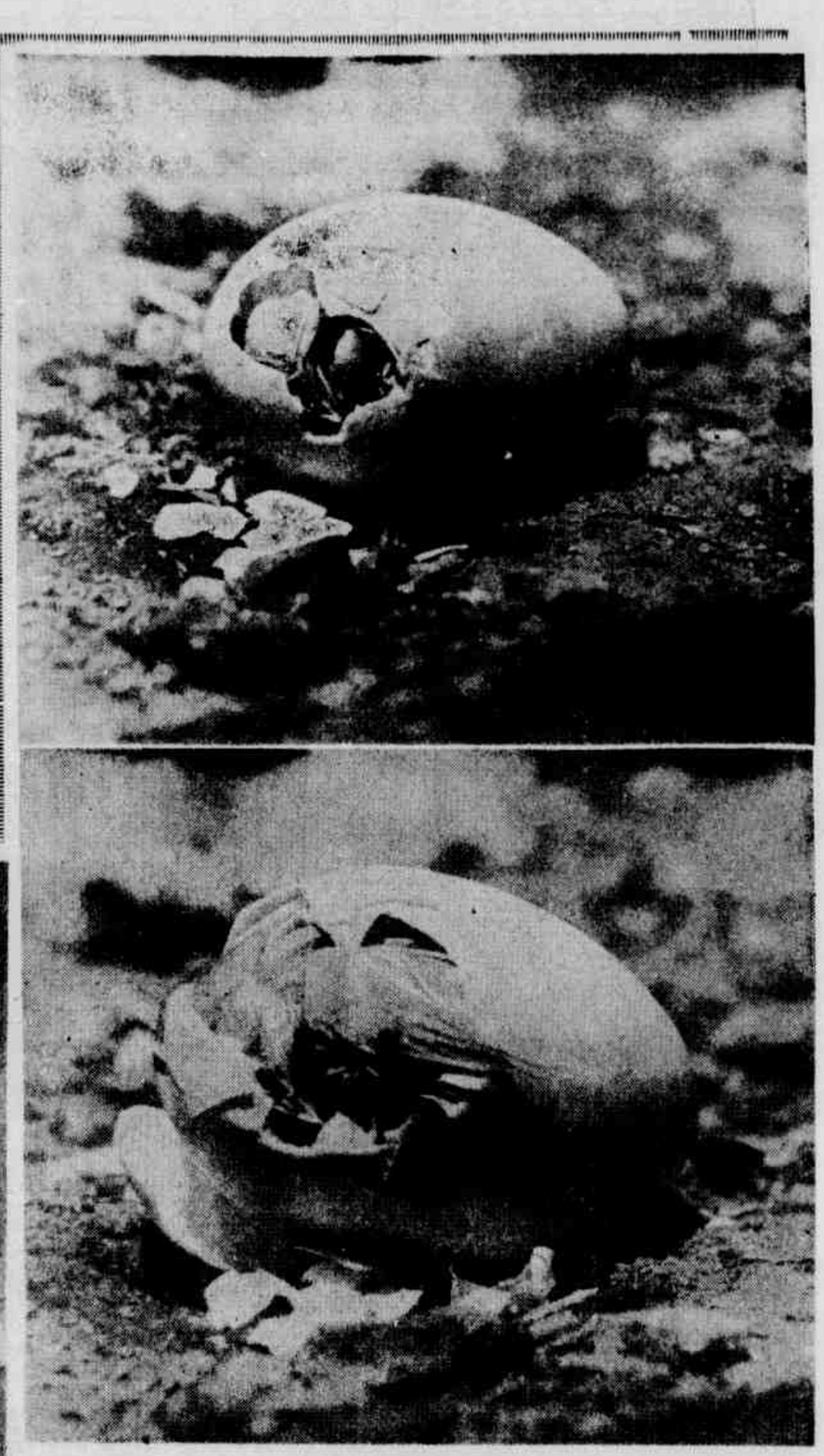
Mas um outro problema se apresenta, mais importante talvez que o do gôsto: o do preço. E' evidente que não se pode pensar em produzir mais alimentos, se os que têm fome não dispõem de meios para comprá-los. Seria à cultura das algas e complicadíssima, e mão de obra importante é necessária. O preço tem que ser caro. Certamente que o progresso da Ciência pode melhorar isto, e no Japão o dr. Tamiya está examinando o problema. Mas muitos anos ainda tenho de passar para o problema ser resolvido.

Há exemplos: países nos quais os excedentes da colheita se transformam em problemas. Esses excedentes seriam bem recebidos em outros países, mas, mesmo comprados abaixo do preço, ainda seriam muito caros...

No momento, pelo menos, o pirão de "clorela" é de preço muito elevado. A instalação neces-

Amanhã:

O misterioso fundo dos oceanos



A FILHA DE DONA PATA

DONA pata viu que era chegada a hora e arredou de cima. Ficou observando e viu um pequeno pique na casca lisa e branca. Logo depois, como se alguém estivesse abrindo uma janela larga, a picada aumentou. Lá dentro, na penumbra, alguma coisa se movia. Era a vida que vencia mais uma batalha.

Dona pata continuou observando. E viu alguns pêlos, de um cinzento escuro, ultrapassarem o buraco aberto. Na frente, uma pequena protuberância pulsava. Uma coisa piscava. Era o ôlho que olhava pela primeira janela, para o mundo.

Dona pata não desviava o olhar. E o que viu, depois, muito a envaideceu: a patinha mais linda do mundo, com um bico delicado e um ôlho brejeiro, que fazia o primeiro reconhecimento de local de sua vida. Acabara de nascer a pata, filha de dona pata e futura mãe de outra pata.

Dona pata não viu — mas ali perto havia um fotografo: Steve Henty. Um homem paciente, perito na arte de fotografar e que, com sua câmera especial, fêz êsses três flagrantes hoje publicados, com exclusividade, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. (Foto Câmera Press).

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que chegou a tal ponto de fama e grandiosidade, que o autor nunca mais precisou fazer cabotinismo

Louco manso – Você sabia que eu agora sou manga?
Louco furioso – Sabia!
Louco manso – Como que você sabia?
Louco furioso – Ah! É que ontem eu comi o dedão do seu pé e fiquei cheio de fiapos nos dentes!

A EVOLUÇÃO DA FÁBULA

A CORUJA E O GAVIÃO

(DO MEU LIVRO DO 2.º ANO)

O GAVIÃO ia à caça quando foi abordado pela coruja:

— "Pelo amor de Deus, senhor gavião, poupe meus filhotes!"

Como o gavião não os conhecesse ela acrescentou:

— "São os mais lindos que o senhor encontrar na floresta!"

O gavião cautelosamnte passou a procurar filhotes feiosos, o que evidentemente encontrou no ninho da coruja.

Voltando ao ninho a coruja encontrou sòmente penas. Correu ao gavião e exclamou entre prantos:

— "Ah!, malvado gavião! Me enganou!"

Ao que retrucou a ave de rapina:

— "Isto foi bom, para você aprender a não ser vaidosa".

A mãe dos brotos e o moço do Cadillac

(CAVACA)

SABEDORA de que o rapaz da outra rua comprara um Cadillac espetacular, certa senhora, mãe de três brotos não menos espetaculares, correu de encontro ao rapaz.

— "Olha, meu filho, eu sei que você acaba de passar a "olear" por aí com êste seu automóvel, e eu venho lhe pedir que poupe minhas filhas!"

Como o rapaz não as conhecesse ela avisou:

— "São as mais feias de Copacabana!"

E saiu descansada.

Ao voltar pra casa não encontrou as filhas que, naquele momento deveriam estar lá pela barra da Tijuca.

No dia seguinte, encontrando o rapaz, não se conteve:

— "Ah!, malvado! Você me enganou!

Ao que o rapaz retrucou:

— "Isso é pra senhora deixar de ser modesta! Mas fique tranquila, que eu só quis assustá-la.

E arrematou:

— "Semana que vem eu trago as três de volta!".

Garôta conscienciosa foi aquela que me pediu para passar a limpo uma carta para o namorado, porque tinha três erros de máquina: fazererte-hei, precupozissão e sastifassão.

Não sei porquê! Todo mundo que precisa de carteira de identidade, chega fora de hora no Instituto Felix Pacheco, pede pra falar com o diretor, e avisa que está precisando da carteira pra ontem, no máximo.

Agora... UM SERVIÇO PARA

San Francisco

SEM MUDANÇA
DE APARELHO

VÔOS EM **CLIPPERS* SUPER-6**
VIA **CARACAS, PANAMÁ, GUATEMALA**
E **LOS ANGELES**

O serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Íris), da Pan American, para Los Angeles e *San Francisco*, lhe oferece agora novas vantagens e mais velocidade em seus vôos para os Estados Unidos — quer para o litoral do Pacífico, quer para o Oriente.

Maior rapidez e economia! — faça a sua próxima viagem pela Pan American, o serviço mais direto e econômico para a América Central, Los Angeles e San Francisco.

PAA **PAN AMERICAN**
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Isto não é mentira

ERIC Simms e Bob Wale, dois naturalistas ingléses de espírito aventureiro estão gravando no próprio "habitat" o canto dos pássaros, o rumor dos insetos e as vozes dos animais.

Os dois andam pelo mato, rompendo florestas e alagadiços, usando uma camionete dotada de todos os recursos imagináveis para êsse fim e que constitui um verdadeiro estúdio ambulante, depósito de todo o material necessário àquelas pesquisas.

TSURO Nakaune, uma jovem de 16 anos, atleta destacada dos colégios secundários de Tóquio, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que a transformou em rapaz. Agora, Tsuro, que passou a chamar-se Massami, trabalha como pintor numa fábrica da capital japonesa.

Este é o segundo caso de atleta japonesa que muda de sexo, no Japão desde o fim da última guerra mundial.

INGRID BERGMAN não mais quer voltar aos estúdios de Hollywood. Afirma que não tem mais busto para sustentar a concorrência.

LEONOR Fini, pintora que tanto sucesso está fazendo na Europa, é demasiadamente gorda. Conta que foi procurada por uma massagista que lhe propôs uma cura de emagrecimento em troca de um de seus quadros.

A pintora não aceitou a proposta. Em sua opinião, para compensar o preço de uma tela sua, a massagista teria que "emagrecê-la" mais de três mil quilos.

O PROFESSOR Hirth, da Universidade de Munich, estudou a capacidade intelectual da nova geração. E chegou à conclusão de que a faculdade de concentração dos jovens baixou 12%; a memória 26%, e a atenção, 29%. A capacidade de trabalho de um menino de 14 anos equivale à de um garôto de 12 anos em 1930. Os educadores alemães mostram-se impressionados com os resultados dêsses estudos.

SERA' construído na baía de Acapulco, Mexico, um santuário submarino dedicado à Virgem de Guadalupe.

Homenagem ao 80.º aniversário do Papa Pio XII, que transcorrerá no dia 2 de março.